DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Rua Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Rua Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 7 DE SETEMBRO DE 1940

N. 14.063
ANNO XL

PESADAMENTE BOMBARDEADOS PELA AVIAÇÃO INGLEZA VARIOS DEPOSITOS DE OLEO DA COSTA DO BALTICO

Em formações massiças a aviação allemã lançou-se nos seus ataques contra a Inglaterra, visando as defesas de Londres e da costa sudéste do paiz

Os aviões da R.A.F., tambem em grande actividade na madrugada de hontem, realizaram extenso raid contra o territorio inimigo, atacando principalmente os objectivos militares escondidos nas florestas allemãs

Desde o primeiro raid massiço contra a Inglaterra, em 18 de junho, perderam os allemães até agora 1.593 apparelhos

LONDRES, 6 (H.) — As perdas aereas da semana, incluido o dia de hoje, foram as seguintes: inimigo, 232 aviões; caça britannica, 96, mas 56 pilotos salvaram-se. Perdas do inimigo sobre a Grã Bretanha e em torno desta desde o inicio da guerra: 1.667 aviões dos quaes 1.593 desde o primeiro raid massiço de 18 de junho.

Londres, 6 (Por Milo Thompson, da Associated Press) — As esquadrilhas aereas do Reich lançaram-se novamente hoje nos seus ataques contra a Inglaterra, em formações massiças, visando as defesas das areas de Londres e da costa sudeste do paiz, denotando que o Fuehrer resolveu augmentar a pressão da sua "Luftwaffe" contra a Grã-Bretanha.

Londres experimentou hoje varios ataques dos pilotos allemães, que fizeram com que a população da capital do Imperio se refugiasse de todas as vezes nos seus abrigos. E pouco depois do meio dia, o Ministerio do Ar annunciava que já haviam sido abatidos 28 dos apparelhos atacantes.

Aliás, os ataques de hoje seguiram-se aos mais violentos raids que a aviação allemã desfechou contra a Inglaterra durante a noite. E pelo menos uma meia duzia de violentos combates aereos foram travados logo pela manhã, quando começaram a apparecer os apparelhos nazistas. Esses combates começaram quando uma formação de pelo menos 300 aviões allemães de bombardeio e caça atravessaram as defesas do littoral sudoeste.

Nesse primeiro encontro do dia os allemães perderam immediatamente cinco dos seus aviões, pois os "Hurricane" e "Spitfire" da RAF atiraram-se com uma furia selvagem contra as formações allemãs, rechassando-as e fazendo com que as mesmas se dividissem noutras menores. Emquanto isso os londrinos corriam para os seus abrigos ao mesmo tempo em que a luta se estendia a toda a area metropolitana e o troar da artilheria anti-aerea se confundia com a explosão das bombas e o matraquear das metralhadoras.

Por vezes, os combates se travavam a uma altura tão consideravel que era impossivel enxergar a olho nú os apparelhos que nelles se empenhavam, ouvindo-se apenas o rumor das explosões das granadas anti-aereas e o enorme ruido dos motores.

Em varios outros pontos do paiz desenrolavam-se combates identicos, sendo que em alguns desses logares os observadores não puderam contar exactamente o numero de apparelhos nazistas, uma vez que estes voavam contra o sol.

Segundo parece, os aerodromos da RAF constituiram o principal objectivo das duas grandes formações aereas allemãs que se lançaram hoje contra a Inglaterra. De facto, durante quinze minutos travou-se uma violentissima batalha sobre um desses aerodromos, onde os apparelhos allemães não conseguiram attingir o objectivo visado, sendo repellidos e dispersados pelos pilotos britannicos.

Nesta capital, um abrigo anti-aereo que no momento continha cerca de mil pessoas, foi attingido directamente por uma bomba allemã, um hospital ficou demolido e varias casas foram damnificadas. Todavia, as autoridades annunciaram que o numero de feridos foi relativamente pequeno, tanto no abrigo attingido como no hospital destruido. Nesse mesmo hospital, logo depois de terem passado os aviões nazistas, as nurses penetraram pelos escombros, applicando injecções de morphina nos doentes que haviam sido feridos.

O resultado das investigações feitas depois dos ataques allemães veiu mostrar o seguinte: no districto "a", uma mulher foi morta, duas outras ficaram feridas gravemente e numerosas casas de apartamentos, arrebentaram todas as vidraças e destruiram o tecto das mesmas casas visinhas, que, felizmente, estavam vazias; no districto "b" foram atiradas varias bombas incendiarias; no districto "c", as bombas nazistas cairam num predio commercial; e no districto "d", a sua parte commercial foi attingida por varias bombas germanicas; no districto "e" varias casas foram demolidas, registrando-se numerosos feridos e alguns mortos; no districto "f" foram attingidos os encanamentos de gaz; no districto "g" um hospital foi attingido e [illegible] no districto "h", registrando-se alguns feridos, e duas outras casas destruidas.

As primeiras horas da tarde o Ministerio do Ar publicou um communicado annunciando que 34 apparelhos allemães tinham sido abatidos em consequencia das batalhas aereas da manhã, proseguindo intensamente as actividades dos dois adversarios, com os apparelhos nazistas tentando atacar a area desta capital.

Londres, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar acaba de publicar o seguinte communicado:

"Uma grande formação aerea atravessou hoje cedo a costa de Kent, e, dividindo-se em varios grupos, tentou atacar simultaneamente varios dos aerodromos da RAF. Todavia, as noticias recebidas até este momento indicam que por toda a parte, os prejuizos causados por estes ataques foram insignificantes, sendo tambem poucas as victimas. No districto de Galles, algumas pessoas ficaram feridas quando bombas atiradas durante [illegible]

As nossas baterias anti-aereas e os pilotos da RAF entraram a dar combate ao inimigo, que foi rechaçado depois de uma violenta batalha. As bombas atiradas pelos allemães causaram pequenos damnos a uma fabrica localizada no valle do Tamisa, onde algumas pessoas tambem ficaram feridas. Durante os combates aereos da manhã de hoje, os nossos pilotos abateram 34 apparelhos inimigos. Nove dos nossos aviões foram tambem derrubados, salvando-se, porém, os pilotos de seis delles."

Acredita-se imminente a tentativa de invasão

Londres, 6 (A. P.) — Os observadores que se encontram na costa sudeste do paiz annunciaram que os allemães fizeram com que toda a população do littoral francez se retirasse para uma distancia de 30 milhas da costa fronteira a Inglaterra, afim de esconder aos seus olhos os preparativos militares que se acredita sejam destinados á tentativa de invasão da Grã Bretanha.

Amsterdam, 6 (A. P.) — Todas as actividades sportivas na Hollanda occupada, marcadas para domingo, inclusive cem matchs de football, foram cancelladas Não foram dadas as razões para essa medida.

Praticamente, uma noite inteira de alarme em Londres e outras cidades

Londres, 6 (U. P.) — Durante toda a noite passada praticamente a aviação allemã manteve despertos, obrigando-os a refugiarse nos abrigos anti-aereos os londrinos e os habitantes de umas vinte cidades do interior britannico.

O alarme nesta capital durou sete horas e meia, tendo sido o mais demorado que já se registrou desde o começo da guerra. Os aviões inimigos arrojaram bombas de alto poder explosivo e incendiarias em suas incursões sobre localidades do sul e do éste, causando damnos em um hospital, residencias particulares, casas commerciaes e varias estações ferroviarias.

A despeito do numero de machinas nazistas que participaram dos ataques, bem como o numero de bombas arremessadas, o total de victimas a lamentar foi reduzido porque a obscuridade fez com que o inimigo se visse impedido de escolher os objectivos ou divisal-os com clareza.

A offensiva aerea da noite passada confirmou as palavras pronunciadas na Camara dos Communs pelo primeiro ministro sr. Winston Churchill, quando preveniu que os allemães intensificariam e multiplicariam seus ataques á Grã Bretanha no mez em curso. Egualmente, essa intensificação occorreu poucas horas após haverem sido ditas palavras semelhantes pelo marechal do Ar, sir Philip Joubert, que declarou, entre outras coisas, em um discurso pelo radio, o seguinte: — "Por algum tempo, devemos esperar a intensificação da offensiva allemã com fortes bombardeios nocturnos e diurnos e o consequente soffrimento para o nosso povo".

Sob a protecção do nevoeiro, os aeroplanos nazistas transpuzeram as defesas anti-aereas da capital e ás 21,51 horas soaram as sirenes para advertir o publico de que havia perigo. O signal de alarme se prolongou até ás 4.50 horas da madrugada, quando foi dado o signal de que podiam ser abandonados os abrigos anti-aereos.

Um dos apparelhos allemães, voando a pouca altura, lançou uma carga de bombas, ouvindo-se tres fortes explosões, com breves intervallos entre uma e outra. A machina inimiga, que procedia do noroeste, regressou cinco minutos mais tarde e "picou" sobre a capital, porém sem arrojar projectis.

As bombas inimigas attingiram um abrigo anti-aereo no qual se haviam refugiado uns mil londrinos. Por sorte, sómente dois membros do Serviço de Precauções Anti-Aereas, ficaram feridos. A uns cem metros do local da explosão, todas as arvores ficaram desgalhadas, fragmentando-se os vidros de todas as janellas.

Annunciando estes bombardeios nocturnos, o Ministerio da Segurança Interna emittiu o seguinte communicado:

Durante as incursões aereas inimigas desta noite, varias casas foram destruidas e algumas bombas cairam sobre uma estação de suburbio na região oriental, desorganizando o transito por pouco tempo, entretanto. Um hospital de Kent, foi attingido por algumas bombas.

Varios pacientes soffreram ferimentos e muito poucos perderam a vida. As informações posteriores indicam que os feridos são em sua maioria de caracter leve. Em varias cidades do nordeste, as bombas provocaram incendios e demoliram casas. Uma estação ferroviaria, foi damnificada. Nessa zona houve victimas, algumas das quaes vieram a fallecer. Na região noroeste, o inimigo arrojou grande quantidade de bombas sobre zonas ruraes. Em uma pequena cidade explodiram projectis que causaram incendios, os quaes foram, porém, rapidamente extinctos. Confirma-se agora que as baterias anti-aereas derrubaram dois dos 39 apparelhos inimigos que, segundo se informara, haviam sido abatidos".

Acredita-se que no bombardeio do hospital mencionado no communicado official tambem pereceram duas enfermeiras. Uma enfermeira, que se achava deitada, ao ouvir a explosão, despertou e, enrolando-se com as roupas de sua cama, dedicou-se a ministrar medicação, inclusive injecções de morphina, nos pacientes que haviam sido feridos para lhes poupar maiores soffrimentos.

Em outro communicado do mesmo Ministerio sobre o ataque á capital, dizia-se que, durante quasi toda a noite passada a aviação inimiga operando com apparelhos isolados ou em pequenas esquadrilhas, lançou varios ataques a este paiz, inclusive, na zona de Londres, onde arrojou bombas de alta potencia destruidora e incendiarias, occasionando damnos e victimas pessoaes.

As incursões inimigas affectaram tambem as cidades de norte, do oéste e do interior, mas, ao que parece os damnos causados foram de pequeno vulto e reduzido o numero de victimas.

O que diz um communicado do Ministerio do Ar

Londres, 6 (A. P.) — O communicado do Ministerio do Ar declarou que os aviões inimigos operaram durante a noite em pequenas formações e isoladamente, em diversos pontos da Grã Bretanha. Verificaram-se alguns damnos e grande numero de baixas na área de Londres.

"Foi attingido um grande abrigo numa praça mas, houve apenas umas poucas baixas entre as pessoas que alli se encontravam. Registraram-se damnos em algumas casas e num deposito de lixo, e cairam bombas tambem sobre a estação ferroviaria de um suburbio na parte léste da cidade, desorganizando-se o trafego por um curto espaço de tempo. Em Kent foi attingido um hospital, e embora grande numero de pacientes tenha recebido ferimentos, alguns de caracter fatal, as noticias actuaes demonstram que na maioria dos casos se trata de ferimentos ligeiros. Em diversas cidades da região norte-occidental as bombas inimigas atearam incendios e demoliram casas. A estação ferroviaria de uma cidade foi attingida e damnificada. Nesta área foi tambem reduzido o numero de baixas, algumas das quaes de caracter fatal.

Na região norte-oriental cairam numerosas bombas sobre as áreas ruraes. Numa cidade iniciaram-se muitos incendios de pequena envergadura que foram dominados desde logo. Confirma-se agora que as baterias anti-aereas puzeram abaixo dois dos 39 aviões inimigos destruidos hontem."

Succedem-se os signaes de alarme em Londres

Londres, 6 (H.) — O inicio do terceira alerta sobre Londres esteve calmo. Entretanto, em dado momento, varios aviões de caça britannicos precipitaram-se sobre apparelhos de bombardeio inimigos, abat endo cinco dentre elles em menos de dez segundos. Um quarto signal de alarme sobre a região londrina foi dado hoje ás 20 horas e 55.

Londres, 6 (U. P.) — Foi dado o signal de alarme na zoná de Londres ás 23.35 horas.

Londres, 7 (Sabbado) — (U. P.) — A' 1 hora e um minuto desta madrugada foi dado o signal de que cessara o perigo, que motivou o alarme das 23,35 horas do dia 6.

38 aviões allemães abatidos até ás 5 da tarde

Londres, 6 (A. P.) — O communicado do Ministerio do Ar dado á publicidade esta noite diz: "As perdas allemãs, nos ataques realizados contra este paiz, hoje, até ás 5 horas da tarde, se elevavam a 38 aviões. As nossas perdas foram de 15 aviões de caça mas, sete pilotos foram salvos."

O alvo principal dos ataques dos aviões da R.A.F.

Londres, 6 (H.) — O Communicado do Ministerio do Ar declara:

"Os objectivos militares escondidos nas florestas allemãs, e installações importantes de lubrificantes, foram novamente o alvo principal dos ataques effectuados pela Real Força Aerea.

Os nossos aviões de bombardeio conseguiram provocar incendios nas montanhas de Hartz e na Floresta Negra, bombardearam fabricas de oléo synthetico em Stettin, depositos em Kiel e refinarias em Hamburgo e Regensburg, sobre o Danubio. Effectuaram tambem raids contra as docas em Emdem, arsennes em Hamm e Soéste, e varios aerodromos allemães e hollandezes.

Uma outra parte das nossas forças de bombardeio atacou novamente as fabricas de motores de aviões "Fiat" em Turim.

O porto de Boulogne foi submettido a um intenso bombardeio durante a ultima noite pelos aviões do Commando de Bombardeio, e os apparelhos da aviação naval atacaram tambem as baterias de canhões no cabo Gris-Nez e no porto de Calais.

Tres dos nossos aviões não voltaram dessas operações."

NA ULTIMA SEMANA DE INTENSOS BOMBARDEIOS

Virtualmente a producção bellica ingleza não foi affectada

(De Wallace Carroll, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 6 (U. P.) — De accordo com as informações confidenciaes do Ministro da Segurança Nacional, o correspondente certificou-se que na ultima semana de intensos bombardeios virtualmente não foi affectada a producção industrial militar ingleza.

Em uma sala subterranea do Ministerio, á prova de bombas, o correspondente teve permissão de examinar esta noite os archivos e documentos secretos aos quaes, normalmente, só tem accesso os altos funccionarios; ao percorrer folha por folha milhares de informações somente encontrou uma que falava de "vastos damnos" e outra que expressava "sérios damnos". As demais referiam-se succintamente aos bombardeios de resistencias particulares ou indicavam damnos ligeiros occasionados em fabricas de relativo valor para a producção.

As conclusões a que chegou o correspondente sobre os documentos examinados são, em synthese, as seguintes:

Primeiro — Os bombardeios durante a ultima semana caracterizaram-se por uma maior intensidade e concentração, comparados com os das semanas anteriores, mas subsistindo sempre o caracter de dispersão dos ataques, apezar das incursões nocturnas parecerem ser realizadas de accordo com um plano bem definido.

Segundo — Os ataques diurnos de formações em massa foram dirigidos principalmente contra os aerodromos.

Terceiro — Os ataques nocturnos são effectuados, geralmente, por aviões solitarios e cujos objectivos são as installações industriaes, mas até agora não conseguiram resultado satisfatorio.

Quarto — Os atacantes arremessaram mais bombas de noite apezar de empregarem maior numero de aviões durante o dia — cerca de oitocentos — ao passo que de noite incursionam sonente cerca de 200.

Quinto — Os incursores empregaram uma quantidade extraordinaria de bombas incendiarias, mas em nenhum ponto seus effeitos ultrapassaram a capacidade das brigadas de bombeiros regulares e do serviço auxiliar para extincção de incendios.

A informação que se deferia a "vastos damnos" mencionava uma fabrica de material de guerra, mas a producção não foi paralysada, apezar da informação accrescentar que poderia ser restringida durante algum tempo. A outra informação que falava em "sérios damnos" referia-se a obstrucções em linhas ferroviarias de determinada zona.

A gravidade dos damnos, entretanto, foi relativa, segundo se deprehendia da informação do dia seguinte, que consignava estarem todas as linhas funccionando já normalmente. O funccionario do Ministerio assegurou que durante o periodo mais intenso de bombardeio, ha trez semanas, a producção aeronautica ingleza bateu todos os records. Accrescentou que durante a noite registraram-se mais incendios na zona de Londres, um dos quaes foi de grandes proporções, no entanto, não foi necessario empregar mais de dez por cento dos carros para extincção de incendios da capital.

Na madrugada de hontem os apparelhos da Royal Air Force realizaram um raid de consideravel extensão para atacar a fabrica de aviões Fiat, em Turim, e pontos da costa do Baltico

Londres, 6 (H.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar communica que a grande fabrica de aviões Fiat, em Turim, foi novamente alvo do bombardeio da Real Força Aerea e pesadamente damnificada. Os aviões inglezes tiveram que effectuar uma viagem de 16.000 milhas para realizar com successo essa tarefa.

Apezar de ser submettidos a um intenso fogo das baterias anti-aereas todos os pilotos conseguiram voltar indemnes á Inglaterra, antes do amanhecer, accrescenta o communicado.

Durante esse tempo, outras forças de bombardeio conseguiram penetrar profundamente em territorio allemão, atacando objectivos situados a grande distancia, como por exemplo parte da costa do Baltico, e a Floresta Negra. Nos alvos da costa do Baltico, varios depositos de oleo foram pesadamente bombardeados, na segunda noite consecutiva, emquanto objectivos militares da Floresta Negra foram martelados ininterruptamente durante varias horas.

A SITUAÇÃO CONFUSA QUE DESDE OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE VIENNA VINHA REINANDO NA RUMANIA FOI RESOLVIDA COM A ABDICAÇÃO DO REI CAROL

Ascendeu ao throno o principe Miguel, havendo a cerimonia da consagração do novo soberano durado apenas seis minutos

O EX-MONARCHA DEIXOU 'JA' O PAIZ

Bucarest, 6 (U. P.) — O rei Carol abdicou ás 5 horas da manhã em favor de seu filho, o principe Miguel.

Bucarest, 6 (U. P.) — O principe Miguel voltou a occupar hoje o throno da Rumania em virtude da segunda abdicação do rei Carol exigida pelo dictador militar general Ion Antonesco.

Carol que ha dez annos regressou a Bucarest afim de occupar o throno, no qual na occasião se achava seu filho de apenas oito annos, toma agora novamente o caminho do desterro emquanto sua esposa a rainha Helena, que se encontra actualmente em Dresden, regressará immediatamente por via aerea para occupar seu posto ao lado de seu filho.

O segundo reinado de Carol que na opinião de seus adversarios, caracterizou-se pelas intrigas e a corrupção e enfraqueceram a nação, terminou ás cinco horas da madrugada, quando o general Antonesco depois de conferenciar durante toda á noite com o rei e com os membros do Estado Maior, fez saber ao monarcha que o exercito exigia sua abdicação.

Espera-se agora que a intensa luta politica que determinou o afastamento de todos os partidos, um após outro, da actividade politica, tornando-se adversarios do rei, chegue a seu fim. A cessão da Transylvania, foi o facto culminante de uma série de tragicos acontecimentos para a nação que infligiram a mais cruel das humilhações ao exercito, obrigando-o a retirar-se para dar passagem aos hungaros.

O general Antonesco fez um supremo esforço para salvar o ex-rei Carol, despojando-o de seus amplos poderes, porém, o resentimento popular era demasiado intenso e finalmente o primeiro ministro com o apoio do Estado Maior accedeu á exigencia publica.

A cerimonia da consagração durou apenas seis minutos

Bucarest, 6 (U. P.) — Em uma cerimonia que durou apenas seis minutos ficou consagrado o principe Miguel como rei dos rumenos. No salão do throno ás 9.28 prestou o juramento da pragmatica perante o Patriarcha Nicodin, o presidente do Conselho Antonesco, o ministro da Justiça Lupu e o presidente da Côrte de Cassação, pronunciando as seguintes palavras: "Dirijo-me ao povo rumeno. Acceito a corôa da Rumania. Que Deus me ajude."

A seguir o general Antonesco prestou pela sua vez juramento: "Juro fidelidade ao rei Miguel, me auxilie no cumprimento de meu voto. Que Deus nos proteja, ao rei Miguel e a mim."

Com Miguel continua no throno a dynnastia dos Hohen Zollern, porém com poderes restrictos. Em virtude de seu primeiro decreto ficaram supprimidas as prerogativas da corôa de conceder amnistias e concluir tratados.

A multidão ovaciona o novo rei

As ruas da capital apresentavam um aspecto normal quando o novo monarcha ascendia ao throno, porém quando as estações emissoras de radio e as edições extraordinarias dos jornaes diffundiram a noticia enormes multidões appareceram em diversos pontos e desfilaram jubilosamente, destacando-se entre os manifestantes os estudantes que gritavam: "Viva Miguel" "Abaixo os judeus".

Formaram-se duas grandes columnas de populares. Uma dellas composta exclusivamente de membros da Guerra de Ferro e outra de estudantes, as quaes desfilaram cantando o hymno nacional em homenagem á memoria do extincto chefe da organização partidaria Codreanu, ouvindo-se enthusiasticos vivas ao novo monarcha.

Fazia parte da segunda columna uma mistura de todos os elementos civis e militares, que demonstravam intenso regosijo. Desfilaram milhares de jovens vestindo os pittorescos trajos regionaes dos camponezes, misturados com os uniformes verdes da Guarda de Ferro. As duas columnas passaram em frente do palacio real repetindo os Vivas ao rei Miguel.

Circulou o boato de que os elementos mais jovens da Guarda de Ferro exigiam a prisão e o castigo do ex-rei Carol, como responsavel pelos milhares de vidas sacrificadas nas diversas tentativas de Carol tendentes a eliminar completamente a organização, porém os partidarios mais edosos e de maior responsabilidade de apoiaram o general Antonesco, aconselhando-lhe que permittisse ao rei deposto abandonar o paiz e dirigir-se á Suissa.

Os momentos dramaticos que antecederam á abdicação do rei Carol

Bucarest, 6 (Robert John, da Associated Press) — A Rumania mudou hoje de Soberano, muito embora, com as complicações que surgiram no grande paiz balcanico, o papel de Soberano tenha passado a ser meramente decorativo.

O rei Carol, de vida tão aventurosa e romanesca, cedeu finalmente á pressão de seus inconciliaveis inimigos e desceu os degráos do throno indo viver vida de "exilado, mas com pensão real" desfrutando a vida com a sua famosa e ainda linda favorita, a Senhora Magda Lupescu de cabellos de fogo. E seu joven filho, delle e da princeza Helena, que, divorciada do principe galante, nunca chegou a ser rainha, o que até esta madrugada Voivod de Alba Julia, Mihai, tomou posse do vasio titulo de Monarcha, passando a ser soberano de nome no paiz governado dictatorialmente pelo velho general Ion Antonescu, o antigo chefe da "Guarda de Ferro."

Carol, que vinha fazendo ha 10 annos uso e abuso do seu papel de rei, depois de abdicar na madrugada de hoje, fugiu do paiz a bordo do seu hiate, que já servira antes para a fuga ha dias da senhora Lupescu. Para onde os dois vão agora não se sabe de immediato. Talvez no Egipto. Talvez, eventualmente a Suissa. Talvez aos Estados Unidos.

O segundo acto de Mihai (Miguel) como rei foi mandar buscar do exilio sua mãe, a Princeza Helena, a qual chegou já hoje, em avião, procedente, ao que se diz, de uma sanatorio de Dresden, na Allemanha, onde se achava. Fortalecendo o chamado do joven rei, o dictador Antonuescu dirigiu tambem um appello á esposa divorciada de Carol, pedindo que viesse collocar-se no lado do filho-rei, para auxilial-o e guial-o.

Os manifestantes "guardistas" que forçaram a abdicação do rei Carol ameaçando até de prendel-o, terminaram suas demonstrações á noite. Significaria isto que tambem os "guardistas" que se apoderaram das estações telephonicas de Brasov, as entregaram.

Afim de facilitar a prisão dos carolistas derrubados, Antonescu baixou uma ordem cancellando todos os "vistos" dos passaportes. Dessa maneira ninguem póde sair da Rumania sem sciencia do governo. Ficam portanto á disposição das vindictas da "Guarda de Ferro" numerosos diplomatas, militares, financistas e politicos... que já se preparavam precipitadamente, para fugir, pois seus nomes figuravam nos Manifestos dos guardistas como destinados a serem eliminados.

Ficou evidente pelo desenrolar dos acontecimentos de hoje que a nova situação rumena é francamente favoravel ao Eixo totalitario, garantindo-se assim a remessa regular dos supprimentos para a Allemanha.

De outro lado, parece que Antonescu conseguirá pelo menos apparentemente a unidade nacional. O principe Miguel desde muito era olhado com sympathia pelos "guardistas".

Maiores detalhes foram ainda revelados sobre os momentos dramaticos que antecederam á abdicação do rei Carol. Esses detalhes mostram que o soberano, vendo-se embora acuado, relutou longamente em ceder. Ouvindo da bocca do proprio Horia Sima, leader da "Guarda de Ferro", que "somente a abdicação do rei satisfaria a organização, o general Antonescu communicou a situação a Carol, insistindo de sua parte para que cedesse. Alguns generaes procuraram então convencer o soberano de que a situação não era tão feia assim, que Antonescu estava exagerando... Carol então se dirigiu ao commandante de "sua guarda de corpo" e deu ordem para que atirasse contra os manifestantes que ululavam deante do palacio. O commandante da guarda recusou-se a cumprir a ordem. Viu então o rei que não havia mais remedio e declarou que "abdicaria" — Pediu, porém, ainda duas horas... E durante essas duas horas discutiu com Antonescu e os generaes sua situação particular. Como poderia viver? Exigiu uma pensão. E lhe responderam que teria uma pensão de 15.000 esterlinos annuaes.

Outra exigencia do soberano decaido: que lhe garantissem a retirada da Rumania, e assim não fosse annunciada a abdicação até que elle tivesse tempo de chegar ao hiate real estacionado no porto de Constanza, no Mar Negro. Antonescu concordou e prometteu que a proclamação do novo rei não seria feita até ás 9 horas da manhã, isto é, que o publico não saberia da mudança de rei até essa hora.

E, assim, emquanto o povo recebia entre acclamações o joven rei Miguel e este recebia entre abraços, e possivelmente lagrimas, sua mãe, que voltava do exilio, Carol II deixou a Rumania, onde durante dez annos governou arbitrariamente. Deixou o paiz e foi viver, possivelmente em calma, com sua linda e famosa favorita Magda Lupescu, que durante seu reinado lhe havia sido, ao que dizem todos, sua conselheira politica e financeira.....

Antonescu pede á rainha Helena que regresse ao paiz

Bucarest, 6 (A. P.) — Soube-se ainda que logo após a abdicação do rei Carol e a ascenção ao throno do rei Mihail, o general Antonescu enviou o seguinte telegramma á rainha Helena, esposa divorciada do atugo-monarcha: "Majestade. Na hora em que vosso filho se torna rei, peço-vos para que tomeis o primeiro comboio e chegueis o mais breve possivel, afim de que possaes ficar ao lado de vosso augusto filho, auxiliando e dirigindo-o."

Uma proclamação de Carol ao paiz

Bucarest, 6 (U. P.) — Ao abdicar o ex-rei Carol dirigiu uma proclamação ao paiz, que foi lida através do radio, do teor seguinte:

"Rumenos. Tempos são estes de profunda perturbação e inquietude a que se vê submettida minha querida patria. Dez annos atrás assumi a alta funcção e a responsabilidade de ser o dirigente do paiz e sem descanso e com o maior amor á patria, fiz tudo quanto a minha consciencia me dictava para o bem da Rumania. O paiz vê-se hoje em frente a graves perigos, quero que desappareçam estes perigos, passando a meu filho, a difficil obrigação de governar, pelo grande amor que tenho a esta terra, onde vi a luz e me criei. Ao fazer este sacrificio pela salvação da patria formulo meu supremo voto para que a minha decisão seja da maior utilidade. Ao deixar o meu povo com meu amado filho, peço a todos os rumenos que se reunam em redor delle com a maior lealdade e amor, afim de que encontre assim o apoio de que tanto necessitara para esta grande responsabilidade que se faz cair hoje sobre seus frageis hombros. Queira Deus, nosso pae, proteger minha patria. Que elle lhe reserve um porvir glorioso. Viva a Rumania, 6 de setembro de 1940 (a) Carol R."

O ex-rei Carol da Rumania, ao lado do seu filho Miguel, em cuja pessoa acaba de abdicar. Este instantaneo foi colhido em Londres, por occasião da sua visita official á Inglaterra, em 1938.

PARA EVITAR UM ATAQUE DO JAPÃO

TERIAM SIDO INICIADAS CONVERSAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

Nova York, 6 (H.) — *O "New York Post" publica uma noticia de seu correspondente em Washington em que diz que os Estados Unidos iniciaram importantes discussões com os Soviets afim de impedir qualquer acção aggressiva do Japão no Extremo Oriente.*

"O objectivo immediato das gestões diplomaticas em curso — adduz — é prevenir um ataque japonez contra as possessões hollandezas do Extremo Oriente que exportam para os Estados Unido, mais de 90 % do estanho consumido na União. Provavelmente as gestões levarão a uma alliança entre a Russia e os Estados Unidos, mas o Departamento de Estado mostra-se extremamente cauteloso e não fornece informações concretas. A noticia que acaba de transmittir foi fornecida por fonte digna de fé, e agora se explica as reiteradas e prolongadas conferencias entaboladas em agosto ultimo entre o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e o sr. Oumansky, embaixador da URSS em Washington."

A FORMIGA

A invocação da formiga é muito usual em materia de economia. Della se diz, por consenso unanime, que é provida, ou seja cautelosa, providente. A fabula de La Fontaine popularizou-lhe esses attributos, pondo-os ainda em contraste com o descuido da cigarra.

Nenhum symbolo da poupança poderia melhor do que este falar á imaginação das creanças. Bem avisados foram por isso os organizadores de uma obra de assistencia aos menores que denominaram *A Formiga*.

Essa obra merece tornar-se conhecida. Ha poucos dias, deu-se em espectaculo no Rio um colossal desfile de collegiaes. Houve gastos consideraveis de emphase e hyperboles para celebrar o acontecimento, realmente impressionante. Das creanças assim reunidas e assim exhibidas em porte marcial se affirmou que eram o futuro risonho da patria, já porque estavam alegres e sadias, já porque se ostentavam em formação de rara disciplina — athleticas e obedientes.

Tratava-se, porém, de uma parte e não de toda a infancia da cidade. A' margem dos que desfilaram, ha uma somma enorme de meninos pouco felizes, até mesmo desgraçados, a quem a vida não concede o ensejo nem o garbo de um desfile — pobresinhos de pés descalços e camisa rota, ardendo na febre da miseria pelos morros ou pelas habitações collectivas onde o problema do pão sobrepuja o do ensino.

Os organizadores da obra *A Formiga* procuram soccorrel-os dum modo perfeitamente original: pelo auxilio e trabalho dos proprios meninos que frequentam os collegios, tendo como objectivo a divisa — resolver o problema da creança pela creança. Figuraram que em cada collegio haja um "formigueiro", sendo "formigas" os pequenos estudantes. O director ou professor por este escolhido explica em sessão o assumpto: se é proprio da formiga buscar e carregar para o formigueiro *les petits morceaux de mouche ou de vermisseau* a que se refere o poeta fabulista, ás "formigas" humanas do collegio cabe agir de maneira identica na collecta de toda especie de objectos inserviveis que possam, transformados pela organização *A Formiga*, acudir ás necessidades dos meninos pobres, que nem sequer passam os dias a cantar, como a cigarra. Ha nesse genero toda uma serie de coisas desprezadas e comtudo uteis: roupas, sapatos e chapéus usados, tubos vazios de dentifricios e outros medicamentos, envolucros de chumbo dos films photographicos, objectos de aluminio e celluloide, *pivots*, dentes artificiaes e *cardas* cahidas da bôca, objectos ou pedacinhos de prata inprestaveis em casa, todo e qualquer metal, papel prateado de cigarros e doces, garrafas vazias, vidros vazios de remedios ou perfumes, jornaes velhos, cabos de escovas de dentes... Esses nadas andam sempre ao alcance da creança. Basta-lhe extender a mão para tel-os. Basta a educação do "formigueiro", cujo valor christão e social é patente, para induzil-a a consideral-os como objectos ainda capazes de attender a um fim humano de utilização.

A "carga" da "formiga" será transportada tanto quanto possivel em partes, de sorte a crear o habito de leval-a e o esforço continuo, como é continua a diligencia das verdadeiras formigas em prover a communidade. Um "almoxarife" a recolherá, ordenando-a por sua natureza e depois encaminhando-a ao "formigueiro" central, sem excluir as importancias em dinheiro, as magras moedas a cuja dadiva o collegial carinhosamente sacrifique a melhoria de sua merenda, o prazer do cinema, os gozos superfluos.

O que isso representa não tem preço, do ponto de vista material, e bem subido o terá do ponto de vista moral, iniciando a infancia nos deveres do cidadão em face de seu semelhante necessitado. Nos proximos desfiles collegiaes de exaltação da patria, poderia surgir o distinctivo da "formiga", a marcar de um novo zelo o estudante, assim duplamente orgulhoso de sua presença na ceremonia e de seus cuidados no soccorro aos meninos que não desfilam e nem por isso deixam de ser elementos vivos da sociedade e da nação.

Os paes e tutores serão os mais empenhados em desenvolver no lar, pelo conselho, esse espirito de assistencia, tão elevado quanto o espirito civico. E teremos chegado á conclusão de que póde e deve haver no paiz formigueiros abençoados contra os quaes não prevaleçam nem se imponham os formicidas.

COSTA REGO

O ministro da Fazenda negou permissão

Tendo a firma Brut, Monassetché & Cia., proprietario de uma fabrica de tecidos de séda, localizada em Barbacena, Minas Geraes, solicitado permissão para que os tecidos produzidos na citada fabrica e remettidos a uma outra, localizada em Petropolis, onde são beneficiados, sejam sellados na origem, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho:

"Indeferido. A providencia, dado o regulamento do imposto de consumo em vigor, para o transito dos tecidos de séda entre a fabrica productora e os estabelecimentos beneficiadores, sem o estampilhamento legal, está condicionada a circumstancias de taes tecidos voltarem á fabrica de origem, para ahi serem vendidos. Desde que no caso vertente não se verifica tal condição, não ha dispositivo de lei que ampare a pretenção dos requerentes."

Será o maior dique secco do mundo

Washington, 6 (H.) — A sub-commissão naval da Camara dos Representantes resolveu recommendar a adopção de uma lei que autorize a Marinha a construir no porto de Nova York o maior dique secco do mundo, cujo custo deverá ser de 10 milhões de dollares, e de um outro dique do lado atlantico do canal de Panamá, capaz de effectuar as reparações dos encouraçados das formações da Zona do Canal e cujo custo deverá ser de 7 milhões.

Perante a sub-commissão prestou informações o contra-almirante Morell, o qual declarou que, na actualidade, não se dispunha em Nova York de um dique secco para abrigar, caso necessario, os couraçados de 45.000 toneladas que se estão construindo.

PINGOS & RESPINGOS

"*Vichy*, 6 (A. P.) — Foi promulgado, hoje, um decreto que prohibe a venda do café nos logares publicos".

Terão, acaso, descoberto que o café foi tambem culpado da derrota da França?

* * *

Prescripção medica (medicina de occupação) contra o abuso do café: agua de Vichy.

* * *

Um fazendeiro de Ibertioga (Barbacena), ao metter a mão num buraco de tatú para apanhal-o, foi mordido por uma cobra.

Tratava-se de dois velhos alliados e o fazendeiro não sabia.

* * *

Uma historia vinda de Bello Horizonte: José Miguel Lon, negociante syrio, de colchões, teve a sua casa incendiada (incendio occasional, naturalmente).

Dias depois Miguel tirou cem contos na loteria (outra obra do acaso).

* * *

Nas investigações sobre o incendio, a policia verificou que a escripta de Miguel era feita em syrio.

Mas ao negociante dos colchões pouco importam esses máos lenções: com os cem contos elle acaba de apagar o fogo e concertar toda a escripta.

* * *

José de Araujo, de Propriá (Sergipe), offerece á venda o seu cadaver. Araujo tem varios orgãos fóra do logar. Mas quer ter o dinheiro em ordem, enquanto vivo.

* * *

Penso; logo... eis isto:

A vida é um sonho: nisto estamos todos accordados.

Cyrano & Cia.

Novamente no Rio o governador Benedicto Valladares

Encontra-se novamente nesta capital o governador Benedicto Valladares. O governador mineiro veio de Juiz de Fóra, onde recebeu as homenagens que tivemos opportunidade de noticiar, achando-se hospedado no Palace-Hotel.

O Serviço de Recenseamento á disposição do publico

A exactidão do Censo continua a depender de cada um. O Serviço Nacional de Recenseamento acolhe com o maior interesse a noticia concreta de qualquer falha ou omissão nos trabalhos que está procedendo. Pelos telephones da Divisão de Publicidade do S. N. R. — 22-7122 e 26-7121 — ou pelas secções do publico serão prestados quaesquer esclarecimentos e recebidas com attenção todas as reclamações.

PARADA

DIALOGO DE RUA

— Com tanto feriado a gente nem sabe mais! afinal, amanhã, que dia é?

— Amanhã é dia 7. Dia da Parada.

— Parada? De que?

— A Parada do dia 7...

Uma atmosphera vaga segue esta affirmação definitiva! *Sic transit*...

E ahi está, como se interpretam as glorias nacionaes!

Vão-se as causas, ficam os effeitos — e uma linda Parada (pois honra seja feita, tornam-se ellas de anno a anno mais garbosas e bellas), uma Parada cheia da belleza das fanfarras, dos uniformes, dos rythmos, faz esquecer a velha rusga de Pae para Filho que deu ao joven D. Pedro a audacia de se fazer independente.

A mocidade tem sempre razão, e o Brasil tambem era tão joven!

Sómente, foi desse pequeno grão de rebeldia que a arvore frondosa da Patria nasceu.

E' num dia glorioso de um mez de primavera, que lembra mocidade e gestos de jovens aventuras; que lembra o Ypiranga e suas planicies feitas para enthusiasmos de rapazes, para golpes theatraes emquanto as collinas repetiam o Grito da Independencia e as montarias boleadas pisavam os campos perfumados de capim cheiroso, onde setembro floresce em amaryllis e jalapas.

Mas para que o Povo da Cidade se lembre da razão de uma Parada que o encanta precisamos nós lembrar do valor modernizado da propaganda.

Say it with flowers, — diga-o com flores — é uma das maximas mais felizes do reclame americano.

E para nós, para o nosso dia 7! que trama a bordar numa propaganda desse valor nacional!

Setembro — flores — Independencia!

Tudo isso para que nunca mais *ninguem* se esqueça que o dia 7 de Setembro é o dia de annos do Brasil.

MAJOY

Novamente no porto o "Wichita" e o "Quincy"

Os cruzadores norte-americanos "Wichita" e "Quincy" voltaram hontem novamente ao nosso porto. Estão atracados juntos no Armazem n. 1 do Cáes do Porto.

O pagamento de custas aos funccionarios judiciaes

O director geral da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e fins, que o chefe do gabinete do ministro da Justiça expediu, em solução á consulta que foi feita por aquelle Ministerio, ao Director Geral sobre pagamento de percentagem pela cobrança da divida activa, o seguinte officio:

"Restituindo o processo numero 41565/39, que acompanhou o officio n. 9, de 15 de julho de 1939, relativo á consulta sobre o pagamento de custas aos funccionarios judiciaes que intervem na cobrança da divida activa da União, inclusive aos officiaes da justiça local, cabe-me declarar a v. ex. que, ouvido a respeito o sr. consultor juridico deste Ministerio, foi o mesmo de parecer que aos referidos funccionarios é attribuivel, de direito, a percentagem de que trata o art. 2º do decreto n. 5.196, de 13 de junho de 1927, ainda não revogado expressamente."

A entrega de espadins á nova turma de cadetes

Marcada a ceremonia para terça-feira proxima

No proximo dia 10, ás 9 horas, realizar-se-á na Escola Militar a solemnidade da entrega de espadins á turma de cadetes do corrente anno. O presidente da Republica assistirá ao acto.

O commandante da Escola, coronel Alvaro Fiuza de Castro, organizou um programma de festas. A 1ª parte se processará no Stadium, começando ás 9 horas, pela revista á Escola, formada, pelo presidente da Republica, seguida do juramento do compromisso, com a leitura da ordem do dia pelo commandante. Nessa parte, é que haverá a entrega dos espadins dos primeiros classificados pelas altas autoridades, e dos demais pelos respectivos padrinhos, terminando com o Hymno Nacional e desfile.

A segunda parte será realizada no pateo, com a homenagem a Caxias pelas alumnas do Instituto de Educação e coparticipação do Corpo de Cadetes, terminando com canto orpheonico. Finalmente a terceira parte, será o lunch ás altas autoridades no salão de honra, e aos demais convidados, no pavilhão do 3º pateo.

Haverá trem na Estação Pedro II, para os convidados ás 7.55 e 8.10 da manhã daquelle dia.

O Instituto Brasil-Estados Unidos obtem varias bolsas de estudo para brasileiros

O intercambio cultural entre o nosso paiz e os Estados Unidos da America vem adquirindo cada dia maior relevo. Não será exaggero affirmar que o Instituto Brasil-Estados Unidos, fundado em janeiro de 1937, desempenhe papel capital nessa crescente approximação entre os povos das duas maiores Republicas da America. O programma do Instituto comprehende innumeras actividades das quaes destacam-se as seguintes: recepção de visitantes norte-americanos, que são postos em contacto com elementos da sociedade brasileira e orientados afim de tirarem o maximo beneficio da sua estada no paiz; patrocinio de exposições de arte; cursos os mais variados a cargo de especialistas brasileiros; conferencias; ensino regular da lingua ingleza; emprestimos de livros americanos aos socios e ao publico interessado, e, sobretudo, por intermedio do Institute of International Education, com séde em Nova York, obtenção de bolsas de estudo para brasileiros. Essas bolsas são offerecidas por universidades e "colleges" norte-americanos. Foram beneficiados, este anno, as seguintes pessoas:

Alberto Carneiro Leão e Nelson de Souza Cotrim, que deverão frequentar cursos de post-graduados na Universidade de Michigan, especializando-se em educação e medicina, respectivamente; Maria de Lourdes Sá Pereira e Thomaz Scott Newlands que frequentarão a Graduate School da Universidade de Pennsylvania, onde farão curso de educação; Regina Arruda, que estudará historia no Wellesley College; Yvonne Simões da Silva, que fará o curso de secretaria no Pennsylvania College for Women; Amelia Finlho Teixeira, que permanecerá mais um anno no Smith College, pois já nelle se acha estudando chimica desde 1939; Hens Dunhofer, que fará um curso de aviação no Rensselear Institute; Yedda Leite, que frequentará cursos de historia no Centenary Junior College; Otto Schrader, que estudará agricultura na Universidade de Florida; José Salles de Oliveira Coutinho, fará um curso de especialização em medicina, na Universidade de Johns Hopkins; Luiz Antonio Severo da Costa, que se especializará em direito na Universidade de Cornell e, finalmente, Roberto Assunção de Araujo, que estudará sciencias politicas na Universidade de Chicago.

Um dos bolsistas recebeu passagem gratuita da Panair; dois outros se beneficiarão das passagens tambem offerecidas pelo Moore-McCormack e cinco, ainda, terão as suas despesas de viagem pagas pelo governo dos Estados Unidos.

O sr. Newlands levará, em nome do Instituto Brasil-Estados Unidos, algumas centenas de livros brasileiros que constituirão o nucleo inicial de uma Sala do Brasil a ser fundada na Universidade de Pennsylvania por iniciativa sua, apoiada pelo Instituto.

Antes, porém, de serem transportados aos Estados Unidos, estes livros ficarão expostos na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua Mexico n. 90, 3º andar, do dia 9 ao dia 14 do corrente mez, afim de poderem ser apreciados por quantos se interessam pelo assumpto.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação e o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia Estatistica.

AUGMENTA MAIS AINDA O PREÇO DA CARNE

Em vista da exposição feita pelos marchantes desta capital

Communicam-nos da Commissão de Defesa da Economia Nacional:

"O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional tendo em vista a exposição feita pelos marchantes desta capital, e tomando em consideração a alta dos preços decorrente não só da exportação como da estiagem nos centros productores, e ainda o phenomeno verificado da baixa na cotação dos sub-productos do gado, resolveu acceitar como justificada a alteração dos preços, proposta na seguinte base:

Carne casada a 1$950 o kilo.
Trazeiro, a 2$250 o kilo.
Deanteira, a 1$500 o kilo.

As quotas de café importado pelos Estados Unidos

Ainda não chegaram a accordos os negociadores que estão em Washington

Washington, 6 (U. P.) — O comité economico e financeiro inter-americano consagrou sua sessão plenaria de hontem ao proseguimento das discussões para chegar a um accordo relativamente ao mercado de café.

O delegado brasileiro, sr. Eurico Penteado, que havia chegado de S. Francisco, tomou parte nos trabalhos.

O presidente do comité do café, sr. Salvador Hector Castro, do Salvador, declarou que ainda resta uma grande tarefa a executar e será necessario longo tempo para concluir-se o accordo sobre as quotas.

Nova York, 6 (U. P.) — O "Bureau do Café" informou que os negociadores que estão em Washington ainda não chegaram a um accordo sobre as respectivas quotas pan-americanas para a exportação aos Estados Unidos.

Accrescentou aquella instituição que os diplomatas pan-americanos se reunem uma vez por semana, sob a presidencia do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Acredita-se nas espheras locaes que pouco a pouco vão sendo eliminadas as divergencias de menor importancia e que é muito possivel que dentro das proximas semanas se chegue a um accordo.

Não estão isentos do pagamento do sello

O director das Rendas Internas resolveu negar approvação ao acto da Delegacia Fiscal no Ceará que considerou isentos de sello os livros do registro de entrada e sahida de sal, visto como a lei não incluiu ditos livros na isenção.

Os bondes de Nictheroy

A questão do preço das passagens e como a explica a Secretaria da Viação do Estado do Rio

A proposito dos topicos que publicámos sobre o augmento do preço das passagens dos bondes de Nictheroy, recebemos da Secretaria de Viação do Estado do Rio a seguinte communicação:

"Alguns dados publicados pela imprensa sobre a novação de tarifas de carris da Companhia Cantareira têm sido imperfeitamente apreciados, originando affirmações descabidas, taes como de serem todas as passagens augmentadas em média de 80 %, de serem os preços os mais caros do Brasil, de constituir a Companhia o seu patrimonio á custa do publico brasileiro, em unico beneficio daquella, etc.

Um conhecimento melhor da questão mostra, entretanto, que os augmentos são razoaveis, que os preços propostos são inferiores aos de cidades comparaveis a Nictheroy e São Gonçalo, que os interesses publicos foram convenientemente resguardados, estando perfeitamente especificado e garantido um programma de melhoramentos do serviço de carris em causa.

I — Preços actuaes e propostos

Em muitas linhas serão mantidos os preços actuaes. Em outras raramente passam os augmentos totaes de $100.

a) — *Linha do Alcantara.* — Actualmente comprehende a linha sete secções de $100. A proposta de novação augmenta a primeira secção de $100 para $200 (Nictheroy-São Lourenço); grupam-se as duas secções seguintes (São Lourenço a Neves) numa só de $200; as 4 restantes dão origem a duas novas de $200. A viagem total a Neves, São Gonçalo ou Alcantara é feita, porém, como *directa*, mantendo-se os preços antigos: Nictheroy a Neves: $300; a São Gonçalo: $500; ao Alcantara: $700.

A extensão da linha é de 18.014 metros. O preço do passageiro-kilometro na viagem total será de $039.

b) — *Linha de São Gonçalo* (via Porto Velho). — Actualmente: 6 secções de $100; duas passagens directas: até Barreto, $200; dahi a São Gonçalo, mais $200.

Novação: tres secções de $200; passagens directas: Barreto, $300; São Gonçalo, $500. A primeira secção Nictheroy-São Gonçalo é augmentada de $100; a segunda, de São Lourenço ao Barreto, é tambem augmentada de $100; a terceira secção, de Barreto a São Gonçalo, substitue quatro actuaes de $100, com o preço de $200. O augmento a prever em qualquer viagem é assim de $100, não sendo onerada a conducção local.

Extensão total da linha: 13.406 metros; preço do passageiro-kilometro correspondente: $037.

c) — *Linha de São Gonçalo* (via Sete Pontes). — Actualmente: 5 secções de $100; passagens directas: até Barreto, $200; dahi a São Gonçalo, mais $200.

Novação: tres secções de $200; passagens directas: Barreto, $300; São Gonçalo, $500. A primeira secção Nictheroy-São Lourenço é augmentada de $100; tambem o é a segunda, de São Lourenço ao Barreto; a terceira, que substitue tres secções de $100, mantém o preço actual da passagem directa de $200.

Em resumo, o augmento normal é de $100 em qualquer viagem e a conducção local não é onerada.

Comprimento da linha: 13.073 metros; passageiro - kilometro: $038.

d) — *Linhas do Fonseca, Cubango-Fonseca e Santa Rosa-Viradouro.* — Cada uma comprehende actualmente 3 secções de $100. Pela novação proposta terão duas secções de $200, com passagem directa de $300. O augmento é de $100 por viagem.

Comprimentos e custo do passageiro-kilometro: Fonseca, 6.149 metros, $049; Cubango-Fonseca, 4.289 metros, $060; Santa Rosa-Viradouro 4.520 metros, $066.

e) — *Linha Sacco de São Francisco.* — Actualmente: tres secções de $100.

Novação: duas secções de $200. A primeira secção comprehende as duas primeiras actuaes (Lomelino e Canto do Rio); a segunda soffre o augmento de $100. Augmento normal: $100.

Comprimento em metros e preço do passageiro-kilometro: 6.630 metros, $060.

f) — *Linha Circular.* — Actualmente: 4 secções de $100.

Novação: duas secções de $200. O preço total permanece inalterado. No maximo, augmento de $100 por viagem.

Comprimento da linha 9.583 metros; passageiro - kilometro, $042.

g) — *Linhas Icarahy e Canto do Rio.* — Actualmente: duas secções de $100, cada uma.

Novação: uma secção de $200. Comprimentos e preço do passageiro-kilometro: Icarahy 5.921 metros, $034; Canto do Rio 4.289 metros, $046.

h) — *Linha Canto do Rio* (directo). — Actualmente: uma secção de $200.

Novação: uma secção de $200. Cumprimento 3.343 metros; passageiro-kilometro $060.

i) — *Linhas Estrada de Ferro, Gragoatá e Central.* — Actualmente: 1 secção de $100.

Novação: uma secção de $200. Comprimentos e preço do passageiro-kilometro: Estrada de Ferro 3.560 metros, $056; Gragoatá 2.252 metros, $089; Central 1.787 metros, $112.

j) — *Linha da Ponta de Areia.* — Actualmente: uma secção de $100.

Novação: uma secção de $100. Comprimento: 2.340 metros. Passageiro-kilometro: $043.

II — Comparação com os preços de outras cidades

Em principio não se pódem comparar os preços de transporte de Nictheroy e São Gonçalo com os do Rio de Janeiro. Sob o ponto de vista de transportes por meio de carris electricos, basta que se citem os passageiros transportados nesses centros tão diversos: — em 1936: Nictheroy e São Gonçalo: 58.768.204; Rio de Janeiro: mais de 400.000.000.

A comparação deve ser feita com cidades equivalentes.

Em Nictheroy, os dados anteriores conduzem ao seguinte: — Comprimento total das linhas, 99.165 metros; tarifa kilometrica média em vigor, $038; dita proposta na novação, $047; augmento médio, 23,7 %; média do numero de passageiros por kilometro percorrido em 1936: 6,6.

Em São Salvador a secção minima no transporte com carris é de $200, com a tarifa kilometrica minima de $030 e maxima de $240

(Continua na 9ª. pagina)

Disturbios na capital norte-americana

Devido ao projecto de lei sobre o serviço militar

Washington, 6 (A. P.) — A policia dispersou na ultima noite varias centenas de manifestantes que protestavam contra a lei de conscripção actualmente em andamento. Foram feitas varias prisões, inclusive a de um pastor protestante sendo os detidos accusados de estarem realizando demonstrações sem a devida permissão.

Na data de hoje, ha muitos annos

7 de setembro de 1850

INAUGURAÇÃO DO JARDIM DA PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO

Ministro do Imperio e, em certo periodo, ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do gabinete chefiado pelo visconde do Rio Branco, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira adquiriu titulos de benemerencia que fazem jús á gratidão dos cariocas. Dentre seus planos de melhoramentos da cidade figura o ajardinamento do campo então chamado da Acclamação. Não foi, aliás, uma providencia isolada; nomeou uma commissão para estudar a remodelação da cidade, commissão da qual faziam parte os engenheiros Marcellino Ramos, Moraes Jardim e Francisco Pereira Passos, o grande Passos, a quem no futuro tanto iriam servir os dados ahi colhidos.

Incumbiu-se do plano de ajardinamento o dr. Glaziou, "engenheiro e botanista", especie de Agache da época, tambem nome sympathico ao chronista da cidade. Obra demorada — a cascata, grupos artisticos, lagos artificiaes, pontes, gramados, vegetação adequada, em que predominou o eucalypto — só veiu a terminar no gabinete Saraiva, sendo ministro do Imperio o barão Homem de Mello.

Em conferencia pronunciada a 21 de julho de 1910 recordou Esmeraldino Bandeira que o barão Homem de Mello, em carta, confirmava a phrase então attribuida a Pedro II: — "Deve-se a João Alfredo; a elle devemos agradecer; foi preciso ter muita perseverança; elle a teve, e venceu. Não está o João Alfredo? Desejava encontral-o por aqui".

Mas João Alfredo não estava presente á inauguração, que se deu ás 5 horas da tarde, entrando o imperador solennemente pelo portão do lado da rua da Constituição. Até 9 horas esteve o novo jardim entregue ao publico. Custára 1.185:263$463 o embellezamento do antigo campo silvestre, frequentado pelas lavadeiras, que se chamou primitivamente campo de São Domingos, campo de Sant'Anna, praça da Acclamação (22 de outubro de 1822), campo da Honra (1831), novamente praça da Acclamação e, afinal, praça da Republica.

ROBERTO MACEDO

PARA FISCALIZAR OS SERVIÇOS POSTAES TELEGRAPHICOS

Creado um novo orgão no Departamento dos Correios e Telegraphos

Para maior efficiencia do controle de serviço, o director geral do Departamento de Correios e Telegraphos acaba de baixar uma portaria creando a Inspectoria Geral dos Correios e Telegraphos, que ficará directamente subordinada áquelle gabinete.

O novo orgão fiscal do Departamento compor-se-á de 25 circumscripções, correspondendo ao numero de directorias regionaes.

Terá cada circumscripção, pelo menos, um inspector subordinado á Inspectoria Geral.

Seu quadro será fixado pelo director geral de accordo com as necessidades do momento.

Caberá á nova repartição fiscalizar os serviços postaes telegraphicos; evitar defraudações; reprimir o contrabando postal; proceder a pericias; identificar pessoal; organizar archivo dactyloscopico; tomar conhecimento de processos sobre irregularidades de quaesquer natureza, inclusive casos de violação e expoliação de malas.

O actual Gabinete de Identificação e Pericias do Departamento de Correios e Telegraphos ficará annexado á Inspectoria.

Dirigirá esse serviço, no cargo de inspector geral, o sr. Waldemar Duque Estrada Teixeira, que já vem exercendo a chefia do antigo Gabinete de Investigações e Pericias.

Tratados de paz renovados pelos Estados Unidos

Washington, 6 (H.) — O sr. Cordell Hull assignou com Lord Lothian, embaixador da Grã-Bretanha, Christie, ministro do Canadá, e Casey, ministro da Australia, tratados de paz que devem substituir o assignado a 15 de setembro de 1914 com a Grã-Bretanha.

Em razão do estatuto de Westminster concedido aos dominios, tornou-se necessario assignar esses tratados com cada um desses citados dominios. Tratado similar foi assignado a 2 de abril do anno em curso com a Africa do Sul.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Rua Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1097
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1041
Redactor de plantão	42-2734
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100
Almanach	
Gabinete Medico	42-1033

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como do resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

CRITICA LITERARIA

O HOMEM CONTRA AS FORMULAS

(ALVARO LINS)

Lembro-me constantemente de uma phrase que, nos meus tempos de estudante, andava muito em moda entre os rapazes. E como succede com todas as phrases de successo, nós a repetiamos, com o tempo, sem reflectir mais no seu conteúdo; tornou-se uma especie de thema oratorio para os discursos dos professores mais intelligentes e dos academicos mais alvoroçados. A's suas custas, muitas orações brilhantes e gordas ecoaram naquelles velhos salões da Faculdade do Recife, que tem sido, em multas occasiões, mais de Rhetorica do que de Direito. A phrase, de um autor estrangeiro cujo nome esqueci, nós a traduziamos assim: "existe, hoje, no mundo, uma revolta dos factos contra os codigos". Creio que, em 1932, esta phrase andava, como moda, no seu ponto mais alto. Cada um de nós repetiu-a, com enthusiasmo, pelo menos uma vez e depois lá saiu para a vida com o seu bello anel vermelho e o seu canudo de bacharel.

Alguns annos se passam e, como a historia se está fazendo muito depressa, somos, no mundo moderno, os realizadores das nossas proprias prophecias. Na revolta dos factos contra os codigos foi-nos dado o privilegio de assistir á victoria dos factos e á ruina dos codigos. O phenomeno que o nazismo symboliza e representa é bem a constatação daquella victoria e daquella ruina. O que é certo, no entanto, é que esta solução não significou, como esperavamos, a liberdade dos factos ou a liberdade dos homens. Fugindo dos limites dos codigos, os factos e os homens cairam na escravidão do estado totalitario, o que quer dizer: de um outro codigo mais pesado e mais duro. Substituiram "limites" por "escravidão"; a contingencia de homens "limitados" pela irrevogavel situação de individuos "escravos".

No mundo da literatura, onde acredito que não se possa installar um regimen nazista, tambem notamos, em toda parte, nestes ultimos annos, aquelle mesmo phenomeno: a revolta dos factos e dos homens contra os codigos. Apenas, neste caso, os codigos não são juridicos e têm nomes proprios: escolas, generos, technica formal. Mas ao contrario do nazismo que é, no dominio espiritual, uma degradação da pessoa humana, a revolta contra os codigos, no dominio literario e artistico, resulta, como a sua consequencia, numa maior affirmação de personalidade que não vae tendendo para a escravidão e sim para uma completa libertação. Aos olhos dos burguezes aterrados, esta libertação será o chaos e a anarchia; aos nossos, será a vida que só se realiza na liberdade. Em arte, sobretudo. As obras estheticas que nos transmittem uma sensação mais pura e mais intima de vida são aquellas que nasceram dos espiritos livres: livres das escolas, das formulas, dos preconceitos, de todos os limites e de todas as servidões. Todos sabemos: para que uma obra de arte seja realmente humana e realmente esthetica, ella exige do seu creador uma identidade integral — digamos uma identidade physica e metaphysica — com a "natureza", e isto implica a eliminação, entre os dois, de quaesquer intermediarios psychicos. Nesta altura acho que vale a pena prevenir que, só apparentemente, estou repetindo uma coisa muito sabida e muito corrente. Muito corrente, em theoria, mas muito rara, em realização. A' primeira vista parece-nos que todo artista é um creador livre dentro da sua creação. Uma observação attenta revela que não é tanto assim. Que ha, ao lado de uma liberdade volitiva e consciente, uma limitação que tanto póde ser consciente como inconsciente. Que, até mesmo nos paizes em que a arte póde ser livre, os artistas não o são inteiramente. O facto de se affirmarem e de se declararem livres não é tudo. E' a consciencia da liberdade, mas não é a sua realidade activa. E o que desejamos suggerir, hoje, é exactamente que, na literatura moderna, a proposito da liberdade da creação, a consciencia vae se tornando realidade, a idéa vae se tornando conceito, a palavra vae se tornando facto. Emfim: que a liberdade, sendo consciente pela vontade, sendo inconsciente pela formação que o ambiente permitte e exige, vae tornando, hoje, mais facil e mais possivel a verdadeira unidade, em arte, do homem e da "natureza", da vida como uma expressão da individualidade, da obra como um "espelho" do sér. Ou como escreveu Aldous Huxley: "As artes creadoras exigem daquelles que a praticam uma alternativa de actividades — uma submissão das coisas ao "eu", e egualmente do "eu" ás coisas". Tambem neste mesmo sentido — no de uma obra de arte sendo uma identificação absoluta do creador com a sua creação — André Gide já exclamava no seu *Traté du Narcisse*: "Pouvoir se voi! Un miroir! Un miroir! Un miroir". E quando Wilde o aconselhou a não fazer do "eu" o centro da arte, Gide completou o seu programma com esta resposta: "Pour chacun la route est unique et chaque route mène à Dieu". Que podia ser universal sendo fiel a si mesmo Gide o sabia pela lição do seu mestre Montaigne: "Chaque homme porte la forme entière de l'humaine condition".

A raiz deste personalismo encontra-se, aliás, naquellas mysteriosas palavras evangelicas que indicam varios caminhos como sendo os caminhos do Senhor. Applicando estas palavras á vida literaria podemos dizer que são tantos os caminhos, ou que devem ser tantos, quantos os homens que os percorrem. E com esta suggestão chegamos ao nosso ponto principal que é este: a inutilidade das escolas literarias. A sua nocividade. A sua esterilidade. A sua inconformidade com os ideaes artisticos que são todos pessoaes. E, tambem, a certeza de que se chegamos ao reconhecimento da inanidade das escolas e estamos dispostos a ultrapassar os limites que ellas representam — então a literatura está vivendo um momento muito feliz e muito cheio de saude. Não importa que não seja ainda, o nosso, um grande momento creador. O facto que significa o estabelecimento de uma consciencia e de uma pratica da liberdade já transmitte a certeza de uma futura e forte creação, no sentido mais pessoal e, portanto, mais verdadeiro desta expressão.

Do velho Boileau — das suas regras sobre os generos, sobre os systemas, sobre as fórmas — até Benedetto Croce, passando por Kant, Hegel e Ortega y Gasset, a significação das escolas literarias tem se modificado muito. E tem se modificado, não apenas em detalhes accidentaes, mas no seu conceito essencial, attingidos o prestigio mesmo e a propria autoridade destas escolas. Se Ortega y Gasset ainda se mostra condescendente e hesitante, Croce vae ás ultimas consequencias, até á negação absoluta de todas as formulas e de todas as escolas. E' que a concepção artistica deste philosopho genial não se baseia nem na ethica nem na sciencia, como succede com tantos outros, falsas por isso mesmo, mas, exclusivamente, na propria esthetica. A obra de arte, sabe-se, encontra os seus meios e realiza os seus fins em si mesma. E esta these não constitue, como julgam os primarios, uma negação do homem, mas, ao contrario, uma affirmação da sua realidade espiritual. Pois se arte é uma creação do homem, e só do homem, os que sustentam que ella tem um fim esthetico — e não moral, ou religioso, ou philosophico, ou edonistico — não sómente defendem a arte de ser um departamento secundario de outras actividades, mas reivindicam, egualmente, para ella um fim humano como os seus principios e os seus meios. Eis o que nos parece evidente, embora sintamos a necessidade de debater — o que faremos num dos nossos proximos rodapés — este problema da finalidade da arte e da sua posição dentro da vida. E' um problema que já caducou, como uma questão rhetorica, em todas as literaturas, mas que, entre nós, ainda se encontra revestido de um tal caracter de novidade que os simplistas e os exaltados não conseguem sequer situal-o nas suas exactas collocações.

Creio que a esthetica encontrou em Benedetto Croce o seu mais intelligente e o seu mais puro exegeta, aquelle que procura o conjunto e não os detalhes, aquelle que vê *através* das coisas e não as coisas. Pois para Croce a obra da arte não está só na fórma, nem na idéa; nem na alma, nem no corpo; nem no romance, nem no drama; nem no romantismo, nem no realismo. Não está numa, ou não está exclusivamente, numa parte da natureza ou de nós mesmos, mas na vida "toda" e na personalidade em "bloco". Não está no que é "parcial" mas no que é "total". E isto succede, com a arte, porque ella não é, originariamente, um producto da intelligencia, da razão, do conhecimento logico. A arte nasce, ontologicamente, da intuição. "Da intuição lyrica", diz Croce. Só depois, na sua exteriorização e na sua expressão concreta, é que intervêm a intelligencia e o conhecimento para completar a intuição. (Aliás póde succeder que esta intervenção, em qualquer grão, seja desnecessaria e se torne mesmo abusiva). Dahi vem a integralidade da arte, pois a intuição tende á unidade, emquanto a razão e o conhecimento tendem para a divisão. E' um ponto este em que Croce aproveitou, até indirectamente, suggestões, tanto de Kant como de Hegel. As de Kant, principalmente. Quando Kant se recusava procurar a verdade sómente na historia, ou na experiencia dos sentidos e da intelligencia, e a buscava tambem "na intuição penetrante da natureza, a mais profunda e a mais pura do homem" — estava abrindo um caminho para a mais moderna philosophia da arte. E não será, aliás, um simples golpe de ligeireza approximar o seu conceito de "razão" do conceito da "intuição lyrica" de Croce. Um não exclue e o outro acceita, como fundamentaes, no acto creador, a espontaneidade e a inconsciencia. Com os dois podemos concluir que a obra de arte não fica sendo, apenas, um "producto", um "trabalho", uma "tarefa". E' tudo isso e é muito mais: revela-se como uma expressão mesma da vida pessoal e universal. Revela-se uma maneira mesma, e a mais alta, de viver, de existir, de se realizar humanamente, como imagem e semelhança de Deus.

Benedetto Croce, como se vê, apresenta-se menos como um analytico do que como um synthetico. E é uma synthese a sua que procede por "somma" dos elementos e não por exclusão. Talvez que os seus fins sejam apparentemente illogicos, mas os processos que emprega, para attingil-os, parecem, e são realmente, os da logica mais rigorosa e mais positiva. Longe de negar, o que seria mais facil, as escolas, as theorias, os systemas do passado, Croce prova, apenas, que nenhum delles conseguiu conter toda a verdade da arte ou todo o erro ou toda a mentira. Cada um delles contém uma parcella de verdade e de erro. Parte, pois, dahi, dessa experiencia historica, a sua synthese, contra as escolas, que visa o presente e o futuro. Quanto ao passado, portanto, o que é preciso não é negar ou ignorar as escolas, mas procurar nellas, para uma visão global, as verdades parciaes que todas ellas contiveram e revelaram. Pois o que se conclue é que a verdade da arte não se encontra toda no subjectivismo ou no objectivismo; na fórma ou na idéa; na prosa ou na poesia; no classicismo ou no symbolismo. Mas se encontra: no objectivismo e no subjectivismo; na fórma e na idéa; na prosa e no verso; no classicismo e no symbolismo.

A experiencia historica só faz confirmar as affirmações de Croce. Confirma que a verdade nunca está sómente com uma escola ou systema; confirma, portanto, que estas escolas dividem os artistas e difficultam a sua missão; confirma, finalmente, que a sua caducidade é um phenomeno feliz. Vejamos, pois, um pouco destas confirmações. Sabemos, por exemplo, que todas as grandes obras de "escolas" são as dos seus iniciadores; nunca, as dos discipulos. As "escolas", ao contrario, pelo prestigio e atmosphera dos seus chefes, reduzem, á categoria de imitadores, muitos artistas que poderiam ser originaes sem a presença de um "ambiente" já dominado num determinado sentido. E' que as "obras-primas" formam as escolas, mas nunca as escolas formam "obras-primas"; nunca se repetem, num mesmo padrão, as "obras-primas". Estas figuram, na historia dos systemas, como causas e nunca como consequencias. E por isso, talvez, é que muitos artistas de "escolas" negam obstinadamente que o sejam; negam até a sua existencia. Eça de Queiroz negava que existisse uma escola realista ou uma escola naturalista. Era um discipulo prejudicado e mutilado e a sua negação se exprimia como uma revolta impotente. Outros, os chefes, affirmam a existencia das escolas e das suas theorias mas não se realizam nellas e, sim, acima dellas. Repare-se quanto as obras de Flaubert ou de Zola se chocam com as suas theses, quanto os seus romances transcendem os seus principios estheticos. E' um desajustamento fatal em todo grande-artista. A sua obra é uma expressão do seu temperamento, do seu ser pessoal, sempre desajustado, portanto, com todas as theorias e limitações.

Por outro lado, a experiencia ensina que nenhuma escola é original ou independente. Ellas se ligam umas ás outras, successivamente, como artificios. A posterior, por imitação ou por opposição — quasi sempre pelas duas coisas, ao mesmo tempo — apresenta-se, invariavelmente, como uma consequencia, como um simples reflexo da anterior. Recordemos as mais recentes: romantismo, realismo, symbolismo. Todas têm uma base commum e qualquer obra-prima de uma dellas possue caracteristicas das tres. O particularismo, a fidelidade aos canones partidarios, as medidas exclusivas — ficaram para as pequenas obras dos discipulos e dos imitadores. Na historia das literaturas, estas ultimas desapparecem. Permanecem as obras e não as escolas; os homens e não as theorias; as realizações e não os seus principios. Que nos importam, realmente, as concepções philosophicas ou estheticas de Chateaubriand, de Flaubert, de Beaudelaire? Importam, isto sim, *Memoires d'Outre-tombe*, *Madame Bovary*, *Les fleurs du mal*. Quando um poeta ou um romancista nos vem apresentar os seus planos e as suas idéas, respondemos, intimamente: — realiza o teu systema, pois o que queremos são os teus poemas e os teus romances e não o que pensas "sobre" poemas e "sobre" romances. E' que esta missão de construir idéas "sobre" poemas e "sobre" romances é a missão dos criticos e dos philosophos, posterior, por consequencia, á obra dos artistas.

Acreditamos, pois, ao contrario do "nada de novo debaixo do sol", que ha sempre, em cada homem e em cada momento, alguma coisa de novo. O que uma só pessoa não consegue é refazer, por si mesma, toda a experiencia das artes e das sciencias realizada até o seu apparecimento. Mas, apoiado nellas, resta sempre a possibilidade de lhes accrescentar qualquer coisa de novo e de original. E' que a vida e a natureza, permanecendo as mesmas, em um certo sentido, se renovam, incessantemente, em outro sentido. Creio que esta é a lição fundamental do systema philosophico de Bergson e que elle assim exprimiu numa das primeiras paginas de *L'evolution creatrice*: "Pourtant, un léger effort d'attention me révèlerait qu'il n'y a pas d'affection, pas de représentation, pas de volition qui ne se modifie à tout moment; si un état d'âme cessait de varier, sa durée cesserait de couler". Mais adeante: "La verité est qu'on change sans cesse, et que l'état lui-même est déjà du changement". E o que Bergson suggere e affirma, no dominio philosophico, os romancistas estão realizando no dominio literario. Foi com a concepção do tempo que tudo modifica incessantemente, do tempo como "centro" da vida — o que impossibilita a existencia das escolas literarias, pelo que ha nellas de estratificado e de paralysante — que Marcel Proust renovou o espirito e a technica do romance. Uma virtude desta concepção é que ella não faz discipulos mas continuadores originaes. De James Joyce, de Aldous Huxley, de Virginia Wolf, de nenhum delles se poderá dizer que seja um discipulo de Marcel Proust. Cada um delles se aproveita da experiencia de Bergson e de Proust para a aventura pessoal de novas experiencias neste triplice elemento da arte: o homem, a natureza, o tempo.

Ainda é cedo, talvez, para que se possa definir a influencia da "experiencia" bergsoniana no chamado movimento modernista de após-1914. De qualquer fórma, a virtude mais positiva deste movimento foi a de ter desmoralizado as escolas literarias, sem a possibilidade de substituil-as. O que caracteriza, com effeito, a arte modernista e post-modernista é a ausencia das etiquetas e dos formularios. E, consequentemente, uma presença mais visivel e mais actuante da personalidade. Chegamos ao unico systema de vida ideal, em arte: o artista ou será elle mesmo, e só elle mesmo, ou não será nada. E' verdade que houve, no modernismo, tentativas de escolas — dadaismo, supra-realismo, etc. — mas nenhuma dellas substituiu ou ficou, ao menos, significando qualquer coisa de real, como o romantismo ou o symbolismo. Se esta novidade pouco significou para os inglezes — que sempre se viram livres das academias e das escolas — importou para os francezes e, portanto, para os brasileiros, numa revolução de consequencias imprevisiveis. E esta revolução, não tenhamos duvida, chegou realmente até nós: já não temos escolas; temos só personalidades literarias. Penso que estamos realizando, num rythmo universal, a completa victoria (sómente abafada nos paizes nazistas) do homem contra as formulas; da personalidade contra as escolas e os systemas.

Para remessa de livros: Avenida Epitacio Pessôa, 128, ap. 2.

Livros recebidos: H. G. Wells, Julian Huxley, G. P. Wells, "Como vivem e sentem os animaes" e "Saude, doença e destino do homem" (traducções); Alfred Adler, "Sciencia de viver" (traducção); Ivan Lins, "A Idade Média"; "Ruiz de Alarcon", "Escolas philosophicas"; Bezerra de Freitas, "Historia da Literatura Brasileira" e "Fontes da cultura brasileira"; Herculano Rebordão, "Onde os caminhos se cruzam"; Manuel Bandeira, "Poesias Completas"; Arthur Ramos de Carvalho, "Mosaicos"; Herrera Filho, [illegible].

O Brasil completa hoje cento e dezoito annos de independencia

Dentre as commemorações da nossa maior data, realiza-se um imponente desfile militar, do qual participarão varios contingentes estrangeiros e batalhões das Forças Publicas de Minas, São Paulo e Estado do Rio

HAVERÁ TAMBEM UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO NO STADIUM DO VASCO DA GAMA, ONDE FALARÁ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ha 118 annos, no dia de hoje, o Brasil se tornava senhor dos seus destinos, iniciando uma jornada de nação livre e independente da tutela dos seus primeiros colonizadores. Foi então que começamos a construir o nosso proprio futuro, assumindo a responsabilidade de dirigir este immenso territorio, integralmente conservado pelos seus descobridores através toda a nossa historia. Se enorme era a tarefa que pesava sobre os hombros dos brasileiros, menor não era a confiança que nas suas proprias forças e no seu patriotismo depositava o Brasil. Seriamos ou não dignos da liberdade, se tinhamos ou não capacidade para governar um dos maiores e mais ricos paizes do Novo Mundo, ahi está o nosso presente como affirmativa do nosso valor administrativo. O Brasil de hoje a occupar um logar de honra no continente, com as suas actividades applicadas a todas as modalidades da vida humana, marchando em conquistas successivas.

Commemorando a grande data nacional, realizaram-se, no decorrer da semana, varias solennidades, as quaes attingem hoje ao seu ponto culminante, com diversas ceremonias civicas, entre as quaes se destaca a grande parada militar desta capital. Além das unidades representativas de todas as nossas forças armadas, formarão tambem contingentes militares e navaes do Uruguay, Paraguay e Estados Unidos, sendo que estes ultimos se compõem de 400 homens das guarnições dos cruzadores "Quincy" e "Wichita" ora atracados no Cáes do Porto, e tres unidades de Forças Publicas estaduaes — o Batalhão de Guardas de São Paulo, o 6º Batalhão de Minas e um batalhão do Estado do Rio.

A maquette do monumento do Barão do Rio Branco, cuja pedra fundamental será lançada hoje na esplanada do Castello

AS FORÇAS QUE DESFILARÃO

Sob o commando do general Francisco José da Silva Junior, formará uma divisão mixta, constituida de elementos da Marinha, de Forças Estrangeiras, das Escolas Militar e Naval, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva e do Collegio Militar, de tropas do Exercito, constituindo grupamentos de Infantaria, Artilharia e motorizadas; das Policias do Estado de São Paulo, de Minas Geraes, do Estado do Rio de Janeiro, da Policia Militar do Districto Federal e do Corpo de Bombeiros.

Na força motorizada figura tambem a Companhia de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio.

O 1º grupamento se comporá de forças estrangeiras, que actualmente se encontram nesta capital; o 2º, será constituido de forças da Marinha, Regimento de Fuzileiros Navaes e Batalhão de Marinheiros Nacionaes, sob o mando do contra-almirante Melciades Portella Ferreira Alves; 3º, Escolas, do commando do coronel Alvaro Fiuza de Castro. tropa: Escola Naval, Collegio Militar, Escola Militar e Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região; 4º, Infantaria sob o commando do general Heitor Augusto Borges, sub-dividida em tres sub-grupamentos, commandados, respectivamente, pelos generaes Mario José Pinto Guedes e Antonio Fernandes Dantas e coronel Odilio Denis, cuja tropa são as Policias estaduaes e do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros; 5º, Artilharia Hipomovel, do commando do coronel Theodoro Pacheco Ferreira; tropa: 1º Regimento de Artilharia Montada, Grupo Escola e 1º Grupo de Artilharia de Dorso; 6º, do commando do general Firmo Freire do Nascimento; tropa. 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Regimento Andrade Neves e Regimento da Policia do Districto Federal; 7º — 6º, Forças Moto-mecanizadas, do commando do general João Lobato Filho; tropa: Grupo de Artilharia Automovel, Bateria Anti-aerea, 1º Grupo de Obuzes, Bateria do Centro de Instrucção Anti-aerea, Companhia de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio e Centro de Instrucção Moto-Mecanizadas.

Toda essa força deverá estar formada ás 8 ½ da manhã, em logares designados, com as costas voltadas para o mar, tendo a frente os seus respectivos commandos. Uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, postada a esquerda do dispositivo das forças em parada, dará as salvas do estyo, por occasião da revista presidencial, vindo em seguida reunir-se ao seu corpo.

Após a revista passada pelo presidente da Republica, a Divisão em parada tomará a formação para desfile na Avenida Rio Branco.

A POSIÇÃO DAS FORÇAS

As unidades que tomarão parte no desfile deverão occupar as seguintes posições:

1 — Fuzileiros Navaes — face a City (Russell) 2 — Marinheiros Nacionaes — face a extremidade do jardim do Russell; 3 — Cmt. do 1.º Grupamento — face ao Jardim do Russell. 4 — Banda da E. Militar — face ao Jardim do Russell; 5 — Escola Naval — face a parte central do Jardim do Russell; 6 — Escola Militar — face ao jardim do Russell e junto do Hotel Gloria; 7 — C. P. O. R. — face ao flanco direito do Hotel Gloria; 8 — Cmt. do 2.º Grupamento — face a estatua do Almirante Barroso; 9 — Banda do Btl. Gds. — face a estatua do Alm. Barroso (Russell); 10 — Btl. de Guardas — face ao jardim onde existe a estatua do almirante Barroso (Russell) tendo o seu flanco esquerdo no eixo da ladeira do Russell; 11 — Btl. Escola — face ao trecho da ladeira do Russell, rua Silveira Martins; 12 — 1º B. C. — face ao trecho entre a rua Silveira Martins e portão do fundo do Palacio do Cattete; 13 — Btl. I. Ac. — face no flanco direito do jardim do Palacio do Cattete; 14 — Btl. I. D. D. C. — face ao edificio Seabra, tendo o seu flanco esquerdo no eixo da rua Ferreira Vianna; 15 — Cmt. do 1.º Grupamento — face a rua Ferreira Vianna. 16 — Banda dos 1.º e 2.º R. I. — face a rua Corrêa Dutra; 17 — 1.º R. I. — face ao trecho entre as ruas Corrêa Dutra e Buarque de Macedo; 18 — 2.º R. I. — face ao trecho entre as ruas 2 de Dezembro e Machado de Assis (um pouco além), 19 — 3.º R. I. — face ao trecho entre Machado de Assis (um pouco aquem) e Almirante Barroso; 20 — Cmt. do 2.º Sub-Grupamento — face ao trecho medio entre as ruas Almirante Tamandaré e Barão do Flamengo; 21 — Banda da Policia de S. Paulo — face ao Hotel Central (encontro das ruas Paysandú e Barão do Flamengo) 22 — Btl. da Policia de São Paulo — terá o seu flanco direito face a esquina da rua Paysandú; 23 — Btl. da Policia de Minas — terá o seu flanco esquerdo face a rua Tucuman; 24 — Btl. da Policia do Estado do Rio — terá o seu flanco direito face a esquina da rua Tucuman; 25 — Policia Militar do D. Federal — terá o centro doseu dispositivo face a travessa Cruz Lima; 26 — Corpo de Bombeiros — face a estatua do Mexico (Amendoeira). 27 — Cmt. do 3.º Sub-Grupamento — face da curva da Amendoeira (para o morro da Viuva). 28 — Cmt. do 3.º Grupamento — face a curva da Amendoeira (para o morro da Viuva); 29 — 1º G. A. Do. — face ao saliente do morro da Viuva (lado do Flamengo). 30 — 1.º R. A. M. — face a pedreira do morro da Viuva; 31 — Gr. Escola — face a pedreira do morro da Viuva; 32 — Cmt. 4.º Grupamento — face a pedreira do morro da Viuva; 33 — 1.º R. A. N. — tendo o seu flanco esquerdo face a Escola D. Anna Nery, 34 — R. C. D. — terá o seu flanco esquerdo face a rua que liga o morro da Viuva a Av. Oswaldo Cruz (Botafogo); 35 — R. C. Pol. — terá o centro do seu dispostivo face ao eixo da Av. Oswaldo Cruz (Botafogo); 36 — Cmt. do 5.º Grupamento — face ao eixo da rua Marques de Abrantes (Botafogo); 37 — Cia. Mtr. — Pol. E. do Rio — face ao Instituto urug. na (P. Botafogo); 38 — C. I. M. M. — face ao trecho entre as ruas Farani e Marquez de Olinda (Botafogo); 39 — 1.º G. A. Au. — face ao trecho entre as ruas Marquez de Olinda e D. Carlota (Botafogo); 40 — 1.º G. O. — terá o seu flanco direito face a rua D. Carlota (Praia de Botafogo); 41 — Cia. A. Ae. D. D. C. — face ao trecho medio entre as ruas D. Carlota e S. Clemente (Botafogo). 42 — Gr. E. D. A. Ae. — deverá ter o seu flanco, esquerdo face a rua Voluntarios da Patria; 43 — Comt. do 6º Grupamento — face a rua S. Clemente; 44 — Cmt. Geral das Forças — face ao Botafogo de Regatas; 45 — Bia. encarregada das salvas — proxima á entrada do Club Guanabara.

O ESCOAMENTO

De accordo com as determinações do general Silva unior, commandante da 1.ª Região Militar, o escoamento será feito rigorosamente nas condições determinadas pelo commando da 1.ª D. I., ficando terminantemente prohibidas qualquer parada e diminuição de frente por qualquer pretexto, na Av. Rio Branco, onde só será permittido cerramento de distancias.

Nesse sentido todos os commandantes deverão preoccupar-se com oescoamento rapido de suas unidades, não sendo permittido "alto" antes das praças: Mauá, Republica e 15 de Novembro.

A Av. Rio Branco deverá ficar todo tempo livre para o escoamento das tropas, após o desfilo, e será mantido um perfeito isolamento, no minimo, até a rua Sete de Setembro.

Toda a unidade que mudar de direcção na Avenida Rio Branco, deverá fazel-o em accelleração, não sendo entretanto, permittido o accelerado antes do Obelisco. Uma vez que a tropa tenha feito "alto" não deverá prejudicar a circulação em favor de outras tropas e vehiculos.

São designados para regular o escoamento os seguintes officiaes do E. M. desta R. M.:

Capitão Mario Gameiro — entre o Obelisco e rua Sete de Setembro (inclusive), capitão Tacito Livio Reis de Freitas — entre as ruas Sete de Setembro e Marechal Floriano (inclusive). Capitão Candido Nunes da Silva — entre as ruas Marechal Floriano e Praça Mauá.

A AVIAÇÃO

Ao mesmo tempo que as unidades de tropa desfilarem em continencia, esquadrilhas da Aeronautica do Exercito sobrevoarão a estatua de Pedro I, na praça Tiradentes, deixando cair flores.

A ESCOLA DA CRUZ VERMELHA AUXILIARA' OS SERVIÇOS DE SOCCORROS

De accordo com o entendimento havido entre a chefia do Serviço de Saudeda 1.ª Região Militar e a direcção da Escola da Cruz Vermelha Brasileira, as alumnas da referida Escola serão destacadas para auxiliar o serviço de prompto soccorro organizado por aquella chefia para attender ás eventuaes necessidades durante a parada militar de 7 de setembro.

Os postos de soccorro estão installados nos seguintes locaes: na Avenida Beira Mar (R. Marquez de Abrantes, esquina Trav. Cruz Lima e esquina da rua Corrêia Dutra), praia do Russell e na Standard Oil.

OUTRAS SOLENNIDADES OFFICIAES

Além da parada militar, na praça Marechal Deodoro, que se realizará ás 9 horas da manhã, sob a direcção dos Ministerios da Guerra e da Marinha, o programma official das solennidades de hoje consta do seguinte:

A's 3 horas da tarde lançamento da pedra fundamental do monumento ao barão do Rio Branco, na Esplanada do Castello, sollennidade promovida pelo Ministerio das Relações Exteriores; e ás 4 horas, concentração civico-orpheonica no Campo do Vasco da Gama.

O MONUMENTO AO BARÃO DO RIO BRANCO

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e outras autoridades do paiz, corpo diplomatico, ministro do Exterior do Uruguay e as missões estrangeiras que vieram assistir ás festas da "Semana da Patria", será lançada, ás 3 horas da tarde, na Esplanada do Castello, a pedra fundamental do monumento a Rio Branco.

Iniciando a solennidade, o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da commissão executiva do monumento, lerá a acta que, a seguir, será assignada pelo presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades. Será então collocada a acta em uma caixa de chumbo, que será fechada pelo sr. Getulio Vargas, que dará a palavra ao sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o qual pronunciará o unico discurso da cerimonia.

As alumnas do Instituto de Educação da Prefeitura, findo o discurso do chanceller Guani, cantarão o Hymno ao Barão do Rio Branco. A commissão executiva fará entrega das maquettes de bronze do monumento, uma ao chefe do governo e outra ao ministro Oswaldo Aranha, que, por sua vez, entregará uma maquette ao chanceller Guani.

A cerimonia será encerrada com o Hymno Nacional, cantado pelas alumnas do Instituto de Educação e acompanhado por bandas de musica militares. O presidente da Republica retirar-se-á com as mesmas honras com que foi recebido. Para essa solennidade o traje será de passeio.

A CONCENTRAÇÃO ORPHEONICA NO STADIUM DO VASCO — DA GAMA —

Revestir-se-á de alto cunho civico a concentração orpheonica de hoje á tarde, no campo do Vasco da Gama, da qual participarão 40.000 escolares e 1.000 musicos de banda.

A solennidade será iniciada com o Hymno Nacional.

Logo em seguida, precisamente ás 4 horas — Hora da Independencia — o povo brasileiro ouvirá a palavra do presidente da Republica. O discurso do sr. Getulio Vargas será transmittido para todo o Brasil através dos serviços de radio-diffusão do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Logo que o presidente terminar a sua oração á nação brasileira será ouvido novamente, por bandas e côros, o Hymno Nacional, seguindo-se o Hymno da Independencia.

Depois, serão executados os outros pontos do programma, na seguinte ordem:

Oração civica — Saudação da Juventude Brasileira ao seu guia, o presidente Getulio Vargas.

Hymno á Bandeira, de Francisco Braga e Olavo Bilac.

Saudação orpheonica á Bandeira.

Invocação á Cruz, hymno civico-religioso, de Alberto Nepomuceno-Duque Estrada.

Coqueiral, effeitos orpheonicos.

Meu jardim, canção civica-folklorica, de Ernesto dos Santos e David Nasser. Solista, Francisco Alves.

Ondas e Terror Ironico, effeitos orpheonicos.

P'ra frente, ó Brasil, canção civica de H. Villa Lobos.

Solennidade da incorporação dos escoteiros á Juventude Brasileira.

Hymno Nacional, por bandas e côros.

Ao terminar a solennidade, os escolares sairão cantando em des-

(Continua na 6ª. pag.)

A B. B. C. E A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

A British Broadcasting Corporation associando-se ás commemorações em homenagem á Independencia do Brasil, promoverá hoje a irradiação de Londres de um programma especial que incluirá, entre outras, uma allocução pelo embaixador do Brasil naquella capital, sr. Moniz Aragão e a execução do Hymno Nacional. Esse programma, que será transmittido das 9,15 ás 10 horas da noite, hora do Rio de Janeiro, será ainda radiodiffundido pelas seguintes estações brasileiras: Radio Cruzeiro do Sul, do Rio de Janeiro; Radio Diffusora de São Paulo; Radio Club de Pernambuco e Sociedade Radio Farroupilha.

Continuam chegando a Gibraltar aviões e pilotos francezes

Gibraltar, 6 (U. P.) — Proseguem chegando clandestinamente a esta praça pilotos aereos francezes, conduzindo seus aviões, e que desejam continuar lutando sob as ordens do general De Gaulle. Pelo menos 18 apparelhos e uns 20 pilotos já chegaram da França. Um avião foi derrubado pelas tropas hespanholas quando vôou sobre a Hespanha. No entanto são mentirosas as noticias affirmando que na semana passada teriam chegado dez aeroplanos francezes.

O CHANCELLER GUANI CONTINÚA RECEBENDO HOMENAGENS

UM ALMOÇO REALIZADO NO PALACIO GUANABARA E A VISITA Á ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O presidente Getulio Vargas, o chanceller Alberto Guani, ministro Fernando Costa e embaixador Carlos Davila, num momento de palestra antes do almoço de hontem, no Guanabara

O chanceller uruguayo, sr. Alberto Guani, continua recebendo homenagens nesta capital. Ainda hontem o presidente da Republica offereceu-lhe um almoço no Palacio Guanabara.

Tomaram logar á mesa, além do chefe do governo e esposa e do homenageado, os ministros general Eurico Dutra e senhora, almirante Aristides Guilhem e senhora, Francisco Campos, Fernando Costa, Gustavo Capanema e senhora, Waldemar Falcão e senhora, embaixador Juan Carlos Blanco e senhora, embaixador Carlos D'Avilla, prefeito Henrique Dodsworth e senhora, ministro Caio de Mello Franco e senhora, Jayme Chermont e senhora, ministro Ubaldo Ramon Guerra, senhora Walder Sarmanho, senhorita Zizi Aranha e a sra. Celina Heck.

A sra. Getulio Vargas sentou-se entre o ministro Alberto Guani e o embaixador Juan Carlos Blanco e o presidente da Republica entre as sras. Juan Carlos Blanco e Oswaldo Aranha.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A visita do ministro Alberto Guani á Associação Brasileira de Imprensa, constituiu um acontecimento social e literario. Expressões das letras, das artes e das sciencias da capital da Republica, compareceram á Casa do Jornalista para homenagear o chanceller uruguayo. E depois de percorrer, detidamente, todas as dependencias da séde daquella entidade, foi conduzido ao 9º andar onde, a proxima semana, será inaugurada a Exposição do Livro Uruguayo.

O visitante, que se fazia acompanhar do general Pedro A. Munar e dos demais officiaes do Exercito e da Marinha da sua embaixada, examinou detidamente, todos os trabalhos de installação desse certamen, dirigindo-se, em seguida, para o auditorio onde, na segunda-feira, proferirá sua conferencia installando o Instituto de Cultura Brasil-Uruguay.

SOCIO HONORARIO

No ultimo andar o sr. Herbert Moses offereceu ao ministro Alberto Guani um "cock-tail", proferindo, na occasião, algumas palavras em homenagem ao chanceller uruguayo.

Este, após receber a carteira de socio honorario da Associação Brasileira de Imprensa, agradeceu a homenagem em rapidas palavras, accentuando que, de facto, sempre fôra, em sua vida, um jornalista. Lembrou que essa profissão é ingrata, mas, entretanto, sempre cheia de attractivos. O chanceller uruguayo confessa sua grata impressão da Casa do Jornalista, pela sua organização modelar, o que constituia a melhor prova do grande prestigio e da grande força dos homens de jornal, no Brasil. Tudo isso valia, pois, como um testemunho eloquente de que estava num paiz onde a opinião publica é orientada efficaz e brilhantemente, pela sua imprensa. Erguia, pois, um brinde, á crescente prosperidade da Associação Brasileira de Imprensa e de seu presidente, o sr. Herbert Moses, nome de relevo na classe.

O PROGRAMMA DE HOJE

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay terá opportunidade, hoje, de participar das excepcionaes commemorações com que todo o povo brasileiro celebra o Dia da Patria. A presença do chanceller uruguayo a essas festas é bem um auspicioso signal da intensificação crescente das relações de amizade entre o Brasil e o Uruguay e um indice da politica de comprehensão e collaboração que os dois paizes seguem de perto.

A's 9 horas da manhã do palanque presidencial, o chanceller Alberto Guani assistirá á parada militar; prestará, em nome de seu paiz, expressiva homenagem á memoria do barão do Rio Branco, proferindo, na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a esse illustre brasileiro, o unico discurso que então se fará ouvir.

A' noite, estará no Theatro Municipal, onde assistirá á opera "Barbeiro de Sevilha", levada em espectaculo de gala.

UMA RECEPÇÃO DO CHANCELLER GUANI

A's 5 horas e 30 minutos da tarde de amanhã, visando retribuir as homenagens que tem recebido desde sua chegada, o chanceller Guani offerecerá, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção aos membros do governo, do corpo diplomatico e da sociedade carioca.

UM ALMOÇO AO CHANCELLER ALBERTO GUANI EM PETROPOLIS

O Interventor Amaral Peixoto e sua senhora offerecerão segunda-feira, no palacio Itaborahy, em Petropolis, um almoço ao chanceller Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que ora se encontra no Brasil em visita official.

Desse almoço participarão altas autoridades federaes, entre as quaes o ministro Oswaldo Aranha, e membros do governo estadual.

As homenagens de hontem ás delegações navaes do Uruguay e do Paraguay

Visita á Base de Aviação e banquete na Escola Naval

Os officiaes de marinha do Uruguay e do Paraguay, que se encontram entre nós tomando parte nas festividades da Semana da Patria, visitaram hontem pela manhã a Base de Aviação Naval, na ilha do Governador. Acompanharam os visitantes os capitães-tenentes Sylvio Monteiro Moutinho e Walfredo Quintanilha dos Santos, o primeiro ás ordens dos officiaes uruguayos e o segundo á disposição do capitão de fragata Miguel Zamphiropolos.

Chegando áquella ilha, foram recebidos pelo capitão de fragata Appel Netto, director da Base Naval, e por todos os officiaes que ali servem. A visita foi prolongada, tendo sido mostrados aos delegados das Marinhas dos dois paizes amigos as officinas de construcção de aviões, os hangars da Escola de Aviação e da Base, o Departamento de Medicina de Aviação, bem como outras dependencias daquelle importante centro naval.

Foram realizadas varias demonstrações aereas em homenagem aos representantes das duas Republicas vizinhas, tendo tomado parte em taes demonstrações apparelhos de caça e de bombardeio.

Terminada esta parte do programma, o capitão de mar e guerra aviador naval Heitor Varas, director da Escola de Aviação, offereceu aos visitantes um "cock-tail", durante o qual foram trocados varios brindes.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A's primeiras horas da tarde, as duas delegações visitaram o Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, onde foram recebidas pelo director do estabelecimento e professores, percorrendo todas as dependencias do Instituto.

BANQUETE NA ESCOLA NAVAL

A's 9 horas da noite, o ministro da Marinha offereceu, no edificio da Escola Naval, um banquete aos representantes da Armada do Uruguay e do Paraguay.

Ao "champagne", o ministro Aristides Guilhem, pronunciou o seguinte discurso, brindando os officiaes das Armadas uruguaya, paraguaya e americana, offerecendo-lhes o banquete:

"As commemorações annuaes do principal acontecimento historico de todas as nações sul-americanas — a independencia politica de cada uma dellas — vêm constituindo, ha longo tempo, a cada magna data celebrada, causa de effeitos profundos e perduraveis.

Na America, a celebração do dia maior de um paiz livre se amplia numa celebração espontanea e vibrante em todos os paizes do continente. As campanhas de outrôra, ao norte, nas quaes resalta a figura de Washington, as lutas ao sul, nas quaes se destaca o vulto de Bolivar, accódem constantemente á memoria americana tantas vezes num anno quantos os dias memoraveis, um a um inesqueciveis, um a um immortaes, successivamente para cada povo.

Constituem esses dias extraordinarios, causa de effeitos profundos e perduraveis, numa gradação ascendente, produzida pelo sentimento de fraternidade dos povos deste hemispherio, e pela tendencia logica e retemperada de cohesão.

Em todos os paizes da America, tornaram-se as datas commemorativas da independencia de cada qual, motivo de ceremonia calorosa. Illustres enviados, numa reciprocidade notavel, depõem nos altares civicos as palmas e os louros com que os povos fazem a sua reverencia, ao mesmo passo que o verbo inspirado se faz ouvir, verdadeiro éco festivo do sentimento fraterno das nações irmãs.

A data commemorativa da Independencia do Brasil, refulgindo entre os esplendores da Semana da Patria que mais uma vez decorre com todo o brilho entre nós, não passou sem que aqui viessem as illustres embaixadas amigas para a celebração commum. Entre os emissarios das nações amigas se acham os distinctos officiaes norte-americanos, paraguayos e uruguayos, aqui presentes, dando-nos a honra e o prazer da sua companhia, para a homenagem de cordial fraternidade que lhes rendemos, quando o Brasil festeja a sua Independencia.

Mais uma vez nos avistamos e reunimos, em consequencia da celebração de um acontecimento nacional. O facto ha de se repetir, aqui e em todos os paizes americanos, porque a fraternidade neste hemispherio sempre florescerá e brilhará com crescente esplendor.

A Marinha de Guerra do Brasil, tão affeita á admiração que tributa aos paizes e ás instituições que tão nobres emissarios representam, acolhe-os com pro-

(Continúa na 6.ª pag.)

(xxx)

A primeira Imperatriz

A historia da jornada gloriosa de 7 de setembro de 1822 está ainda sujeita a successivas revisões, orientadas, muitas vezes, por impressões mais ou menos pessoaes de investigadores preoccupados apenas com o ruido da originalidade. Cada uma das personalidades que cooperaram decisivamente para a independencia do paiz tem admiradores que a exaltam, collocando-a acima das demais, e inimigos que a amesquinham com flagrante injustiça. A propria actuação de José Bonifacio apparece reduzida na critica de historiographos que não lhe são sympathicos. Ha mesmo quem pretenda negar o papel saliente desempenhado pelo grande ministro nos acontecimentos que tiveram como desfecho epico o brado do Ypiranga.

Isso mostra apenas, conforme lembra Oliveira Lima, intenção "perversa ou puerilidade" da parte dos que se entregam á tarefa ingrata do empanamento de memorias veneraveis. Todo argumento é bom. Inventam-se suspeições para que não prevaleçam depoimentos irrecusaveis. E os que não logram oppôr factos á evidencia de documentação authentica, encontram sempre o recurso sophistico da insinuação de que esta foi forjada para servir á gloria de quem não merece a estima agradecida das gerações futuras.

Em todo o caso, discutir uma figura do passado, ainda mesmo para lhe diminuir o valor, é uma fórma pouco generosa de não a condemnar summariamente ao olvido.

O peor é a injustiça do esquecimento sem debate. Está nesse caso a inolvidavel archiduqueza Maria Leopoldina Josepha Carolina de Habsburgo.

Não fosse a piedosa homenagem annual do Instituto Historico á memoria da primeira imperatriz do Brasil, pouca gente saberia que esta contribuiu, de modo notavel, para uma obra politica que cresce de vulto á medida que os tempos passam e a nação se desenvolve.

Deve-se á collaboração discreta e pertinaz dessa grande princeza austriaca o exito do longo esforço empenhado na campanha da Independencia.

O movimento da separação encontrava empeços, muitas vezes, nas hesitações de D. Pedro I. Sabe-se bem até onde podiam chegar os arrebatamentos do primeiro monarcha. O que não se diz claramente, nessa historia artificial com que se nutre a juventude, é que a acção do Regente soffria a ausencia de continuidade, em virtude de certa irresolução, tida e havida como herança de familia.

As deliberações de D. Pedro não obedeciam ao raciocinio frio do homem de Estado. Elle era um impulsivo suggestionavel. Cedia á influencia dos que o cercavam. Desejava a separação, mas a temia. O dever de obediencia ao pae e a propria responsabilidade da missão que lhe cumpria naquellas conjuncturas faziam-n'o vacillar, apezar do animo varonil attestado em diversas circumstancias.

De accordo com o seu feitio, D. Pedro I acceitou a arriscada tarefa da defesa dos brasileiros. A causa da Independencia conquistou-o inteiramente, quando percebeu os intuitos das Côrtes de Lisbôa. As tentativas de diminuição de sua autoridade de Regente e da reconducção do Brasil ao regimen colonial concorreram para a integração completa do herdeiro do throno Bragança no partido da autonomia. Em differentes occasiões, mostrou D. Pedro I que collocava acima de tudo os melindres.

Por isso, não lhe devemos menos. E' preciso não esquecer que o fundador do Imperio deu sempre testemunho de um amor sincero á nossa terra.

Não parecia menor a affeição votada ao paiz pela Imperatriz Leopoldina, desde o momento de sua chegada. Ella demonstrava esse sentimento sem ostentação e ruido. Intelligente e culta, a consorte do Principe comprehendera a opportunidade para a realização de uma obra politica favoravel aos interesses da nova dynastia transportada para a America e em contraste com a politica de Metternich. Se, por um lado, a natureza do futuro imperio exercia grande fascinação sobre o espirito curioso da archiduqueza, por outro lado, a physionomia bondosa da gente conquistara um grande espaço em seu coração de mulher educada para reinar sobre subditos.

Possivelmente, a desdita conjugal da Imperatriz augmentou ainda mais as sympathias populares de que gosava numa terra onde transitava, sem escolta, nas proprias zonas para a apanha e colheita de lepidopteros raros.

Comprehendia lucidamente a Imperatriz Leopoldina que a insuperavel missão historica de Portugal na America se exercera precisamente no sentido da formação de uma unidade, que não existia, talvez, nas demais regiões da America povoadas por hespanhoes. Todavia, a preservação dessa unidade brasileira, dadas as manifestações particularistas de provincias e a ausencia de solidariedade e de contacto entre os nucleos desarticulados de uma escassa população, só se tornaria possivel sob um governo monarchico, unico capaz de [illegible]. A representação diplomatica de Vienna, associada á Santa Alliança que não havia de favorecer a politica republicana, José Bonifacio inclinava-se pela adopção do monarchismo constitucional, dentro de cujas praticas iniciamos a nossa aprendizagem politica. Achava-se, então, opportuna a trama do Patriarcha quando lembrava as tendencias monarchicas dos brasileiros, desde os Imperadores do Espirito Santo.

Mas não bastava a atmosphera propicia, dentro e fóra do Paço, para que vingasse a aspiração de Independencia. Havia mistér mais disposição da parte de D. Pedro I para cumprir a missão que lhe reservára o destino.

A archiduqueza Leopoldina, escreve Oliveira Lima, "enxergava o momento historico e era decididamente pela permanencia de D. Pedro, portanto pela causa brasileira".

A correspondencia da Imperatriz esclarece amplamente o drama intimo de seu marido.

A "boa vontade deste para com os brasileiros é mais animadora do que ella esperava". Mas D. Leopoldina julga necessario "que algumas pessoas o influam mais, pois não está tão positivamente decidido quanto ella desejava".

Marechal allude ás angustias e inquietações da futura Imperatriz do Brasil, no curso dessa lucta ingente, para obter, pela persuasão, que o esposo se dispuzesse a desferir o golpe final. Ella participa de todas as combinações no sentido do fortalecimento da causa nacional. Apoia, como mostra Oliveira Lima, "a formação do gabinete do Regente com os brasileiros" e "o projecto da "união livre das provincias". Mas não é o bastante. Diz ella: "Muito me tem custado alcançar tudo isto; só aspirava insuflar uma decisão mais firme".

O essencial era induzir D. Pedro I a colher o fructo que já se achava maduro.

Surgiu a opportunidade offerecida pela reacção imprudente das Côrtes de Lisbôa. As noticias das novas medidas contrarias aos anhelos dos brasileiros precipitaram os acontecimentos.

D. Pedro I achava-se em São Paulo, até onde fôra afim de solucionar contendas entre familias poderosas e restabelecer a ordem. Substituira-o na Regencia a sua mulher D. Leopoldina.

Deante da correspondencia e das informações verbaes recebidas, reuniu-se o Conselho sob a presidencia da Regente.

Conta o conselheiro Drummond, testemunha de tudo quanto occorreu no Paço de São Christovão, que, "emquanto o Conselho deliberava, já se achava na varanda Paulo Bregaro para levar os despachos a D. Pedro I".

A ordem de José Bonifacio "de arrebentar uma duzia de cavallos, se fosse preciso, para não correr", demonstra a urgencia que se emprestava, nessa reunião, ao fecho do drama em que collaborou efficazmente a Regente.

"A Princeza, accrescenta o conselheiro Drummond no seu depoimento, mandou-me esperar, e era para que eu visse a carta particular que S. A. escrevia ao Principe. Eu a li, e tive occasião de admirar o espirito e a sagacidade da Princeza".

A' entrega dessa correspondencia succedeu o grito do Ypiranga.

Festejamol-o todos os annos, sem termos, entretanto, solvido completamente a divida de gratidão em que nos encontramos ainda para com a memoria da Imperatriz Leopoldina.

Alberto Rego Lins

REALIDADE

As providencias tendentes a dar solução aos problemas de ordem economica só resultam integralmente efficazes desde que executadas no devido tempo e dentro de um plano conjugado e previamente estabelecido. Por essa fórma, ellas se encadeiam e se systematizam, tendo por caracteristicas essenciaes a opportunidade e a exequibilidade.

Estas considerações vêm a proposito da questão do salario minimo, recentemente regulamentado. Ninguem, em sã consciencia, seria capaz de condemnar *a priori* sua instituição no Brasil ou negar a legitimidade dessa velha aspiração da classe obreira do paiz.

Entretanto, a efficacia ou a plena exequibilidade do salario minimo em todo o territorio nacional estaria na dependencia de um conjunto de factores, considerados imprescindiveis, por isso que entendem com a propria formação dos recursos economicos. Estes resultam da movimentação ou circulação da riqueza creada, vale dizer — do giro de negocios. Donde se infere que, não havendo dynamismo commercial, não circulando a riqueza, todas as energias constructoras se estiolam. Tudo estaciona. Portanto, não havendo negocios, não póde haver dinheiro...

Ora, o estabelecimento de salario minimo tem por objectivo proporcionar a melhoria do *standard of life* do trabalhador. Essa melhoria presuppõe a existencia de um certo desafogo economico e financeiro, permittindo o crescente desenvolvimento das fontes de riqueza. No momento actual, porém, não se observa essa circumstancia. O Brasil está soffrendo os effeitos da retracção de suas vendas para o exterior; a entrada de ouro no paiz diminuiu sensivelmente, ao passo que os compromissos da balança de pagamentos se mantêm elevados. Precisamos, assim, envidar todos os esforços possiveis para restabelecer o equilibrio, e isso sómente poderá ser conseguido mediante o incremento do commercio interno e a conquista de novos mercados consumidores, em continentes não affectados pelos perigos da guerra.

Mas o commercio interno, como se sabe, apresenta actualmente fracas possibilidades, dada a pequena capacidade acquisitiva do nosso povo. O augmento do consumo interno sómente poderá verificar-se mediante uma baixa mais accentuada dos preços em vigor. De facto, os preços dos generos de primeira necessidade, a despeito da queda das exportações, ainda se mantêm relativamente altos. O café a 3$400 o kilo não poderá, de modo algum, ser consumido pelas classes menos favorecidas da fortuna, cujo coefficiente demographico, aliás, não é pequeno... Da mesma fórma, o assucar, a manteiga, os ovos, as verduras... emfim, todo o acervo de productos alimentares mais ricos em vitaminas estão fóra do alcance da maioria dos brasileiros. Tudo isso porque não dispomos de organização economica racionalizada. Os transportes são caros e difficeis e os onus fiscaes por demais pesados.

Nessas condições, o estabelecimento do salario minimo generalizado só poderá aggravar a situação, de vez que os recursos respectivos terão de ser collectados entre as classes productoras, e estas já se encontram em verdadeiro estado de exhaustão, sob o ponto de vista tributario...

* * *

Chegamos, assim, a um circulo vicioso: o salario minimo é fixado para fazer face aos preços altos das mercadorias; estas, todavia, tendem a encarecer ainda mais, em consequencia da lei do salario minimo...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, entre instavel e ameaçador. Chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Maxima, 24º0; minima, 18º5.

Prata da casa

Assignalam dados estatisticos, como grande victoria, precursora de outras maiores, que a industria nacional, num total de 5 milhões de contos dispendidos com a acquisição de materias primas, empregou cerca de 4 milhões de contos, ou talvez mais, na compra de materias primas nacionaes. As cifras não serão, provavelmente, de rigorosa exactidão. Os nossos serviços de estatistica ainda levarão muito tempo para attingir a desejada justeza mathematica. Para o rumo do nosso commentario, porém, não tem influencia apreciavel o systema das approximações.

O que entra em exame aqui é a questão de facto. Quando a industria nacional foi amparada por uma legislação aduaneira especial, que incidiu quasi num proteccionismo systematico de tarifas, ninguem podia admittir que fosse realmente nacional uma industria dependente de materia prima estrangeira, com a aggravante de que varias das materias primas importadas existem no paiz... abandonadas ou desconhecidas.

A noticia de havermos consumido, em 1939, 4 milhões de contos de materias primas nacionaes é muito auspiciosa e deixa entrever um futuro brilhante e já proximo para a industria brasileira, porque essa conquista representa um passo victorioso para a emancipação economica da industria do paiz, encaminhando-a para a sua real e definitiva nacionalização. Por outro lado, além de reduzir em muito o ouro annualmente carreado para o estrangeiro, destinado á compra de materias primas, o facto é um estimulo á intensificação e ao aperfeiçoamento da producção, no vasto campo da materia prima nacional.

Paiz que possue um dos maiores rebanhos do mundo, o Brasil ainda gasta muitos mil contos por anno com a importação de uma série de typos de couros, pela deficiencia da sua industria de curtumes. Os supprimentos que pedimos no estrangeiro ainda sommaram 502 toneladas, no valor de 21.649 contos, em 1938, e 357 toneladas no valor de 21.881 contos, em 1939. Isso para alludirmos apenas a uma classe de materia prima. Que dizermos da riqueza e extensão da nossa materia prima vegetal? Bastaria nomearmos o babassú. Delle nada se perde. Tudo é aproveitavel para varias industrias: as folhas, os talos das palmas, a fibra e o tecido das espatulas, o palmito, o côco, as amendoas e até o espique da palmeira. E dizer-se que o Brasil possue cerca de um billião de palmeiras de babassú!

Ainda não utilizamos, nem em minima percentagem, o *stock* formidavel da *prata da casa*...

O seringueiro

Pouca gente terá dispensado á iniciativa do governo federal, promovendo o repovoamento dos seringaes amazonicos, a attenção que merece esse acto de consideravel relevancia economica. E esta ponderação, como as considerações seguintes, tem grande opportunidade, no momento em que se annuncia a viagem do presidente da Republica ao extremo norte do paiz. O sr. Getulio Vargas adoptou como praxe conhecer *de visu* as necessidades nacionaes. As suas excursões não são méras viagens de recreio, mas de verificações e estudos. O que aquella iniciativa significa é a reorganização da cultura, em moldes technicos, e do commercio da borracha brasileira.

Dos trabalhadores ruraes do Brasil é incontestavelmente o seringueiro o de mais precarias condições de vida e trabalho. E, a datar de 1914, essas condições peoraram notavelmente. Foram desapparecendo as tradicionaes *gaiolas* que attingiam, em seu intenso trafego, até os mais afastados affluentes dos grandes rios que banham as zonas productoras da borracha. Despovoaram-se aos poucos, mas de modo impressionante, os seringaes e só o Acre, filho novo daquella grande familia, conservou um nivel razoavel de producção. A missão Oswaldo Cruz, sob o ponto de vista sanitario, prestou ao seringueiro um grande e inapreciavel serviço. A medicina empirica da zona foi remodelada.

Mas isso não basta, para tornar os seringaes novamente capazes de produzir e prosperar. E' necessario cuidar das condições de vida do seringueiro, integrando-o na communhão beneficiada de todos os trabalhadores do paiz. Tambem para aquella zona do trabalho são necessarios varios factores que façam o facil milagre de fixar o homem ao sólo. Assistencia sanitaria e financeira. Inclusão definitiva do seringueiro nos dispositivos da legislação trabalhista.

O Ministerio da Agricultura, segundo sabemos, promoverá nos seringaes amazonicos campos de cultura, postos de cooperativismo agricola, além de outros meios de assistencia para assegurar ao seringueiro boa e forte alimentação. As tentativas officiaes no sentido de rehabilitar a borracha brasileira devem dar, infallivelmente, bons fructos. E' preciso, parallelamente, rehabilitar o seringueiro, moral e economicamente, mudando-lhe a existencia vegetativa e atribulada numa vida relativamente feliz. O resto virá depois. Não esqueçamos que só a industria paulista já reclama cerca de 25 % da producção da borracha nacional.

Não se trata apenas da rehabilitação de um producto que já foi de grande peso em nosso intercambio internacional. Deve cogitar-se tambem de rehabilitar o trabalhador — no caso, o seringueiro.

Criminoso ou louco?

O caso é de São Paulo. Um individuo matou barbaramente algumas pessoas da familia, inclusive a esposa. Correu o processo. Ao ser encerrado o summario, afim de acautelar os interesses da sociedade e da Justiça, contra artificios habeis de uma defesa perante o Jury, o matador foi remettido para um manicomio, onde permaneceu algum tempo em observação. Passadas semanas, ou talvez decorridos mezes, foi elle devolvido á Justiça, acompanhado do laudo medico, segundo o qual eram normaes as suas faculdades mentaes.

Compareceu o assassino perante o Jury, e o tribunal, competente apenas para conhecer circumstancias de facto, invalidou o laudo dos peritos, absolvendo o accusado como doido. Sendo louco, porém, não foi enviado para qualquer hospital de molestias mentaes: mandaram-n'o em paz, como se nada houvesse praticado que merecesse repressão.

Afinal, o Jury desautorizou as conclusões da sciencia, mas não será desta vez o unico responsavel pela libertação de um criminoso. Defeituosa é a lei que não manda para o hospicio, deixando-o em liberdade, o individuo absolvido sob a allegação de não ser imputavel, por não estar no uso integro de suas faculdades mentaes.

Dividas da lavoura

Temos alludido á situação dos lavradores nordestinos, impossibilitados de pleitear os beneficios do Reajustamento Economico em virtude de dividas garantidas pela retrovenda de suas propriedades agricolas. A inexistencia de credito agricola naquella região do paiz, mais do que em outras, deixou livre campo á agiotagem. Dahi a applicação frequente da retrovenda, prevista no artigo numero 1.140, do Codigo Civil. Viu-se o lavrador nordestino na contingencia, em numerosos casos, de *vender* suas fazendas pela decima parte do valor, afim de garantir emprestimos que, não resgatados dentro do prazo, tornavam definitiva a transferencia da propriedade.

O recente decreto n. 1.883, de 15 de dezembro de 1939, veiu revelar essa dolorosa situação dos agricultores nordestinos. Visiumbraram elles, no decreto citado, a salvação de seus patrimonios. Consideraram-se *devedores*, com direito aos beneficios legaes; mas a Camara do Reajustamento se manteve adstricta a outra interpretação, excluindo-os dos favores da lei.

São casos evidentes de simulação anterior, contra o espirito das leis de amparo á lavoura; na divida com retrovenda, o que se ha de considerar é, além da divida commum, uma aggravante economica, digna da intervenção official.

A Commissão de Defesa da Economia Nacional já se manifestou nesse sentido. Aguardemos as providencias.

Venha o gazogenio!

A transformação da madeira em combustivel para motores de explosão não attingiu, infelizmente, no Brasil, a amplitude esperada, como aconteceu em varios paizes europeus, que careciam de gazolina para seus transportes. Assim é que só agora, com o recente decreto do governo federal, as empresas de transporte que tenham mais de certo numero de vehiculos deverão obrigatoriamente usar proporcionalmente o gazogenio.

Todavia, esta solução para a notoria deficiencia de carburantes, subsistente no paiz, é sem duvida das mais opportunas e viaveis. Na Europa, notadamente em França e na Italia, o uso do gazogenio é antigo e já é adoptado em dezenas de milhares de vehiculos.

Para o transporte de carga pesada, principalmente para os caminhões, este combustivel offerece grandes vantagens, porquanto desapparece o inconveniente apontado em desfavor do trafego por esses vehiculos, qual seja o de lhes não permittir grande e constante velocidade, tal como sóe acontecer com a gazolina.

O uso do gazogenio merece pois ser incentivado, porquanto sua generalização poderá importar na economia de milhares de contos, que deixaremos de remetter para o estrangeiro, destinados á acquisição de combustiveis.

Renda immobiliaria

O Rio é uma cidade constituida, como é notorio, sem um plano de urbanização racional. Alguns prefeitos, como Pereira Passos, Frontin e Antonio Prado Junior, conseguiram modificar para melhor o aspecto da cidade; mas a verdade é que muitos caracteristicos coloniaes ainda dominam em multiplos aspectos. A liberdade de construir sem determinações preestabelecidas permittiu que as proprias residencias particulares apresentem constituição multiforme, com grandes edificios elevando-se ao lado de pequenas residencias, dahi resultando finalmente o predominio de verdadeira Babel de estylos architectonicos.

A cidade, tendo crescido vertiginosamente nos ultimos vinte annos, não ha duvida que já possue bairros modernos, denotando certa preoccupação de conforto e noções de bom gosto. Os portuguezes, talvez principalmente por motivos de ordem militar, tinham construido a antiga capital no recesso da bahia Guanabara, afim de melhor apparelhar a mesma contra as repetidas incursões dos estrangeiros, que por tantas vezes procuraram fixar-se na cidade nascente. Só muito recentemente se comprehendeu, em toda a extensão, a vantagem do aproveitamento da orla maritima, com a utilização de praias lindissimas para edificação de novos bairros, os quaes rapidamente se tornaram dos mais importantes da nossa metropole.

Tudo isto, feito todavia sem obedecer a planos racionaes de construcção, não deu azo a que fosse resolvido o problema da locação, que é sem duvida dos mais importantes numa grande cidade. Assim é que os predios destinados a aluguel eram sempre construidos por iniciativa particular, pois só ultimamente o governo e as organizações para-estataes cuidam de construir grande numero de moradias, susceptiveis de desafogar a premencia do problema da habitação. Acontece porém ser o Rio uma das cidades do mundo onde o crescimento da população é mais accentuado, quer em vista da alta natalidade, quer principalmente pelo elevado numero de immigrantes dos Estados da União, e tambem dos estrangeiros que aqui se fixam.

Dahi decorrer a razão principal da crise de habitações, a qual tem como consequencia immediata o augmento progressivo dos preços dos alugueis. Alguns partidarios do regimen agrario acham que os proprietarios urbanos, com a valorização de seus immoveis, enriquecem emquanto dormem, quando ao mesmo tempo o proprietario agrario tem de desenvolver grandes e continuados esforços para fazer produzir suas terras.

Realmente nas grandes cidades esta valorização se representa em evolução bastante sensivel. Mas a selecção de valor immobiliario não se dá sómente com as edificações urbanas, mas tambem com as territoriaes. Qual constatou Laveleye, as terras que dão mais alta renda, porque produzem com menor despesa, são justamente aquellas que incorporam menor parcella de trabalho humano; e cita as pastagens da Normandia, as planicies do Pó, o solo do Egypto. Mas a ninguem de bom senso poderá advir a idéa de que os proprietarios destas terras tenham menores direitos aos proventos das mesmas, pelo facto de ellas serem mais ferteis e ricas.

Temos defendido de ha muito a idéa de que o augmento de alugueis de predios no Rio se faz de preferencia pela ganancia de certos proprietarios, não obstante haja felizmente numerosas excepções. Não se póde negar porém que o augmento sempre progressivo da tributação por parte da Prefeitura Municipal, sobre estes immoveis, tem tambem concorrido sériamente para aggravar o problema. Basta dizer que o imposto predial, com as suas indefectiveis taxas addicionaes, já attinge cerca de 15 % do total da renda das locações, para evidenciar-se ter este factor influenciado a tendencia para elevação dos alugueis.

Já é tempo de cuidarmos racionalmente do problema da locação, de molde a permittir a moradia confortavel e a preço mais razoavel. Para tal finalidade duas medidas, entre outras, parecem opportunas e justas: em primeiro logar, a reducção dos impostos e a concessão de favores especiaes aos que pretendam empregar seus capitaes disponiveis em construcções de casas de typos accessiveis á maior parte da população; depois, tambem a intensificação das edificações, em todas as partes da cidade, de habitações financiadas pelo governo, como ainda pelas organizações para-estataes, as quaes poderiam muito bem inverter em taes operações uma parte das disponibilidades que actualmente são applicadas principalmente na acquisição de apolices.

Analphabetos

A campanha contra o analphabetismo, para ter o exito desejado por todos os brasileiros, deverá ser, como em toda parte, uma campanha da patria. Dissemos, ha poucos dias, numa referencia ao recenseamento iniciado a 1 do corrente, que provavelmente seria uma revelação satisfatoria a parte do censo relativa ao numero de analphabetos existentes no paiz. A taxa estará, provavelmente, muito reduzida. Em qualquer hypothese, porém, a estatistica collocará em relevo, mais uma vez, a necessidade de intensificar a cruzada da alphabetização.

O presidente do Mexico, ao ler a sua mensagem ultima perante o poder legislativo, accentuou que a taxa de analphabetos, num periodo de seis annos, soffrera consideravel reducção, passando de 70 % para 45 %. Para tão pouco tempo, a conquista obtida é um triumpho. Em todas as nações, sem distincção de continentes, o combate contra o analphabetismo tem constituido uma das principaes preoccupações dos respectivos governos. Seria injustiça não reconhecer que no Brasil tambem tem sido assim.

O recenseamento nos dirá, em cifras, se é pouco ou muito o que já se tem feito. Se fôr pouco, é preciso fazer muito; se fôr muito, impõe-se o maximo do esforço, para maiores e mais rapidos resultados. Uma certeza, incontestavelmente, o recenseamento constatará: se Estados e Municipios cumprem á risca a obrigação que lhes corre, em virtude de lei expressa, de applicar as quotas orçamentarias prescriptas na fundação e manutenção de escolas.

E essa certeza escapa a elaborações orçamentarias. Só virá em consequencia de um trabalho de cotejo de cifras demographicas com as das populações escolares alphabetizadas ou em alphabetização.

Chá para vender

O Brasil, tratando-se de adaptação de cultura, é talvez sem par no mundo. Dá-se-lhe, sem favor, o nome de *patria do café*, por ser o maior productor. E por que não haveria de produzir tambem chá, pelo menos para o seu consumo? Em 1937 já se venderam 396 kilos de chá nacional; em 1938, collocavam-se no mercado externo 10 toneladas. Em 1939 a producção subiu a 72 toneladas... que não foram consumidas pelos brasileiros. Exportámol-as para a Argentina — quasi a metade daquella cifra — para a Allemanha, para o Uruguay e até... para a Inglaterra, que tem na India o segundo maior productor de chá do mundo.

E' provavel que, mesmo com aquellas 72 toneladas, estivesse o nosso paiz dispensado de remetter cambiaes para comprar chá no estrangeiro. Importamos certos typos, para attender ao paladar dos consumidores. Entretanto, até aos importadores dos Estados Unidos o chá brasileiro começa a interessar. Da pequena safra de 1939 foram remettidos para aquelle paiz 500 kilos. Os dois principaes Estados productores de chá, no Brasil, são São Paulo e Minas Geraes, o primeiro muito mais do que o segundo.

O paladar do consumidor, algumas vezes, é simples figura de rhetorica. Frequentemente vem do velho habito de considerarmos o producto estrangeiro superior ao nacional. O que faz isso é a inveterada preferencia pelo chá da India ou de Ceylão. Como consequencia, nesse e em outros sectores da nossa geographia commercial, apparecem as incoherencias. Produzimos chá para exportar. Importamos chá para beber.

Metallurgia em marcha

A producção de chumbo brasileiro, no seu aspecto pratico, acaba de ser iniciada com a fundação da primeira usina de reducção do minerio, já em pleno funccionamento. Esta usina, situada em Apiahy (São Paulo) e de propriedade do governo do Estado, tem capacidade para fabricar elevada percentagem do producto, em relação ao total actualmente adquirido no estrangeiro.

Ao que se annuncia, os resultados das actividades iniciaes desta industria se evidenciaram tão auspiciosamente que já entra em cogitações do governo paulista augmentar as installações fabris, no sentido de aproveitar maior quantidade de minerio, fornecendo ao paiz todo o chumbo de que necessita, para as mais variadas applicações, como sejam utensilios de multipla especie e immediato aproveitamento, encanamentos, e principalmente para apparelhagem bellica.

Ao mesmo tempo, occorrendo a existencia de minerio de zinco, na mesma região, com abundante quantidade e de elevado teôr, já se lembra a opportunidade da organização de uma industria annexa á fabrica de chumbo, já em funccionamento, visando a producção de zinco, o qual tambem é consumido em larga escala no paiz.

Verifica-se desta fórma que vamos, com segurança e continuidade, creando novas actividades fabris, o que já nos permittiu sermos classificados como possuidores de um dos mais importantes parques industriaes do continente, logo em seguida aos Estados Unidos e Canadá.

Commercio de minerios

Nossa exportação de minerios de ferro vem reagindo contra a perda de mercados, porquanto no corrente anno vae attingindo altos indices, o que só não acontece em relação ao manganez, cujos embarques cairam sensivelmente de volume. Parece, todavia, que o *ponto nevralgico* da venda para o estrangeiro deste producto está no aproveitamento dos mercados inglezes. Isto porque, não obstante a Inglaterra produzir minerio em grande quantidade, não é elle sufficiente para a manutenção de sua industria siderurgica. Anteriormente, o paiz britannico cobria seu *deficit* com minerio importado da Suecia e da França, nações estas com as quaes, como é notorio, não é possivel commerciar no momento actual.

Tambem os Estados Unidos se estão interessando pelo minerio de ferro brasileiro, devido ao seu optimo teôr, o que facilita ligas e amalgamas em vantajosas condições para fins industriaes. Por estes motivos é azado procurar incrementar a venda, em tão opportuno ensejo, de um producto cujas jazidas no Brasil representam cerca de um terço do total das mesmas existentes em todo o mundo.

A uva

O Brasil possue vastas regiões adequadas ao plantio da uva, um dos mais antigos vegetaes cultivados pelo homem. Sua origem é provavelmente a Asia Menor e de longa data se conhece a sua applicação nessa bebida universal — o vinho — que, como quasi todas as demais bebidas, póde apresentar inconvenientes resultantes do abuso.

A parreira não se coaduna com o clima quente, como o da Amazonia; tambem é inconciliavel com o clima frio, como o da Groenlandia; adapta-se, porém, perfeitamente ao clima temperado, como o da bacia do Mediterraneo, do norte da Argentina e do Chile, do sul dos Estados Unidos, etc.

Estamos, portanto, em condições de entrar no mercado de vinhos, que ha tanto tempo contribue para o enriquecimento da França, com os seus famosos "Médoc", "Sauternes", "Champagne"; da Italia, com os seus celebres "Barbera", "Chianti", "Lacryma Christi"; da Hespanha e Portugal, com os seus tradicionaes "Malaga", "Jerez", "Porto" e "Madeira".

Todos esses paizes, salvo Portugal, estão com a sua producção desorganizada. Outros productores, como Allemanha e Grecia, tambem soffrem, directa ou indirectamente, os effeitos da guerra. Restam os Estados Unidos, Chile e Argentina.

E' o momento de aprimorarmos o nosso vinho gaucho e incentivarmos o plantio em outras regiões, do Districto Federal para o sul. Não procede a allegação de que a videira custa a produzir. Urge começar, como os outros começaram. Demais, já temos copiosa producção em actividade.

Especializações e readmissões

Sómente no Ministerio da Agricultura existem cursos de especialização e aperfeiçoamento para os funccionarios, os quaes não pódem ingressar nas carreiras technicas especializadas senão após conclusão do curso respectivo, o que constitue exigencia estatuida em varias leis, inclusive no Estatuto vigente.

Esses cursos foram inaugurados em meiados de 1939, nelles se inscrevendo diversos agronomos, que os vêm frequentando regularmente, submettendo-se a todas as exigencias regulamentares, preparando-se para disputar as vagas existentes em carreiras especializadas, particularmente na de *agronomo-ecologista*, de recente creação, com varios claros *que deveriam ser preenchidos pelos funccionarios que concluissem cursos de especialização*.

Acontece, porém, que ha diversos funccionarios afastados da actividade, agronomos diplomados ha 20 e 30 annos, que têm pleiteado e obtido readmissão. E' justo que o governo os ampare, se physicamente ainda capazes, aproveitando-os, porém, em funcções technicas compativeis com os seus conhecimentos e sem prejudicar os que, continuando em actividade ou ingressando ha poucos annos nos quadros technicos do Ministerio da Agricultura, agora se preparam para cargos melhor remunerados.

Infelizmente, assim não está occorrendo na pratica: as readmissões se vêm fazendo para a carreira de *agronomo-ecologista*, cujas vagas na classe K, inicial, terão desapparecido quando a *primeira* turma de ecologistas especializados concluir os seus estudos!

Está certo? E' justo? Nós achamos que não — mas o DASP, que creou os cursos de especialização e que tão louvavelmente objectiva a efficiencia maxima do funccionalismo, talvez tenha respostas razoaveis para as nossas interrogações.

Dois officiaes estrangeiros nomeados para a Ordem do Merito Militar

Na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Militar, o presidente da Republica nomeou para o Corpo de Graduados Especiaes da mesma ordem o general Pedro A. Munar e o coronel Raymundo Relón, este do exercito paraguayo e aquelle do exercito uruguayo, co mos grãos de grande official e de commendador, respectivamente.

A MULHER

WENCESLÁO ROSA

A mulher evadiu-se do carcere que a aprisionava. Actualmente, nos paizes civilizados, a mulher equipara-se ao homem, faz-lhe concorrencia, luta com elle para a conquista do pão ou para a conquista de um ideal. Com evidente motivo, por isso mesmo, o homem já não é a creatura privilegiada — o chefe do *clan*, o chefe do lar. As victorias continuas do progresso modificaram os principios sociaes, alteraram a marcha dos costumes, quebraram a inflexibilidade dos dogmas tradicionaes. Com essa circumstancia, a mulher desligou-se da tutela do homem, não lhe reconhecendo superioridade, nem mesmo a superioridade da força physica.

Na tribuna, no parlamento, nos escriptorios, na imprensa, nas fabricas, em toda parte onde haja movimento e desejo de viver, a mulher faz salientar sua capacidade de acção e de dominio. Hoje, graças ao esforço empregado contra a hostilidade do *sexo forte*, a mulher considera-se emancipada. Já não é a simples chocadeira de filhos, a escrava submissa e pequenina: creou direitos, conseguiu elevar-se. As instituições sociaes foram forçadas a reconhecer-lhe a força da intelligencia, a aptidão para o desempenho de funcções variadas em todos os dominios do trabalho. As classes cultas, abolindo as razões dos principios decadentes, chegaram á comprehensão de que seria preferivel uma mulher illustrada a dez homens analphabetos. Mais do que isto, comprehenderam que elevar o analphabeto e rebaixar a mulher, por ser mulher, seria a mais temeraria aberração do pensamento. Por outro lado, privar a mulher de exercer uma funcção em egualdade de força com o homem, ou porventura melhor do que este, seria anniquilar o merito e enthronizar a ignorancia.

Durante longos tempos a mulher investiu contra as organizações sociaes, abrindo brécha no preconceito, quebrando a resistencia das correntes puritanas. Dez annos após a Grande Guerra, a luta assumia proporções indescriptiveis; e, a despeito da opposição dos homens, a mulher se apresentava victoriosa em toda parte, inflexivel nas suas concepções, segura dos seus direitos. Sacudia, então, a poeira do vestido, fitava o horizonte que se lhe abria, e dispunha-se, cheia de coragem, a concorrer com o homem na luta pela vida.

Nos dominios da arte, da litteratura e da sciencia, a mulher despertava a atonia do homem. Madame Curie, no campo da sciencia, attraia a attenção do mundo. Grazia Deledda conseguia o premio Nobel de literatura. Florence Sabin salientava-se como uma das maiores expressões da anatomia e da physiologia. Lady Astor occupava uma cadeira na Camara dos Communs. Na Austria uma mulher assumia a presidencia do Senado. Uma outra, representante da India, tomava logar no Congresso Feminista de Paris. Outra, ainda, representava a Suecia na Liga das Nações. Na Hespanha, Mathilde Molla era prefeita de uma cidade. No terreno da força, observavam-se estes factos: Ruth Elder subia num aeroplano e dispunha-se a atravessar os continentes; uma audaciosa ingleza atravessava a nado o Canal da Mancha.

O feminismo, dest'arte, impunha-se em todo o mundo civilizado. Operava-se uma convulsão social. Mudavam-se os tempos, as idéas, as leis, os costumes. A pouco e pouco a tradição abria caminho ao surto renovador. Triumphava a mulher...

* * *

Em Londres, um alto representante do clero catholico protestava contra o progresso do *sexo fragil*, declarando — "o mundo não precisa de doutoras nem de sabias; precisa apenas de mães de familia, conscientes de seus deveres, aptas a criar seus filhos no caminho da razão e da justiça".

E não só em Londres, mas tambem noutros centros de civilização, as vozes de protesto se fizeram ouvir, condemnando a liberdade conquistada pela mulher. Evidentemente, o feminismo avançava além das conveniencias e, no dizer de seus inimigos, o mundo não precisava, seguramente, de doutoras e de sabias: precisava de mães de familia, de boas mães, que ensinassem aos seus filhos os principios da virtude, da bondade e do amor universal.

Mas, a despeito da barreira creada pelos passadistas, a mulher seguiu sua trajectoria de reivindicações, avançou pelos tempos, attingiu a época em que vivemos, tumultuosa e febril. Alheia aos protestos, concretizou suas aspirações, caminhou lado a lado do homem. E, nos dias que passam, assume encargos jámais experimentados: na Hespanha, combateu heroicamente nas trincheiras; na guerra que ora incendeia a Europa, toma parte activa na luta sangrenta, como combatente, como auxiliar dos poderes publicos. Ajuda a fabricar balas e canhões; é conductora de bondes e de caminhões; serve no quadro da policia de costumes; desempenha funcções de caracter civil nas organizações judiciarias. Em toda parte exerce sua actividade. E, além de tudo, continúa sendo a *companheira do homem*, aquella que o encoraja para a luta, para a victoria; aquella que se põe á cabeceira dos leitos nos hospitaes de sangue.

Evidentemente seria injustiça combater o progresso do feminismo, atacar a mulher por haver rompido as cadeias da escravidão. O que se deve combater — e isto implica um ponto de vista da mais alta importancia social — é a degenerescencia dos costumes, é a liberdade que se transforma em licenciosidade. Toda mulher póde ser inteiramente livre e profundamente honesta. Ella poderá trabalhar lado a lado do homem, competir com o homem, gozar dos direitos sociaes e civis concedidos ao homem, tendo de um lado a liberdade; de outro lado a decencia, a virtude, a superioridade moral. E, neste caso, jámais deixará de ser excellente mãe de familia, optima esposa, duplamente subordinada aos deveres da vida material e da vida domestica.

Ajudar a mulher na sua ascensão de progresso — é um dever; combater o vicio, a degenerescencia dos costumes — é outro dever.

Longe dos ensejos de seducção — livre no pensamento, livre na sociedade — a mulher deverá inspirar todos os elogios, todos os applausos. Virtuosa e culta, realizará sua funcção dentro do Estado social — será mulher, mãe, esposa. E mais do que isto — o começo e o fim da vida, o unico motivo para que o mundo se mantenha no vacuo, girando em torno de si mesmo, pelos tempos a fóra...

Emprestimo aos industriaes do pescado

Estabelecida nova garantia

O presidente da Republica assignou um decreto-lei estabelecendo nova garantia para o emprestimo aos industriaes do pescado.

E' o seguinte o theor do decreto:

"Artigo 1º — Os emprestimos de que trata o Regulamento approvado pelo decreto n. 4.972, de 5 de dezembro de 1939, poderão ser concedidos com a garantia de que trata o art. 7º do mesmo Regulamento e mediante penhor mercantil de machinas, moveis e utensilios, destinados á industria. Esses favores serão extensivos ás Cooperativas legalmente constituidas.

Artigo 2º — Quando a garantia fôr de penhor mercantil, o emprestimo não poderá exceder de 60 % do valor dos bens dados em penhor, prazo maximo de 3 annos e juros maximos de 7 % ao anno.

Artigo 3º — Nos emprestimos com garantia de penhor mercantil de machinas, moveis e utensilios serão observadas as disposições do decreto-lei n. 1.271, de 16 de maio de 1939."

NOTAS DIARIAS

Exit Carol...

O rei Carol, depois de dar provas nestes ultimos annos, de uma rara habilidade como malabarista politico, viu-se, afinal, na contingencia de abdicar em favor de seu filho e antecessor, o joven principe Miguel. A estas horas o ex-soberano rumaico talvez já esteja em companhia de sua querida Magda Lupescu, a caminho da Suissa ou de outro paiz que haja escolhido para o seu segundo e, provavelmente, definitivo exilio.

Emquanto isso se verificava a agitação em todo o reino adquiria uma maior intensidade, succedendo-se por toda a parte as desordens entre grupos armados. Na propria Bucarest, a julgar pelos telegrammas della procedentes, a situação é a mais confusa que se poderia imaginar.

O verdadeiro dictador da Rumania era, de ha muito, o rei Carol, que só escolhia para chefes do governo e para ministros homens dispostos a executar, fiel e irrestrictamente, as suas vontades. De todos os primeiros ministros desse periodo de dictadura do monarcha, o unico que era uma personalidade forte, Armando Calinescu — tombou varado pelas balas de assassinos filiados á *Guarda de Ferro*.

Carol II com todos os seus defeitos tinha, entretanto, em seu activo um desejo sincero de impedir a todo o custo que a Rumania se convertesse em Estado-cliente de qualquer das grandes potencias que abrigam intuitos expansionistas em relação á Peninsula Balkanica. Dahi a energia com que se oppoz, sem nenhum temor, á organização terrorista chefiada por Zelea Cornelio Codreanu, cujo principal objectivo era submetter o paiz ao jugo do chamado Eixo.

Quando teve inicio o actual conflicto, fez Carol, aconselhado por Calinescu, que se redobrasse a vigilancia afim de impossibilitar qualquer golpe de surpresa contra a Rumania. Graças a isso, nenhuma perturbação grave occorreu no dia em que Calinescu foi massacrado numa das principaes vias publicas da capital rumena.

A posição da Rumania, á medida que os mezes se succediam, mais perigosa ia ficando, pois emquanto as multiplas exigencias revisionistas de que ella era objecto se tornavam mais insistentes, maiores se faziam as exigencias allemãs no que diz respeito ao fornecimento de petroleo e de varios productos agricolas, especialmente de trigo. Mas foi a *débacle* da França que provocou a aggravação rapidissima das difficuldades rumaicas.

A opinião mundial estava ainda aturdida deante do que vinha acontecendo em Bordeaux quando se espalhou a noticia de que a Russia havia enviado um *ultimatum* á Rumania, exigindo a entrega immediata da Bessarabia. O governo pró-nazista chefiado pelo sr. Gigurtu, estabelecido pelo rei Carol para assegurar a seu reino a protecção do Terceiro Reich contra a U.R.S.S., esperou receber de Berlim um estimulo e uma promessa de auxilio, mas em vão...

Foi esse, certamente, o momento decisivo da carreira politica do rei Carol; a sua capitulação ante a ameaça sovietica destruiu por completo toda a capacidade de resistencia do Estado rumaico. A entrada das tropas russas, não só na Bessarabia, mas tambem na Bukovina do norte, sem encontrarem a minima resistencia, desmoralizou inteiramente o soberano e seu regimen semi-totalitario.

Afastado Carol, o poder na Rumania acha-se, agora, entregue ao general Antonescu, velho e enthusiasta partidario do totalitarismo, o qual se apressou a declarar que a sua principal preoccupação é seguir sem o minimo desvio as directrizes do Eixo... Por intermedio delle, a Guarda de Ferro irá dominar exclusivamente a vida politica da Rumania, na qualidade de *partido unico*, em conformidade com o que a tal proposito escreveu o seu mais intelligente doutrinario — Mihail Manoilescu.

O *regimen* Antonescu é, por sua natureza, tão provisorio, tão inseguro, tão falto de raizes como o de Pétain, o de monsenhor Tiso, ou de Hacha... Unicamente a decisão da luta entre o Imperio Britannico e o Terceiro Reich é que determinará se a Rumania voltará a ser uma nação plenamente soberana ou se continuará por muito tempo ainda como um Estado-cliente.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOVOS APPARELHOS DA REGIA AERONAUTICA D'ITALIA

Um dos mais recentes apparelhos de caça da Regia Aeronautica d'Italia: o Macchi C.200, idealizado pelo engenheiro Castoldi. Notar as formas esbeltas e a linha elegante do avião. Apezar de muito maneavel, a sua velocidade é fraca — 505 Km-H, assim como o seu armamento comparado ao dos outros caçadores europeus allemães e inglezes.

Acabamos de receber pelo nosso correspondente italiano algumas notas a respeito dos novos apparelhos que ingressam nas formações aeronauticas facistas.

A Italia não escapou nestes ultimos tempos á regra inelutavel que attinge successivamente todas as aviações, desde a russa em 1935, a franceza em 1936, a propria italiana em 1937 e emfim hoje a allemã, e que quer que nenhum paiz possa manter-se mais de dois annos á frente do progresso e da potencia aeronautica. Geralmente para alcançar novamente uma boa posição os paizes levam uma média de cinco annos. A França foi surprehendida em pleno reerguimento, a Russia está acabando o seu, e a Italia o está iniciando.

A guerra da Hespanha tinha revelado no seio da Regia Aeronautica d'Italia fraquezas espantosas, principalmente em materia de aviação de caça. Toda gigantesca propaganda feita em torno da aviação legionaria não illudiu os technicos imparciaes que assistiam a esse pequeno ensaio da guerra de hoje. Os unicos illudidos foram os proprios italianos — excepto os que não voltaram de seus combates contra os I-16 e os I-15 russos...

A aviação de bombardeio sempre teve um logar honoravel, porém, quando a guerra estourou entre a Allemanha e os alliados, a Italia percebeu que emquanto os aviões de caça que se defrontavam na frente occidental tinham velocidade maxima oscillando entre 500 e 600 kms. H. a maioria de suas esquadrilhas era ainda equipada com Fiats CR 32 de 390 kms. H...

O primeiro esforço foi feito em torno da caça. Actualmente os prototypos estão sendo provados, e dois outros entram em serviço. O Macchi 200 e o Fiat CR 42 estão equipando lentamente as formações da R. A. D'I., emquanto o Caproni "Vizzola", o Aeronautica "Umbra" T-18 e o Reggiane 2.000 encerram os seus ultimos vôos de provas.

O interceptor Caproni "Vizzola" F-5 é de construcção mixta, asas de madeira, fuselagem com tubos de aço e empennagens de metal leve. O motor é um Fiat A-74 RC 38 com helice tripá de velocidade constante Fiat Hamilton. O trem de aterragem escamotea-se lateralmente para a fuselagem. As caracteristicas são as seguintes: envergadura 11,29 metros, comprimento 7,90 altura 3 metros, superficie sustentadora 17,40 metros quadrados, potencia 840 CV, altitude de restabelecimento da potencia do motor 3.800 metros, peso total 2.270 kilos; velocidade maxima 515 kms. H subida a 6.000 metros em seis minutos e tres segundos. A velocidade maxima seria de 510 kms. H. A força ascencional é realmente notavel.

O caçador Aeronautica Umbra T. 18 tem linhas mais finas do que as do Caproni, tendo, assim, como o Reggiane, uma pequena "ar de familia" com o Severski, americano que parece ter impressionado bastante os constructores peninsulares.

As usinas Aeronautica Umbra pertencem ao grupo Macchi, e estão installadas em Foligno. O Umbra T. 18 foi estudado e desenhado pelo engenheiro Feliciano Trojani; o apparelho seria armado com duas metralhadoras de fuselagem, synchronizadas com a helice de medio calibre.

As caracteristicas são as seguintes: 11,50 metros de envergadura, 8,76 de comprimento, 2,88 de altura, superficie sustentadora 19 metros quadrados, potencia 1.000 CV, (motor Fiat A-80), potencia esta restabelecida a 4.000 metros.

A velocidade maxima seria de 515 kms. H.

Nestes dois modelos — o ultimo de construcção metallica — o posto de pilotagem prolonga o mais aerodynamicamente possivel a fuselagem.

O Reggiane R 2.000 foi descripto detalhadamente nesta secção, o mez passado.

No dominio dos aviões de bombardeio a construcção em serie do Breda BR 20 acaba de ser intensificada. Estes bimotores têm velocidade de 420 kilometros horarios.

Apesar dos ensinamentos da guerra da Hespanha, em que vimos bom numero de caçadores derrubados pela frente, onde elles estavam sem defesa devido aos angulos mortos enormes causados pelo motor central, os italianos obstinam-se nesta formula obsoleta abandonada por todas as aviações do mundo inteiro sem excepção. O ultimo trimotor de bombardeio construido é o Cant Z 1007 TB, bella machina construida por Zappata, inteiramente de madeira, tem 24,80 metros de envergadura e 18,35 metros de comprimento. A altura é de 5,36 metros e a sua carga util attinge segundo os constructores 4.200 kgs. Com os seus dois motores Piaggio XI RC 40 de 1.000 CV. Ella sobe a 4.000 metros em 12 minutos, a sua velocidade de aterragem é de 135 kms. a hora (!), detalhe este que será devidamente apreciado pelos pilotos que deverão aterrar com esta machina a esta velocidade!

A velocidade maxima gira em torno de 500 kms. Zapatta continúa assim com este avião affirmar a sua posição de maior constructor aeronautico italiano do momento.

O Breda 88 continúa ainda em serviço, porém em pequeno numero de exemplares, e as suas qualidades militares devem ser bem curiosas, pois não tivemos menção alguma sobre este apparelho em nenhum communicado de guerra. Em troca o Savoia 89 e o Fiat CR 42 foram intensivamente empregados.

O Fiat G-50 é, actualmente, o caçador moderno que equipa em maior numero as esquadrilhas peninsulares. Ha em serviço cerca de 500 exemplares.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se á Directoria os seguintes officiaes:

Major Julio Americo dos Reis, do P. R. S. P., por ter de regressar hoje a São Paulo;

Major Antonio Alberto Barcelos, do 2º C. B. Ae., por ter vindo de São Paulo afim de tratar de interesse de sua unidade e ter que regressar no dia 7 do corrente;

Capitão Anisio Botelho, do 2.º C. B. Ae., por ter vindo a esta capital afim de ser submettido a inspecção de saude;

Capitão Manoel Benedicto Chaves, do 2.º C. B. Ae., por ter de seguir afim de reunir-se a sua unidade;

1º tenente Joel Miranda, do Pq. Reg. de S. Paulo, por ter chegado a esta capital ás 13,30 horas, vindo de Belém a serviço do C. A. M.;

2º tenente Miguel Serra Simões, do 3.º R. Av., por ter vindo a esta capital em gozo de férias;

Cap. med. dr. Waldemar Basgal, primeiros tenentes Francisco Antonio Dalcol, Augusto Teixeira Coimbra, segundos tenentes Alberto Costa Mattos, Raymundo Nonato do Rego Barros, Adhemar Lyrio, Colombo Guardia Filho, Priamo Ferreira de Souza, Gil Miró Mendes de Moraes e Luciano Rodrigues de Souza, todos do 3.º regimento de Aviação, por terem vindo de Canôas, afim de tomarem parte na parada de 7 de setembro.

Inspecção de Saude

Pela J. E. S. foram inspeccionados e julgados incapazes, definitivamente para o serviço da Aviação e do Exercito o major Joaquim Tavares Libanio, do S. T. Ae., inspeccionado de accordo com o art. 35 do Reg. S. Med. Av. M. e 3.º sargento mecanico Arthur Cordeiro de Albuquerque do 6º C. B. Ae. inspeccionado por ordem superior.

POUSO DOS AVIÕES DA PLUNA S. A.

Pelo ministro da Viação foram transmittidas novas informações ao titular da pasta das Relações Exteriores ap roposito do pouso dos aviões da Pluna S. A., nos aeroportos de Bagé e Uruguayana, anteriormente pretendido pela referida empresa.

Pela primeira vez na Historia financeira nos Estados Unidos

Nova York, 6 (H.) — Pela primeira vez na historia financeira dos Estados Unidos, o Federal Reserve Bank de Nova York abriu contas directamente a governos estrangeiros para que depositem os fundos que desejarem.

O Federal Reserve Bank tomou a disposição a epdido do Departamento do Thesouro. Até agora os governos estrangeiros se utilizavam dos serviços do Federal Reserve Bank de maneira indirecta, por intermedio dos seus bancos centraes, que eram os unicos autorizados a effectuar operações com a referida organização bancaria federl.

Nos circulos financeiros attribue-se a modificação a uma medida de precaução para o caso de que um governo estrangeiro fique separado do seu banco central devido ás contingencias da guerra e citase o exemplo da Hollanda, cujo governo está na Inglaterra, emquanto a séde do seu banco central continua em zona occupada pela Allemanha.

Até agora, as transferencias de fundos effectuadas de accordo com a nova ordem de coisas foram feitas pela Inglaterra e outras partes do imperio britannico.

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Inauguração do novo — edificio —

Realiza-se amanhã, domingo, ás 10 horas, o acto de inauguração do novo edificio da Fundação Darcy Vargas á rua do Livramento nº 27 (Saude), estabelecimento destinado a acolher e ministrar instrucção aos pequenos vendedores de jornaes.

A solennidade terá a presença da sra. Darcy Vargas, grande bemfeitora e animadora da idéa posta em pratica por um grupo de pessoas abnegadas do nosso mundo social.

Foram convidadas as altas autoridades civis, ecclesiasticas e militares e os representantes de todos os jornaes cariocas.

A directoria da Casa do Pequeno Jornaleiro agradece todas as manifestações de sympathia que recebeu durante a construcção da obra que se vae inaugurar.

O programma da ceremonia inaugural é o seguinte:

1º — Inauguração da Casa pela sra. Darcy Vargas. Discurso pelo presidente da Fundação Darcy Vargas, sr. Romero Estellita.

2º — Implantação do Cruzeiro e hasteamento da Bandeira Nacional no pateo central do edificio pelo abrigado de melhor procedimento. Benção do cruzeiro, do Pavilhão Nacional e do edificio, pelo cardeal dom Sebastião Leme.

3º — Visita ás installações da Casa.

4º — Demonstrações de cultura physica pelos pequenos jornaleiros abrigados pela Fundação.

(xxx)

Se Floriano Peixoto consolidou a Republica — o Sr. Getulio Vargas deu á fórma dessa consolidação uma adaptação mais positiva e mais racional de accordo com a evolução espiritual e material dos dias que vivemos. E assim, republicanisou a Republica, dando-lhe perenne duração. Fez a obra completa do verdadeiro estadista e do politico consumado — conhecedor das necessidades do povo que governa. — Desta fórma está provado que a acção dos grandes homens politicos só é duravel quando, como Cezar ou Richelieu, sabem dirigir os seus esforços no sentido das necessidades do momento. Foi assim que Cezar fez a grande Republica romana obedecer á sua unidade de commando — engrandecendo-a, — como Richelieu conseguiu realizar a unidade franceza.

Com estas caracteristicas continúa a Revolução de 30. E o Sr. Getulio Vargas como Rio Branco — será immortalisado na estatua deste que o Sr. Luiz Bahia — seu precursor — conseguiu levantar na esplanada do Castello — com o apoio decisivo do Sr. Oswaldo Aranha — E ali passarão á historia os dias ditosos do immortal chanceller a quem Serzedello Corrêa, quando Ministro do Exterior — outorgara poderes a Rio Branco para advogar a causa do Brasil na secular questão das Missões — com os applausos de Cleveland.

ANNIBAL DUARTE

(Transcripto da "Tribuna Livre", de Outubro de 1939 — 2ª quinzena.

RAPIDAS IMPRESSÕES DO JAPÃO

A CONFERENCIA DE CLAUDIO DE SOUZA NA SESSÃO PUBLICA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Na sessão de ante-hontem, da Academia Brasileira de Letras foi recebido solennemente, o embaixador do Japão, no Brasil, sr. Kasue Kuwajima, que está de regresso á sua patria.

Por essa occasião o academico Claudio de Souza, que acaba de realizar uma viagem áquelle paiz, pronunciou a seguinte interessante palestra, sobre aspectos da vida japoneza, a qual despertou enthusiasmo e admiração da fina assistencia que accorreu ao "Petit-Trianon":

"Designado por nosso illustre presidente para nesta sessão, honrada com a presença do sr. Kasue Kuwajima, embaixador do Japão, especialmente para ella convidado, dizer algumas das impressões que recebi na minha recente visita áquelle paiz, acceitei, por obediencia, o encargo, para cumprimento do qual me foi permittido adoptar a fórma e o estylo de simples palestra, leve e summaria, pois no curto espaço de alguns quartos de hora não me é possivel traduzir um enlevo que ainda me traz a alma confusa de multos extases mirificos. A simplicidade não vae mal a esta palestra, porque é a virtude basica da alma japoneza, inimiga da affectação, do fausto e das attitudes ostentosas. Desde seu lar o japonez é simples. Sua casa, como sabeis, não tem moveis, nem cortinas, nem quadros, nem qualquer outro elemento decorativo. E', interiormente, dividida por grandes portas de correr, envidraçadas ou recobertas de papel de seda. Essas especies de paredes corrediças desapparecem de dia, e a casa fica assim dotada de grandes aposentos communs. Correm-se á noite e constituem os quartos de dormir. O chão é forrado com o tatami, esteira alvissima de palha, cuja limpeza é cuidadosamente mantida, e nella se anda de meias, deixando-se os sapatos na porta da casa. O japonez, digamos de passagem, é um dos povos mais asseados do mundo. A falta de asseio é considerada pela religião nacional, o shintoismo, grave peccado. Não ha japonez, por mais pobre que seja, que não se banhe diariamente, e em agua tão quente que nenhum estrangeiro póde supportar. No chão, sobre almofadas baixas elle se senta, as senhoras sobre as pernas dobradas, os homens com as pernas cruzadas. Não fazem falta, pois, as cadeiras. Aquelle modo de assento póde parecer-nos incommodo e, effectivamente, o é para o estrangeiro. Mas, para o japonez incommoda é a cadeira. Nas camadas populares que occupam a segunda classe dos trens de ferro, o passageiro senta-se nos bancos á sua moda, trepando nelles. Ha, portanto, um lado educativo muito de louvar naquelle systema. Nossas cadeiras e poltronas são fontes de vaidade e de preguiça. Vaidade nas madeiras, nas esculpturas, nas sedas, nos velludos e nas tapeçarias, como as de Aubusson, cujo grupo mais fino de quatro poltronas e um sofá custa hoje cento e cincoenta contos de réis, e como apenas possa alojar seis pessoas, a divisão daquella somma pelos respeitaveis assentos dessas pessoas dá-lhes um quociente tão elevado que logo os envaidece. Podem considerar-se semelhantes, os que se confundem numa cadeira de páo e os opulentos posteriores que se sentam nas fabulas de La Fontaine? Evidentemente, não. Quereis, por outro lado, fórma mais expressiva da preguiça do que as poltronas acolchoadas, de fôfas molas, e os canapés de vertebras doceis de escravos que se amoldam a todas as attitudes da indolencia, servindo a seus hospedes traiçoeiro opio e acoitando-lhe a modorrenta sesta?

O *tatami*, a esteira japoneza, é egual para todos; para o operario, para o capitalista, para o aristocrata e para o proprio Imperador. Não incute vaidade; não hiberna a preguiça; não dá pasto á indolencia. E', pois, precioso elemento de educação moral. Visitei as Villas Imperiaes de Katsura e de Shugakuin, em Kyoto, o castello de Nasa e outros castellos historicos dos *shoguns*. Em todos elles a disposição é a mesma, havendo apenas uma elevação de alguns centimetros entre o soalho da camara da audiencia e o dos salões contiguos.

A simplicidade da casa leva á simplicidade dos costumes. As refeições são frugaes e servem-se em mesas de meio palmo de altura, trazidas para o aposento na hora opportuna, e retiradas em seguida.

A' noite, estende-se no *tatami* um colchão fino, que constitue a cama, dura e avigorante. Pela manhã volta a casa a ficar vazia. Se não ha moveis para os vivos, ha, entretanto, em toda casa um oratorio, o *butsudan*, mais ou menos rico segundo as posses do morador, com a imagem de Buda e as taboas-indices ou *ihai*, nas quaes estão inscriptos os nomes dos mortos da familia, desde passadas gerações. A esses mortos presta o japonez culto diario, trazendo-lhes as flores e os fructos das estações que se succedem e junto a elles commemorando cada successo familiar. Mantem, pois, inquebrantavel, sempre ao abrigo dos oxidos roazes do olvido do tempo, a cadeia racial que o vem trazendo voluntariamente jungido pelos seculos afóra numa unidade tradicional invulneravel.

No aposento principal de cada casa ha uma reintrancia da parede, formando uma especie de loja: é o *tokonoma*, ou logar de honra, em cuja parede figura um painel, o kakemono, ao pé do qual collocam um vaso de flores. O espaço em frente ao tokonoma é reservado para o hospede.

Sendo a riqueza fonte de vaidade, seria estranho que os homens dinheirosos não se deixassem tentar pelo luxo da casa, como em outros paizes.

Ha casas ricas, certamente, e até mesmo riquissimas. Mas seu luxo não é ostensivo. Não ha exposição de pratas, de ouros, de sedas, de objectos de valor imponente. O japonez abastado dá-se apenas ao luxo de empregar madeiras preciosas no arcabouço da casa e no tecto, onde a arte se exerce em surprehendentes combinações entresachadas, com um jogo de linhas rectas e curvas graciosamente dispostas em desenhos de apurado gosto. O beiral do telhado tem longa projecção e aninha, egualmente, delicadas creações.

Tal luxo, porém, só póde ser apreciado pelos especialistas e foge assim á ostentação publica, que aos japonezes repugna.

O unico elemento mural decorativo, é o kakemono, que adorna a parede do fundo do tokonoma.

Dr. Claudio de Souza

O rico adquire paineis de grandes mestres pintores, classicos ou modernos, e póde assim variar todas as semanas ou todos os mezes esse unico elemento decorativo. Mantendo estufas de flores raras tem nessas flores elemento de pittoresca variedade para o adorno do tokonoma.

Outra fórma em que se applica a opulencia é a do esmero do jardim que circumda a casa, pois não ha casa abastada sem elle.

Na architectura japoneza o primeiro elemento de estudo é o do ambiente em que se deve collocar a casa, de modo que della se possa gozar o panorama. Quando o terreno por sua chanura não favorece tal disposição, o architecto cria, artificialmente, os accidentes necessarios, uma elevação para a casa e dispõe-lhe, ao redor, lagos, rio, pontes, trechos ajardinados e recantos florestaes.

Em poucas geiras de terra, e ás vezes na área interna insignificante de um predio urbano, em zona de agglomeração commercial, conseguem esses pacientes artistas encaixar todos aquelles elementos, não como simples symbolos, mas como miniaturas expressivas da natureza.

O architecto Kobori-Enshu, que realizou o jardim da Villa Imperial de Katsura, á qual já me referi, ao acceitar o convite do Imperador Hideyoshi pediu-lhe que fossem observadas as seguintes clausulas: nenhum limite ás despesas, nenhuma pressa na execução, nenhuma visita ás obras antes que ellas estivessem terminadas, e, principalmente, nenhuma suggestão da parte do proprietario.

Acceitas essas condições, das quaes a ultima traria certamente immensa tranquillidade aos nossos architectos, pois raro é o proprietario e rarissima a senhora que não suggere melhoramentos ás plantas dos technicos. Kobori-Enshu com pacientes ensaios conseguiu alcançar a solução do importante problema topographico, pois, em qualquer ponto onde se colloque o visitante desse jardim, o vê de frente, gozando-lhe a inteira belleza, num quadro insuperavel no qual os elementos unitarios e as massas vegetaes se combinam com a humildade da agua remansada e a discreta supremacia da collina.

A casa japoneza não tem arcos. Armada numa theoretica de linhas rectas, suas paredes moveis uma vez corridas deixam ver o jardim, a cujo nivel estão. E' essa sua decoração, cuja belleza natural nutre e avigora o pantheismo de sua mystica. O amor da natureza leva ainda o japonez a não pintar as madeiras da casa para poder admirar-lhes o delicado desenho das fibras. Seus carpinteiros, perfeitos artistas, sabem aplainar o lenho de modo a expor a graça e a subtileza dos desenhos fibrosos. Empregam, ás vezes, todo um dia ou mais de trabalho para lavrar apenas uma taboa ou uma columna, com o carinho dos gregos da época classica.

O amor da natureza estende-se, tambem, ás pedras. O jardineiro japonez usa as pedras como elemento decorativo de grande preeminencia, escolhendo-lhe as feições, as dimensões, a estravagancia para povoar as alamedas e a margem dos lagos com elementos plasticos naturaes, em vez da estatuaria. Ha lojas especiaes que vendem só pedras, algumas das quaes, por sua ancianidade ou por sua conformação alcançam preços muito altos, que chegam a parecer-nos incriveis.

Citam-se muitos casos de escrupulo dessa escolha, como o do joven architecto que percorreu durante tres annos as montanhas de Kibuna até achar duas pequenas rochas e duas arvores seculares para um jardim que projectara em Kyoto, e ao qual desejava dar um ambiente antigo natural.

Servem-se, tambem, das pedras para lanternas, o que dá ás alamedas e aos caminhos dos jardins, evocações das épocas primitivas, inspirando a saudade, ou seja, o elemento melodico da alma humana. Aspira-se nelles a belleza tranquilla e, ao mesmo tempo, levemente dolorosa, a especie de nostalgia cosmica do infinito, que nos leva a suspirar numa melancolia sem causa apparente. Essa é a poesia do jardim japonez, universal, e, ao mesmo tempo, simples e perfumosa, como se fossem suas brisas a respiração de creanças adormecidas no regaço da natureza desaffectada. Essa poesia invade a casa: perfuma-a; offerece-se á respiração do morador; vae-lhe aos pulmões e vae-lhe aos sentidos: oxygena o sangue e embalsama a alma. Dir-se-ia que as musas vivem em commum com as creaturas humanas naquella continuação de casa no jardim, como nos quadros classicos se combinam em descuidosos jogos floraes.

Quando os jardins têm o espaço muito exiguo, serve-se o japonez da arte de reduzir as dimensões dos elementos que o deveria compor. Póde assim ter um canto arborizado em poucos metros de terreno, e até mesmo póde ter dentro de casa, no exiguo tokonoma um carvalho anoso de poucos centimetros de altura num pequeno vaso de ceramica. Esta arte curiosissima parece a alguns deformação da natureza. O japonez procede, entretanto, como os pintores que reduzem paisagens immensas ás dimensões de pequenas télas. Consegue ainda ter rochedos e penhascos em diminutas áreas, incrustando as pedras na terra, fazendo-as, apenas, entremostrar-se, pois assim, sem perda de espaço, obtem a impressão da imponencia natural dessas moles, dando ao ambiente suggestão de grandeza e de força.

Vi no pateo ajardinado de uma *Ochaia*, ou seja de uma casa de chá, num espaço de dez ou doze metros quadrados, um elephante fossil, cuja tromba colossal bastava para atravancar o terreno. Pois além desse mamute, havia uma rocha, um templo, rodeado de meia duzia de carvalhos, um veadinho, alguns passaros e um rio caudaloso com uma ponte. A arte com que tudo isso coube naquelle reduzido eirado é verdadeiramente celebravel.

O mamute saía de uma gruta da rocha e deixava apenas ver parte da cabeça e a tromba recurvada, servindo-se da dimensão vertical, sem prejuizo do terreno. A rocha era o muro de meação, feito de accordo com o vizinho, que aproveitara o corpo e a cauda do elephante para seu jardim. O templo compunha-se da fachada, e de uma lampada votiva, e como tinha as portas fechadas, ninguem lhe podia sondar a profundidade. Os carvalhos, reduzidos a pequenas proporções abrigavam o veadinho deitado em semi-circulo e nos seus ramos se empoleiravam as aves. De um canto da rocha se derramava o rio, cuja pouca agua espadanando nas pedras habilmente dispostas, redemoinhava e cala espumosa num leito, que logo fugia verticalmente para um alvéo subterraneo, dando aquella impressão de torrente caudal, que a ponte, por cima delle arqueada, não deixava analysar.

De outros recursos curiosos usam ainda os architectos. Havia em Tokio um jardim celebre, com um riacho do qual emergia a grande rocha natural de imponente belleza. O terremoto de 1923 destruiu o reservatorio occulto que alimentava o riacho, e appareceram, então, no leito secco as pilastras de cimento armado que sustentavam a cabeça da rocha, relativamente insignificante, que, entretanto, acima das aguas impunha admiração.

Os jardins japonezes são, assim verdadeiras obras de arte. Dão ás casas um luxo particular e magnifico, rodeando-as durante os dias das galas e louçanias e do panorama natural, e adormecendo-as á noite com seu silencio carinhoso, no qual como se chegassem os corações ao selo de sua poesia, os embalam cantando a meia voz a musica subtil de insectos, emquanto o martelar rythmado dos sapos cansa aos ouvidos para os adormecer.

A exiguidade territorial apura a imaginação e o gosto, e ao mesmo tempo, cria sentido economico e a parcimonia, outra das muitas qualidades do povo japonez.

Um escriptor americano, Willard Price, numa obra acerca dos novos horizontes do Japão, na qual, diga-se de passagem, ha uma referencia injusta a nosso respeito, dedica interessante capitulo a uma propriedade agricola japoneza que tem apenas cem metros por cincoenta, ou sejam cinco mil metros quadrados. Dahi devem tirar o sustento quatro membros da familia do agricultor e mais um camarada.

O Japão tem 2.800 habitantes para cada milha de terra cultivavel, quando na Italia e na Allemanha que se queixam da falta de espaço vital, aquelle coefficiente é, apenas, de pouco mais de oitocentos. A população do Japão cresce de um milhão por anno, e a terra cultivavel, que é sómente quinze por cento da área total, continua a mesma. As escolas ruraes procuram supprir tal escassez com recursos technicos, ensinando o agricultor a produzir tudo de que necessita, por menor que seja sua terra. Ensinam como se podem obter em áreas diminutas trigo, arroz, legumes, e outros productos vegetaes, aproveitando ainda a cerca de amoreiras para crear o bicho da seda, que fornece o material para o kimono.

Ha uma arvore que produz o calçado, a *kiri*, pois com sua madeira se faz a *geta*, a especie de tamanco que usam os japonezes.

Com essa mesma madeira concerta-se a casa, cuja abertura se recompõe dos estragos do tempo com a palha secca do arroz, que alimenta a familia, e cujo papel se renova com o *kozu*, feito com folhas da amoreira que sobram da criação do bicho da seda. Para obter todos esses elementos, é necessario activar o trabalho da natureza, multiplicando a producção e as colheitas. O agricultor japonez não espera a parturição natural da terra. Com o adubo, os enxertos e outros recursos avigora a producção e alerta-lhe a marcha evolutiva. Quando transplanta o arroz, aproveita logo a mesma terra para o cultivo do fumo ou de outra planta. Não fatiga, porém, o solo. Dá-lhe com os fertilizadores, todos os elementos de que elle necessita para aquella producção intensa. Assim se explica como sua pouca terra não se esterilizou ao cabo de tantos seculos de cultura. A agua, um dos problemas maximos do campo, torna-se uma exigencia illiudivel no Japão, para a cultura do arroz, principalmente. O lavrador, se não póde recebel-a das montanhas, empoça-a na epoca das chuvas, e fóra dellas vae buscal-a na profundidade da terra, elevando-a mecanicamente, pelo que ha mais canaes hydraulicos no Japão do que kilometros de estrada de ferro nos Estados Unidos.

Aproveita o lavrador os reservatorios dagua para criar rãs e carpas, que lhe augmentam a ração alimentar. O gado, entretanto, pouco se vê. Calculos bem estudados provam-lhe que o gado come mais do que, com sua carne, dá de comer ao homem. Quando a terra é muita e, portanto, de pouco preço, o valor do pasto, sendo reduzido, reduz o custo da nutrição do rebanho. Em terras exiguas e, portanto, preciosas, dá-se o contrario. O peixe não occupa a terra, nem dá despesas e cuidados de nutrição. E' abundante no paiz. O japonez faz delle e dos legumes a base principal de sua alimentação.

Tudo está assim previsto com precisão mathematica na luta do japonez contra a pouquidão do sólo. Esta educação do trabalho e da economia vem dos campos para as cidades, ergue-se do povo para a administração. Não é o governo que dá leis de economia ao povo; é este que offerece á administração o modelo pratico da economia nacional. Constitue, assim, aquelle regimen, uma disciplina permanente e voluntaria dos tempos de paz, que facilita a disciplina restrictiva do tempo de guerra.

Outro recurso vem sendo, ultimamente, utilizado nesse duro combate: o aproveitamento vertical, com os arranha-céos de cultura, de que a seguinte disposição vos dará amostra.

Entre arvores altas, cujos galhos são fixados de modo a não prejudicarem a illuminação e a insolação da terra, cream-se andares. No sólo plantam-se melões, morangos ou legumes; no primeiro andar dispõem-se viveiros de arvores frutiferas para serem transplantadas em momento opportuno; no segundo, cultiva-se certa especie de nozes; no terceiro, quando as arvores florescem, nutrem-se abelhas; deixa-se o quarto, ás colmeias; e no quinto, finalmente, plantas aéreas se desenvolvem, vigorosas e bellas, coroando o edificio com suas flores.

Essa luta constante e inevitavel creou uma terceira qualidade da alma japoneza: a intrepidez. E' falsa a observação dos que suppõem sejam a coragem e o heroismo do japonez resultantes de uma resignação fatalista. Ella provém daquelle combate incessante. Pela fatalidade sinistra do sólo vulcanico, o japonez nasce num palco de tragedia, coberto com os mais ricos tapetes que já a natureza teceu. Por baixo das maravilhosas tapeçarias de suas estações floraes, a fornalha da ebulição cosmica permanentemente o ameaça.

A terra sobrasada treme aos impulsos do fogo que tenta rompel-a. Elle sabe que, de repente, sem aviso, uma explosão abrirá numa cratera a flor fatal vermelha e enfumarada como as pupilas infernaes de demonios em furia, e que desses olhos se verterão torrentes de lagrimas incendiarias que lhe queimarão a casa e a lavoura, sepultando a terra no luto e na desolação.

Não se deixa, porém, abater. A erupção vulcanica, o abalo sismico, as inundações periodicas, o assolamento destruidor dos tufões não lhe varrem dos labios o sorriso nem da alma a confiança.

Não se atemoriza: espera, exclamando: *Shikata ga nai*, que em traducção livre significa: tudo tem remedio. O fogo se apagará, a terra se aquietará, o tufão passará para além na funesta jornada. E, então, seus braços, sempre fortes pela força da vontade, se meterão a reconstruir tudo quanto as forças maleficas hajam destruido.

Não accusa o destino, porque lhe parece inutil rebelar-se contra os phenomenos que seguem uma ordem fatal. Seu pantheismo é cosmologico. Tudo acceita na natureza, até o proprio flagello, como o cumprimento da vontade divina. E' a ataraxia estoica que procede com a mesma impavidez quanto ás dôres physicas e quanto á morte. A serenidade vem-lhe daquella concepção pantheista, pois está situada no absoluto, donde observa a fugacidade do contingente. A verdade cosmica está fóra da alçada humana, e della se póde dizer, como a outro proposito versejou Moliére:

C'est elle qui gouverne, et d'un ton absolu
Elle dicte pour loi ce qu'elle a resolu.

A obediencia, sem protesto, ás leis naturaes, creou-lhe, na ordem ethica, um alto valor para sua vida social: a disciplina.

Essa disciplina segue a mesma imposição do absoluto, e não deriva, pois, como em outros povos, para o proselitismo dos partidos, politicos, que muitas vezes são, como as fistulas, trajectos occultos de paixões e de ambições individuaes que depauperam o organismo patrio.

O Imperador é, para o japonez, o chefe supremo e infallivel da nação, por herança divina. Esse é o dogma que para o japonez tem a mesma força immutavel do dogma cosmologico.

Por isso, a dynastia imperial japoneza chegou este anno, sem nenhuma interrupção, no vigesimo sexto seculo de existencia.

Nunca teve ella, entretanto, necessidade de impôr-se pela força autocratica, pela violencia brutal ou pelos desmandos e pelos crimes dos monstros, que uma vez se chamaram os flagellos do povo, e cuja raça ainda se não extinguiu. O poder imperial se exerce como acção familiar. O japonez vê no Imperador o chefe da familia nacional. Acata e cumpre suas determinações como o filho obedece ao pae, affectuosamente, certo de que, com o mesmo affecto o Imperador cuida dos interesses de seu povo. Não existe a dualidade, poder e povo: ha uma unidade: a familia. Dois mil e seiscentos annos de uma dynastia, com a successão ininterrupta de cento e vinte quatro imperadores, pensemos um pouco no que isso representa de majestoso e de unico na historia dos povos! Olhemos rapidamente, de relance, a derrocada das grandes dynastias no curso da historia. Evoquemos, ao acaso, sem preoccupação chronologica ou geographica, um punhado de outras dynastias, como os Pharaós, os Lagides, os merovingios, Carlos Magno e os Carlovingios, os Capetos, os Valois, os Bourbons, e ainda as dynastias que se pretenderam formar, como a napoleonica, com uma successão de victorias fragorosas e impressionantes e batalhas memoraveis, cujos nomes, Austerlitz, Yena, Friedland, Wagram e outros ainda nos soam aos ouvidos como gritos de delirio num entrechocar incessante de armas que nunca se suppunham invenciveis.

Que resta da dynastia mais antiga das civilizações humanas, a dos Pharaós do Egypto, e cujo esplendor ainda hoje, quando se descerra o tumulo de Tut-ank-Ammon resuscita a admiração do esplendor de suas joias?

Que resta daquelles Ramsés, de dupla mitra com a serpente e o abutre, que dominaram da Nubia ao Euphrates, phenicios, hebreus, syrios, arabes, ethiopes e tantos outros povos?

Que resta da dynastia dos Phtolomeus, apezar do fascinio romantico da figura lendaria de Cleopatra, que fez Paschal exclamar que com o nariz um pouco mais curto teria mudado a face do Mundo?

Que resta das dynastias dos Hias, dos Changs, dos Tcheou e de mais de uma dezena de outras que se succederam na China, donde, entretanto, recebeu o Japão a religião e a cultura inicial?

Que resta da dynastia de quem na base das monumentaes pyramides daquelle mesmo Egypto quiz mostrar aos seculos a invencibilidade de suas armas?

E daquelle Cesar da batalha de Pharsalia, que se dizia tambem descendente dos deuses?

Tudo passou, tudo se interrompeu no espaço immenso dos seculos, restando apenas a poeira que se acamou nas paginas da historia, dourando-as ás vezes como o ouro em pó, enegrecendo-as outras vezes, com as cinzas dos incendios da inconsciencia, enrubescendo outras com o sangue humano derramado pela espada cruel da guerra, e, parecendo, em certas épocas, ter caido das mãos de um deus misericordioso, e em outras, das garras de um demonio sadico, de um ente monstruoso que se gerou no mais profundo baratro da loucura criminosa para espalhar a morte, a viuvez, a orphandade, a peste, a miseria e a dôr por toda terra.

Desse confronto, resulta impressionante a subsistencia ininterrupta da dynastia imperial do Japão em vinte e seis seculos, nos quaes, nunca o conquistador ou o soldado estrangeiro poz o pé naquelle solo. E', pois, com justo respeito que o japonez se descobre e se inclina em reverencia quando passa pelo Gosho ou palacio imperial de Tokio, convencido pela multisecular experiencia e lealdade de seu Imperador, no qual se personifica a propria patria, a cujo serviço põe a vida. Eis porque o soldado japonez marcha para o combate com a mesma situação psychologica em altura, que lhe provém da consciencia religiosa e do testemunho historico. Essa mesma consciencia dá-lhe além da disciplina da victoria, a disciplina do desastre, que se condensa no seguinte proverbio: *Inkiwamatte yō shōzu*. A hora mais escura é a que precede a aurora.

Deixo de enunciar outras qualidades de caracter do japonez, para aproveitar o que ainda me resta deste curto tempo, para dizer algumas palavras acerca da sua arte.

Ainda ahi nesse campo de fantasia impera o senso pantheista, o amor da natureza. O artista japonez procura alcançar o sentido occulto de cada realidade. Não é um symbolista, como parece a uma analyse superficial. E' um penetrador, um garimpeiro. Na pintura, por exemplo, seu traço leve ou esfumado, preoccupa-se mais com a expressão poetica do que com a fórma precisa do objecto. Seu pincel procura fazer transparecer a intimidade, o mysterio, ou seja, a alma de cada materia, porque seu pantheismo lhe dá o sexto sentido da clarividencia para atravessar, como os raios X, os corpos.

Esta arte apresentada como invenção original pelas escolas futuristas occidentaes é de creação japoneza. Para evitar a simples copia da natureza, o paysagista japonez raramente pinta em frente ao modelo. Elle contempla longamente a paysagem. Embebe nella o olhar. Medita, depois. E então, evocando-a de longe, como alguem que aspira o perfume deixado pela amante ausente, vae lançando na tela as expressões intimas e mysteriosas de belleza que seu olhar descobriu, como se suas mãos apaixonadas a houvessem desvestido. Vou dar-vos um exemplo desse desvelado expressionismo, colhido em Yiro Harada. Um pintor deu a certo alumno uma orchidéa para que a copiasse. O alumno trouxe-lhe muitos desenhos, e todos foram successivamente reprovados. Pediu elle ao mestre que lhe ensinasse como deveria corrigir-se. Ouviu, então, esta lição: "As petalas de maravilhosas curvas desta orchidéa dirigem-se para a terra, como você as desenhou. Esqueceu-se, porém, de que, ao mesmo tempo, ellas devem procurar o sol, pois apezar de, por sentença fatal estarem condemnadas a tombar, seu anelo é a luz. Desenhe-as, pois, como as vê, caindo para a terra, mas procure, seja embora num leve rebojo dessas curvas, exprimir aquella ansia suffocada pela fatalidade". O artista só póde ouvir ou sentir, assim, o rythmo espiritual da creação, quando une sua alma á alma universal, para

(Continua na 6ª. pag.)

RAPIDAS IMPRESSÕES DO JAPÃO

(Continuação da 5ª. pag.)

suppressão de si mesmo em embevecida contemplação. Por ella, póde attingir o extase artistico, como caem os mysticos no extase religioso. E nesse estado particular de graça obtem aquella clarividencia que lhe permitte perceber as mais imperceptiveis vozes, os mais tenues halos, os mais delicados accordes universaes.

A poesia japoneza segue a mesma directriz. Suas *Tankas* de 31 syllabas e seus *haikus*, ou hai-kai, poemas de dezesete syllabas apenas, bastam-lhe para exprimir as mais fortes commoções. Não precisam, como os occidentaes, de poemas immensos que, muitas vezes provocam mais o somno do que a admiração, por seus circumloquios e prolixidades superfluas, de malabarismo verbal, que torcem e contorcem a inspiração até desafeiçoal-a de seu semblante natural para conformal-a na supposta perfeição de modelos escolares. Vou dar-vos em prova alguns desses poemas, pois fui sempre incapaz de fazer um verso, talvez por rebeldia a qualquer restricção em arte, até mesmo a do systema metrico.

Quero desde logo assignalar que esses poemas são intraduziveis, e em quasi todas as traducções que se tem feito para diversas linguas perderam-se a subtileza e a concentração eloquente de suas syntheses. São esses poemas como perfumes concentrados: se passam de um a outro vaso, evaporam-se em caminho. E' do poeta *Takamotchi*, do seculo VIII, o seguinte hai-kai:

"A neve cobre de flores a cerejeira. Colhi um ramo para levar-te: a neve derreteu-se em minhas mãos."

Que é preciso dizer mais para exprimir a commoção do poeta? Elle viu ao sol aquellas flores de neve, immaculadas e lindas como palavras de amor. Quiz leval-as a sua amada, mas sua paixão era tão ardente que a neve fundiu em suas mãos.

Outros hai-kais vou citar, como o seguinte:

Velha egreja
Sino silencioso
Caem as flores da cerejeira.

Não estaes vendo a solidão, a melancolia, a nostalgica expressão de todas essas coisas: a egreja que se desfaz, o sino que não mais vibra, a flor que cae da haste?

Festa das flores.
Acompanhada por sua mãe
Uma creança cega.

Bastam estes poucos versos para exprimir a commoção e a piedade que provoca uma linda creança cega no meio do esplendor primaveril de uma festa floral.

E' commum nos poetas japonezes esse recurso expressionista do contraste, como se vê ainda no seguinte hai-kai de Buson:

"Em cima do sino da egreja, uma borboleta dorme tranquilla."

O sino, o bronze, dá-nos a impressão da immortalidade; a borboleta de vida tão fragil é nossa propria inconsciencia do ephemero adormecida sobre o bronze dos seculos. Sou obrigado a passar muito rapidamente por este delicado thema que vos daria muitos momentos de prazer espiritual. Paul Fort no prefacio ás tankas de um artista moderno de fina sensibilidade, Nico Horigoutchi escreveu: "Encontra-se nesses poemas em annotações rapidas o natural e a subtileza, sorrisos e visões profundas, graça e majestade, finos matizes e vibrantes clarões, um frescor de aurora, tristezas, langores, nostalgia, pequenos motivos esbeltos e graciosos, e, quando menos se espera, o infinito numa gotta de orvalho, o temporal reflectido no crystal de uma unha, immensidades oceanicas nas lentes de minusculo binoculo!... São finas obras de joalheria, versicolores e preciosamente cinzeladas, animadas pela poesia e por subtilissima sensibilidade".

Os poetas modernos desobrigaram-se de algumas regras das antigas tankas, mas lhe conservaram o genio.

São do poeta Nico Horigoutchi, as tankas que vos vou dar em prosa:

"Inverno.
Meu jardim de amor está sepultado, sob as folhas mortas da saudade".

Outro:

"Quantas recordações longinquas! Vento do outomno, vens, por acaso, da terra de minha infancia?"

Outro mais:

"Gravo numa perola teu nome e o meu: será o tumulo de nosso amor."

Esses poemas podem parecer ingenuos e elementares ás pessoas habituadas com o parolismo e a grandiloquencia, mas é indubitavel que ha nelles uma quint'essencia de percepção transcendente de intuição metaphysica que só a longa meditação póde herdar no artista, fazendo-o penetrar, como os eremitas, o sentido intimo das coisas.

A delicadeza da sensibilidade japoneza é apuradissima e seu culto da natureza é tão fervoroso que acaba por alcançar-lhe a confidencia. Lindo exemplo desse culto é o da poetisa Chiyoni. Ella deixara uma bilha preciosa ao sereno, junto á porta, para enchel-a dagua pela manhã. Durante a noite, porém, foi o vaso enlaçado por uma haste nova da vinha virgem que ali crescia. Encontrando-o assim, pela manhã, tão enlevada ficou a poetisa, que o deixou ali, para que a vinha o tomasse todo, e foi pedir agua aos vizinhos. Lentamente, com uma caricia de amante, os sarmentos dia a dia foram enlaçando a bilha, cujas curvas lembravam um corpo de mulher. E então a poetisa fez seu mais lindo poema de tres versos.

O que encanta o artista japonez são esses aspectos delicados, subtis e quasi diaphanos, as cores desmaiadas ou neutras, as sombras, as linhas suaves. No monte Fuji, por exemplo, que constitue um *leit-motive* de sua arte, o que o impressiona não é a massa da montanha: são as neves eternas que o vestem de pureza para seu noivado com o sol. Na sua poesia, correm os riachos e os rios, e estampam-se adormecidos lagos. Alinham-se praias mansas e ilhas de verdura no mar interior de sua commoção. Pipilam ninhos, gorgeiam aves, abrem-se plumagens para que a luz as irise. Não ruge o oceano, não cruzam as tormentas, os terros não se esbaforem os ventos, não troam os trovões, nem cospem fogo as crateras. Esta preferencia pela suavidade e pela discreção veiu-lhe da philosophia de Confucio e da disciplina religiosa de Buda.

Confucio ensina:

"Ha homens que procuram no abstruso e no estranho o meio de se fazerem notados do presente e de deixarem o nome á posteridade. Ha outros que na sua simplicidade vivem desconhecidos do mundo e se prazem no retiro da valdade. Só os homens de sagrada, de divina natureza são capazes desta ultima vida."

No Livro das Canções, louvando a simplicidade e a modestia, exalta Confucio a mulher que sobre um vestido de brocado usa, para escondel-o do publico uma veste singela e pobre. Da applicação desse principio, se encontram exemplos, dos quaes passo a citar um revelado por Jiro Harada, do Museu Imperial. Certo mestre gravador gravou num vaso de bronze a imagem de um demonio, cujo rosto entendia deixar encoberto por um parasol aberto. Se bem que o rosto não devesse apparecer cinzelou-o o artista, caprichosamente para cobril-o depois com o parasol. Só muito mais tarde, quando se começou a consumir a gravura, descobriu-se isso. O trabalho do artista foi, portanto, de puro envelo pessoal, e esta é pureza sublimada da vocação artistica integral e exclusiva, fugindo á galeria e á publicidade.

São estes os homens que Confucio classica como de sagrada, de divina natureza, os deuses humildes que criam a belleza pequena, os jardineiros ignorados que dão rythmo ás brisas fugazes, e luz aos crepusculos morrentes, e sangue ao luar e á neve, e movimento aos lagos paralyticos, e linguagem aos insectos tartamudos, e pronuncia aos sapos tataros, e saude aos outomnos doentios e voz e fala e ternura eloquente aos silencios mudos e aos cicios timidos.

Outro exemplo daquella mesma devoção dá-nos o pintor Mincho do seculo XV, que devendo pintar uma mulher vestida, pintava-a primeiramente nua com apuro, para vestil-a depois, pintando-lhe as roupas umas sobre as outras na ordem natural, como se verifica numa de suas télas no museu de Nara.

Em toda obra d'arte japoneza ha além desse meticuloso amor da perfeição, um sentido interpretativo pessoal, um pensamento, uma individualidade. O pintor e o esculptor falam dentro de suas obras, como falam os poetas e os prosadores nos seus poemas e nos seus livros. Não pinturila imagens inanimadas de simples cópia, nem esculptura estatuas insensiveis, de bronze surdo ou de marmore mudo.

Os artistas procuram na criação o *shibumi*, isto é, a concordancia de seu proprio ideal com a realidade objectiva. Ha, pois, na sua obra uma interpendencia, quasi união hypostatica, que leva o sopro divino do artista á natureza e fal-o voltar embebido da natureza ao artista numa especie particular de osmose espiritual.

Um exemplo desta concordancia: O pintor contempla uma paisagem, que pelas condições physicas ou climaticas não tem cerejeiras. Elle vê, porém, a paisagem num plano ideal e superior de belleza numa hora do poente, em que a quéda das flores da cerejeira, em plena vida — pois ellas cáem sem fenecer — imprimiria á terra a mesma expressão do sol, que desapparece em plena luz, ou do guerreiro que cáe ferido no campo de batalha, no auge de sua força combatente. A coincidencia da quéda do astro soberano e da flor fragillissima do épico e do romantico, enleva-o e torna-se a ponto de concordancia do seu ideal com a realidade, que dará a sua téla o *shibumi*. Ella não hesita em fazer florescer no sólo improprio a arvore que viu, que sentiu, que lhe pareceu indispensavel naquella hora crepuscular da paisagem.

Sinto não poder alongar-me acerca destes preciosos dons da sensibilidade da alma japoneza, que parece feita de crystal sonoro, como não vos posso falar de outras qualidades de sua ethica e das bellezas maravilhosas do panorama physico do Japão, onde acabo de passar alguns mezes de encantamento. Numa terra vulcanica e atormentada, onde o homem deveria viver revoltado contra a natureza, elle ama-a profundamente, cuida-a com devoção, porque comprehende com senso philosophico elevado. Por isso ainda, procura fundir sua alma com ella, irmanando-as pela poesia. Como um bando de abelhas colhe do nectario das flores o succo e trazendo-o para a colmeia de seu trabalho, prepara o mel. Embebendo-se assim da natureza, elle se embebe da patria. E por isso ainda seu patriotismo, aguerrido e alimentado pela propria terra é nutrido e vigoroso.

A bondade que lhe incutiram a phylosophia e a religião, tornam sua hospitalidade affectuosa e inesgotavel, desde que não attente o hospede contra a integridade daquelle thesouro, que elle preza mais do que a vida porque está sempre disposto a dar a vida por elle.

Essa hospitalidade se patenteia particularmente quando acolhe os brasileiros. O Japão não se esquece de que o Brasil recebe seus filhos cordialmente, como o fazemos, sem excepção, com todas as raças, o que torna o Brasil neste momento tragico da humanidade o Chanaan dos perseguidos e dos exilados, a terra de sol para o corpo e para o pensamento, abertos nossos corações para todos que nos procuram, como em nossas estradas despovoadas se vêem abertos sempre os ranchos deshabitados que ninguem sabe quem ali construiu para pouso e abrigo do passante.

Nós sabemos entretanto, quem construiu assim nossos corações: foi a grandeza, a extensão, a munificencia, a excedencia de terra que nos coube, neste Brasil immenso que nos dando mais do que precisamos, inspirou-nos a generosidade.

Com o Japão dá-se o contrario: terra pequena, super-povoada. E por isso sua hospitalidade adquire maior significação do que a nossa.

E' ella, entretanto, extremamente requintada, como se vê de um facto que colhi ao acaso. Certo grande mestre da nobre ceremonia do chá, ritual de apuro da cortezia que o tempo curto me impede de descrever, recebeu ao cair da noite um hospede que lhe exprimiu a mais viva admiração pela cultura dos crysantemos que se lhe deparára, de relance na passagem pela parte opposta da colina onde se achava a casa. Não podendo offerecer ao hospede de uma noite apenas o prazer da admiração daquellas flores, não quiz o apaixonado cultivador que ninguem mais o gozasse. Mandou cortar durante a noite todas as flores.

Na manhã seguinte quando o hospede, ao retirar-se, passou pelo jardim, teve desagradavel surpresa ao ver o canteiro deserto, mas quando chegou á divisa da propriedade um criado que lhe entregou aquelle ramo escolhido de flores lhe disse: "Meu senhor, não podendo offerecer-lhe o canteiro que lhe agradou, meu amo, para que ninguem mais o admirasse, envia-lhe as mais bellas de suas flores para que o acompanhem".

Sacrificou assim todo o seu jardim, todo seu enlevo, para levar ao extremo a hospitalidade.

Nós, tambem, encontramos esse affectuoso gasalho desde as vesperas de nossa chegada, recebendo a bordo dezenas de telegrammas de boas-vindas de pessoas com quem ainda iamos travar conhecimento. Mas sentimol-o intensa e commovidamente quando avistamos no cáes de Yokohama uma centena de meninos de escolas publicas que agitavam com suas pequeninas mãos bandeiras do Brasil e do Japão dando vivas a nosso paiz, emquanto a bordo os sons do Kimigayo, o hymno japonez e do hymno brasileiro misturavam suas notas heroicas! Entretanto eramos poucos os brasileiros a bordo e nenhum de nós tinha qualquer representação official.

Vou repetir-vos as palavras ainda quentes de commoção que pronunciei, então, no radio de Tokio.

E' preciso estar assim tão longe da nossa terra adorada e dos entes queridos, para avaliar a commoção que aquelle espectaculo imprevisto nos causou, humedecendo-nos os olhos com lagrimas, que nos subiram do coração antes que o cerebro pudesse exprimil-a por palavras! Foi um minuto de estupefacção, de mudez impositiva, de sentimento estrangulante que nos offereceu a chegada, com aquellas creanças a repetirem os vivas ao Brasil, cada vez mais altisonantes á proporção que o vapor atracava. Bandeiras do Brasil tremulavam tambem, em mastros, na grande praça, e pareciam estes mastros arvores de tronco esguio, com a coma formada pelo symbolo sacrosanto de nossa Patria. Dessas arvores dir-se-ia que choviam folhas verdes e amarellas, douradas pelo sol da manhã da primavera, que as creanças apanhavam e agitavam no ar, nas bandeirinhas que tinham nas mãos, como se um symbolo do Brasil descesse das alturas e agradecesse áquelles pequenos japonezes, futuros cidadãos da grande patria amiga que assim recebiam na terra distante um punhado de seus filhos!

Corremos todos, os brasileiros, á caça das bandeirinhas japonezas com que se engalanara o "Brasil Marú". Agitando-as viemos para a amurada aos gritos de Nippon, banzai! O vapor atracava. Redobraram os vivas. Os nomes do Japão e do Brasil atroavam o ar, quando puzemos o pé em terra. As creanças cercaram-nos. Nossa commoção era indizivel. As senhoras brasileiras chorando ergueram nos braços alguns dos pequenos, que lhes sorriam com o sorriso simples e bondoso da alma japoneza. As duas bandeiras então se entrelaçaram, e os corações daquellas creanças bateram junto ao coração de nossas mulheres, nivelando-lhes e transfundindo-lhes os sentimentos num momento sublime de humanidade em que desappareciam as raças para só existir a creatura humana na pureza de seu amor.

Eis minha primeira impressão naquella terra que com tanta amizade nos recebe.

Correndo mais tarde a vasta e deshabitada Corea e os campos do Mandchukuo, para onde se transporta sem longa travessia o excesso da população japoneza, e sabendo no nosso consulado de Yokohama que actualmente nem sequer se esgota a quota annual de restricção imposta pelo Brasil, comprehendi a sinceridade daquellas manifestações affectuosas.

Como no cáes de Yokohama eu repito neste momento, em que pela primeira vez depois de meu regresso falo em publico no meu paiz, o mesmo grito d'alma, o mesmo agradecimento profundo, a mesma saudação affectuosa e admirativa voltando-me para os amigos que lá deixei, e para o Japão aqui representado por seu eminente embaixador Kasue Kuwajima, que é uma das mais puras expressões daquellas preciosas qualidades de nobreza da alma nipponica: Arigatô, grande e glorioso Japão banzai!

CLAUDIO DE SOUZA

Supremo Tribunal Federal

A Fazenda Nacional, em juizo privativo, promoveu executivo fiscal contra a Colerie Company de quem era fiadora a Standard Oil, para cobrar a quantia de 114:148$, proveniente de differença de direitos não paga e multa correspondente, verificado em processo alfandegario e decidido por despacho do ministro da Fazenda, que manteve a decisão dada pelo orgão fiscal do Thesouro Federal em São Paulo.

A executada depositou 128:424$ na Caixa Economica, para que sobre tal quantia recaisse a penhora que se procedeu, embargando a seguir.

O juiz, por despacho, julgou procedente o executivo tendo a ré aggravado para o Supremo Tribunal, onde a decisão foi mantida. No decorrer do processo o depositario judicial pediu que tal quantia lhe fosse confiada e a ré protestou, tendo o juiz mandado o deposito na Caixa Economica.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

Albino Rubin se encontrava preso na cadeia publica da cidade de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, tendo sido processado e impronunciado pelo juiz da Comarca. O promotor não appellou dentro do prazo legal. Apesar dessa irregularidade, o Tribunal de Appellação tomou conhecimento do recurso interposto e condemnou o réo, como incurso no artig 267 das Leis Penaes.

Achando illegal tal constrangimento, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, que lhe concedeu a ordem, mandando que o paciente fosse posto immediatamente em liberdade.

O CASINO DA URCA FOI CONDEMNADO

A Fazenda Nacional moveu nesta capital executivo fiscal contra o Casino Balneario da Urca, para cobrar a quantia de 108:000$000, proveniente de imposto de renda relativo ao exercicio de 1935. O juiz annullou por sentença o processo e deu, assim, como improcedente o executivo. A Fazenda aggravou e o Supremo Tribunal deu provimento ao aggravo, para considerar valido o processo administrativo e judicial, mandando que os autos baixassem, devendo o juiz julgar o merito da causa. A ré embargou e o Tribunal rejeitou os embargos. Baixando os autos, o juiz julgou procedente o executivo e subsistente a penhora. A executada aggravou novamente para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão negou provimento ao recurso.

O Brasil completa hoje cento e dezoito annos de independencia

(Continuação da 3ª pag.)

file, ainda sob a regencia do maestro Villa Lobos.

SE CHOVER NÃO SE REALIZARÁ A CONCENTRAÇÃO

O Departamento Nacional de Educação torna publico que, se chover hoje, não se realizará a concentração orpheonica no estadio do Vasco da Gama. Se o tempo estiver ameaçador ou incerto, as estações P. R. A. 2, Radio do Ministerio da Educação, P. R. D. 5, Radio Diffusora da Prefeitura do Districto Federal annunciarão, a partir de 12 horas, se a festa se realizará ou não, podendo os estabelecimentos de ensino interessados communicar-se com um dos seguintes telephones: 42-1461, 42-1743 — 22-5586 — 22-8580 — 22-8174 — 42-3948 — 42-9744 — 22-7610 e 22-3930, que estarão de plantão a partir de 12 horas de hoje.

O Departamento Nacional de Educação, por intermedio da Inspectoria do Trafego, reiterou a recommendação de não ser excedida, pelos omnibus que conduzirem os escolares, a velocidade maxima de 40 kilometros horarios.

INCORPORAÇÃO DOS ESCOTEIROS A' JUVENTUDE BRASILEIRA

Constituirá uma das mais bellas solennidades da "Semana da Patria" a cerimonia de incorporação da União dos Escoteiros do Brasil á Juventude Brasileira.

O acto terá logar no campo do Vasco da Gama, na tarde de hoje, durante a concentração orpheonica, e será presidido pelo presidente da Republica. Ahi estarão presentes o chanceler do Uruguay, sr. Alberto Guani, os ministros de Estado, os membros do Ministerio e altas autoridades civis e militares.

Cessados por um momento os canticos patrioticos, quarenta mil escolares e a multidão, em silencio, ouvirão o juramento solenne dos escoteiros do Brasil, incorporando-se á Juventude Brasileira.

A declaração de incorporação, devidamente já recente decreto, será pronunciada pelo ministro Gustavo Capanema. Durante a cerimonia, o general Heitor Borges, presidente da U. E. B., fará entrega ao presidente da Republica da maior condecoração escoteira — o "Tapir de Prata" — offerecida pelos escoteiros do Brasil, como homenagem especial e acto de reconhecimento á sua acção em prol do desenvolvimento do escotismo no paiz.

A SEMANA DA PATRIA NO BATALHÃO DE GUARDAS

Na Bibliotheca dos Sargentos do Batalhão de Guardas, houve hontem uma solennidade, tão singela quão expressiva. Os sargentos dessa unidade de elite do nosso Exercito, associando-se ás manifestações de alegria e dando uma demonstração de patriotismo, offertaram artistico bronze, no qual via-se a seguinte inscripção: "Na Semana da Patria, ao Batalhão de Guardas, os seus Sargentos. Rio 7-9-940".

NO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A directoria do Lyceu Literario Portuguez, prestando homenagem á data, resolveu realizar, hoje, uma solennidade com a presença de alumnos, professores e directores, na qual sobre a grande data, falará o director das aulas, professor Augusto de Mattos.

A cerimonia terá logar ás 8 horas da noite, e poderão assistir as pessoas que o desejarem.

NO EXTERNATO SÃO JOSE'

Sob a presidencia do general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino Militar, realizou-se, hontem no Externato São José uma reunião solenne em homenagem á Semana da Patria.

Abrindo a sessão, após o Hymno da Independencia, o reitor proferiu rapidas e eloquentes palavras. Falou a seguir o ex-alumnos Newton de Oliveira e Cruz que saudou o general Cavalcanti, provocando frequentes applausos da joven e enthusiasta assistencia. O menino João Baptista Land Corrêa recitou com muita expressão a poesia "Collina do Ypiranga" merecendo referencia especial do visitante.

Após a execução de "Heroes" pelos collegiaes, tomou a palavra o general Pedro Cavalcanti, pronunciando uma oração perfeitamente adaptada aos jovens ouvintes, captivando a attenção de todos e sendo muito applaudido. Terminou o general Cavalcanti relembrando os tempos felizes em que regera a cadeira de literatura no Gymnasio de Uberaba, já então dirigido pelos Irmãos Maristas, e agradecendo a sympathia com que o envolvem sempre os alumnos desta Congregação.

O reitor agradeceu ao general Cavalcanti, ao inspector federal, sr. Alcides Senrá, ao major Sebastião de Oliveira e Cruz. Fez notar o realce que levou á reunião a representação do Collegio Militar, que foi calorosamente applaudida pelos seus collegas do Externato São José. Cantou-se por fim o Hymno Nacional.

HOMENAGEM DO CENTRO CARIOCA A MELLO MORAES

O Centro Carioca, em commemoração da Semana do Brasil, promoveu uma homenagem ao historiador alagoano Alexandre José de Mello Moraes, junto ao seu tumulo, na necropole de São João Baptista.

Na hora aprazada, presentes, representantes do prefeito e o chefe de policia, do commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Marques Polonia, Centro dos Professores do Ensino Technico secundario, do Lyceu Nacional, do Centro Paulista, delegações de collegios, o general João Marcellino Ferreira e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Centro Carioca, disse das razões da homenagem e concedeu a palavra ao professor Ariosto Berna, secretario geral da instituição, que rememorou varias phases da vida do homenageado.

Em seguida, a senhora Maria da Conceição Mello Moraes, filha do homenageado, que conta hoje 78 annos de edade, pronunciou breves palavras de agradecimento.

Terminada a cerimonia, o general João Marcellino agradeceu o comparecimento dos presentes, convidando-os a visitar tambem o tumulo do fundador do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, que se acha todo coberto de flores, por ter sido um grande patriota.

FLORES NOS MONUMENTOS DE PEDRO I E JOSE' BONIFACIO

Hoje, o Centro Carioca fará depositar uma corbeille de flores naturaes no pedestal da estatua do patriarcha da Independencia, e juntamente com o Collegio Pedro I no monumento do proclamador de nossa emancipação.

As homenagens de hontem ás delegações navaes do Uruguay e do Paraguay

(Continuação da 3ª. pag.)

funda satisfação e com a mais sincera das affeições.

Ergo minha taça em honra aos officiaes das Marinhas de Guerra norte-americana, uruguaya e paraguaya aqui presentes e saudo-os com todo o sentimento de amizade e apreço."

O PROGRAMMA PARA HOJE

E' o seguinte o programma para hoje organizado pelo gabinete do almirante Aristides Guilhem:

— 9 horas, parada militar; 15 horas, lançamento da pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco, na Esplanada do Castello, comparecendo os contingentes das Escolas Navaes uruguaya e brasileira com as respectivas bandeiras; 4 horas da tarde — Hora da Patria e grande concentração no Stadium de São Januario, onde o presidente da Republica pronunciará um discurso; e, ás 9 horas da noite, espectaculo no Theatro Municipal.

Durante a ceremonia das 9 horas será usado o fardão.

Provisão de advogado por despacho do desembargador Oldemar Pacheco

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Appellação do Rio, acaba de decidir sobre questão de real importancia para provisionados bacharelandos. O bacharel Aldano Reis pediu a reforma da sua provisão, para funccionar como advogado solicitador na comarca de Campos. O desembargador, despachando a petição, reportou-se a anterior decisão, em que indeferira pretensão identica, em face do disposto no art. 1050, do Codigo Nacional de Processo Civil, em cuja parte final se prohibe a reforma de taes provisões, sendo que o proprio Conselho Federal da Ordem dos Advogados [illegible] indeferimento [illegible]. Entretanto, o presidente do Tribunal Fluminense [illegible] reforçar [illegible] e de [illegible] materia [illegible] desembargador [illegible] é claro [illegible] o proprio [illegible] Henrique [illegible] conta o [illegible] que es- [illegible] em meio [illegible] possibilidade [illegible] reforma da [illegible] annos.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Os documentos da carteira de modelo 19

Dentre os assumptos tratados, constou uma consulta do recretario da Segurança Publica do Estado de Santa Catharina sobre o modo como deve ser interpretado o paragr. 2º do art. 4º do decreto-lei n. 1.966, de 16 de janeiro do corrente anno, no que se refere aos traslados de documentos apresentados para a obtenção da carteira modelo 19, quando a devolução de taes documentos é pedida pela parte interessada. O Conselho concordou com o parecer formulado pelo chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Florianopolis, segundo o qual não se applica a esses traslados a prohibição a que allude a citada disposição legislativa. Identicamente, as certidões expedidas e requerimentos das partes, excepto as mencionadas no art. 149 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, estão sujeitas ao pagamento de emolumentos estaduaes.

UM APPELLO DO INTERVENTOR AOS PREFEITOS FLUMINENSES

Parques infantis, campos de sport, lactarios. — etc. —

O interventor Amaral Peixoto dirigiu aos prefeitos do Estado do Rio uma circular em que, aproveitando o dia commemorativo da nossa independencia politica, lhes fez um appello no sentido de que, no proximo anno, a data maxima do paiz seja assignalada, nos municipios fluminenses, com algumas inaugurações concernentes á melhoria da raça. Assim, suggeriu a installação de consultorios de hygiene infantil, lactarios, parques infantis e campos de sports.

I Conferencia Nacional de Defesa contra a Syphilis

Encerram-se a 12 do corrente os prazos para inscripção de conferencistas e entrega das Memorias para a Primeira Conferencia Nacional de Defesa contra a Syphilis.

Já se acham registradas cerca de 200 inscripções individuaes e 50 delegações, tendo sido relacionadas 79 theses a serem apresentadas.

Devido ao elevado numero de conferencistas e de trabalhos já acceitos, o que condiciona um serviço preliminar de organisação e distribuição das materias a serem tratadas nos diversos textos da Conferencia, a commissão executiva avisa por nosso intermedio aos interessados que os referidos prazos são improrogaveis.

Medicos argentinos vieram participar de um Congresso Brasileiro

Afim de participar do I Congresso Brasileiro de Gynecologia e Obstetricia, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, tendo viajado pelo avião da linha internacional da Pan-American Airways que veiu de Buenos Aires, os medicos argentinos dr. José C. Lascano e dr. Enrique Lastra.

O dr. Lastra veiu acompanhado de sua esposa.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

O banquete de hontem á noite no Club Militar

Como falaram os generaes Góes Monteiro e Pedro A. Munar

Realisou-se hontem á noite, no Club Militar, o banquete offerecido pelo ministro da Guerra ás delegações militares do Uruguay e do Paraguay que vieram representar essas nações nas festas brasileiras da Semana da Patria.

Estiveram presentes, além dos membros das Delegações homenageadas e senhoras, o ministro da Guerra e senhora, general Góes Monteiro e senhora, general Meira de Vasconcellos e senhora, general Almerio de Moura e senhora, general Silva Junior e senhora, general Pedro Cavalcanti e senhora, general Alvaro Tourinho e senhora, general Xavier de Barros e senhora, general Newton Cavalcanti e senhora, general Raymundo Sampaio e Senhora, general Isauro Regueira e senhora, general Lobato Filho e senhora, e grande numero de officiaes da 1ª Região Militar.

Reunidos os convivas em um salão do Club Militar, o general Raymundo Rolan, chefe da Delegação paraguaya, leu uma mensagem do presidente do Club Militar do Paraguay dirigida ao presidente do Club Militar brasileiro, offerecendo nessa occasião ao Exercito do nosso paiz, por intermedio do Club, um artistico bronze symbolisando o soldado paraguayo. O coronel Raymundo Rolan teve opportunidade de salientar a amizade que liga o soldado paraguayo ao brasileiro. Agradecendo, falou o coronel Maurillo Cunha, secretario do Club Militar.

Offerecendo o banquete em nome do ministro da Guerra, falou o general Góes Monteiro, tendo-lhe respondido pelos homenageados o general Pedro Munar, Chefe da Delegação do Exercito Uruguayo.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Góes Monteiro, hontem á noite, no banquete offerecido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra ás delegações militares do Uruguay e Paraguay.

"Senhores chefes das delegações militares do Uruguay e do Paraguay.

Sinto-me verdadeiramente encantado com a honrosa incumbencia de transmittir-vos a saudação e os agradecimentos do Exercito do Brasil pelo vosso comparecimento, tão desvanecedor para a nossa patria, ás festas commemorativas da emancipação politica brasileira. As minhas visitas a varios paizes do continente e felizes relações pessoaes de amizade que me foi dado cultivar em todos os demais, ao demonstrarem o mais vivo espirito de cooperação e fraternidade das Americas, confirmaram ainda mais as minhas convicções, e sabidamente as convicções do governo e do povo do Brasil, sobre o acerto das linhas tradicionalmente congraçadoras e inevitavelmente coherente da nossa politica americanista.

Não figura entre os menores signaes da fraternidade e conjugação de interesses reinantes neste hemispherio a praxe, já agora victoriosa, da presença de missões militares, como as vossas, ás commemorações das datas magnas de nossos fastos politicos. Representa este gesto mais do que simples demonstração protocollar; vale pelo ritual de um culto ardente e sincero, á religião da liberdade americana, á fé nos destinos da civilização laboriosamente construida nas selvas do novo mundo e o proposito, arraigado em nossas nações, de, unidas, defendel-a contra os assaltos ou pretensões da pirataria internacional destes tempos.

Ruiu a nossos olhos todo o edificio das formulas juridicas, fundada numa organização inconsistente da paz e do direito, pelo conflicto, transposto do trabalho á politica, das doutrinas economicas sobre as quaes se edifica a ordem interna e a categoria internacional dos paizes velhos e novos.

Mas o proprio da injustiça é que ella não póde durar. Sente como Lady Macbeth, a necessidade de lavar as manchas de sangue de suas mãos criminosas. Não ha meios de construir a paz e a solidariedade entre as nações, fóra do ideal, a que a politica das Americas tem emprestado o melhor da sua diplomacia, do seu enthusiasmo, e de sua fé no homem e no ideal do entendimento respeitoso das soberanias sobre a leal conciliação dos interesses.

Nem, pois, nas explorações sofertes, nem, muito menos, nas protecções esmagadoras haverá possibilidade jámais de alicerçar-se a solidariedade e a cooperação do organismo internacional. Nem nos rejuvenescimentos previstos pelo genio de Goethe, quando Fausto negocia nos laboratorios da alchimia medieva ou da chimica contemporanea a conquista da força pelo commercio da alma com o diabo — nem no rigorismo das exigencias pretendidamente legaes, annunciadas pelo poder divinatorio de Shakespeare, naquella tragica clausula do Mercador de Veneza, imposta por Shylock a Bassanio, de em ultima analyse pagar os tres mil ducados com uma libra de carne do devedor.

Devemos, pois, proseguir no esforço de objectivar as nossas soberanias, dando-lhes um verdadeiro cunho de efficiencia e compenetração dentro da linha dos nossos proprios destinos economicos, politicos e espirituaes, que dirige a nossa evolução continental nos dois ultimos lustros.

Urge defendermos os conceitos da vida e das laboriosas conquistas de nossa geração e dos antepassados, na luta com a natureza bravia, cumprindo-nos intensifical-a dentro do rythmo vertiginoso destes dias, com tanto mais decisão e firmeza, quanto o congraçamento cada vez maior das nações americanas empresta ás suas armas uma elevada finalidade de justiça internacional e de soberania, dignidade humana e civilização.

Só assim poderemos ainda vir a intervir com autoridade, na procura duma fórmula de conciliação capaz de salvar o mundo da horrorosa catastrophe, que vae subvertendo e anniquilando os melhores valores da civilização que nos creou.

Só assim poderemos, na peor das hypotheses, recebêr e salvaguardar os remanescentes do naufragio de tantas culturas, levando adeante o facho ardente do espirito, da intelligencia e dos ideaes generosos da humanidade de que a America se fez a morada nova e predestinada.

Meus illustres camaradas dos Exercitos do Uruguay e do Paraguay!

Fará amanhã 118 annos que o Brasil, dentro do movimento continental de libertação politica iniciado pelos Estados Unidos e seguido por todos os nossos povos, tomou a si as responsabilidades e o commando do seu futuro nacional.

Desde então, cinco gerações se esforçaram por defender e avolumar o patriotismo herdado da colonização européa, e, através de vicissitudes e soffrimentos inherentes á realização de toda obra humana, temos hoje um Brasil unido e consciente de não desdourar as aspirações e os objectivos da civilização americana. Na politica, na diplomacia, na literatura, nas artes, nas criações do trabalho material e espiritual, tem sido essa a nossa diligencia, procurando as vozes profundas, os inarticulados appellos do Novo Mundo e dar á grande symphonia continental uma contribuição harmoniosa e perenne.

Quer nas voluntarias limitações de sua propriedade territorial ao "uti possidetis" e ás decisões da arbitragem internacional; quer na correcta e equanime contribuição dos conselhos da politica externa, o Brasil tem actuado na America como uma força de coordenação, de concordia e confraternização.

Desfeitos pela propria evolução social das nossas jovens patrias, os motivos de conflicto a que foram arrastadas na sua incipiente carreira politica pelos interesses da caudilhagem incontida, reina hoje neste continente mais do que uma ambiencia geral de paz; cada dia se fortificam novos compromissos e o proposito commum de uma união maior, de uma adhesão mais viva e constante de cada uma de suas unidades á defesa de todos.

Não é outro no Brasil o sentimento geral. Esse é o proposito sincero do seu povo, e de seu governo e, consequentemente, das suas armas.

Auscultando-o no coração e na intelligencia dos homens de responsabilidade, com que vos seja dado praticar no rapido contacto desta visita, peço-vos para transmittil-o ás vossas patrias, ás gentes admiraveis do Paraguay e do Uruguay, ás suas bravas e cultas forças armadas, com os votos ardentes, que formulo pelo sr. ministro da Guerra, em nome do Exercito do Brasil, em honra dos eminentes estadistas presidentes Estigarribia e Baldomir, e pela properidade das duas grandes nações irmãs, tão brilhantemente representadas por vossas embaixadas".

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO MILITAR DO URUGUAY

Eis como falou, agradecendo, o general Pedro A. Munar, chefe da delegação do Uruguay:

"Senhores — E' uma alta honra para mim neste acto de confraternização militar, representar o Exercito do Uruguay, para manifestar, mais uma vez, que nos sentimos unidos a vós, camaradas do Exercito do Brasil, por fortes laços affectivos, como expressão permanente de nossos ideaes patrioticos communs e affirmação do conceito de solidariedade continental.

Nossos jovens Exercitos já se bateram unidos nos campos de batalha, na defesa de altos ideaes de liberdade e justiça, conquistando louros cuja recordação, ratifica os mesmos sentimentos de affecto e solidariedade.

O Brasil commemora a festa maxima de sua gloriosa historia, a festa em que com divisa "Independencia ou Morte" decretou sua decisão de entrar no concerto dos povos livres.

Surgiu o Brasil independente e foi como um enorme coração continental. Brasil magnifico; glorioso. Paiz de majestade por seus rios, por suas montanhas, por suas selvas, cristalino em suas fontes, impetuoso em suas cascatas, caudaloso em todo; fantastico em suas riquezas.

Patria de varões illustres, sabios, poetas, guerreiros. Paiz de legendas, de patriotismo, de bravura e sacrificio.

Republica fraterna que sempre soube dar felizes soluções internacionaes rasgando véos de tormenta e abrindo clarissimas janellas de paz sobre todos os vastos horizontes de suas fronteiras.

Bandeira de paz e de justiça é a vossa, esse symbolo materializado em um pequeno pedaço de sêda que projecta sua sombra protectora immensa, sobre o sólo de vossa patria, bandeira das glorias do passado, que junta á nossa, symboliza a união de nossos povos no futuro; bandeira evocadora, emotiva, porque frente a ella, postos nella os meus olhos, ouço as vozes de vossos grandes mortos, trazendo-me a visão das batalhas de vossa historia através das quaes a vejo cair cem vezes no instante dos sacrificios supremos, para levantar-se outras tantas seguidas sempre por ansias de victoria, jámais humilhada, emquanto lá longe, no silencio de vossos lares, mães angustiadas com o coração opprimido, bemdiziam aos receios, guerreiros e elevam suas preces ao Altissimo. Olhando-a, sinto exaltada minha alma de patriota e de soldado com a recordação das façanhas do invencivel Duque de Caxias; com o exemplo do sacrificio heroico daquelle punhado de homens commandado por Antonio João e com a evocação do episodio immortal da "Retirada da Laguna" calvario de martyres da Patria, agonia de trinta e cinco dias de horrores, recordada com profunda emoção e religiosidade em "Heróes esquecidos" e historiada como exemplar expoente das virtudes do soldado pelo illustre Visconde de Taunay.

Levanto minha taça em homenagem ao povo brasileiro lançado vertiginosamente na conquista de altos ideaes; pela prosperidade sempre crescente desta nobre Nação; pelo glorioso Exercito Nacional e me louvo em brindar pela ventura pessoal de vosso illustre presidente, o esclarecido cidadão doutor Getulio Vargas".

DECIDIRAM FAZER CASO OMISSO DOS PROTESTOS ESTRANGEIROS

E o Japão proseguirá na politica adoptada em relação a Indo-China

Tokio, 6 (U. P.) — O jornal "Kokumin" annuncia que o primeiro ministro principe Konoye, seus collegas Matsuoka e Tojo e o novo ministro da Marinha, Oikawa, decidiram fazer caso omisso dos protestos estrangeiros referentes á Indo-China e proseguir a energica politica adoptada.

Um porta voz do exercito desmentiu as noticias de que as tropas japonezas hajam penetrado na Indo-China e declarou que "excepto o grupo de inspecção chefiado pelo major-general Nissarta não ha um unico soldado japonez na Indo-China inclusive em Haipong e noutras partes".

A seu turno o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, Suma, ao responder a uma pergunta relativa á preoccupação de Hull sobre o "statu" da Indo-China replicou: O general Nissahara que foi credenciado para realizar negociações levou a bom termo sua missão por processos pacificos e methodicos ante o governador geral e por isso não vejo nenhum motivo para apprehensões."

Entretanto o jornal "Kokumin" ao atacar uma referencia do secretario da marinha da união relativa ás negociações sobre bases para a defesa diz que isso representa "a primeira etapa da guerra" cujo proposito consiste em levantar obstaculos ao Japão para crear uma Asia Oriental maior em uma esphera de mutua prosperidade.

Termina dizendo que os Estados Unidos estão interessados particularmente em restringir a expansão nipponica para o sul.

Washington, 6 (H.) — Em palestra com os jornalista, o sr. Cordell Hull, interrogado sobre a situação da Indo-China, declarou que presumia que o governo da França não acceitará qualquer pedido dos japonezes, e lembrou as declarações feitas recentemente sobre o "statu quo" do Pacifico.

O secretario de Estado accrescentou que os governos dos paizes banhados pelo Pacifico fariam representações junto ao Japão sobre a manutenção do "statu quo" e accentuou que a Grã Bretanha já fizera representações nesse sentido junto das autoridades de Tokio, conforme declarações feitas á Camara dos Lords pelo visconde Halifax, ministro de Estrangeiros da Inglaterra.

Londres, 6 (H.) — Segundo informações transmittidas de Tchungking e colhidas em fontes chinezas autorizadas, sabe-se naquella capital que fortes contingentes de tropas japonezas, num total de mais de 120.000 homens, desembarcaram hoje na Indo-China, em tres pontos differentes, iniciando immediatamente sua marcha para a fronteira chineza.

Essa informação ainda não foi, porém, officialmente confirmada.

Vae passar a denominar-se Villa S. José

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria Federal das Estradas a providenciar sobre a mudança do nome da estação de São José do Rio Preto, 5º districto do municipio de Petropolis, para Villa São José, nome official actualmente adoptado.

Detalhes da proeza do submarino "Truant"

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter informa: — "O modo pelo qual o submarino britannico "Truant" salvou a tripulação de um navio mercante inglez que estava sendo levada, sob guarda, para a Allemanha está é assim relatado pelo communicado do Almirantado:

O "Truant" (commandante H. A. V. Haggard) estava em patrulha ao largo do Cabo Finisterre, quando um navio estranho foi avistado. O submarino veiu á tona e deu ordem de parar ao navio. Ficou verificado que o navio era o navio norueguez "Tropic Sea" de 5.781 toneladas que tinha sido capturado algum tempo antes por um pirata inimigo. A sua tripulação era composta de marinheiros allemães, e a bordo se encontrava o capitão e 23 tripulantes do navio britannico "Haxby" de 5.207 toneladas que fóra afundado pelo corsario inimigo.

A tripulação allemã e os prisioneiros britannicos foram postos em botes. O "Truant" levou a bordo 24 marinheiros britannicos como tambem o capitão norueguez e sua esposa, sendo impossivel accomodar mais pessoas. O submarino deixou o resto da tripulação norueguesa e os marinheiros allemães nos botes e lançou um appello. Hydro-aviões da RAF em consequencia foram mandados para recolher aquelles que tinham sido deixados nos botes. Devido as condições atmosphericas suaves, é provavel que os outros botes conseguem chegar em terra."

Uma nova linha de vapores entre a Argentina e a Hespanha

Partiu de Lisboa o "Cabo Bueno Esperanza"

Lisboa, 6 (U. P.) — Inaugurando a linha entre a Hespanha e a Argentina, fundeou no Tejo o novo paquete hespanhol "Cabo Buena Esperanza", embarcando em Lisboa para portos do Brasil e da Argentina 800 toneladas de carga e 150 passageiros — entre os quaes figuram o sr. Delpino, consul-geral da Argentina no Chile, chegado de Napoles, e mais a Missão Militar Boliviana que esteve na Italia. Entre os passageiros que seguem para a Argentina, ha ainda a assignalar o sr. Ibanez, addido á embaixada hespanhola em Buenos Aires e o tenente da Marinha argentina sr. Cepello, que regressa da Italia onde esteve em commissão do seu governo.

Os representantes da Companhia Ibarra, proprietaria do "Cabo Buena Esperanza", offereceram uma recepção a bordo, festa á qual assistiu o embaixador da Hespanha, sr. Nicolau Franco, o secretario da legação argentina, sr. José Jardon; o consul argentino, sr. Aquilino Lopez; os consules do Brasil e do Uruguay e jornalistas — que percorreram e elogiaram o navio, suas installações e o conforto offerecido aos passageiros. Foi servido um vinho de honra, felicitando nessa occasião a Companhia Ibarra o embaixador Franco — que realçou e elogiou os esforços realizados pela mencionada companhia pelo progresso da marinha mercante hespanhola. O representante da Argentina congratulou-se pelo restabelecimento das linhas normaes de navegação entre a Hespanha e a Argentina.

A abdicação do rei Carol, da Rumania

—:—

A proclamação do general Antonescu ao exercito

Bucarest, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, general Antonescu, dirigiu a seguinte proclamação aos officiaes, sub-officiaes, graduados e soldados do exercito:

"Sua majestade, o rei Carol II abdicou hoje, 6 de setembro de 1940, Jarele Voevod Mihai de Alba Julia (grande capitão Mihai de Alba Julia), ascendeu ao throno dos reis da Rumania.

Nestes dias dolorosos e destruidores, nossos corações se unem na esperança, e todo o povo deposita sua fé na nova Rumania.

O exercito jura lealdade ao novo rei, Miguel I, de todos os rumenos. Que o Deus dos nossos antepassados e dos valentes soberanos desta nação ajude seu reinado, para que seja cheio de feitos de valor, de victoria e de gloria, e que sempre se veja rodeado do amor e da fé de seus subditos.

Soldados:

O exercito sempre foi o primeiro a prestar juramento de lealdade ao throno. Por isto, hoje, em qualquer situação que se encontre, o exercito prestará seu juramento ao novo rei ás 15 horas.

Ordeno que o Ministerio execute este acto. Viva o rei Miguel! Viva seu exercito! — *Antonescu*, presidente do Conselho de Ministros."

O novo rei confere absolutos poderes ao general Antonescu

Berlim, 6 (A. P.) — O radio allemão divulgou uma noticia de Bucarest em que transmittia a primeira proclamação do rei Mihai da Rumania e que é do seguinte teor: "1º — Confiro ao general Ion Antonescu, absoluto e completo poder para dirigir o Estado da Rumania.

2º — O rei exercerá as seguintes prerogativas reaes:

a) — será o chefe do exercito;
b) — terá o direito de mandar cunhar moedas;
c) — conferirá as ordens honorificas rumenas;
d) — receberá e acreditará ministros e embaixadores;
e) — sanccionará as mudanças fundamentaes da lei do Estado e indicará o primeiro ministro investido de plenos poderes.

Em contraste com o decreto semelhante assignado pelo rei Carol, antes de abdicar, o novo decreto não confere ao rei Mihai poderes para perdoar e amnistiar, tampouco poderá concluir tratados ou designar ministros e sub-secretarios.

Chegou a Rumania a princeza Helena

Bucarest, 6 (H.) — Procedente da Allemanha, chegou hoje a territorio rumeno a princeza Helena, mãe do rei Miguel. O comboio especial em que viaja é esperado amanhã nesta capital.

O paiz sob o controle da "Guarda de Ferro"

Bucarest, 6 (U. P.) — A Rumania encontrava-se esta noite sob o contrôle da Guarda de Ferro, que impedia a saida de seus inimigos emquanto a multidão desfilava ante o palacio real, acclamando o rei Miguel e o presidente do Conselho de Ministros, general Ion Antonescu.

Doze mil "Guardas de Ferro" e seus sympathisantes desfilaram ante o palacio gritando "Viva Miguel!" "Viva Antonescu!" e pedindo que o joven monarcha viesse á sacada, mas o novo soberano não saiu.

Foram entoados pelos manifestantes os hymnos da Guarda de Ferro e a canção em memoria de Codreanu e tambem a "Ganharemos com nosso trabalho e não com a violencia". Essas canções foram irradiadas através das emissoras para todo o paiz e para o exterior.

A policia não fez qualquer tentativa para intervir, limitando-se a custodiar zelosamente todos os edificios publicos, inclusive o palacio real. Soube-se que em toda a nação tinham sido realizadas manifestações semelhantes, por parte da Guarda de Ferro.

Profundamente commovido o joven rei

Bucarest, 6 (U. P.) — Funccionarios do Palacio que o rei Miguel ficou profundamente commovido e penalisado com a abdicação de seu pae. Passeiava de um lado para outro cabisbaixo e com lagrimas nos olhos.

O general Antonesco durante o processo da transmissão da corôa decretou a completa supressão do Conselho Privado do soberano e assumiu o titulo de "Conducator statului" (conductor do Estado). As prerogativas reaes de Miguel consistirão em "approvar e modificar as leis organicas e designar o Primeiro Ministro com plenos poderes", emquanto ás do ex-rei Carol, comprehendiam a modificação das leis e a designação de ministros e sub-secretario de Estado, que eram nomeados por meio de decretos reaes referendados pelo presidente do Conselho de Ministros.

Demarches par aorganizar o novo gabinete

Bucarest, 6 (U. P.) — Ao esclarecer-se a confusa situação que se havia creado em torno da corôa, o general Antonescu procedeu ás demarches para completar seu Gabinete, que segundo a informação até agora conhecida, é integrada pelos rs. Mihael Manoelescu, como ministro das Relações Exteriores, e Nichifor Grainic, na pasta da Propaganda.

Ambos exerceram identicas funcções no anterior ministerio sob a presidencia do sr. Gigurtu. O sr. Popescu, assume a pasta da Justiça. Vasie Cria a do Interior e o general Niculescu a da Marinha, tendo sido designado o sr. Ion Mosavel para a Ministerio das Communicações e nomeado director das estradas de ferro do Estado.

O governador militar, general Dembrowski, foi exonerado. O coronel Camonicha foi nomeado director-chefe do Serviço Secreto, em substituição do sr. Morozoff e sr. Estefanescu, susbtituirá o general Argesanu, ex-ministro da Guerra e governador militar de Bucarest, que havia sido deposto, o general Coroana.

Posteriormente, o Gabinete reuniu-se em Conselho de Ministros e tomou as medidas necessarias para a evacuação ordenada de territorio cedido á Hungria.

A repercussão da crise nos circulos commerciaes é de confiança. Todos os valores e titulos subiram de cotação. As acções da conhecida empresa petrolifera Creditual Minisser figuraram entre as mais favorecidas na alta geral, subindo de 550 para 670.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros paizes, ordens e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ de B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$510	4$510
Marco	6$870	6$870
Escudo	$775	$775
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$130	7$130
Peso argentino	4$880	4$880
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$830	19$830
Libra AREA	80$130	80$130

NO MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil vendia, no mercado official, o dollar, á vista, a 16$700 e cabo a 16$730.

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$530 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, a 16$590.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$500	19$610	19$680
Marco	—	3$620	—
Escudo	—	4$443	—
Franco suisso	—	—	—
Lira	—	$755	—
Peso argentino	—	4$760	—
Peso uruguayo	—	7$000	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$630	79$650	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Marco	—	3$700	—
Escudo	—	$685	—
Peso argentino	—	3$820	—
Peso uruguayo	—	5$020	—
Peso chileno	—	—	—
Libra - Area	65$510	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$400 e comprava a 20$200.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas localidades seguintes:

	Grammas
Hontem	17.803,806
De 1 a 5	168.851,706
Até o dia 6	186.655,512

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 5-9-940)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	79$920
Londres (libra esterlina)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$094
Nova York	16$607	19$790
Portugal	—	$773
Suissa	—	4$519
Japão	—	4$601
Italia	—	1$007
Chile	—	$660
Uruguay	—	7$620

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 5-9-940)

Dollar	21$925
Escudo	$031
Verrechnungsmark	4$014
Peso argentino	5$004
Libra AREA	80$050
Franco suisso	4$800
Lira	$049
Belga	4$200
Reichsmark	9$459
Yen	5$810

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:

Pela C. do Brasil		313
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	587	
Pela Leopoldina	1.169	1.756
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	150	
Regulador	684	
Pela Leopoldina	4.206	5.040
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	500	
Regulador	300	800
		7.900
Até o dia 5:		
De São Paulo	1.655	
De Minas Geraes	9.406	
Do Estado do Rio	4.506	
Do Espirito Santo	2.876	18.533
Até esta data:		
De São Paulo	1.968	
De Minas Geraes	11.162	
Do Estado do Rio	9.636	
Do Espirito Santo	3.676	26.442
Existencia anterior — dia 5		308.681
Entradas de hoje		7.909
Entregue pelo DNC, bonificação		150
		316.740
Embarques:		
Am. do Norte	2.745	
Am. do Sul	4.025	
Cabot. Sul	400	
Somma	7.170	7.170
Até o dia 5	18.481	
Até esta data	25.651	
Consumo local diario	500	7.670
Existencia ás 6 horas da tarde		309.070

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 1.100 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

Pauta, cafés communs: 1$300 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, 1$300.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal: anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem, molle, nominal; e duro, nominal: anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hontem, 24.280 saccas; anterior, 22.503 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.236 saccas.

Entradas: hontem, 12.739 saccas; anterior, 12.620 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.985 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.689.831 saccas; anterior, 1.681.381 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.480.200 saccas.

Saidas:

Para os Estados Unidos	24.443
Para o Japão	300
Total	24.743

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	3.67	3.67
Em dezembro	3.70	3.71
Em março	3.77	3.78
Em maio	—	3.82

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	3.67	3.67
Em dezembro	3.71	3.71
Em março	3.78	3.78
Em maio	3.82	3.82
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Uplands	9.92	9.98
American Futures, para outubro	9.38	9.44
para dezembro	9.33	9.37
para janeiro	9.23	9.27
para março	9.14	9.19
para maio	8.94	9.01
para julho	8.74	8.81

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	37.70	37.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

LONDRES, 6.

Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 110.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	37.70	37.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid, tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Berna, tel. por £.	c 22.70	c 22.70
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 3.91	c 3.91
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.20	c 23.20

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 ½	$ 4.03 ½
Madrid, tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Berna, tel. por £.	c 22.72	c 22.70
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 3.94	c 3.91
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.25	c 23.26

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:

Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES:		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 17.40	P. 17.40 Nom.
Taxa de compra	P. 17.10	P. 17.10 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 431.00	P. 431.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 431.00

MONTEVIDEO, 6.

MONTEVIDEO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 279.00	P. 278.50
Taxa de compra	P. 278.00	P. 278.00

Telegramma financial

LONDRES, 6.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Madrid — Sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	Não cotado
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £ (1)	Esc. 100.20	Esc. 100.20
Taxa de compra por £ (1)	Esc. 99.80	Esc. 99.80

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:	3 p.m.	3 p.m.
Funding, 5 %	36.0.0	36.10.0
Novo Funding, 1914	25.0.0	25.10.0
Funding de 1931, 5 %	24.10.0	25.0.0
Conversão, 1910, 4 %	5.10.0	5.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.0.0	6.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	25.0.0	25.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.7.6
São Paulo Gaz	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.3.6	0.3.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	51.0.0	49.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.6.4 ½	1.6.1 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	9.0.0	9.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2.4.0	2.3.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.0	0.13.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.16.3	0.15.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex/dividendo, 1927/47	28.0.0	28.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex/dividendo)	97.0.0	97.0.0
Titulos estrangeiros		
Consols, 2 ½ %, ex/dividendo	101.10.0	101.10.0
Emp. de Guerra Britannico 3 ½ %	74.0.0	74.0.0

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 6.717 saccos; sairam 6.717 ditos e ficaram em stock 39.426.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200 anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	5.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	—	14.600

Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	400	1.000
Para o norte do Brasil	2.000	700
Para Santos	5.100	1.500
Para portos sul do Brasil	5.300	—
Existencia em saccos de 60 kilos	375.900	393.290

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em setembro	1.77	1.70
Em janeiro	1.78	1.78
Em março	1.82	1.82
Em maio	1.86	1.86

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 7 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em setembro	1.76	1.70
Em janeiro	1.78	1.78
Em março	1.83	1.82
Em maio	1.87	1.86

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 6 pontos.

Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	400	200
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	1.300	1.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	77.000	77.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição fraca, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

Da Parahyba entraram 727 fardos e do Maranhão 150 ditos. Sairam 150 fardos e ficaram em stock 3.872 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 36$000 a 36$500; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 32$000 a 32$500; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 33$000 a 33$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	40$000	40$000

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em setembro	40$000	—
Em outubro	41$100	41$800
Em novembro	42$300	42$600
Em dezembro	43$200	43$400
Em janeiro	43$800	44$100
Em fevereiro	44$100	44$500
Em março	43$000	45$000
Em abril	42$000	44$000
Em maio	42$700	43$000

Vendas: 3.000 fardos.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em setembro	39$000	40$500
Em outubro	41$200	41$800
Em novembro	42$100	42$400
Em dezembro	42$800	43$100
Em janeiro	43$500	43$800
Em fevereiro	44$200	44$300
Em março	—	44$900
Em abril	—	44$000
Em maio	42$000	—

Vendas: 1.060 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	39$300 a 40$300
Typo 5	39$800 a 40$500
Typo 6	40$000 a 41$000

LIVERPOOL, 6.

Intermediario	Fend.	Fend.
São Paulo Fair, novo "Standart"	8.03	8.05
Norte do Brasil Fair	7.73	7.75
Universal Standards, 1935	8.33	8.35
American Futures, para outubro	7.79	7.76
para dezembro	7.57	7.54
para janeiro	7.47	7.44
para março	7.24	7.21
para maio	7.06	7.03
para julho	6.92	6.90

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos; disponivel americano, baixa de 2 pontos; termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.52	7.76
para dezembro	7.61	7.54
para janeiro	7.31	7.44
para março	7.29	7.21
para maio	7.12	7.03
para julho	6.96	6.90

Mercado — Compras especulativas.

Poucos contratos.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	9.40	9.44
para dezembro	9.33	9.37
para janeiro	—	9.27
para março	9.16	9.19
para maio	8.97	9.01
para julho	8.77	8.81

Mercado — Normal.

Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições bastante movimentadas e os valores em evidencia não accusaram alteração de interesse. Cotaram-se as apolices da União sem alteração de interesse, mas ficaram firmes e melhoradas as municipaes, com as estaduaes bem collocadas. As apolices de sorteio ficaram estaveis, mantendo-se as acções de bancos e as de companhias em boa posição, com as obrigações de empresas bem collocadas, tudo conforme se vê em seguida das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 2, a	787$000
Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 2, a	350$000
Dita de 1:000$, 1, a	788$000
Ditas idem, 32, 50, a	789$000
Ditas idem, 1, 9, 15, 25, a	790$000
Ditas port., 1, 6, 10, a	806$000
Ditas idem, 1, 1, 3, 7, 9, a	807$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 7, 39 a	808$000
Ditas em cautela c/ juros de 5 semestres 20, a	905$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 2, a	405$000
Dito de 1:000$, 3, 6, 27, 75, a	828$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, nom., 50, a	160$000
Ditas port., 4, a	174$000
Ditas idem, 16, 25, a	175$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., 20, a	174$500
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., 2, 50, a	197$500
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 67, 100, 100, 154, 48, a	190$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 30, a	830$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 10, 17, a	815$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 46, 166, a	142$500
Ditas idem, 1, 1, 4, 9, 9, 10, 10, 40, 40, 50, 50, 100, a	143$000
Ditas 2.ª série, 8 %, port., 10, a	162$500
Ditas idem, 5, 6, 10, 22, 50, 50, 100, 100, 200, 200, 150, 140 a	163$000
Ditas 3.ª série, de 200$, 7 % port., 5, 5, 6, 19, 25, 50, 50, 50, 177, 1, 375, a	159$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 10, a	82$000
Ditas idem, 22, a	81$500
São Paulo de 200$000, 5 % port., 3, 5, 5, 10, 35, a	197$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 150, a	1:041$000
Ditas idem, 30, 30, 30, a	1:043$000
Ditas idem, 3, 3, 3, 3, 9, a	1:044$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 15, a	291$000
Brasil, 40, a	150$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, preferenciaes, 100, 182, a	127$000
Docas de Santos, port. 30, a	233$000
Belgo Mineira, 50, a	335$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 50, a	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. do União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:027$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:025$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:044$	1:040$
Ditas 1921 de 1:000$ 7 %	—	1:025$
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	787$000
Div. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	790$000	788$000
Div. Emissões, port.	808$000	806$000
Ditas em cautela	—	789$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	829$000	827$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	—	814$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	630$000
Ditas, nom.	—	608$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	143$000	142$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	163$000	162$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	159$000	158$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	81$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:044$	1:043$
Ditas de 200$, 5 % port.	197$500	197$000
Rio 500$, 8 %, port.	—	475$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	605$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	832$000	828$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 7 ½ %	30$500	29$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	882$000	830$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	174$500
Dita, de 1906, 6 %, port.	175$000	174$000
Ditas, nom.	—	159$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	174$000
Ditas, nom.	—	157$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	175$000	174$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	198$000	197$500
Ditas decreto 1.535, 7 %	191$000	189$000
Ditas, decreto 1.999, 7 %	—	180$000
Ditas decreto 3.284, 7 %, port.	—	189$000
Ditas decreto 1.948, 7 %, port.	—	180$000
Ditas decreto 1.350, 7 %, port.	—	180$000
Bancos:		
Brasil	—	448$000
Commercio	—	291$000
Funccionarios Publicos	—	455$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	140$000	—
Manuf. Fluminense	180$000	—
America Fabril	210$000	200$000
Progresso Industrial	—	290$000
Petropolitana	220$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	135$000	130$000
Ditas preferenciaes	130$000	125$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	232$000
Ditas, nom.	220$000	218$000
Belgo Mineira	335$000	332$000
Mercado Municipal	—	205$000
Lojas Americanas	—	1:440$
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	204$500
Manuf. Fluminense	—	198$000
Carris Portoalegrense	—	206$000
Docas de Santos	—	197$000
Letras:		
C. Rede Mineira de Viação, 7 %	—	206$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tesoura, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos e material para encadernação.

Dia 9 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Dia 9 — Commissão de Administração das Obras de Construcção do Entreposto Federal de Pesca, para construcção e installação de vitrine refrigerada, com equipamento frigorifico proprio e equipamento apropriado a uma camara e ante-camara da peixaria modelo do entreposto.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e martelletes pneumaticos.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de autocaminhão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. S. BARBOZA & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de J. S. Barbosa & Irmão, estabelecidos á avenida 28 de Setembro, 367, a requerimento de Domingos Ferreira Martins, credor da quantia de 24:300$000, notas promissorias. O termo legal retroagiu a 21 de junho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 28 de outubro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

MANOEL FERNANDES

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito de Pereira & Norte, como privilegiado pela importancia de .... 16:000$000.

JOSE' F. CAMPOS

O juiz da 1ª vara civel mandou cumprir a exigencia do dr. curador das massas para prestação de contas do ex-syndico da fallencia da firma supra.

CITA S.|A.

O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a reivindicação de José Antunes Coimbra e em parte a de Luiz Dutra D'Avil.

PAULO MOREIRA DA COSTA

O juiz da 13ª vara civel mandou proseguir na prestação de contas do ex-syndico da fallencia da firma supra.

HENRIQUE SERRA

O juiz da 14ª vara civel mandou aguardar designação de novo dia para a assembléa de credores.

O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

Badejete	6$500
Badejo	5$300
Batata	3$200
Beijupira	2$800
Bicuda	3$000
Cação	1$200
Camarões (grandes)	11$200
Camarões (médios)	7$000
Camarões (miudos)	5$400
Cavalla	3$500
Cherelete	2$500
Cherne	4$000
Cocoroca	1$200
Corvina	2$200
Dourado	3$400
Enchova	2$500
Enchada	1$200
Espada	2$300
Gallo	2$000
Garoupa de 1.ª	3$600
Idem de 2.ª	2$800
Linguado	6$000
Mero	2$400
Namorado	3$000
Olhete	3$500
Paraty	4$000
Pargo	4$400
Pescada	4$500
Pescadinha	3$800
Raia	$600
Robalo	6$000
Robalinho	6$000
Roncador	1$800
Sardinha	1$100
Serra	1$200
Sioba	3$000
Tainha	4$000
Vermelho	4$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	6.178:307$100
Idem em 6 do corrente	2.658:801$500
Total	8.836:808$600
Em egual periodo de 1939	10.853:700$800
Differença para menos em 1940	2.016:802$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de setembro de 1940	407.548:173$600
Em egual periodo de 1939	361.280:628$300
Differença para mais em 1940	46.067:545$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.096:578$200
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	12.839:755$800
Em egual periodo de 1939	6.505:250$000
Differença para mais em 1940	6.334:505$800

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro, cts.	9.75	9.93
Em março, cts.	9.57	10.17

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em outubro	4.30	4.32
Em dezembro	4.41	4.43
Em janeiro	4.46	4.48
Em março	4.56	4.58

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em setembro	8.00	8.10
Em outubro	8.08	8.19
Em novembro	8.17	8.29

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.17 ½	8.27 ½
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em setembro	75.25	76.37
Em dezembro	76.87	78.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		

Crepe	19 ¼	19 ¼
Smoked Planation Sheets, cts.	19 ½	19 ½

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Vigo e esc. "Raul Soares"	7
Tutoya e esc. "Ucá"	7
Manáos e esc. "Baependy"	7
Buenos Aires "Argentina Maru"	7
Buenos Aires "Hawaii Maru"	8
Natal e esc. "Farrapo"	8
Nova York "Comte. Pessôa"	8
Rosario e esc. "Barbacena"	9
Laguna e esc. "Arpte. Nascimento"	9

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Atlantico"	7
Buenos Aires e esc. "Lightning"	7
Laguna e esc. "Murtinho"	7
Japão e esc. "Argentina Maru"	7
Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	8
Yokohama e esc. "Hawaii Maru"	8
Belém e esc. "Comte. Ripper"	8
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	8
Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	8
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	8
Belém e esc. "Itapé"	8
Nova Orleans e esc. "Delsud"	8
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	9

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 218; vitellos, 38; suinos, 8.

Rejeitados — Bois, 1|4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 156 e 3|4; vitellos, 4; suinos, 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 81; vitellos, 34; suinos, 7 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000 suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 119 2|8 vitellos, 7 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 130; vitellos, 11; suinos, 12.

Rejeitados — Parciaes 408 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 288; vitellos, 46.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 160 2|4; vitellos, 37 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Mobile e escalas, vapor nacional "Atalaia".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De Talara e escala, vapor panamenho "Svithiod".

De Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Argetina Maru".

De Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Westland".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Norma".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Flying Fish".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Monarch".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

Para Inglaterra e escala, vapor inglez "Hardwicke Grange".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Midosi".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

Para São Matheus e escala, hiate nacional "Araipu".

Para São Francisco, hiate nacional "Luiz".

Para São Francisco, vapor sueco "Gudmundra".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Angol".

Para Recife, vapor panamenho "Culebra".

Para Buenos Aires e escala, vapor americano "Lightning".

Para Vancouver e escalas, vapor americano "Flying Fish".

PUBLICAÇÕES

"Brasil — 1939-40"

Acaba de ser publicado o "Brasil — 1939-40", que se apresenta agora com uma série de innovações interessantes, que tornam a utilissima obra de divulgação da actividade economica brasileira mais attrahente ainda. Deve-se, sem duvida, a reforma introduzida no "Brasil" á competencia do consul José Jobim.

O ministro Oswaldo Aranha, na apresentação da presente edição do bello trabalho do Ministerio do Exterior, assim se expressa: "Confiado a um estadista em materia economica, o consul José Jobim, que já deu provas de sua competencia em diversos trabalhos, "Brasil — 1939-40" representa um incontestavel progresso sobre as edições anteriores e será de grande utilidade para todos os que, aqui ou no estrangeiro, quizerem conhecer a vida economica do Brasil".

Josué Serôa da Motta — "Relatorio apresentado ao ministro da Fazenda", Rio — 1940.

E' minucioso, cheio de graphicos, o relatorio apresentado ao ministro da Fazenda pelo sr. Josué Serôa da Motta, director da Casa da Moeda.

"Annaes Brasileiros de Gynecologia" — Agosto de 1940.

Está em circulação o numero de agosto ultimo de Annaes Brasileiros de Gynecologia, orgão official da Sociedade Brasileira de Gynecologia.

A revista, cujo nome não condiz com a sua condição de mensario, traz como principaes artigos os seguintes: Resultados obtidos com o auxilio manual de Bracht na apresentação de nadegas na clinica obstetrica domiciliar e hospitalar, do dr. K. Herrnberger; Hupertrophia mammaria, dos drs. Domingos Delascio e Arthur Wolff Netto; Analgesia obstetrica, do prof. dr. Arnaldo de Moraes.

"Vitrine" — N. 7

Surgiu muito noticioso o numero 7 de **Vitrine.**

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exame de habilitação para segunda-feira, 9:

Clinica tropical — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Dr. Antonio Renato Caccuri.

PROVA PARCIAL

4º anno medico — Technica operatoria — no Laboratorio de Microbiologia — ás 8 horas — Os alumnos de ns. 2 a 44; ás 9 e 1|2 horas — Os de ns. 45 a 89; e ás 10 1|2 horas — Os de ns. 90 a 149.

— Terça-feira, 10 do corrente:

PROVA PARCIAL

Physica biologica — ás 2 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos de ns. 51 a 115.

Parte da Missão Economica Brasileira em Guatemala

Guatemala, 6 (A. P.) — Pelo avião da Panair, aqui chegou hontem uma parte da missão economica brasileira que está tentando augmentar o intercambio commercial do Brasil com os demais paizes americanos.

Os que aqui chegaram hontem foram os srs. Teixeira Soares, Bezerra de Mello, Oliveira Dias e Salgado Scarpa, que nesta cidade devem aguardar a chegada dos demais membros da Missão a que pertencem, marcada para o proximo dia 10, vindos de Cristobal.

Manobras da esquadra russa no Baltico

Stockholmo, 6 (H.) — O radio de Moscou informa que as manobras da esquadra sovietica no mar Baltico terminaram satisfatoriamente.

O almirante Kuznetzov, commissario do povo para a marinha e chefe da esquadra no Baltico, dirigiu pessoalmente as manobras. A esquadra russa está ancorada em frente a Talling.

Execuções na Allemanha

Berlim, 6 (U. P.) — Annuncia-se officialmente terem sido executados, hoje, tres espiões e um traidor.

Foram elles os seguintes cidadãos: Wilhelm Buisson de 48 annos, oriundo de Emdeningen; Josef Kaiser, de 56, de Warndorf e Rudolf Worm, de Niederstraboiski, que foram justiçados por delictos de espionagem e alta traição. O quarto é Karl Zink, de 30 annos, de Olmenau, sentenciado a morte por alta traição.

Salvou a tripulação de um navio mercante

Londres, 6 (U. P.) — O Almirantado informa que o submersivel britannico "Truant" salvou a tripulação do navio mercante da mesma nacionalidade "Haxby", de 5.200 toneladas, que era conduzido a Bordéos a bordo do vapor norueguez, de carga, "Tropic Sea" de 5.780 toneladas.

O barco norueguez havia sido aprisionado por uma bellonave allemã depois de pôr a pique o "Haxby", collocando os allemães immediatamente uma tripulação de presa no "Tropic Sea", juntamente com a do "Haxby".

O governo de Vichy não fez novas concessões á Allemanha

Vichy, 6 (U. P.) — Falando aos jornalistas, um porta-voz do governo desmentiu categoricamente a versão segundo a qual teriam sido feitas novas concessões aos allemães, quanto á fiscalização de portos e fronteiras, em troca da permissão para o governo regressar a Paris.

Rectificação de transferencia

Foi rectificada a transferencia do 1º tenente intendente Naílo Jorge da Cunha, da 9ª Formação de Intendencia, em Campo Grande, para a Directoria de Intendencia, nesta capital e não como foi convocada.

Fusilados dois irlandezes condemnados á morte

Dublin, 6 (A. P.) — Os individuos Patrick McGrath e Thomas Green, sentenciados á morte pelo Tribunal Militar como culpados do assassinio do detective Richard Hyland, foram fusilados hoje cedo nesta cidade.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Maria José de Castro Peixoto

(7º dia)

Antonia Peixoto Paz, genro, filha e netos, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente ás 9 1|2, na Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na Rua do Rosario, antecipando seus agradecimentos aos que áquelle acto comparecerem. (V 14474)

LEANDRO AUGUSTO MARTINS

Amelia Leandro Martins convida os parentes e as pessôas de suas relações e amizade para assistirem á missa que fará celebrar amanhã, domingo, oito do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em memoria e para commemorar o anniversario natalicio do seu inesquecivel pae e amigo, LEANDRO AUGUSTO MARTINS, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e de saudade. (V 13375)

AGRADECIMENTOS

N. S. Piedade Santa Maria Mazarelo

Agradece 1 graça alcançada. Jandyra. (V 13325)

S. JUDAS THADEU

Agradeço graça recebida.

E. R. J. (V 13317)

FREI FABIANO

Ottilia de joelhos agradece as graças alcançadas. (V 18043)

SANTO ANTONIO

Maria Augusta, agradece as duas graças alcançadas. (V 13362)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (V 14485)

Movimento grevista na zona do canal do Panamá

Cristobal, (zona do Canal do Panamá), 6 (H.) — Declararam-se em parede 1.200 operarios, na maior parte panamenses, que trabalham nas obras de represa da Gatun.

Os paredistas pedem augmento de salarios e melhores condições de alimentação no acampamento em que fazem as refeições.

As autoridades do Canal não attribuem importancia ao movimento, que julgam resultante de reivindicações puramente materiaes.

Racionamento na Noruega

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter reproduz um despacho de Oslo enviado a uma Agencia Official allemã, o qual diz:

"O racionamento dos textis, sapatos e vestidos de toda sorte, foi introduzido na Noruega."

Não se aggrava o estado do sr. Tardieu

Clermont Ferrand, 6 (H.) — O "Figaro" desmente que se tenha aggravado o estado de saude do sr. André Tardieu.

Contrariamente ao que se annunciára, o sr. Tardieu não deixo no campo e o seu estado geral teria antes melhorado.

CINEMAS

CINEMA "OLINDA"

Será entregue ao publico carioca no proximo dia 19

Está por poucos dias a inauguração do grande cinema palacio *Olinda* que o sr. V. R. Castro está dando os ultimos retoques, para gaudio do publico carioca. Conforme já temos informado aos leitores, o *Olinda* será um dos nossos melhores cinemas de bairros, construido com todos os requisitos da arte moderna cinematographica, não sómente em conforto como tambem em hygiene e esthetica. A Praça Saenz Pena com a inauguração do cinema *Olinda* terá, desta vez, um grande factor de desenvolvimento como jámais teve. A sua inauguração se dará no proximo dia 19, estando o sr. Vital Ramos de Castro empenhado em apresentar além de excellentes numeros de palco, um magnifico film que está sendo escolhido cuidadosamente.

VARIAS NOTAS

"RIVAL SUBLIME" — "Rival Sublime" é uma comedia deliciosa, repleta de encantos. Kay Francis no papel de mamãe de Deanna está radiante e bella, ella vive o papel de uma actriz famo-

Kay Francis

sa, e o sonho de sua filha é: entrar para o theatro. Quando Deanna tem a opportunidade de ver seu sonho se realizar, ella descobre que o mesmo empresario tinha tambem offerecido identico papel á sua mãe. Portanto, Deanna se torna inconscientemente rival de sua mãe. A Universal e o Cinema Plaza estão de parabens apresentando esse magnifico celluloide a partir de 2ª feira proxima.

—□—

AVIZINHA-SE A MAIS SENSACIONAL ESTRÉA CINEMATOGRAPHICA DO CONTINENTE: "...E O VENTO LEVOU", NO CINE "METRO"! — Após a apresentação, em "avant-première" de gala de "...E o Vento Levou", o Cine "Metro", sexta-feira, 13, estreará o super-espectaculo para o publico em geral, exhibindo-o, a partir de então, sempre em tres sessões diarias. O film de David Selznick, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard nos primeiros papeis, será exhibido, entre nós, em sua metragem total, durando cada exhibição de suas

Clark Gable

scenas exactamente tres horas e quarenta e cinco minutos, tal como nos Estados Unidos.

—□—

2ª FEIRA, "O FANTASMA DA ESPERANÇA" — Julien Duvivier, apresenta-nos agora, o seu ultimo trabalho "La Charrette Fantôme" ("O Fantasma da Es-

Um interprete de "O Fantasma da Esperança"

perança"), tirado do livro da escriptora sueca, senhora Selma Lagerlof, que ganhou o "Premio Nobel de Literatura". A première de "La Charrette Fantôme" será a 9 do corrente, segunda-feira, no Cinema Broadway.

—□—

"PASTEUR" — OBRA CHEIA DE HUMANIDADE — NA INTERPRETAÇÃO DE SACHA GUITRY — Sacha Guitry — o admiravel actor a quem o cinema deve obras adoraveis de "verve" e que creou um genero proprio nos seus films, quiz homenagear com o seu talento a grande figura da sua patria... Sua caracterisação é soberba e quem viu a biographia animada do cinema norte-americano de "Louis Pasteur", encontrará nessa narrativa franceza, angulos novos, aspectos ineditos e ao mesmo tempo um espectaculo cheio de grandiosidade e amor ao proximo... "Pasteur" será estreado no Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

Foi ao Valle do Parahyba a serviço

Passou á disposição do general Almerio de Moura, director das manobras do Exercito, no valle do Parahyba, o tenente-coronel intendente Joel de Almeida Castello Branco, que seguiu hontem para aquella localidade, em serviço.

NOS THEATROS

O que é preciso fazer

O plano de acção do Serviço Nacional de Theatro deve ser organizado sempre no fim de um anno para o anno seguinte. E' a maneira mais pratica das coisas sairem melhor evitando-se as improvizações, complicações e atrazos de ultima hora.

Este anno é o segundo de actividades daquelle orgão da administração publica. Em dois exercicios está claro que a engrenagem não póde estar funccionando perfeitamente, tanto mais quanto, na materia, o Estado não havia tido, até aqui, uma intervenção directa e decisiva, como agora está acontecendo.

O que prejudicou a temporada deste anno foi exactamente o não se ter assentado um programma com a devida e indispensavel antecedencia. Basta notar que até abril ninguem sabia ao certo o que ia se fazer. Porque houve um instante em que a classe theatral foi informada da existencia de dois planos differentes e ambos officiaes. Falava-se no plano do Serviço e no plano do Ministerio. Afinal, depois de varias *demarches*, as coisas acabaram se ajustando. Mas não se executou nem um, nem outro. E o tempo que se perdeu, ficou perdido...

O lançamento da Comedia Brasileira ,é no fim de tudo, o que marcará na *saison* official de 1940, não só por tratar-se de uma velha aspiração da classe e de todos os homens de theatro do Brasil, como porque se organizou, de facto, um conjunto modelar no seu genero.

Com a lição tirada das experiencia deste anno, o vindouro póde ser muito melhor para o Serviço Nacional, para os artistas, para os autores e para o proprio theatro brasileiro, que toma evidentemente um novo surto. Mas é essencial que antes de começar o anno, o programma esteja prompto e publicado, cada um fica sabendo com o que conta e o que póde fazer. E nesse ambiente de tranquillidade, o trabalho e o esforço terão de render mais.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DE JAYME COSTA NO RIVAL — Continua em scena no Rival a peça de Paulo Kemery, *Uma Mulher Infernal*, tres actos de continua e constante hilariedade. No proximo dia 11, quarta-feira, a companhia Jayme Costa dará a *primeira* de *Crepusculo*, original de Abbadie Faria Rosa.

—:—

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO NO REPUBLICA — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Republica a divertida peça *Arranha-Céo*, segunda da temporada que vem sendo realizada ali pela Companhia Alda Garrido. Na proxima quarta-feira o cartaz será mudado, subindo á scena a peça de Freire Junior, *Peria*.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA NO SERRADOR — Sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro prosegue no Theatro Serrador a temporada da Companhia Procopio Ferreira. Hoje, mais uma vez, teremos ali *O Avarento*, de Molière, traducção portugueza de Bandeira Duarte. Na sexta-feira, 13 do corrente, Procopio fará uma repetição do *Deus lhe pague*, de Joracy Camargo.

—:—

FOI ADIADA A REPRESENTAÇÃO DE "EVA" — A' ultima hora, devido ao apuro da montagem, a Companhia Maria Amorim teve de adiar a representação da opereta *Eva*, que estava marcada para hontem. Em vista disso continuará no cartaz do Recreio *O Conde de Luxemburgo* até o proximo dia 12, quando então será apresentada *Eva* aos que estão acompanhando a temporada popular de operetas da Cia. Maria Amorim.

—:—

"CAXIAS" NO CARLOS GOMES — No Theatro Carlos Gomes a companhia official do Serviço Nacional está levando mais á vontade a peça historica de Carlos Cavaco, *Caxias*, vida e gloria dessa grande figura das forças armadas brasileiras e que foi tambem um dos mais acatados homens publicos do Imperio. Apesar de *Caxias* ter sido representada varios dias no Gymnastico, o Carlos Gomes tem-se enchido, todas essas noites, de novos espectadores.

A profissão de professor

Ao ministro do Trabalho, Henrique Carlos de Magalhães pediu avocação do processo em que são partes o requerente e a Escola Superior de Commercio.

O sr. Waldemar Falcão deixou, entretanto, de conhecer do pedido de avoção por falta de fundamento legal ,tendo em vista o seguinte parecer do consultor juridico do seu Ministerio: "A profissão do professor tanto pode ser liberal, como subordinada. Se o professor trabalha para varios estabelecimentos, ou ensina em cursos autonomos, mantidos por elle, é um trabalhador liberal. Se trabalha exclusivamente para um estabelecimento determinado e na remuneração ahi auferida encontra a sua base de vida, é um trabalhador subordinado, protegido pela legislação social. Na especie, pelo que se vê dos termos da decisão recorrida, trata-se de um trabalhador liberal. Donde a Justiça da decisão."

OS CONCURSOS NO DASP

Recebemos do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Divulgou o *Correio da Manhã* em sua edição de 4 do corrente, um artigo que, partindo das novas normas que deverão regular os concursos para provimento de cargos nos institutos de previdencia social, se demora em commentarios e restricções ao systema em vigor, de selecção de candidatos ao serviço publico.

Segundo o artigo, o systema está cheio de imperfeições, e é preciso, portanto, não exaggerar-lhe as virtudes nem confiar em demasia na sua applicação.

Ninguem ha, familiarizado com os processos de selecção por um trato quotidiano dos seus problemas, que lhes desconheça as limitações e não se capacite das suas imperfeições, que, entretanto, a experiencia vae dia a dia reduzindo. Seria, pois, necessario esclarecer e apontar as imperfeições.

A selecção do pessoal por meio de concursos não é coisa nova no Brasil e os resultados alcançados lhe proclamam a validade para a quasi totalidade dos casos. Nos institutos de previdencia social, cujo pessoal foi, na maioria, recrutado em concursos, os seus presidentes têm affirmado em varias opportunidades a excellencia e a qualificação dos servidores. No serviço publico, o mesmo acontece, como o attestarão quaesquer chefes de repartições ou serviços.

Assim cumpriria mostrar todos os erros observados, para que pudessem estes ser conhecidos e corrigidos, para o bem do paiz. Isso porque os reparos constantes do artigo de que se trata não têm base na realidade e ficamos a ignorar os outros, que talvez se articulem com os factos.

Por exemplo, affirma o articulista que resolver testes que hoje figuram como instrumentos obrigatorios de selecção, "não representa coisa alguma".

Observemos apenas que, em alguns concursos, a verificação do nivel mental dos candidatos por meio de testes é tão sómente parte do processo de selecção e que, ao lado disto, ha sempre diversas provas destinadas a examinar objectivamente a capacidade e a qualificação dos candidatos para os cargos a que se destinam. Essas provas são o resultado de longos e cuidadosos estudos sobre as profissões. Por exemplo, no concurso de agronomo, todos os candidatos foram submettidos a provas praticas na Estação de Pomologia de Deodoro: os candidatos ao concurso de Medico Legista tiveram de fazer autopsias e realizar pericias do Instituto Medico Legal; no concurso de Veterinario, houve provas praticas de inspecção de productos e de diagnostico; nas provas de habilitação para servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha foi incluida uma parte em que se exigiu limpeza a secco e a humido, enceramento e transmissão de recados.

E' assim sempre em todos os concursos; ha, ao lado de provas geraes, em que se verifica o nivel mental ou a capacidade basica dos candidatos, provas especializadas que devem dar testemunho objectivo dos conhecimentos particulares nos assumptos da carreira. Isso poderá ser averiguado por qualquer, bastando para isso que compareça, mesmo sem aviso prévio, ás provas de qualquer concurso realizado por aquelle Departamento.

Não ha necessidade, pois, da "gymnastica mental", que o artigo affirma ser condição essencial para a approvação em concursos. Acabamos de ver que ella não é sufficiente para a habilitação dos candidatos que são seleccionados em consequencia de um systema, que, embora tenha imperfeições, permitte, de accordo com a Constituição, o livre accesso aos cargos publicos, em egualdade de condições, a todos os brasileiros que demonstrarem a sua capacidade em provas publicas. Se outros meritos não offerecesse o processo de selecção em vigor, bastaria, para credencial-o, ter elle abolido o regimen antigo, de provimento de cargos baseado no "pistolão" e nas conveniencias politicas.

Quanto á precedencia das provas de sanidade sobre as demais, que o articulista defende, só se justifica nos pequenos concursos. Naquelles em que se inscrevem milhares de candidatos, a possibilidade de realizar os exames de saude depois das outras provas, representa uma economia de tempo consideravel que só a poderá desprezar quem não estiver com pleno conhecimento do assumpto e dos seus problemas."

Estudou nos Estados Unidos a organização do ensino agricola

Acaba de regressar dos Estados Unidos o professor Heitor Vinicius da Silveira Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, que ali estivera estudando a organização dos collegios de agricultura e das universidades americanas, com o objectivo de colher elementos que servissem para serem applicados na Escola que dirige, cuja nova séde está sendo construida á margem da rodovia Rio-São Paulo.

Em Washington, o sr. Heitor Grillo estudou os meios de intensificar o intercambio entre professores e alumnos americanos e brasileiros.

Transferencia de intendentes

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes officiaes intendentes: 1os. tenentes Carlos Vanario, da 3ª F. I. para a E. S. da 3ª Região; Luiz Freire de Faria, da D. I. E. para a Fabrica de Juiz de Fóra, e Themistocles Isidoro Teixeira Reis, do 2º R. I. para o E. S. da 1ª Região; e 2os. tenentes Jayme Mucci Moreira, do E. S. da 4ª Região para o E. C. M. I., nesta capital e Carlos Godinho Porto, do E. S. da 1ª Região para o E. C. M. I. nesta capital.

Continua na chefia do E. S. da 1ª Região

O coronel intendente José Amado Coimbra, por ordem do ministro, permaneceria na chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 1ª Região Militar, até 2ª ordem.

Jornada da Alimentação

O Instituto de Organização Racional do Trabalho, entidade civil reconhecida de utilidade publica e que tem como um dos seus objectivos augmentar o bem-estar social proseguindo na campanha educacional emprehendida com a "Jornada Contra o Desperdicio", que teve logar em 1938 e com a "Jornada contra o desperdicio nos Transportes", levada a effeito no anno findo, resolveu promover, este anno, um novo certamen — a "Jornada sobre Alimentação", a se effectuar no corrente mez, de 21 a 29.

Ao realizar a"Jornada", tem o IDORT, como intuito, esclarecer o povo sobre o problema da alimentação, divulgando de modo coordenado os estudos já effectuados a respeito e visando contribuir para a formação de um povo sadio, através da melhoria do capital humano, tão necessario ao progresso e efficiencia da nossa Patria.

A commissão de propaganda da Jornada nesta capital continua recebendo adhesões das entidades mais representativas da administração, cultura e economia brasileiras.

Entre essas deve-se destacar o apoio dado pelos srs. Oswaldo Aranha, Fernando Costa, ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, e pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que determinou que se effectuassem conferencias durante aquella semana em todos os corpos do Exercito.

Para pagamento a professores e assistentes do Collegio Universitario

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do pagamento de 165:250$000 ao dr. José Verissimo da Costa Pereira e outros, professores e assistentes extranumerarios do Collegio Universitario da Universidade do Brasil, de vencimentos relativos ao mez de agosto findo.

Classificação de intendentes

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes officiaes intendentes: 1os. tenentes Irineu Tortore, no 13º R. I., em Ponta Grossa; José Marques de Oliveira, no 8º R. I., em Cruz Alta; e Alvaro França Filho, no Serviço de Fundos da 6ª Região, na Bahia; e 2º tenente, convocado, José Ribas Pinheiro Machado, no Estabelecimento de Subsistencia da 5ª Região, em Curityba.

Fiscalização das Padarias

Nestes ultimos dias, os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, visitaram as seguintes padarias: N. S. Bomfim — R. do Bomfim, 357; Casa S. Jorge (Deposito) — R. Dr. Sá Freire, 79; Padaria Bella — Rua Bella, 588-A; Padaria Palmeiras — R. Bella 1111; Padaria Alegria — R. da Alegria, 377-A; Padaria São João — R. Conde Leopoldina, 538; Padaria Japoneza — R. Bella, 363; Padaria São Luiz — Rua Bella, 517.

Instituto Brasileiro de Cultura

Communicam-nos da Secretaria do Instituto Brasileiro de Cultura que na proxima terça-feira, 10, não haverá sessão em vista das solennidades que se vão realizar no Lyceu Literario Portuguez, em commemoração do anniversario dessa associação.

Terça-feira 17, o dr. Roberto de Miranda Jordão fará uma conferencia sobre o thema "O recenseamento e a eloquencia dos numeros.

Pierre Cot e Guy La Chambre não regressarão á França

Vichy, 6 (A. P.) — Foi annunciado que se os antigos ministros do Ar da França, srs. Pierre Cot e Guy La Chambre se recusarem a regressar á França, onde foi pedida a sua prisão, serão ambos privados de sua cidadania e terão suas propriedades confiscadas. Ao que se sabe, os dois antigos ministros em questão, se encontram actualmente nos Estados Unidos.

(xxx)

Transferencia e classificação de capitães

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Francisco Adolpho Rosas, do quadro ordinario (6º R. C. I.) para o supplementar geral; Luiz de Azambuja Cardoso, do quadro ordinario (3º R. C. D.) para o supplementar privativo; Paulo Enéas Ferreira da Silva, do quadro supplementar privativo para o supplementar geral; Domingos Fernandes, do 4º Regimento de Cavallaria Independente (Santo Angelo) para o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario (Capital Federal; e Denizart Moreira Sampaio, do quadro supplementar privativo (instructor do C. P. O. R. da 5ª Região Militar) para o quadro ordinario, sendo classificado no 3º Regimento de Cavallaria Independente

Conclusões dos themas da I Conferencia dos Secretarios de Saude

Promovida pela Prefeitura do Districto Federal e realizada de 12 a 17 de agosto ultimo, sob a presidencia do secretario de Saude e Assistencia, dr. Jesuino de Albuquerque, teve a mais ampla repercussão, no sentido geral e scientifico, a I Conferencia dos Secretarios de Saude da 3ª Região Geo-Economica. As conclusões dos themas foram editadas e vão sendo distribuidas pelo Serviço de Propaganda Sanitaria da Secretaria de Saude e Assistencia, numa elegante *plaquette*.

DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

Agua e esgotos para Petropolis

Petropolis, 6 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura está ultimando o processo que encaminhará á apreciação final do interventor Amaral Peixoto os planos já completos de installação do serviço de esgotos e ampliação da rêde de abastecimento dagua local. Consta que serão aproveitados tres novos mananciaes e que vae ser baixado um decreto-lei sobre as taxas dos novos serviços publicos.

O saneamento de São Fidelis

São Fidelis, 6 ("Correio da Manhã") — Esteve aqui o sr. Camillo de Menezes, engenheiro-chefe da Baixada Goytacaz, que veiu estudar a possibilidade de serem estendidos ao municipio os trabalhos necessarios ao saneamento da zona rural, comprehendendo as localidades de Ernesto Machado, Caconda e suas adjacencias, assim como esta cidade e a villa Pureza. Pelo dernamento da região, consequencia, a solução do problema que as cheias do rio Parahyba constituem e o escoamento das aguas pluviaes. Na séde municipal deverão ser construidos uma comporta automatica, na foz do Valão da Catharina, e um dique ao longo da margem do Parahyba até o fim da rua "Voluntarios da Patria". Será tambem rectificado o Valão do Barreiro, conductor natural de todas as aguas pluviaes. Em Ernesto Machado executar-se-á o escoamento do brejo ali existente, com todos os requisitos modernos da engenharia. A remodelação da nossa rêde de agua e esgotos ficará a cargo da Divisão de Obras Hydraulicas do Estado, para o que já foi feito o levantamento indispensavel.

A população de São Fidelis terá, portanto, proximamente, grandes melhoramentos e, consequentemente, melhores condições sanitarias, ficando desse modo attendido o pedido que o prefeito fez ao interventor Amaral Peixoto e ao director do Departamento Nacional de Saneamento.

Cooperativa de Lacticinios em Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 6 ("Correio da Manhã") — Foi fundada no municipio a Cooperativa Lacticinios Barra do Pirahy, que tem por finalidade defender os interesses dos seus associados, fazendo a entrega dos seus productos directamente ao Entreposto Unico e ao consumidor local. Para o beneficiamento do leite, a cooperativa installará uma usina ou adquirirá uma das já existentes na cidade.

ESPIRITO SANTO

Denuncia contra o interventor

Victoria, 6 ("Correio da Manhã") — O "Diario Official" de hoje publica longa exposição do desembargador Celso Calmon, secretario do Interior e Justiça, respondendo ao pedido de informações do ministro da Justiça acerca da denuncia apresentada ao Tribunal de Appellação daqui contra o interventor Punaro Bley.

CEARÁ

Uma victoria dos estudantes de Fortaleza

Fortaleza, 6 ("Correio da Manhã") — Após brilhante campanha, o Centro de estudantes cearenses conseguiu que a empresa de bondes adoptasse uma tarifa especial para os estudantes, com um abatimento de 50 % nos passes.

PERNAMBUCO

A observação do eclipse solar

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O professor Smiley, um dos membros da delegação scientifica norte-americana que veiu ao Brasil afim de observar o eclipse do sol, falando á reportagem, disse que talvez localize o seu posto de observações na cidade de Patos, no sertão parahybano, distante 60 kilometros de Patos, tendo em vista a possibilidade de perturbação da visibilidade nos arredores desta ultima cidade sertaneja. A questão é de grande importancia para os seus trabalhos, que, como affirmou, pela natureza de suas observações, differem das pesquizas da Expedição da National Geographic Society. Adeantou que teremos um espectaculo extraordinario, pois a penumbra envolverá a terra, a ponto de permittir ver as estrellas a olho nú.

Isenção de impostos

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O prefeito de Olinda concedeu isenção dos impostos municipaes ao Abrigo de N. S. de Lourdes.

O tratamento do cancer

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O dr. Waldemar Miranda inaugurará, amanhã, nesta capital, o Instituto de Radiotherapia, para o moderno tratamento do cancer.

O progresso do norte

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Regressou a São Paulo o sr. Marcial Casabona, director do Departamento de Fomento da Producção e Alimentação do Estado de São Paulo. Falando aos jornalistas, declarou que aqui tudo surprehende aos paulistas, sendo notavel a evolução do Estado.

A padronização do caroá

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Realizou-se aqui uma reunião dos beneficiadores da fibra do caroá, visando estudar a padronização dos seus typos.

Seguem normalmente os serviços do recenseamento

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Em visita á Delegacia Regional do Recenseamento, a reportagem viu que os serviços proseguem normalmente, com toda a segurança e efficiencia, sob o contrôle geral do sr. Cerqueira Lima, inspector especial do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica. Até agora, a delegacia regional distribuiu 73.023 modelos de familia, 31.613 boletins individuaes, 1.888 boletins de domicilio collectivo, 68.300 formulas explicativas. O preenchimento de questionarios e respectiva colleta, processa-se normalmente. Foi feito o recenseamento dos vapores no porto, dos dias 31 a 5.

RIO GRANDE DO SUL

O plano rodoviario do Estado

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — De accordo com o plano rodoviario do Estado, que está sendo executado pelo governo, está prevista a construcção de 6.778 kilometros de estrada no valor total de 73.800 contos.

20.000 jovens participaram da parada da Juventude

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Na parada da mocidade, tomaram parte mais de 30.000 alumnos. Hoje, houve uma demonstração de instrucção militar, da qual participaram o 7º e o 8º Batalhão de Caçadores, o 3º Grupo de Artilharia de Dorso e o Regimento Osorio. Na Base Naval do Rio Grande, o 3º Regimento de Aviação realizou magnificas evoluções.

Vem ao Rio o secretario do Interior

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Partirá no avião de domingo, para o Rio, o sr. Miguel Tostes, secretario do Interior.

A remuneração dos professores

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa, sobre as condições do professorado, o sr. José Prado, presidente do Syndicato de Professores, declarou esperar que sejam fixados os vencimentos minimos dos professores primarios, por ser uma medida de justiça.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando, Nelson Pires da Silva, escrevente juramentado, padrão G; Euchario Augusto de Figueiredo, thesoureiro, padrão K; em commissão Afrodisio Thomaz de Oliveira, membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauhy; interinamente, Sylvio Costa Rodrigues, archivista, classe G.

Tornando sem effeito, o decreto de 17 de agosto de 1940, que nomeou Angelo João Regattieri Ferrari, escrevente juramentado, padrão G.

Aposentando Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro, padrão K.

Declarando sem effeito o decreto de 23 de maio de 1940, pelo qual foi concedida naturalização a Francisca Vicente, natural da Italia.

Na pasta da Educação

Nomeando, interinamente, Nedda de Castilhos Ferreira Canto, archivista, classe F.

Na pasta da Agricultura

Promovendo, por antiguidade, na carreira de jardineiro, Alfredo Bento Pimentel, da classe D para a E, e Francisco Ribeiro Guerra, da classe E para a F.

Tornando sem effeito, o decreto de 22 de maio de 1940, que nomeou Antonio Novaes Guimarães, dactylographo, classe D.

Aposentando Miguel Olympio Pinto de Azevedo, agronomo, classe H.

Na pasta da Fazenda

Promovendo por merecimento: na carreira de escripturario: Euripides Nunes dos Santos, Moacyr Reis de Azevedo, Atila Bezerra Nunes, Lauro Mattos Rondon, Antonio Carlos Barcellos, Adalberto Amorim Garcia, Ney da Costa Palmeira, Benedicto Caldas, Walter Leiros, Octacilio Caminha Bezerra, Moacyr Ferreira Rozo, Clovis Villela, José Fleuri da Fonseca, Maria Julia Maia, Thomaz Chaves Cabral, Moacyr da Silva Chaves, Hygino Mariano de Souza, Maria Helena Silva, Jonas da Costa Vaz, Miriam Braga, Saint-Clair de Carvalho Lobo, José Guanabarino Freire Filho, Arthur Paixão e Silva Filho, Benedicto de Arcia Leão, Maria Neves, Esmeraldino Reis, Helio Ribeiro da Boamorte e Carlos de Souza Gomes, da classe F para a G; Eraldo Sizenando Pinheiro, Maria José do Patrocinio, Maria Generosa Deschamps Cavalcanti, Eleonora Benedicta de Vasconcellos, Maria Antonia Broxado Carneiro, Branca de Carvalho Lima, Anna Rosa de Faria Vinagre, Edilberto Bandeira Braga, Waldemar de Hollanda Portella, Guaracy de Oliveira Assis, Zoraida Moura e Celio da Rocha Mello, da classe E para a F; na carreira de official administrativo: Heraclito Graça Lobato de Vasconcellos, João Coelho de Souza Oliveira e José Solano Carneiro da Cunha, da classe K para a L; na carreira de medico clinico: Moacyr Penna de Azevedo Soares, da classe G para a H; na carreira de contador: Mario Galvão Menezes e Maria Cerveira, da classe H para a I, e Archimino Silva, da classe I para a J; na carreira de dactylographo: Carolina Lopes Alves, da classe D para a E, Dinorah Ramos Guedes, Aurelia Ribeiro Vianna, Maria Odete de Castro Mello, Maria Margarida Moreira e Leocadio Nascimento Netto, da classe C para a D; na carreira de guarda-livros, Austeclinio de Albuquerque Campello e Paulo Sampaio Corrêa, da classe F para a G.

Promovendo por antiguidade: na carreira de escripturario, Gilda Adour da Camara, Alcyr de Mattos Marba, Joanna Lage Brandão, Ondina Valadares, Ideiso Jair Choulm Pinheiro, Esther Leal Guimarães, Jacy da Veiga Menezes, Julita Ramos Mello, Rosa de Freitas Ramos, Ruth Bôs de Hollanda, Elza Barbosa dos Santos Manoel do Carmo Reis, da classe E para a F; na carreira de medico clinico: Alberto Centile, da classe H para a I; na carreira de engenheiro: José Geraldo D'Apparecida Navarro, da classe H para a I; na carreira de contador: João Luiz Vignola e Jacy Penna Fausto, da classe H para a I, Augusto Julio Ferreira e Edgard Ribeiro Moss, da classe I para a J.

Nomeando para o logar de corretor de navios: Carlos Wthiters Junior, junto á Mesa de Rendas da Alfandega de Antonina; Moacyr Alvares Villar, junto á Mesa de Rendas do Macáu, Rio Grande do Norte; Manoel Alves de Oliveira, junto á Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina; Nemezio Gomes Neves, junto á Mesa de Rendas Alfandegada de Tutoia, Estado do Maranhão; Oscar Augusto Granja, junto á Agencia Fiscal de Porto Murtinho, Estado de Matto Grosso; na carreira de escrivão: Olavo Andrade, para a Collectoria das Rendas Federaes em Rio Pardo, Estado do Espirito Santo; Walter Lebeis Pires, para a Collectoria das Rendas Federaes em Riacho, Estado do Espirito Santo; na carreira de policia fiscal, classe G: Alberto Brandão Lasserre, Dilermando de Carvalho Borges, Jurandyr Patrone, Rubem de Aguiar Serejo e Rubio Cardoso de Albuquerque Maranhão; na carreira de servente, classe B: Alexandrino Stanziola, Adalberto dos Santos, Altino Vieira Nunes, Benedicto Oliveira da Silva, Euclydes Cabral de Vasconcellos, Luiz Liguori, Manoel de Araujo Peixoto, Orlando Aurelio Moreira Rocha, e Pompeu da Silva Oliveira. Aposentando: Antonio Gonçalves Chaves, escripturario, classe 9; Artemio Gonzalez Gonl, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Jeronymo; Boaventura Gatão Bandeira de Mello Junior, collector das Rendas Federaes em Itapecurú-Mirim, no Estado do Maranhão, Cicero Pinto de Alvarenga, official administrativo, classe H; Luiz Carlos Lisboa, servente, classe D; Manoel Joaquim Pacheco, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Riachuelo, no Estado de Sergipe.

Dispensando, Alvaro Nogueira de Mello, engenheiro, classe H, da funcção de chefe do Serviço Regional do Dominio da União, no Estado de Alagôas.

Designando: Alvaro Nogueira de Mello, engenheiro, classe H, chefe do Serviço Regional do Dominio da União no Estado do Rio Grande do Norte: José de Freitas Passos, escripturario, classe 10, administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Tutoya, no Estado do Maranhão.

Promovendo: o escrivão Federal do Alto Madeira, Ormilo de Mello Sampaio a Collector Federal da mesma exatoria; o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Cangussú, Remigio Nodari; a Collector das Rendas Federaes em São Francisco de Paula; o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Pacatuba, José Bezerra de Andrade, a collector das Rendas Federaes em Quixeramobim.

Transferindo, ex-officio, Oswaldo Pinto de Magalhães, escripturario, classe E, do Ministerio da Viação, para identica carreira e classe do Ministerio da Fazenda.

Removendo, ex-officio, Murillo Magno Martins Meira, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jatobá, no Estado da Parahyba, para identico logar na Collectoria das Rendas Federaes em Taperoá, no mesmo Estado; a pedido, Manoel José Aprigio dos Santos, marinheiro, classe C, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Maceió; José de Almeida e Silva, escrivão da 1.ª Collectoria das Rendas Federaes em Ponta Grossa para cargo identico na 2.ª Collectoria das Rendas Federaes de Curityba.

Demittindo: Euclydes Ferreira da Silva, marinheiro, classe B; Jorge Varzea, dactylographo, classe D; Renato Azevedo Silva, conferente, classe E; Wanda Manara, escripturario, classe D.

Na pasta do Trabalho

Reconduzindo, em commissão, na Commissão do Salario Minimo: Clodoaldo Cardoso, presidente da 3.ª Região, com séde em São Luiz; Lincoln Mourão Mattos, presidente da 5.ª Região, com séde em Fortaleza; Nelson Cruz, presidente da 4.ª Região, com séde em Therezina; Rogerio Vieira, presidente da 16.ª Região, com séde em Florianopolis; Ulisses Cuiabano, presidente da 20.ª Região, com séde em Cuyabá.

Transferindo, ex-officio, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, medico clinico, classe I, do Ministerio da Educação e Saude, para identico cargo e classe do Ministerio do Trabalho.

Na pasta da Viação

Concedendo exoneração a Eurico Pereira de Macedo, escripturario, classe F; João Damasceno Neto, official administrativo, classe H; Wilson Damasio, escripturario, classe E; José Maria Luiz de Carvalho, escripturario, classe E.

Tornando sem effeito: o decreto de 16 de setembro de 1939, que nomeou Mario Torres, servente, classe A; o decreto de 23 de dezembro de 1939, que nomeou Osmario Capote, carteiro, classe B; o decreto de 4 de maio de 1940, que readmittiu Nuno dos Santos Neves, official administrativo, classe J; o decreto de 8 de julho de 1940, que nomeou Elza Apparecida Costa, interinamente, ajudante de agente, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Arnaldo Pinto Pacca, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939 que nomeou Antonio Caminha, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939 que nomeou Benedicto Fonseca Prado, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Eugenio Bergamin, carteiro, classe E; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Constantino Alfieri, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Fidelcino Machado, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Francisco Cavelucci, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou João Maldonado Junior, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou José Vallim Carvalho Schumman, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Joffre Machado, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Lourival Ribeiro, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939, que nomeou Sebastião de Castro Pedro, carteiro, classe B; o decreto que nomeou Helio Ramos Neves, carteiro, classe B; o decreto de 29 de dezembro de 1939 que nomeou Oswaldo Piacenti, carteiro, classe B.

Nomeando, interinamente: na carreira de carteiro, classe B: Rubens da Silva, Paulo Canobio, Mario Alves, Aristides Eugenio Saccone, Carlos Camarlo Barros, Miltão José Schalck, Adolpho Succi, Clovis de Alvarenga, Nelson Baptista Mendes, Aldo Cremonini, Geraldo Gomes de Moura, Benedicto Francisco de Godoy e Oswaldo Penna.

Nomeando: na carreira de ajudante de agente: Edgard Elicio de Freitas, classe C, e Florisa Martins Franco, classe B; na carreira de engenheiro: João Pereira de Souza, classe J; na carreira de escripturario: Gabriel Ruiz, classe G; na carreira de machinista de estrada de ferro: Quintino Antenor de Siqueira e João Martins, classe G; na carreira de carteiro: Italo Dias dos Santos e Vivaldo Martins Simões, classe D.

Removendo: Newton Coimbra Bittencourt Cotrim, engenheiro, classe J, da Inspectoria Federal das Estradas, para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Camerino Fialho, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a Inspectoria Federal das Estradas; Henry Levindo Leonardos, pratico de engenharia, classe F, do Departamento Nacional de Portos e Navegação para o Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Raul de Lacerda Abreu, pratico de engenharia, classe F, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Transferindo, a pedido, Euclydes Barbosa de Souza, carteiro, classe C, para o cargo da classe C, da carreira de escripturario; Wilson Cicero de Sá, escripturario, classe D, do quadro VII, para o Quadro II; ex-officio, Manoel Lyra Costa, servente, classe B, para identico cargo, da carreira de carteiro.

Concedendo aposentadoria a Paulino José de Souza Junior, official administrativo, classe I; Euclydes Barbosa de Barros, official administrativo, classe H.

Aposentando, Luiz Martins de Araujo carteiro, classe B; Frederico Antonio Dias, carteiro, classe B; Alvaro Augusto dos Reis, conductor de trem, classe I; Bellarmino Arruda, escripturario, classe G; Delphino Joaquim da Silva, machinista de estrada de ferro, classe G; Domingos Barbosa da Silva, telegraphista, classe G; Carmen Salaso Fanaya, ajudante de agente, classe C; Emilio Allet, telegraphista, classe H; João Shaw Ferreira, official administrativo, classe H; Raul Alves de Carvalho, carteiro, classe G; Fausto de Araujo Ferreira Lopes, carteiro, classe C.

Violentos temporaes em Portugal

São desastrosos os seus effeitos, havendo victimas pessoaes

Lisbôa, 6 (U. P.) — Continuam fazendo sentir seus effeitos desastrosos os violentos temporaes e fortes aguaceiros, acompanhados de trovoadas, que açoitam varias regiões do paiz. Na povoação de Monte, Concelho de Boim, uma faisca electrica fulminou uma menor de 14 annos, filha de Altino Teixeira, ateando fogo á casa, pelo que ficaram feridas varias outras pessoas da familia. No Porto, as chuvas torrenciaes e os cyclonicos pés de vento originaram grandes inundações, registrando-se prejuizos materiaes de certo vulto, o mesmo acontecendo em Coimbra, onde um raio incendiou um predio de propriedade do Seminario de Coimbra, onde residiam varias familias de estudantes da Universidade local, as quaes perderam todos os seus haveres. Os prejuizos decorrentes do sinistro orçam por cerca de 300 contos.

Em Lisbôa, os bombeiros prestaram soccorros a varias localidades adjacentes, onde se registraram grandes inundações e ficou interrompido o transito devido á invasão das enxurradas.

No Tejo, foram tomadas medidas de precaução, recolhendo-se ás docas as embarcações de pequeno porte.

Falleceu o scientista francez Alphonse

Clermont Ferrand, 6 (H.) Alphonse Seyewetz, collaborador dos Irmãos Lumière, inventores da cinematographia e pioneiros da industria photographica, acaba de fallecer em Lyão.

Director adjuncto da Escola de Chimica Industrial de Lyão, Alphonse Seyewetz foi o primeiro collaborador dos Irmãos Lumière e um dos que mais contribuiram para que a photographia saisse de um laboratorio, puramente scientifico, para tornar-se um dos instrumentos de transformação do mundo moderno.

Em Nova York o sr. Valentim Bouças

Nova York, 6 (A. P.) — Procedente de Miami chegou a esta cidade o sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda do Brasil.

Uma homenagem ao sr. Getulio Vargas na Argentina

La Plata, 6 (A. P.) — O Conselho Nacional de Educação approvou, unanimemente, a moção apresentada pelo director de Ensino, dr. Mella Villanueva, pelo qual se dá o nome de "Getulio Vargas" á escola numero oito de Avellaneda.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEADA A BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PARA PROMOTOR E ADVOGADOS DE "OFFICIO"

No Supremo Tribunal Militar, ao serem abertos os trabalhos da sessão de hontem, declarou o presidente Andrade Neves que, tendo sido publicada a relação nominal dos candidatos inscriptos para o concurso destinado ao preenchimento dos cargos de promotor e advogado da Justiça Militar, nos termos do art. 119 do Regimento Interno, ia proceder ao sorteio de dois ministros togados, que, sob sua presidencia, deverão constituir a mesa examinadora. Procedido o sorteio, apurou-se que sairam da urna os nomes dos ministros Bulcão Vianna e Cardoso de Castro. A commissão examinadora assim organizada, deverá agora organizar o programma do concurso que fará publicar no Diario de Justiça 15 dias antes da chamada á prova escripta.

HABEAS-CORPUS JULGADOS

Com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, concedeu habeas-corpus a Miguel Cito, Ruy Bastos da Rosa, Americo Foglio, Wilson Waltric de Mello, Guerino Mandarino, Francisco Martins da Silva, Joaquim Chala, Carlos Villela, João da Silva, Daniel da Silva Rocha, Arthur Leite Bastos, Antonio Lopes, Herculano de Almeida, Francisco Paulo de Mauro, Lourenço Maldi, Adelino Garcia, Manuel Silverio de Almeida, Marcos José Lisbôa de Oliveira, Candido Pinheiro Dias, Angelico Pereira, Luiz Paschoal, David da Silva Braga, Antonio da Cunha Valente, João Gomes do Couto, Roberto Santanna, Alvaro Ferreira Campos, José Jardim de Freitas, João Ignacio da Silva, Domingos de Oliveira, Alcino Machado Pereira, Lino Luiz de Mendonça, Adão Martins Pereira, Alberto Jooris, todos para isental-os do processo de insubmissão por não terem sido notificados, mantida a respectiva incorporação, salvo aos maiores de trinta annos; julgou prejudicado o pedido de Gilberto Veiga; converteu em diligencia o pedido de Abilio Honorio Perdemo; negou os pedidos de João Teixeira de Souza, José Honorio da Cruz, Ney de Mendonça Escocard, João Borghi, João Gonçalves, Alberito de Carvalho; adiou o julgamento do pedido de Diogenes José Mariano; e, finalmente, concedeu, ainda, habeas-corpus a Dedeus Lourenço Echeverria.

COMPROMISSO DE JUIZES

Estão marcados para a proxima 2ª feira, na 1ª Auditoria, os compromissos dos majores Aridio Fernandes Martins e Henrique Chaves e capitães Gabriel Duarte Ribeiro e Firmino Gomes Ribeiro, nomeados para uma pericia.

Encerrou-se o II Congresso de Hydro-Climatismo

A sessão foi presidida pelo governador Benedicto Valladares

Encerrou-se hontem, ás 18 horas, no Palacio Tiradentes, o II Congresso Nacional de Hydro-Climatismo, que reuniu nesta capital delegações de diversos Estados do Brasil.

Durante varios dias, scientistas e interessados na expansão das estancias hydro-mineraes e de clima do paiz, discutiram os differentes aspectos do momentoso problema: estudando os nossos diversos climas afim de definil-os com rigor scientifico, mostrando as excellencias das fontes de valor therapeutico e, emfim, cooperando com o poder publico na sua preoccupação de proporcionar o bem-estar dos brasileiros.

Abriu a sessão extraordinaria de hontem o presidente do Congresso, sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, sob os applausos da numerosa assistencia, convidou o governador Benedicto Valladares a assumir a presidencia da mesa.

Em rapido improviso o chefe do Executivo mineiro congratulou-se com os congressistas pelo exito dos trabalhos, dando a palavra, em seguida, ao orador do Congresso, professor Renato de Souza Lopes. Seguiram-se na tribuna, ainda, o professor Rubião Meira e o dr. Lisandro Guimarães. Todos os oradores detiveram-se, em conscienciosos estudos, sobre o panorama hydro-mineral e climaterico do Brasil, referindo-se aos beneficios resultantes dos trabalhos que acabavam de encerrar-se. Por fim, o governador Valladares renovou suas felicitações aos congressistas pela patriotica orientação que presidiu suas actividades e declarou encerrada a sessão.

Vae surgir uma nova provincia hespanhola

Ceuta, (Marrocos), 6 (A. P.) — O general Ascencio, alto commissario do Marrocos Hespanhol, annunciou hoje que todo o territorio do norte-africano comprehendido entre Ceuta e Mellila será transformado dentro em pouco numa nova provincia hespanhola, que receberá o nome de "Provincia do norte de Marrocos", que será regida por leis especiaes.

Os delegados do governo já foram nomeados, recaindo a escolha no general Fernando Barron, para Ceuta, e Rafael Garcia Vallino, para Mellila.

VIDA CATHOLICA

SÃO PEDRO CLAVER, JESUITA

7 de setembro

Em Pedro Claver, nascido em Verdu, na Hespanha, em 1581, tudo era nobre, a começar pela sua origem de paes pertencentes á nobreza hespanhola.

Sua intelligencia, despertada nos prodromos de sua existencia, foi bem aproveitada por uma educação esmeradissima, sob a direcção emerita dos jesuitas. Aos vinte e um annos de edade, ingressou na Companhia de Jesus. Assim que terminou o noviciado, dedicou-se ao estudo da philosophia, num collegio que lhe fôra designado, na ilha de Maiorca. Ali, teve a ventura de encontrar como mestre de vida espiritual o Irmão Affonso Rodriguez, cuja santidade lhe dava gracioso relevo e especial sympathia.

1610 foi o anno destinado por Deus para Pedro Claver começar o seu mistér de missionario. Foi mandado pelos superiores, neste caracter, para Carthagena, no Mexico. Realizaram-se assim os designios da Providencia. Deus queria-o para protector desvelado dos escravos negros. E em Carthagena eram elles encontrados aos milhares, vindos da Africa, para serem vendidos no Mexico.

Com a terminação do curso theologico, começou o verdadeiro missionismo de Pedro Claver, que então fôra ordenado sacerdote. A nobreza de seu coração, que ensombrava a titular, se exteriorisava naturalmente, tanta a alegria que se lhe notava no semblante, quando tinha noticia da chegada de navio conduzindo a carga humana — que fazia parte do seu sêr. Todo o horror por que passavam os pobres negros, desde a maneira de serem conduzidos — que era a que se usava com os criminosos de peior especie, até á compra-e-venda — sentimento ralé da especie humana, — tudo elle procurava amenisar, já empregando termos como o fazem as mães devotadas, já cobrindo-lhes a nudez á mercê das intemperies das estações, já mimoseando-os das diversas maneiras que o coração lhe suggeria, no rithmo abençoado da paternidade espiritual que lhe fôra outorgada.

O alojamento que se lhes dava era bem menos confortavel que um muladar, como si se não tratasse de sêres da mesma especie que os vis negociadores.

E sempre, e em toda parte se achava Pedro Claver, velando por aquelles sêres desgraçados, tambem contemplados na salvação do mundo, pelos quaes "Jesus— o Christo derramára seu preciosissimo sangue, no intuito de salvar-lhes as almas, as mais das vezes bem melhores que as dos que ostentam brazões...

Dir-se-ia que o Divino Espirito Santo derramára bem maior porção de seus dons no coração de Pedro Claver que para tamanha caridade se fazia mister corações de muitas mães amorosas. E elle se desempenhava da tarefa mais que humana, de maneira quasi inegualavel. Era a Providencia dos escravos negros, tanto mais porque com o amenizar-lhes as agruras da vida desgraçada tratava de salvar para o Christo as suas almas immortaes. O seu mistér, que elle divinisou pela caridade extrema (o tratamento dos atacados de lepra) durou quarenta annos, estimando-se em 350.000 os escravos que ganhou para a Egreja, baptisando-os.

Elle era queridissimo de Deus. Prova-o exhuberantemente a cruz que lhe foi confiada: — a excessiva intolerancia do Irmão que lhe coube por companheiro de viagens. E o santo lhe aturava todas as imperfeições com aquella caridade evangelica que soube acrysolar no seu immenso coração, e, que transbordava em catadupas de amor.

Servindo os pestosos em 1650, mais assiduo onde maior era o perigo, pelo contagio, contrahiu o mal. Deus, no entanto, que lhe reservára maior galardão no céo, quiz que o Seu servo fizesse jus ao premio.

Assim, privou-o da morte no momento de ser atacado do mal, para pregal-o em uma cama durante quatro annos, atacado de forte rheumatismo. Sua paciencia rivalisou com a do santo Job.

No dia em que céos e terra commemoravam, em 1654, a natividade de Maria Santissima, começou Pedro Claver a viver a verdadeira vida vendo Deus Face a face.

ROSAL DE SANTA THEREZINHA

Continua intensa a campanha de listas do "Rosal de Santa Therezinha do Menino Jesus", em beneficio da imagem que será collocada fechada na Matriz, no Tunnel Novo (Botafogo). A imagem será de marmore. O trabalho é da autoria do sr. Cunha Mello, sendo o esculptor o sr. Tito Dermucel. A Guarda de Honra está envidando todos os esforços para que a campanha attinja o fim a que se destina. A entrega das listas de adhesões será feita numa reunião, no Botafogo F. C., no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde sob a presidencia do revmo. o sr. D. Benedicto Alves de Souza com a assistencia do revmo. monsenhor Leovigildo França, Vigario da Parochia de Santa Therezinha.

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL VISITARÁ O CONSELHO ARCHIDIOCESANO DO ENSINO RELIGIOSO

O professor Jonas Corrêa, Secretario da Educação do Districto Federal, visitará no proximo dia 10, terça-feira, ás 5.30 horas da tarde, o Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, á Praça 15 de Novembro nº 101-2º andar, onde será recebido pelo professorado do Ensino Religioso e pelos membros da Acção Catholica.

O professor Jonas Corrêa, nesta visita, será saudado pelos padres Helder Camara e José Tapajós.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA VICTORIA

Realiza-se, amanhã, na Egreja de São Francisco de Paula, a tradicional festividade de Nossa Senhora da Victoria. Essa festa effectuar-se-á na Capella de Nossa Senhora da Victoria, que se apresentará ornamentada com flores naturaes, celebrando a missa cantada o Irmão Pró-Commissario da Ordem de São Francisco de Paula, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza.

A missa será acompanhada por orchestra, orgão e cantores de ambos os sexos.

Creditos para as forças armadas norte-americanas

Washington, 6 (A. P.) — A Camara dos Representantes approvou completamente a lei que provê quasi que 5.250 milhões de dollares para equipamento do exercito e 2 milhões para inicio do trabalho para "a frota dos dois oceanos" e para construir 14.394 aviões para o exercito e a marinha. Essa lei vae voltar ao Senado para que sejam approvadas as modificações feitas pela Camara antes de ser submettida á assignatura do presidente Roosevelt.

Ecos do impressionante desastre da ponte de São Christovão

O director do Externato Technico Secundario Visconde de Cayrú designou uma commissão de alumnos para, em nome da Directoria, corpos docente e discente e administrativo, visitar os alumnos victimas do doloroso accidente occorrido com o omnibus em que viajavam os alumnos da Escola Technica Secundaria Santa Cruz, no Hospital de Prompto Soccorro.

Os bondes de Nictheroy

(Continuação da 2ª pag.)

(em 1937). A extensão total das linhas era em 1937 de 122.088 metros. O preço kilometrico médio de $062.

Em Bello Horizonte, as secções são de $200, sendo facultado á Companhia que explora o serviço, fazer corresponder cada secção a 2km., isto é, cobrar $100 por passageiro-kilometro. Em 1937 o comprimento das linhas era de 66.345 metros, com duas linhas — Mercado e Officinas — de extensão inferior a 1km. (tarifas kilometricas superiores a $200 — na linha Mercado egual a $270), seis linhas com menos de 2km. (tarifa kilometrica superior a $100) e cinco linhas com cerca de 4km. ou mais. A Companhia cobra $200 por linha, mesmo na mais longa (cerca de 6km.). A tarifa kilometrica média é de $069.

Em Santos custa $200 a viagem (1937): os maiores percursos são de 7.010, 8.170 e 6.780 metros, com tarifas kilometricas correspondentes de $029, $024 e $030. A tarifa kilometrica média é da ordem da proposta para Nictheroy e São Gonçalo. Nas linhas de São Gonçalo, a partir do Barreto, a tarifa kilometrica média é da ordem de $024.

Em Porto Alegre o preço da viagem, qualquer que lhe seja o comprimento, é de $300. O serviço é da melhor qualidade, mas a tarifa média é elevada.

Em São Paulo tambem não ha passagem de $100. Em 1937 a extensão das linhas de carris era de 297.200 metros, com a tarifa kilometrica média de $028, mas um numero elevado de passageiros corresponde em média ao carro-kilometro. Não é possivel, aliás, comparar São Paulo com Nictheroy.

Admittindo-se possivel uma comparação com o Rio, neste vigoram, para algumas linhas, as seguintes tarifas para o passageiro-kilometro (em 1937):

Cascadura (20,65 km.), $024; Alto da Bôa Vista (16,33), $038; Madureira-Penha (8,85), $045; Lins de Vasconcellos (13,18), $015; André Cavalcanti (1,94), $051; Largo do Machado (3,00), $067; Leme (8,81), $045; Aguas Ferreas (6,09), $049; Ipanema (Salvador Corrêa-Ipanema (5,90), $017.

Tambem ha trechos com elevada tarifa kilometrica, como na linha de Aldeia Campista, com 856 metros a $100 ou $116 por passageiro-kilometro.

Em 1936, no Rio, a média geral de passageiros correspondentes ao carro kilometrico foi de cerca de 8,6. O comprimento total das linhas era de 605.000 metros, e a tarifa kilometrica média de $022.

III — Melhoramentos no serviço de carris de Nictheroy e São Gonçalo

Esses melhoramentos são garantidos pela creação de um "Fundo de Melhoramentos", em regra de 10 % da renda bruta. Tal fundo é applicado por ordem ou com autorização do Estado e as obras realizadas por sua conta não pertencem á Companhia e só concorrem para augmentar seu capital no caso de não ter obtido no anno correspondente uma remuneração egual a *seis por cento* do capital inicial.

A Companhia não vae, pois, constituir seu patrimonio á custa do publico, mas, eventualmente, á custa da sua renda. No caso de ser obtida a remuneração de *seis por cento*, o patrimonio realizado por aquelle fundo pertence ao Estado, isto é, á collectividade.

IV — Obras a executar immediatamente

A Companhia será obrigada a dar inicio immediatamente ás seguintes obras e acquisições, por conta do Fundo a constituir:

a) — Construcção de uma linha de ligação entre as ruas Barão do Amazonas e Benjamin Constant, passando pela Estação da Estrada de Ferro Leopoldina, na Avenida Jansen de Mello, com um ramal para servir o Mercado Municipal;

b) — Duplicação da linha de São Gonçalo e renovação da actual via singela, pela estrada de Sete Pontes, até a Circular de São Gonçalo;

c) — Ampliação do material rodante, com a acquisição immediata de 15 carros motores de 11 bancos para passageiros e 15 carros-reboques de 10 bancos;

d) — Ampliação e melhoramento das Officinas e do Deposito de carros;

e) — Montagem de um conversor de corrente para a linha de São Gonçalo.

Está prevista, além disso, com os recursos do "Fundo", a execução opportuna das seguintes obras:

a) — Duplicação da linha de São Gonçalo, via Porto do Velho, até Alcantara;

b) — Prolongamento da linha Ponta d'Areia, pela Armação;

c) — Ligação de Neves a Sete Pontes, pela rua Marechal Floriano;

d) — Prolongamento da linha "Sacco de São Francisco", pela estrada de Jurujuba, até o Hospital Paula Candido;

e) — Ligação do Largo do Barradas a Engenhoca;

f) — Prolongamento da linha de "Santa Rosa" até Pendotiba;

g) — Prolongamento da linha Sacco de São Francisco, até a subida da Cachoeira; e, augmento concomittante do material rodante.

Na exploração das linhas de carris de Campos, a cargo do Estado, a apropriação de despesas mostra que o custo do passageiro-kilometro ultrapassa $100, embora o serviço seja executado ainda em caracter precario.

Vê-se, portanto, quão infundada e precipitada foi a critica feita contra a novação proposta ao chefe do governo fluminense. Se se parte da premissa de serem indispensaveis os serviços de carris electricos em Nictheroy e São Gonçalo, força é provel-os de recursos sufficientes. Ninguem póde negar a elevação de salarios e preços desde a data do estabelecimento das actuaes tarifas. E o Estado será armado de todos os poderes para que os serviços em causa se remodelem á altura das cidades a que servem."

A MORTE DO ENGENHEIRO JAPONEZ SEGAWA RIOSO

Denunciados os accusados, sendo dois delles demittidos a bem do serviço publico

Terminado o inquerito policial sobre a morte do engenheiro japonez Segawa Rioso, aggredido a tiros, em dia do mez passado, por funccionarios da Policia, em diligencia á rua Joaquim Silva, acaba agora o promotor Rubens de Figueiredo, em exercicio junto á 3ª Vara Criminal, de apresentar denuncia contra os investigadores da 1ª Delegacia Auxiliar, Alvaro de Campos Góes, como incurso nos artigos 231 e 294 da Lei Penal (excesso de autoridade e homicidio) e Christiano do Valle Pimentel, como incurso nos artigos 231 e 303 (excesso de autoridade e offensas physicas). Na mesma denuncia que aponta os accusados á justiça, o representante do Ministerio Publico justifica e pede a prisão preventiva dos alludidos policiaes.

O juiz Robilarde Marigny, recebendo a denuncia, deverá decretar a prisão preventiva dos accusados.

DEMITTIDOS A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria, em face das conclusões do inquerito para apurar a morte do infeliz engenheiro japonez:

"Resolvo demittir, a bem do serviço publico, os investigadores Christiano do Valle Pimentel e Alvaro de Campos Góes e suspender do exercicio de suas funcções por trinta dias os investigadores Roberto Ferreira de Castro e Carlos Ribeiro. Os dois primeiros são accusados em processo encaminhado pelo 5º districto policial á Justiça como culpados de violencia no exercicio de suas funcções. Além disso, Christiano do Valle Pimentel e Alvaro de Campos Góes são apontados pelo delegado como incursos nas sancções dos artigos 303 e 294, da Consolidação das Leis Penaes. Quanto aos investigadores Roberto Ferreira de Castro e Carlos Ribeiro, são punidos porque, por um falso e mal comprehendido espirito de collegismo procuraram occultar o crime praticado pelos seus companheiros de "turma" de repressão ao meretricio, nada communicando ao 1º delegado auxiliar, esquecendo-se dos seus deveres de autoridades policiaes e do dever de lealdade para com seus superiores. O procedimento violento e abusivo desses investigadores transviados, em desacordo com a orientação e reiteradas recommendações desta chefia, embora constituindo uma excepção prejudica os fóros da nossa organização policial que sempre mereceu e deve merecer a confiança da população ordeira da capital da Republica, por cuja tranquillidade e segurança é responsavel."

A exploração de minerios de ferro nos Pyreneus

Clermont Ferrand, 6 (H.) — A exploração da bacia de minerio de ferro dos Pyreneus vae ter maior desenvolvimento.

Poder-se-á triplicar o rendimento. Como os minerios de Marrocos e Argelia só com difficuldade poderão ser importados actualmente e como os da Lorena, notadamente Briey, e os da Normandia, perto do Caen, são inaccessiveis no momento, a França não dispõe senão de algumas pequenas bacias dispersas pelo paiz, notadamente no Haute-Loire e nos Pyreneus. Esta ultima foi tomada em consideração durante a guerra. O governo empregou 25 milhões nos serviços das minas existentes e na modernização do apparelhamento. Os serviços estão terminados e as minas podem agora entrar em nova actividade. As principaes minas, situadas em Olette, Puymorens e Fillols, exploram veio analogo aos das jazidas catalãs, que estão na origem da prosperidade industrial da grande provincia hespanhola.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O réo foi absolvido, por improcedencia da denuncia

O juiz do Tribunal de Segurança, Pedro Borges, presidiu, hontem, o julgamento do processo em que era réo Miguel Calluf, denunciado como infractor da lei de economia popular.

A accusação foi sustentada pelo procurador Clóvis da Pleta, e a defesa pelo advogado Zeno Silva. Findos os debates oraes, o juiz dictou sentença, absolvendo o accusado por improcedencia da denuncia.

DENUNCIADO POR INJURIAS AO PODER PUBLICO

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou, hontem, denuncia contra o dr. João da Matta de Oliveira Roma, dando-o como incurso no crime de injurias ao poder publico.

O ministro Barros Barreto distribuiu o processo ao juiz Raul Machado, tendo recebido o n. 1.333. O inquerito é oriundo do Estado do Maranhão.

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (39801)

Veneravel confraria de Nossa Senhora da Lampadosa

FESTA DA PADROEIRA

...por Sua Excia. Reverendissima o Sr. D. Joaquim Mamede, Bispo de Sebaste, acolytado por sacerdotes do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho, occupará a Tribuna Sagrada o erudito prégador sacro, Monsenhor Gonçalves Resende, que fará o panegyrico da Virgem Padroeira da Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

No côro, grande orchestra sob a regencia do Maestro Antonio Lago e a direcção da soprano Margarida Simões, executará escolhido programma musical.

Será lida, tambem, a nominata da Administração para 1940 e 1941.

Em nome do Carissimo Irmão Corrector, convido os membros da mesa, os Irmãos da Veneravel Confraria, os fieis em geral, para assistir a esses actos.

Consistorio, 7 de setembro de 1940.

ALBERTO ANDRADE TORRES
Secretario
(V 17007)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 134, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Umbiré Cavalcanti, 70 — fundos. — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para á rua General Canabarro, 327 — Portão, — sala 1.

Casas e commodos no centro

CENTRO — Alugam-se apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro de luxo á Rua da Lapa, 31. (Proximo á Rua do Passeio). Preço 500$000. Podem ser vistos. (V 13270) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Em edificio sito á rua Buenos Aires, 79, alugamos a ultima sala, propria para escriptorio, consultorio, etc. Aluguel 400$. Tratar com os Administradores: **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050** EDIFICIO ESPLANADA (39176) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, para medicos ou dentistas, no 6º andar do Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5. Procurar no mesmo andar o zelador José. (V 13342) 1

ALUGAM-SE commodos amplos e arejados, com agua corrente e serviços de café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Rua da Misericordia, 81, Hotel Bom Jardim. (V 18018) 1

SOBRELOJA — CASTELLO — Aluga-se ampla com 94 m2. no Edificio Lobras á Av. Graça Aranha, 19; informações com o porteiro ou pelo tel. 42-8242. (V 18066) 1

LOJA

Aluga-se a Rua Visconde de Rio Branco, 52. Tratar Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18055) 1

Apartamento Centro Commercial

Aluga-se á rua Senador Dantas n. 41 — Edificio Coronel Bueno — confortavel apartamento que poderá ser visto diariamente, a qualquer hora. Aluguel 500$000 — Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39-2º andar, com sr. Arnaldo Miranda — Tel. 22-7690. (V 13343) 1

Andarahy e Grajahú

APARTAMENTO, optimamente localizado, com 3 quartos, Sala Grande, varanda, Banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, Cozinha, etc. aluga-se por 450$ á Rua Botucatú, 87 — com garage facultativa. Chaves no local com o encarregado — Trata-se na Financial Administradora Ltda. á Rua da Assembléa, 104-Sala 508 — Tel. 42-7045. (V 18041) 3

APARTAMENTO COM QUINTAL

Alugamos á rua Barão de Mesquita, 1023 magnifico apartamento em 1ª locação, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quintal, quarto e banheiro para empregadas e etc. Tratar com os Administradores: **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja, 1.º andar Tel. — 42-8050** EDIFICIO ESPLANADA (39169) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima casa, inteiramente pintada de novo com 5 quartos, hall, duas salas e mais dependencias. Rua General Dionysio n. 49. Chaves no 59. (V 15180) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o confortavel apartamento 20, do Edificio São João Marcos, á praia de Botafogo n. 148-2º andar. Pode ser visto a qualquer hora. Informações pelo telephone n. 26-9653. (V 13000) 4

LOJA — Aluga-se, optimo local, propria para officina de ourives ou outro ramo de negocio limpo. Informações á rua S. Clemente n.º 359. (V 15191) 4

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado, á pessoa que trabalhe fora. Inf. pelo phone: 26-7482. (V 16217) 4

ALUGA-SE uma das mais bellas residencias da Urca, em centro de terreno com 50 metros de frente, vista e situação excepcionaes, com quatro salas escriptorio, seis quartos, garage para dois automoveis e demais dependencias para familia d. alto tratamento. Tratar pelo telephone 43-4191 de 10 ás 12 e ½ e 2 ás 5, diariamente. Preço 3:000$000. (V 11941) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobilados a senhores ou rapazes distinctos. Rua do Cattete, 193. (V 18077) 5

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n. 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os apartamentos ns. 21 e 32, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18058) 5

Copacabana-Leme

QUARTO — Copacabana — Posto 5 — Aluga-se um bom quarto de frente, muito arejado, mobilado ou não, a senhor, em casa confortavel de casal, bem perto da praia. R. Djalma Ulrich, 67. Esta rua fica no fim de Barata Ribeiro. (V 15180) 6

RONY PENSÃO HOTEL — Av. Copacabana n. 656. Diarias e mensalidades modicas. Abatimento para familias numerosas. Tel. 27-4110. (V 16279) 6

Copacabana-Leme

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão. Av. Copacabana n. 656. Avulsas ou mensaes. (V 16279) 8

LEME — Aluga-se palacete moderno e magnificamente situado, de construcção solida, com 4 quartos grandes, duas salas amplas, hall, varanda com linda vista para o mar. Dois quartos para criados, copa grande, cozinha moderna e mais dependencias. Garage. Rua Araujo Gondim, 20. (V 18345) 8

LIDO — Aluga-se o magnifico apartamento do 9º andar do Edificio Ouro Preto, á Avenida Copacabana, 174, na Praça do Lido. Vista deslumbrante. Muito espaço e luz, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 1:500$000. Chaves com o porteiro. Tratar com Lisboa, á rua 1.º de Março, 67, dias uteis. (V 13367) 8

LOJAS - LIDO — Acceitamos propostas para locação de magnificas lojas em sumptuoso edificio. (Edificio Marumby), rua Rodolpho Dantas, esq. da Av. Copacabana, situado no melhor ponto de Copacabana, proximo ao Casino, Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com: **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050** EDIFICIO ESPLANADA (39178) 8

EDIFICIO IBERA' — Avenida Atlantica, 846, — Alugam-se neste Edificio recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar, com 3 salas, hall, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraços com persianas, 2 quartos para empregados, banheiro, copa, cozinha, despensa, agua quente central e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal de 2:500$000 a 2:600$000. Inclusive taxas — Tratar com Carlos Garcia Guimarães, — Rua da Assembléa, 115, 2.º andar — Tel. 22-9218. (V 11000) 8

APARTAMENTO terreo, aluga-se, 2 quartos, uma sala, terraço e area, tudo amplo. Avenida Copacabana, 643, edificio "Jatobá". (V 13339) 8

AUTOMOVEL V. 8, vende-se em estado de novo, typo 38. Avenida Copacabana, 643, com Dantas. (V 18339) 8

ALUGA-SE sala, quarto ou apartamento completo mobilado e com pensão de 1ª ordem. Rua Sta. Clara 136-A. Tel. 27-7037. (V 13340) 8

ALUGA-SE confortavel casa, em centro de terreno, rua Domingos Ferreira, 102, Posto 4, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, aluguel réis 1:200$000. Chaves no 144. (V 18010) 8

Avenida Atlantica 418

Aluga-se apartamento muito bem mobilado, 3 quartos, grande living-room, banheiro de côr, cozinha, accommodações empregada. Tratar com porteiro, Edificio Egypto. (V 13369) 8

ALUGA-SE Copacabana — Posto 6

Casa com 5 quartos, com ou sem mobilia. Prazo 12 mezes, abrigo para automovel. Rua Raul Pompeia 17. (V 13363) 8

Flamengo

EM APARTAMENTO — Aluga-se um aposento com maximo conforto e gosto, sem pensão, para cavalheiro de fino tratamento ou casal distincto que trabalhem fóra. Phone: 25-1812. (V 13324) 10

APOSENTO mobilado, com banheiro junto, aluga-se com optimas refeições á pessoa de tratamento. Rua Senador Vergueiro, 215. (V 18031) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, para familia de tratamento, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas. Aluguel: 750$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Telephone: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (39180) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de confortavel apartamento a quem ficar com as installações ou parte. Vêr e tratar á R. Paysandú, 48, Sr. Moreira. Fone 25-2367, das 11 ás 14 horas. (V 15150) 10

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Oswaldo Cruz n.º 131, proprio para familia de grande tratamento; as chaves estão no n.º 123. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 — 4.º and. (V 14499) 10

EDIFICIO DUMOUNT

Aluga-se optimo apartamento muito confortavel. Rua Cruz Lima, 8, Flamengo. (V 13382) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, todo conforto, bello jardim, piscina, cercado da matta, clima fresco, noites tranquillas, residencia ideal. 1:200$ inclusive garage e taxas. Marquez de S. Vicente, 429. (V 16017) 11

Ipanema

IPANEMA — Alugam-se optimos apartamentos novos com sala, 2 ou 3 quartos e quarto de empregado. Tem varanda, omnibus á porta á rua Nascimento Silva, 213. Trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 129, 1º andar. (V 15130) 12

ALUGA-SE quarto, mobilado, sem pensão, unico inquilino, conforto, telephone. Avenida Henrique Dumont, 114, apart. 102, casa 2, Ipanema. (V 15102) 12

IPANEMA — Aluga-se confortavel residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, 2 quartos empregados, 1 quarto de costura, garage e demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 673. Aluguel: 1:300$. Pode ser vista. Tratar com o sr. Luiz á rua Sá Ferreira, 12, Copacabana. Tel. 27-7802. (V 14464) 12

IPANEMA

Aluga-se em casa de familia de tratamento 3 optimos quartos, com pensão e todo conforto para casal, ou senhores. Proximo aos banhos de mar. Posto 6. Rua Gomes Carneiro n. 140 tel 27-1191. (V 14470) 12

Lapa

ALUGAM-SE

Quartos mobilados, e café pela manhã. Hotel Americano. R. Joaquim Silva 69. (V 17004) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto com pensão á rua das Laranjeiras, 103. Pedem-se referencias. (V 13353) 16

ALUGA-SE APARTAMENTO NOVO

Com lindo e optimo dormitorio e outros moveis, proprio para noivos. Tratar depoi das 11 horas na Rua Soares Cabral, n. 8, apart. 201. Laranjeiras. Telephone 25-2143. (V 13389) 16

Leblon

LEBLON — Em predio de 2 pavimentos acabado de construir, aluga-se por 600$, optimo apartamento com 3 amplos quartos, salão e demais dependencias á Avenida Ataulpho de Paiva n. 306.

LOJA NO LEBLON — Aluga-se em predio recem-construido optima e confortavel loja para negocio limpo. Avenida Ataulpho de Paiva n. 306. (V 13555) 21

Saúde e Cáes do Porto

ARMAZEM — SAUDE

Aluga-se á Rua Silvino Montenegro, 92. Tratar á Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18056) 21

Rio Comprido

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se o N. 103, á Avenida Paulo de Frontin n. 325, proximo a rua H. Lobo; 1 sala, 3 quartos, entrada de serviço e todo o conforto. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua S. Bento n. 29, sobrado. Tel. 23-2837. (V 18014) 22

Santa Thereza

GRANDE palacete — Aluga-se magnifica residencia em Santa Thereza (Curvello) com grande parque e linda vista sobre a Bahia com 4 salas, 8 quartos, 3 banheiros garage para 3 carros, 6 quartos para empregados. Entrada pela Rua Murtinho Nobre n.º 9. Póde ser visitada a qualquer hora. Aluguel 3:000$000. Informações pelo telephone — 23-2010. (V 14484) 23

APARTAMENTOS — Alugamos á rua Hermenegildo de Barros, 179, magnifico apartamento de recente construcção e dotado de todo o conforto moderno, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha e dependencia para empregadas. Aluguel: 650$000. Tratar com os Administradores: **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050** EDIFICIO ESPLANADA (39179) 23

Apartamentos

Um por andar, amplos. Rua Candido Mendes, 119/121. Tratar Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18057) 23

São Christovão

APARTAMENTO — Alugam-se por 430$000, terreo, entrada de automovel, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; vêr e tratar com José á rua Guarapuava, 22, transversal a S. Luiz Gonzaga (S. Christovão). (V 18001) 24

ALUGA-SE á rua Carneiro de Campos n. 56, o apartamento 102 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area com tanque por 330$. Bondes São Januario á porta. Está aberto. Informações, telephone 48-8820; tratar á rua do Mattoso n. 110. (V 15108) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa Visc. Sta. Isabel, 420, optimo logar com 8 quartos, e salas, etc. (V 16296) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia n. 116 e 116-A. A casa n. 116 tem quatro quartos, 1 sala, banheiro completo, para familia de fino tratamento, em centro de terreno, quarto para empregada e banheiro. Aluguel 670$. A casa n. 116-A: tem 2 quartos uma sala e saleta, installação sanitaria completa, e bom quintal e garage. Aluguel 460$. Alugam-se as duas por 1:100$. Tem communicação interna. Informações á rua Haddock Lobo n. 131, casa 7. Tel. 28-8689. (V 17003) 27

ALUGAM-SE á rua Garibaldi nº 234 apartamentos ainda não habitados. Aluguel de 400$ e 450$000. Informações com OLIVIERI, á rua da Assembléa, 104, 6º andar, sala 611. Tel. 42-8347. (V 13350) 27

TIJUCA — Alugam-se residencias acabadas de construir a 500$, sala, 2 quartos, varandas e mais dependencias. Rua dos Araujos, 15. Informações no local. (V 16102) 27

Nictheroy

A VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas casas que aluga de 240$ a 300$, proximas ao banho de mar e em communicação directa com as Barcas. Trata-se na rua Ouvidor, 55, sala 3, ou na Villa, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (V 10284) 33

Petropolis

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, muito limpa, no centro da cidade, com jardim e varanda. Tratar na Av. Marechal Deodoro n. 102. (V 15175) 35

PETROPOLIS — Vende-se linda casa na rua Souza Franco. Informação: "Nossa Frigorifico", Caldas Vianna n. 25 (antiga Dr. Porciuncula), Centro. (V 12993) 35

PETROPOLIS — Apartamentos. Vendem-se proximo á praça Dom Affonso, tres quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. Gurgel Dantas, á rua do Rosario n. 116, 2.º andar. (V 13379) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas casas para verão — rua Souza Franco, 229, chaves e informação no 193. (V 12904) 35

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE duas casas á Avenida Amaro Cavalcante ns. 703-705 em terreno de 11 por 31 de fundos, recebo offertas. Tratar com o proprietario, pelo telephone 421, Ilha do Governador, não quer intermediarios. (V 14454) 91

Apartamentos — **Vendemos para serem pagos com o proprio aluguel, apenas uma pequena entrada inicial, os apartamentos de 2 edificios que estamos incorporando e cuja construcção iniciaremos brevemente, sendo um no "Lido" e outro no "Leme", tendo cada apartamento as seguintes caracteristicas: 3 salas, 4 quartos, 2 para creados, 2 banheiro, garage, armarios embutidos, varanda, etc. Tudo espaçoso e de primeira. Sem compromisso, plantas e todos os detalhes á disposição dos interessados, á Av. Graça Aranha, 19-5º. Sala 507 — Fone 42-1685.** (xxx) 91

Escriptorios e consultorios — **Vendemos, para serem pagos com o proprio aluguel, apenas com uma pequena entrada inicial, os escriptorios e consultorios de um edificio que estamos incorporando e cuja construcção iniciaremos brevemente, na Esplanada do Castello. Diversas areas. Tudo espaçoso e de primeira. Sem compromisso, plantas e todos os detalhes á disposição dos interessados, á Av. Graça Aranha, 19-5º. Sala 507 — Fone 42-1685.** (xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CHACARAS — THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

Quem vae á Therezopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonioso de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras.

O seu clima é secco, não sujeito á "RUSSO" e salubérrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis.

E' de facto, o recanto ideal, para repouso.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem somente 1 kilometro.

As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "Braco S. A.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro 20, 2º andar, ou mesmo no proprio Parque, dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora a venda das vinte e cinco primeiras chacaras. (V 18039) 91

VENDE-SE terreno de esquina, em Quintino Bocayuva. Tratar com Duarte Campello, rua Ramalho Ortigão, n. 9, 2º, sala 4, das 8 ás 10 e 15 ás 17. (V 13339) 91

PREDIO NO ESTACIO — Leilão, Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, no proprio local, o predio sito á rua Corrêa Vasques, 47, transversal a Salvador de Sá. Rende 6:000$000 annuaes e annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". Inf. São José, 70. Tel. 22-1421. (xxx) 91

PREDIO — Vende-se construido em terreno de 12,70x21, na rua Esteves Junior, proximo ao Largo de São Salvador, trata-se com Octavio Ferreira, á rua da Quitanda n. 111, sala 14. (V 14501) 91

VENDEM-SE lindos lotes de terreno, por preços baratissimos no mais bello bairro residencial da Tijuca. Opportunidade unica para construcção do seu lar. "Bathjaulla". Muda da Tijuca, fim da rua Trompowsky, á esquerda ou no ponto terminal da rua da Gratidão. Tratar no local com Eduardo. (V 14473) 91

APARTAMENTOS

Todos de frente)

35:000$000

Varanda, sala, quarto, banheiro, cosinha.

58:000$000

Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, terraço e serviço, empregada.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65 s. 82/83. Tel. 43-3792

Adm. Imm. Brasil Ltda. (V 15120) 91

APARTAMENTO

POSTO 6

(frente para o mar)

82:000$000

Varanda, hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada, W. C., terraço, serviço.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65, S. 82/83 Tel. 43-3792

ADM. IMM. BRASIL Ltda. (V 13372) 91

LARANJEIRAS

80:000$000

Vendo optimo APARTAMENTO de frente em edificio novo com varanda, sala, 2 q. banheiro, cozinha, q. empregada, W. C. terraço, serviço.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65, s. 82/83

Tel. 43-3792

Adm. Imm. Brasil Ltda. (V 13373) 91

VENDA DE IMMOVEIS

BOTAFOGO

Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de 20 x 20 — 112 contos.

Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de 18 x 18 — 96 contos.

Vende-se lotes:
19,50 x 19,50 — 72 contos
14,00 x 23,00 — 65 contos

LARANJEIRAS

Vende-se lotes com facilidade de pagamento:
17,50 x 22,00 — 98 contos
15,00 x 26,00 — 100 contos

TIJUCA

Vende-se á rua Rocha Miranda, lote de 15,00 x 60,00 — 38 contos.

GAVEA

Vende-se lote de esquina: 23 x 32 — 52 contos.

Tratar:

Gastão Maciel

EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO — 5º ANDAR. (39918) 91

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA FIRMA ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6º - TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE COR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR.

Preços desde 170:000$ até 225:000$

FINANCIAMENTO DE 62% DO VALOR PELO INST. APOS. PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS.

(39648) 91

SÓ NÃO FICA RICO, QUEM NÃO QUER!...

Com a breve construcção da ponte ligando a Ilha do Governador a esta capital, os terrenos do

JARDIM CARIOCA,

que são os melhores da Ilha, os mais valorisados, os mais baratos e os mais bem servidos de meios de transportes — bondes, omnibus, etc. — passarão a valer tanto quanto os terrenos de Copacabana, Ipanema e Leblon!

Quem compra um lote de terreno no

JARDIM CARIOCA,

na Ilha do Governador, compra um bilhete premiado, porque, além de concorrer gratuitamente aos SORTEIOS DE QUITAÇÃO, tem o seu dinheiro muitissimo valorisado, dado ao grande numero de construcções existentes e em andamento.

Ainda existem magnificos lotes de terrenos, proximos da linha dos bondes, com omnibus á porta, á beira-mar, para pagamento a longo prazo, sem juros e com direito a sorteios!

Compre por COBRE o que vale OURO!

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES — A —

JARDIM CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 142 — 3.º ANDAR — PHONES: 42 3584 3812

(Legalisados sob N.º 1, no 7.º Off. de Immoveis, Lei N.º 58)

(39462) 91

HYPOTHECAS e FINANCIAMENTOS

PELA

Tabella Price

Emprestamos 9% qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adiantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Garantia e rapidez

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria 9, 3º andar, s. 301 S. Telephone — 43-2308. (V 14469) 91

CONSTRUCÇÕES

COM FINANCIAMENTO

De 100 a 2.000 CONTOS

Juros de 9 a 10%

Prazo de 5 a 15 annos

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenharia — Architectura — Construcções

RUA ALCINDO GUANABARA, 21

(Edificio Regina), 9.º andar.

(V 18002) 91

ITAIPAVA

Vende-se o ultimo lote 38x50 no caminho Ribeirão Pequeno, bem localizado, servido d'agua e luz electrica. Trata-se á rua 1.º de Março, 7, 10.º andar, sala 1001, depois das 15 horas. (V 16089) 91

BOMSUCCESSO

Vendem-se, juntos ou separados, tres lotes de terreno na rua Uranos, esquina da rua General Gallieni, medindo em total 30 metros de frente pela rua Uranos (Rio-Petropolis), 36 metros pelo lado direito e 28 metros pelo esquerdo; trata-se directamente á rua General Camara n.º 120, sobrado. Preço de occasião. (V 13310) 91

TERRENO — **Jardim Botanico** — Vendo lote de 12 x 30 na rua Tabira, junto ao n.º 48, por 36 contos. Tratar a rua Miguel Couto n.º 27-A, 3.º andar, sala 302, das 13 ás 15 horas. (V 18049) 91

VENDEM-SE casas pequenas em Bento Ribeiro, Jacarépaguá e Quintino Bocayuva. Tratar com Duarte Campello, rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 4, das 8 ás 10 e 15 ás 17. (V 18037) 91

TERRENO EM MIGUEL PEREIRA VILLA SUISSA

Vende-se um optimo terreno com duas frentes — avenida Laurita e rua do Commercio, com 37,50 de testada e 60 metros de fundos. Preço de occasião. Praia Mauá, 7 — 15º andar — sala 1.520 — Telephone 23-5369 — para CALVET. (V 18028) 91

Week-End — Vende-se optima vivenda de construcção recente, em Paulo de Frontin, situação previleginda. Tratar directamente com a proprietaria, pelo Telephone 48-9837, ou com Braga, pelo Telephone 22-5623. (V 15061) 91

A' RUA THEODORO DA SILVA, proximo á praça Barão de Drummond, vendo predios á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 36 contos, sem mais despesas. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-A 3º andar, sala 302, das 13 ás 18 horas. (V 18050) 91

TERRENO Villa Isabel: — Vendo lote de 12,50 por 24 metros, á rua Theodoro da Silva, lado da sombra, antes da praça Barão de Drummond. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-A, 3º andar, sala 302, das 13 ás 15 horas. (V 15050) 91

PETROPOLIS — Vende-se boa casa á Avenida Portugal (Valparaizo) com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, com boa varanda na frente, terreno com 11,5x50, plano. Preço: 75:000$. Tratar pelo telephone 20-3313, de 1 ás 3 horas. (V 13366) 91

IPANEMA — Vende-se por 70:000$000 terreno de 10,00x21,00, á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, a 100 metros da esquina da rua Joanna Angelica. Edificio Odeon, sala 707. Não se attendem intermediarios. (V 13374) 91

COMPRA-SE villa, com 8 casas, no maximo, bairros: São Christovão, Villa Isabel, Andarahy. — Telephone: 22-5432, 27-5390, sem intermediario. (V 13384) 91

VENDEM-SE em Nova Iguassú, dentro do perimetro urbano (1.º Districto), proximo á estação, lote de 12 x 50 a 15x50, a partir de 1:500$000 ao preço máximo de 5:000$000. Planta approvada pela Prefeitura. Vêr e tratar no local, nas terças, quintas e domingos, das 8 ás 12 horas, á rua 13 de Maio, esquina de Frutuoso Rangel. Não se vende a prazo. (V 16070) 91

LARANJEIRAS

Vende-se excepcional residencia com todos os requisitos de luxo e conforto. Terreno de 12 x 42. Preço 280:000$. Inf. a r. das Laranjeiras 335. (V 14482) 91

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vendem-se lindos lotes arborizados muito pittorescos — junto ao Rizzi, em ruas asphaltadas lotes de 12x38 e 12x50. Pequena entrada e em prestações pequenas. Informações no local com o sr. Alberto Moreira: praça Hygino da Silveira, 40. — Tratar com J. Gurgel Dantas — rua do Rosario nº 116-2º. Rio. (V 13378) 36

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se estrangeira com referencias, para creança de 5 annos. Telephone 27-4839. (V 15177) 55

PRECISA-SE de uma governante com experiencia, que fale idiomas estrangeiros e que possa apresentar referencias, para um menino de 6 annos. Respostas para este jornal, sob n. 13.323. (V 13323) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 463.350, da Caixa Economica Federal (Agencia Central). (V 135174) 61

PERDEU-SE a cautela n. 127.448 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 15188) 61

Automoveis de occasião

MERCURY — 1940 — Vendo, novo, ainda não licenciado, com 2 ou 4 portas, por preço abaixo do custo. Tratar com o Sr. Souza. Rua Mexico, 90, sala 108. (39181) 64

Chiromantes

CARMEN - Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano, pela graphologia e psychologia experimental, trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopos completos; das 10 ás 19, menos aos domingos. S. José, 51-1º 22-7905. (V 14440) 69

LEIA E GUARDE

MME. MARTHA

Professora em chiromancia e graphologia, compromette-se a fazer qualquer trabalho, seja qual fôr o seu interesse commercial, amoroso e particular e conta o passado, o presente e o futuro, sem que o cliente profira uma só palavra. Attende todos os dias. Domingos e feriados, das 8 ás 20 horas. Consultas, 3$000. Praça Santos Dumont, 50, em frente ao Jockey Club. Omnibus e bondes á porta. (V 12990) 69

Dentistas e protheticos

DR PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica, Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar.** Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone **22-1650. Radiographias a 10$ interpretadas.** (V 18009) 72

Diversos

DETECTIVE LUZ — Investigações, paradeiros, cobranças, etc. 7 Setembro, 213-1º — 42-4630. (V 14431) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, Raspa, calafeta á mão ou á machina. Recado: 48-8936, r. 24 de Maio, 41, andar terreo. Attende em qualquer bairro. (V 13216) 74

HOTEL CANADA' — SÃO LOURENÇO

OPTIMO TRATAMENTO — Inf. c/ Alberto Borges, Rua Luiz de Camões, 16. (V 10000) 74

CONSTRUCÇÕES e Reformas de predios no Rio e Suburbio, licenças, projectos; orçamentos gratis. Tel. 42-7808. (V 15171) 74

Investigações - Particulares, com absoluto sigillo, maxima presteza e inteira precisão. Detective Roberto. Uruguayana, 139, 1.º and. Tel. 23-4415. (V 14488) 74

VENDE-SE relogio "Cuco" e aspirador, pouco uso. Paysandú, 48, apt.º 12. Tel. 25-0159. (V 14500) 74

PENSÃO A DOMICILIO — Uma senhora franceza, fornece fina e variada, rua São Salvador, 43. Tel. 25-2060. (V 13351) 74

CASAL INGLEZ precisa quarto grande ou dois quartos com banheiro em casa de familia distincta, e optima pensão, nos bairros servidos pelos bondes Jardim Botanico ou Sta. Thereza. Telephonar a Mme. Lina — 28-2006. (V 11453) 74

BANHISTA que precisa de local para mudar de roupa e tomar banho de chuveiro em casa de confiança, apartamento de senhora só, posto 2, Copacabana. Rua Ministro Viveiro de Castro, n. 100, apart. 8, 3º andar. Phone: 27-0173. (V 14481) 74

Ouro e Joias

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil

Compro Joias com brilhantes, objectos de prata e moedas

80 — RUA S. JOSÉ' — 80

Esq. da rua Rodrigo Silva (V 15031) 76

OURO — **PLATINA — BRILHANTES** — Cautelas do Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES - Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0605. (V 16288) 76

Moveis, novos e usados

COMPRO moveis, usados machinas de costura, etc. Chamadas pelo tel. 22-4645. (V 13264) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (V 14439) 83

COMPRA-SE — Objectos de arte, cristaes, prata, pinturas, porcelanas, moveis modernos, etc. Tel. 26-3823. (V 15192) 83

MOVEIS **Machinas, Cofres novos e Usados. Compramos, Trocamos e Vendemos CASAS MOUTINHO — T. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97** (xxx) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços modicos. Tel. 22-3976. (V 15137) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, 1:150$, 1:450$000, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 15138) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machina de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 13321) 83

Modas e bordados

MME. MACEDO — faz vestidos elegantes pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Rua Uruguayana, 96, 1º andar. Tel. 22-5380. (V 12948) 81

Dinheiro

DINHEIRO. Automoveis, operações sobre os mesmos. Ouvidor, 68-2º. Telephone: 43-2167. (V 13334) 73

Pensões e hoteis

Hotel Missouri — R. Senador Vergueiro, 219 Bons apartamentos, salas e quartos. Refeições avulsas á mesa, comida abundante, variada e saborosa. Ambiente familiar selecto e confortavel. (V 12993) 85

Professores

Eng.º NELSON

Aulas em casa do alumno — Mathematicas e Physica. Telephone 28-0768. (V 14192) 87

FRANCEZ — Professora franceza, ensina francez theorico e pratico. Vae em casa dos alumnos. Rua Visc. Pirajá, 512, apart.º 3 — 27-3271. (V 16077) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Tel. 42-7993. (V 14419) 87

INGLEZ e outras linguas — Prep. para qualquer fim e qualquer exame. Professores de origem. Escola Wilbrow, Edificio Rex, salas 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (V 14301) 87

TACHYGRAPHIA em inglez lecciona em 2 mezes! Tel. 27-0366. (V 14501) 87

FRANCEZ — Troco de conversa por portuguez com pessoa brasileira culta, procura-se por estrangeiro distinguido. Cartas para 18040, na portaria deste jornal. (V 18040) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (V 16299) 87

INGLEZ — Procura-se moça para troca de inglez contra portuguez. Mme. ROSI, rua Joanna Angelica, 220, ap. 5. Tel. 27-8404, Ipanema.

INGLEZ — Professora ensina em sua residencia ou a domicilio. Methodo pratico, tel. 27-8404, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5, Ipanema. (V 18036) 87

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. **CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.** (V 10755) 80

DR. EURICO COSTA Vias urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. **Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — Diariamente 1 ás 6.** (V 16237) 80

FERIDAS, GOLPES E INFLAMMAÇÕES

Nas feridas de qualquer natureza, golpes e inflammações na pelle de máo caracter, deve-se tratar com o antiseptico — **Melgypan** — que faz desapparecer as inflammações e o aggravamento das feridas, evitando Erysipelas, etc. Tem grande poder hygienico local. Nas Pharmacias e Drogaria Pacheco. (V 18015) 80

Molestias das Senhoras — Colicas

Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflammações, molestias do sexo, nas diversas edades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Pharmacias. (V 18016) 80

DR. OLIVEIRA — MEDICO — ESPIRITA E HOMOEOPATHA, recentemente chegado ao Rio, dá consultas sobre qualquer doença grave, chronica ou rebelde. Consultas em horas marcadas — R. Cattete, 103, 1.º — Tel. 25-5357. (V 18076) 80

DR. J. MOREIRA MEDICO ESPIRITA. Attende gratis a todos que, precisando, enviem edade, symptomas e endereço para resposta á Caixa Postal 2103, Rio. (V 18022) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. **DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7** (V 16157) 80

TUBERCULOSE - ASMA Doenças dos pulmões e do coração. **Dr. Cunha e Mello** rua Alcindo Guanabara, 15 A 6º and. (Cinelandia) das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767. (V 13301) 80

SINUSITES AMIGDALAS CURA RADICAL PHYSIOTHERAPICA (Sem operação) Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon. S. 418 — Telephone 22-0023 — Cinelandia. (V 13330) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862 (xxx) 80

Instrumentos de musica

PIANO allemão ou americano, compra-se, uma que precise de concerto. Tel. 22-4178. (V 18975) 7

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Cinco potrancas participarão do classico Paulo Cesar

Aproveitando o feriado nacional commemorativo do dia da Patria, o Jockey-Club realizará hoje, a sexagesima segunda reunião da temporada deste anno, para a qual organizou um programma de oito provas, figurando como principal o classico Paulo Cesar, no percurso de 1.600 metros e 15:000$000 de premio, que reunirá as inscripções de cinco potrancas nacionaes. [illegible]

Como mais provaveis ganhadores indicamos, os seguintes concorrentes:

Madureira — Garço — Brincadeira.
Sylpho — Kilian — Mandão.
Bracobi — Astor — Opuva.
Plumazo — La Conga — Sanguenol.
Aedo — Walery — Laila.
Mignon — Nababo — Fleuron.
Gandaia — Muralha — Divertido.
Vesuvio — Xintan — Marapé.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tacy — 1.200 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Ubaina — 1.500 metros — 5:000$000.

[illegible]

Classico Paulo Cesar — 1.600 metros — 15:000$000.

[illegible]

Premio Toca — 1.500 metros — 5:000$000.

[illegible]

Premio Norah — 1.400 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Hall Mark — 1.500 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Addis Abeba — 1.600 metros — 5:000$000.

[illegible]

Premio Krebelina — 1.400 metros — 5:000$000.

[illegible]

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Messidor e Arkansas.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 daquella hora precisa.

[illegible]

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes Grajahú, Campista, Astor, Sanguenol, Venusia, Recatada, Maque, Divertido, Raio de Luar e Urca.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

APROMPTOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

[illegible]

Uma das amazonas que participarão do grande concurso de 10 do corrente, organizado pela Sociedade Hippica Brasileira, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro

[illegible] Mondesir 28, Plany 1, Piracicaba 10, Palmeiras 1, Riachuelo 11, Santa Cruz 10, S. Pedro 3, S. Caetano 1, S. José 13, Suzano 2, Tamboré 6, Tijuco Preto 3, Renate Ide 1, Boaventura de Carvalho 1 e Renato Junqueira Netto 1. O Haras Mondesir, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, é o que maior numero de elementos apresenta. O reproductor que concorre com maior numero de descendente é Violator, do Haras Jagatuba, com 18; seguindo-se-lhe Taciturno, do Haras Mondesir, com 14; Belfort, do Haras Piracicaba, e Luminar, do Haras Santa Cruz, com 10 cada um; e Bosphore, do Haras São José, com 8.

OS QUE CORRERÃO DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animaes Donga, Buy, Delma, Marauna, Concheta, Mabú, Bailador, Kid Gallahad, Palhaço, Maracá, Burú, Cami, Alco, Ih! Ta! Tan! e Rigueira.

UMA VISITA A'S FORÇAS ACAMPADAS NO DERBY-CLUB

O Jockey-Club Brasileiro no intuito de melhor accomodar o 1º Regimento de Artilharia Montada e o 1º Grupo Escola que devem tomar parte na parada de hoje, autorizou a localização dessas forças do nosso Exercito, nos terrenos do antigo Derby-Club. Hontem em companhia do sr. Lafayette de Barros, director de hippodromos, o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey-Club Brasileiro visitou as forças ali acampadas, afim de prover a qualquer falta de que o local se resentisse. Recebido pelo commandante e officialidade o dr. Salgado Filho trouxe dessa visita a melhor impressão.

UM NOVO STUD NO NOSSO TURF

Acaba de ser constituido pelos srs. A. Saldanha e D. F. Saldanha, o Stud Petropolis, que terá como representantes nas nossas pistas as eguas Batucada e Odalisca, que eram de propriedade dos srs. Vicente de Paula Galiez e Americo F. Camargo, respectivamente. A segunda que é filha de Macasn em Zarza, passou a chamar-se Teheca.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Passaram para a propriedade do sr. Antichiniano Guimarães Fonseca e sra. Maria José Feijó, os animaes Apis e Sakuntala, que pertenciam aos srs. Guilherme Penteado e Gonçalo de Vasconcellos, respectivamente.

DEIXARAM O NOSSO TURF

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os cavallos Umlerú e Adagio e quatro pensionistas do entraineur Protasio de Barros. Esses animaes foram acompanhados por Toribio Torilla, que attende aos dois primeiros.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista, O Jockey e Raia Livre, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

HIPPISMO

"TAÇA DARCY VARGAS"

A competição nocturna de terça-feira

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, realizar-se-á, no proximo dia 10 do corrente, terça-feira, á noite, no campo do America Football Club, cedido pela directoria, uma interessante competição hippica, com o concurso de adestrados cavalleiros civis e militares. A competição destina-se a auxiliar a "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Além dos attractivos naturaes dessa festa, e do seu objectivo, a presença do crack "Pyrrho" na chefe da Nação, competição, dar-lhe-á maior realce, porque se trata de um animal varias vezes laureado em nossas pistas. Apezar de, pelas suas altas qualidades, ser forçado a dar aos seus concorrentes um apreciavel "handicap", "Pyrrho" ainda assim deverá ser dos laureados na noite de 10 do corrente no stadium da rua Campos Salles. Cavalleiros do Exercito, conduzindo as melhores montadas do paiz, participarão das provas, que serão abrilhantadas por varias bandas de musica e uma grande fanfarra de clarins. Além dos premios individuaes aos primeiros collocados, será conferida á equipe de tres cavalleiros, victoriosa, a "Taça Darcy Vargas", cuja entrega será feita pela esposa do chefe da Nação.

— Os ingressos estão á venda. Os preços são os seguintes: Tribuna de honra, 33$000 por pessoa; cadeiras numeradas, 22$000, e archibancadas, 5$500.

Com os resultados das eliminatorias realizadas na pista da Quinta da Bôa Vista, ficou assim constituida a equipe da Sociedade Hippica Brasileira, para a disputa da taça "Darcy Vargas": Roberto Marinho (com zero falta), "Arisco e Duque"; Eugenio Laubisch (2º collocado, com tres faltas), "Tilly"; Heitor Amaral (3º collocado, com quatro faltas), "Pyrrho" e "Big Boy"; Benjamin Rangel, "Gury"; Paulo Goulart, "Zingaro"; Carlos Behniro, "Dictador"; Margaret Genetke, "Rex" e Aiada Mongelllio "Sumaré".

VARIAS SPORTIVAS

NAS QUADRAS DO COUNTRY CLUB

A Federação de Tennis, resolveu realizar todos os jogos do torneio individual da "Taça Baboiat Maillot" nas quadras do Country Club, em Ipanema.

ENTRE INFANTIS

A Liga concedeu licença ao America para que o seu quadro de infantis dispute uma partida amistosa de football com o C. R. do Flamengo, como preliminar do jogo de juvenis entre os mesmos quadros.

Esse encontro será realizado no gramado da rua Campos Salles, ás 8 horas de domingo proximo.

BOLETIM DO FLUMINENSE F. CLUB

Com a regularidade costumeira está circulando o boletim do Fluminense relativo ao mez corrente. Como os numeros anteriores, o numero presente, está muito bom.

PROROGADO O PRAZO

A Federação de Tennis vem de prorogar o prazo para as inscripções do torneio da "Taça Baboiat Maillot", até o dia 9 do corrente mez.

O TORNEIO OLYMPICO DO AMERICA

Revestiu-se de grande brilho a abertura do torneio olympico que o America F. C. está promovendo, em commemoração da passagem do 36º anniversario de sua fundação. Compareceu avultado numero de socios e athletas, o que deixa prever que o torneio será coroado de pleno exito.

O BOQUEIRÃO ENTREGOU OS PONTOS

A Liga Carioca de Basketball communicou que o Boqueirão do Passeio entregou os pontos dos jogos marcados para amanhã e dia 15, com os clubs America e Tijuca, no torneio de basket infanto-juvenil.

PEDIDO O PASSE DE ROCHA

Rocha, player argentino engajado pelo Vasco, vem de dar entrada na Liga de Football o pedido de passe, que será encaminhado á C. B. D. por intermedio da Federação Brasileira de Football.

OS VINTE MINUTOS FINAES

O presidente da Liga de Football tornou publico hontem, para melhor comprehensão dos interessados, uma recommendação do assistente technico sobre o regimen de substituições de jogadores nos ultimos vinte minutos dos jogos, assim como sobre a advertencia, que é facultativa nos casos passiveis de expulsão do player faltoso.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NA LIGA

Sendo hoje feriado nacional, não haverá expediente na Liga de Football do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO FEMININO DE ATHLETISMO

Depois de realizar o Campeonato Brasileiro de Athletismo, em São Paulo, a 26 e 27 de outubro, a C. B. D. fará disputar o certamen feminino, em Porto Alegre, nos ultimos dias do mez de novembro.

RAUL NO MADUREIRA

Raul, que se transferiu ha tempos do Vasco para o Fluminense, assignou contrato com o Madureira, tendo prestado exame medico na Liga de Football.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento aos campeonatos e torneios inter-clubs, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA CLASSE

Fluminense (A) x Fluminense (B) — Quadras do Fluminense.

QUINTA CLASSE

Botafogo x Club D. 1905 — Quadras do Botafogo.

TORNEIO DE DUPLAS NO CARIOCA

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras do Carioca Sport Club, serão realizados hoje e amanhã, em proseguimento do torneio interno de duplas mixtas, os seguintes jogos:

Hoje — A's 8 ½ horas da manhã — Edith Herzfeld e Bento Steffan x Waldelina Fraga e Lydio Fraga.

A's 3 ½ horas da tarde — Margarida Zucrer e Mario Alvarenga x Gertrudes Orthof e Erwin Neschling.

Amanhã — A's 8 ½ horas da manhã — Toni Haller e Oswaldo Neschling e Rosa Neschling e Herbert Friedmann.

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados dos ultimos jogos

O campeonato inter-clubs, feminino, da primeira classe, da F.T.R.J., teve continuação na tarde de ante-hontem, com a realização dos seguintes jogos:

FLUMINENSE (A) X TIJUCA — VENCEDOR — FLUMINENSE POR 2X1

Minnie Monteath (F.) venceu Laura Moraes (T.) por (2x0) 6x4 e 6x3.

Odaléa Faria (T.) venceu Marly Barros (F.) por (2x1) 5x6, 6x2 e 6x2.

Ruth Mesquita e Stella Leal (F.) venceram Sandolina Pinto e Dugo Rego (T.) por (2x1) 4x6, 7x5 e 6x4.

FLUMINENSE (B) X COUNTRY CLUB — VENCEDOR — FLUMINENSE POR 2X1

Maria C. Lago (F.) venceu Elza Wagner (C.) por (2x0) 8x6 e 8x6.

Yolanda Walter (F.) venceu F. Greig (C.) por (2x0) 6x3 e 6x2.

Sras. Petersen e Dayley (C.) venceram Carmen Saraiva e Henriqueta Heilborn (F.) por (2x0) 7x5 e 6x2.

O JOGO DESTA TARDE

Na tarde de hoje, nas quadras do Botafogo, será realizado o encontro entre o Botafogo e o Paysandú.

(29687)

ATHLETISMO

A CRISE DE CORREDORES DE FUNDO E MEIO FUNDO

Uma enquete opportuna

Os nossos collegas d'"A Gazeta", de São Paulo, fizeram uma enquete interessante entre os technicos de athletismo do Rio e de São Paulo, afim de apurar porque o Brasil não possue melhores corredores de meio fundo e de fundo.

Lemos algumas das 13 respostas que o referido jornal publicou, todas interessantes, entre as quaes, algumas excellentes. Destacamos dentre as melhores a do consagrado technico José Augusto, talvez a nossa maior autoridade nos assumptos do sport base.

Sentimos não dispor de espaço para reproduzir, na integra, a resposta de José Augusto, que é uma synthese das necessidades do nosso athletismo. Elle aponta as causas da crise de corredores de longas distancias em poucas palavras:

— "A preferencia natural da mocidade é pelas corridas de velocidade, em virtude de sua grande somma de força nervosa."

Ha, porém, detalhes que poderiam neutralizar a ogeriza natural dos rapazes pelas corridas de fundo e meio fundo, entre elles se destaca o pequeno numero de competições. E José Augusto illustra a sua opinião com as seguintes palavras:

"No Rio, luta-se para se conseguir organizar uma competição de athletismo. Impecilhos de toda natureza se levantam contra as iniciativas da L. A. R. J. [illegible]

[illegible] ção dessas respostas a cada uma das entidades athleticas do Brasil. Oxalá que os dirigentes attendam ao que dizem os technicos.

*

PARA AUGMENTAR A TURMA TRICOLOR

O Fluminense F. C. que possue a melhor organização de athletismo da cidade, vem de fazer um appello aos seus socios para praticarem o sport base.

Pela originalidade e belleza do appello, não podemos deixar de reproduzil-o do boletim deste mez:

"*Um appello ao quadro social* — A nossa secção de athletismo, que conta com tão dedicados e valorosos athletas, precisa augmentar o seu quadro de amadores. Tricolor! Os athletas tricolores querem novos companheiros. Elles promettem, num convivio sadio e leal, mostrar-lhes as bellezas e o valor do athletismo. As nossas cores precisam de maior numero de defensores e o Brasil de mais athletas. Arregimentar os jovens de ambos os sexos e trazel-os para as nossas pistas! O athletismo offerece em troca uma saude melhor, um corpo mais perfeito e um equilibrio de qualidades moraes imprescindiveis na luta pela vida."

CAMPEONATO INFANTIL

Organizado pela Liga de Athletismo, em attenção a um pedido que lhe foi dirigido pelos interessados, terá logar no dia 15 deste mez, no stadium do Fluminense F. C., a disputa do Campeonato Infantil de 1940, que está fadado a obter o mais amplo successo, dado o interesse dos seus clubs filiados.

Torneio que merece o apoio geral de todos que se interessam pelo progresso e desenvolvimento do sport base, a disputa do titulo de 1940 promette um desdobramento bastante interessante, pois varios concurrentes estão empenhados em conquistal-o, emquanto que o Botafogo F. C., que é o campeão do anno passado espera tornar-se novamente detentor do bastão de leader da categoria Infantil.

A entidade official vem tomando uma serie de providencias, de modo que o seu certamen-mirim se revista de todo o brilho.

O programma e horario das provas organizadas deve seguir a seguinte ordem:

[illegible]

GOLF

ITANHANGA' GOLF CLUB

Campeonato do Club

Como noticiou o "Correio da Manhã", Walter Ratto e Hall jogaram o match 1-4 final em disputa do titulo de campeão do club em 1940. Numa partida em 18 buracos "match-play", Ratto, o detentor do titulo, venceu por 4 x 3, isto é, com a vantagem de 4 buracos havendo só 3 a jogar.

Hall demonstrou ser mesmo um jogador de grande futuro, um elemento que dentro de alguns annos será uma figura marcante no nosso ambiente golfistico. Joven e inexperiente em competições de golf, Hall não se perturbou ao disputar um "match" contra o jogador que vem de conseguir o Campeonato do Gavea. Em muitos "drives" alcançou egual distancia que Ratto e nos "approaches" demonstrou reaes possibilidades. [illegible]

BASKETBALL

A INAUGURAÇÃO DA NOVA QUADRA DO CANTO DO RIO F. C.

Concretizando mais uma de suas iniciativas, o club *leader* da sociedade fluminense fará inaugurar a sua nova quadra de basket. Construida de accordo com os requisitos da technica moderna, esta nova praça de sports será entregue aos desportistas na noitada de hoje com inicio ás 20 horas.

Realizar-se-á por essa occasião um jogo amistoso com o Botafogo F. C., "five" que possue uma optima collocação no campeonato carioca de basket.

Após a peleja, no Gymnasio do valoroso club, terá inicio á "cafrée-dansante" com que a directoria do mesmo club brinda os seus associados, por essa auspiciosa data.

Durante o baile, far-se-á a eleição de Rainha da Primavera, que será coroada no "Baile da Primavera", a realizar-se no dia 21 do corrente mez.

Com esta realização, conquista o Canto do Rio mais uma melhoria para o sport fluminense.

FOOTBALL

A RODADA DE AMANHÃ

O leader medirá forças com o Botafogo

A partida de maior interesse da rodada de amanhã terá logar em General Severiano, onde o Botafogo receberá a visita do Fluminense, leader do certamen. A equipe tricolor é a favorita dos entendidos, embora o Botafogo constitua quasi sempre um sério obstaculo.

A preliminar reunirá as equipes de amadores dos dois clubs.

Os outros encontros da rodada são os seguintes:

America x São Christovão: — Em Campos Salles. Amadores e profissionaes.

Bangú x Madureira: — Na rua Ferrer. Amadores e profissionaes.

A rodada juvenil é a seguinte: America x Flamengo, em Campos Salles.

Bangú x Bomsuccesso, na rua Ferrer.

Botafogo x Vasco, em General Severiano.

Os jogos de juvenis terão inicio ás 9,30 da manhã.

*

COTEJO ENTRE BANCARIOS PAULISTAS E CARIOCAS

Para hoje e amanhã, estão marcadas importantes competições dos bancarios desta capital e de São Paulo, nas quaes participam os scratches de tennis, basketball e football pertencentes ás entidades officiaes dessa numerosa classe.

Convidados pelos seus collegas cariocas os bancarios paulistas chegarão hoje, pela manhã, a esta capital, onde os aguardarão os directores da Liga Bancaria de Sports, que organizou o seguinte programma para homenageal-os:

A's 7 horas da manhã — Recepção na "gare" de Alfredo Maia. Manhã livre para os visitantes.

A's 2,30 horas — Na séde da Associação Athletica Banco do Brasil — Demonstrações de jiu-jitsu pelos amadores do club.

A's 3 horas — Fundação da Federação Brasileira Bancaria de Sports, seguindo-se um cock-tail offerecido aos paulistas.

A's 4 horas — Um drink offerecido pelo Satelite, em sua séde.

A's 5 horas — Visita á imprensa.

A's 9 horas da noite — No gymnasio do Fluminense: Match de basketball, entre os seleccionados de São Paulo e Rio.

Nos Courts do mesmo Club: Partidas de tennis entre as duas representações.

Domingo — A's 10 horas da manhã — Match de football entre os dois scratches bancarios paulista e carioca, com entrada franca para o publico.

Durante a tarde serão effectuados passeios a varios logares pittorescos desta capital, e ás 8 horas, despedida na "gare" de Alfredo Maia.

O Dia Policial

INVESTIGADORES PUNIDOS PELO CHEFE DE POLICIA — FUGA ROCAMBOLESCA DE UM EX-TENENTE COMMUNISTA — A MORTE DE GABRIELLA SIELER — O CAMINHÃO DE CARGA SE PRECIPITANDO NO MANGUE — OUTRAS OCCURRENCIAS

[illegible]

FUGIU DO HOSPITAL O CHEFE VERMELHO

[illegible] annos de prisão, o ex-tenente foi, um dia, preso em S. Salvador e transferido então para a citada ilha.

Acredita-se que a evasão de Tourinho fosse facilitada por uma das pessôas que frequentemente o visita, ou, possivelmente uma mulher, a qual lhe teria levado peça por peça de uma farda de official do Exercito, com que, presumivelmente, conseguiu illudir a vigilancia da guarda do hospital.

Dada sciencia á Policia Central, o delegado especial da Ordem Politica e Social, capitão Felisberto Baptista Teixeira, ordenou aos seus subordinados a captura do chefe vermelho, que até agora não foi localizado.

RASCHELLI OUVIDO NA POLICIA CENTRAL

Como foi noticiado, chegou ante-hontem, pelo "Karl Hoepecke", a esta capital, sendo, logo depois, removido á Policia e apresentado ao sr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, Francisco Raschelli, accusado de ter vendido, aos hospitaes da Prefeitura e ao commercio desta praça, azeite de caroço de algodão, como se fosse o de oleo de figado de bacalhau.

Acareado, hoje, com o seu principal accusador, que é o industrial Alves Mendes, proprietario do Laboratorio Anabiose Limitada, Raschelli, a seu turno, procura accusal-o e ás firmas que o encarregaram do escuso negocio, sustentando, assim, que é innocente, na transacção da qual era, apenas, o intermediario.

O industrial Alves Mendes, logo após a verificação da fraude, apontado como sendo o responsavel pela mesma, defendeu-se perante as autoridades policiaes e municipaes, denunciando o vendedor de drogas Francisco Raschelli e declarando, tambem, que fôra intermediario na distribuição daquelle producto falsificado.

O preso deverá, ainda, ser acareado com outras pessôas que a policia apurou estarem envolvidas na chantage.

A MORTE DE GABRIELLA SIELER

A vida agitada de Gabriella Brune Sieler, extinguiu-se melancolicamente numa casa de saude, fazendo reviver os casos ruidosos em que ella interviera como heroina e que tanto excitaram a curiosidade popular. Após peregrinar por quasi toda a Europa, Gabriella Sieler veiu, ao Brasil, para onde, por fim, se dirigira, a conhecer o banqueiro Franklin Willisito, com o qual, a despeito do passado duvidoso da perturbadora mulher, se viéra a casar. O fim foi, como se viu depois, o que todos esperavam.

Um dia, apparecendo morto o banqueiro, a policia houve por bem deter Gabriella, sobre quem recaiam fortes indicios de haver assassinado o marido. Indo a jury, após ruidoso processo, foi Gabriella absolvida, entrando, assim, na posse da larga fortuna do marido, calculada em cerca de cinco mil contos.

Livre do marido e da cadeia, tornou Gabriella á vida dissoluta de sempre, chovendo, em torno a ella, os pretendentes a um novo casamento. Vindo para o Rio, e aqui se installando numa casa da rua Paysandú, Gabriella passou a receber a côrte de seus apaixonados até que, um dia, com dois delles deserta desta capital, deixando, então, no Banco Hollandez, com o respectivo gerente, a mala em que a policia, depois, apprehendeu cerca de 1.500 contos, em joias, dinheiro e apolices, caso esse que marcou época.

Surge, então, para Gabriella, o periodo critico da sua vida, sendo forçada a andar, durante mezes, de hospital em hospital, perseguida que se dizia de todos. Constatado o seu desequilibrio mental, seus parentes pediram por fim a sua interdicção, sendo Gabriella internada numa casa de saude. Essa a vida que se vem, agora, de extinguir, deixando aos parentes, na Allemanha, a posse de apreciavel herança.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

O omnibus n. 765, da Viação Estrella do Norte, dirigido pelo chauffeur Miguel Martins, descia, hontem, a avenida do Mangue quando, á esquina da rua Carmo Netto, collidiu com o auto transporte da Brahma, n. 4.470, dirigido pelo motorista Joaquim Fernandes. A violencia do choque arremessou o auto transporte contra o gradil do canal, ficando o vehiculo com as rodas dianteiras suspensas no vacuo, por um triz não se projectando o carro em pleno lodo. Do desastre sairam feridos, além dos chauffeurs, os passageiros do omnibus Antonio Cunha, morador á rua Visconde de Santa Isabel, 218; Waldemar Lima, domiciliado á rua General Canabarro, 217, e Waldyr Fonseca, morador á rua Henrique Mello, 67, todos com escoriações, das quaes se pensaram na Assistencia. A policia registou o caso.

OS DESENCANTADOS DA VIDA

A' rua Caminha, 137, no Andarahy, ingeriu grande quantidade de um toxico, morrendo pouco depois, o operario Adolpho Bonifacio da Cruz.

A victima deixou um bilhete pelo qual se deprehende ter sido Adolpho levado ao suicidio em consequencia de uma rusga com a namorada, Etelvina de tal, residente á travessa Pereira Pinto, 376, em Nictheroy. O corpo foi mandado ao necroterio.

VICTIMAS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Por determinação do director do Hospital Carlos Chagas, a cosinha daquelle estabelecimento hospitalar passou a fornecer jantar aos funccionarios de pernoite, medida que foi posta em pratica á tarde de ante-hontem. Pouco depois de servida a refeição, os que della haviam participado, entraram a manifestar symptomas de intoxicação alimentar, só escapando um enfermeiro, de nome Paulo, que não participára da mesa. Todos os outros, enfermeiros, ajudantes e trabalhadores de serviço, em numero de quatorze, foram pensados no proprio hospital, sendo considerado grave o estado do enfermeiro Guilhermino de Oliveira e do auxiliar de enfermeiro, de nome Alfredo.

PRESOS POR USO DE ARMAS PROHIBIDAS

Pela secção de Fiscalização de Explosivos da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, foi iniciada energica campanha contra o porte de armas sem licença da autoridade competente. A medida, merecedora de todo acatamento, visa restringir as possibilidades de occorrencias lamentaveis. Proseguindo na campanha, novas prisões acabam de ser feitas, achando-se, entre os detidos, Eduardo Ferreira, João Simplicio, Antonio Rabello Filho, Petronillo, Miguel Ferreira Sebastião Marques, Irineu José de Moura, João Ferreira de Souza, Evaristo Coelho, Everaldo Honorio Francisco, Mario Ribeiro, Gonçalo Francisco Cardoso, Lourenço Konig, Antonio Alberto Barbosa, Diogo Nunes, Isidro Braco, Leonidas, João Rodrigues dos Santos e Reginaldo Godinho.

QUE'DAS

Apresentando fractura exposta do ante-braço direito, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, Francisco Quintino dos Santos, morador no morro do Cruzeiro, sem numero, o qual foi victima de quéda na sua residencia.

O CAMINHÃO TOMBOU NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

O caminhão do 1º R. A. M. numero 5.120, dirigido pelo soldado Alberto Alves da Silva, da mesma corporação, dirigia á cidade, com um carregamento de cereal, quando, a desviar-se de um outro vehiculo, na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao numero 673, perdeu a direcção, virando em seguida.

Em consequencia do desastre ficaram feridos o motorista do referido caminhão que recebeu ferida contusa na perna, com perda de substancia, contusões e escoriações generalizadas, e o seu collega de farda, servindo no mesmo regimento, Norcastro Santos, o qual apresentava contusões.

Os feridos que foram soccorridos no local, depois foram transferidos para o Hospital Central do Exercito.

AGGRESSÕES

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se logo após, aos necessarios curativos, José Gonçalves de Oliveira, carregador de cesto no Mercado, o qual apresentava ferimento a bala na cocha direita.

Segundo se apurou, José Gonçalves foi aggredido por Nicola Cariola, proprietario do restaurante "Cariola", á travessa Passo, 24, no mercado.

O criminoso foi preso.

EM NICTHEROY

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Sebastião Almeida, de 16 annos de edade, residente no Posto Velho s.n., com ferimento contuso na mão direita, produzida por fragmento de vidro;

— Pedro Paulo, de 10 annos de edade, filho de Paulo Emilio Pimentel, residente á rua Dr. Mario Vianna n. 346, casa 30, com ferimento contuso no joelho esquerdo, em consequencia de quéda.

O RECENSEAMENTO NOS ESTADOS

A localidade que primeiro communicou a conclusão do censo

A direcção central do Serviço Nacional de Recenseamento recebeu communicação de que os trabalhos censitarios na Bahia estão se processando de maneira excepcionalmente animadora.

O Dia do Censo — 1º de setembro — foi festejado em todos os municipios, executando-se em todos elles um programma uniforme de solennidades, constante de missa e sessão civica, o qual despertou verdadeiro enthusiasmo em toda parte do Estado.

Na capital, a população teve sua attenção especialmente despertada pelas proclamações feitas ao microphone da emissora local pelo interventor federal e outras autoridades, bem como por todos os carros officiaes providos de sirenes, que percorreram a cidade, solennizando a grande data.

No dia seguinte, já 20.302 questionarios haviam sido distribuidos a cerca de 220.000 habitantes de Salvador.

NO ESPIRITO SANTO

Vem de Fundão, municipio do Espirito Santo, a primeira noticia da conclusão de trabalhos do Censo Demographico. Conforme telegramma recebido pela Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, já estão recenseadas as populações urbanas do referido municipio e respectivos districtos.

Na capital e nos demais municipios os trabalhos censitarios estão se processando em ambiente absolutamente normal.

EM MINAS GERAES

Não é sem razão que se tem affirmado que o Recenseamento Geral de 1 de setembro offerecerá um sem numero de revelações interessantissimas sobre o nosso paiz.

Do municipio de Cataguazes em Minas Geraes, já se sabe que no districto de Cataguarino, ha casas cujo aluguel mensal não vae além de mil e quinhentos réis, montante que a um habitante do Rio deve parecer bem abaixo do irrisorio.

Reuniu-se hontem, no palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização.

Chega a Nova York o novo embaixador francez em Washington

Nova York, 6 (U. P.) — A bordo do avião "Clipper" chegou a esta cidade o sr. Gaston Henry Haye, novo embaixador da França nos Estados Unidos. Ao desembarcar na estação do Campo de La Guardia o sr. Henry negou peremptoriamente ser favoravel ao regimen nazista, dizendo: "Eu não uso outra camisa a não ser esta camisa branca, tão branca quanto eu assim a posso conservar". Essa declaração foi motivada em signal de protesto contra a recepção que lhe fizeram alguns individuos que conduzindo cartazes indicavam o representante do novo regimen francez como da confiança do governo allemão. Alguns dos cartazes que eram carregados traziam inscripções como esta: "Heil Haye"; e esta outra: "Haye fabricado na Allemanha".

Reservas de mercadorias britannicas na America do Sul

Londres, 6 (H.) — A "United Kingdom Commercial Corporation" foi autorizada a facilitar a creação de reservas apropriadas de mercadorias britannicas na America do Sul, onde procurará estabelecer em outros paizes organizações similares ás já existentes na Republica Argentina.

A VIDA SOCIAL

"Apoio Fraternal"

Quem passe pelo numero 116 da rua das Laranjeiras, está longe de suppor que ali, dentro das quatro paredes de um vetusto palacete, [illegible] sob as bençãos do [illegible] Cardeal Arcebispo uma [illegible] "Apoio Fraternal" [illegible]

[illegible]

A. Floresta de Miranda

Imperatriz Leopoldina

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, como vem procedendo ha muitos annos, fará, hoje pela manhã, uma visita ao tumulo da imperatriz Leopoldina, a paladina da Independencia, no Convento de Santo Antonio. A sra. Darcy Vargas fará identica visita ás 11 horas e não ás 8 horas como estava annunciado.

Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje o baile de gala commemorativo da Independencia do Brasil em homenagem ás altas autoridades da Republica. A elegante festa terá inicio ás 11 horas com o Hymno Nacional na presença das autoridades convidadas, dos membros do corpo diplomatico e representantes da imprensa. Os salões do Club serão abertos ás 10 horas.

Everisto de Moraes

Dentro de alguns dias, será exposto o busto de Evaristo de Moraes que em breve figurará no Tribunal do Jury. A commissão encarregada de obter [illegible] para o custeio do mesmo, solicita, por nosso intermedio, a todas as pessoas que se dignaram ficar com listas a devolverem as mesmas para a sede do Club dos Advogados, ou para o dr. Salles Malheiros.

O Dia do Paraná

As figuras mais representativas da colonia paranaense nesta capital preparam-se para festejar com especial solemnidade o Dia do Paraná amanhã do [illegible]. Uma commissão de senhoras [illegible] da qual fazem parte as sras. [illegible], Carlos Machado Soares e Antonio Jorge Machado Lima, farão celebrar missa, ás 10 horas, no altar [illegible] na egreja de São Francisco [illegible] em louvor a N. S. da Luz, a [illegible] da cidade de Curityba.

Homenagens

O commercio de café do Rio de Janeiro e os funccionarios do Departamento Nacional do Café fizeram hontem uma manifestação ao presidente, sr. Jayme Fernandes Guedes, por motivo do seu anniversario natalicio, que transcorreu hoje. Momentos antes de se encerrar o expediente, os representantes do commercio e os funccionarios das differentes secções da séde e da Agencia Rio foram ao gabinete do sr. Jayme Fernandes Guedes, acompanhados dos srs. Neraldino Lima, director do D. N. C., Julio de Avelar, presidente do Centro do Commercio do Café Ruy de Almeida, representante do commercio cafeeiro junto á directoria do Departamento, Raymundo Saraiva, superintendente e representantes da Inspectoria do D. N. C., no Rio Grande do Sul. Apesar do [illegible] manifestado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes de que não houvesse manifestações por motivo da passagem do seu natalicio, o acto se revestiu de solemnidade, tendo falado os srs. Joaquim Nunes Teixeira, consultor juridico do D. N. C., Dalmiro Vargas, pelos funccionarios da Inspectoria do Rio Grande do Sul e Ruy de Almeida. O sr. Jayme Guedes respondeu agradecendo.

— O ministro das Relações Exteriores offereceu hontem, no Copacabana Palace, um jantar em homenagem aos srs. Takeo Tanaka, Tokutaro Imai, Tosikazu Hamada, Eitaro Honde, Mosojo Mozami, deputados japonezes ora entre nós, e ao sr. Tetsuichiro Nishizawa, secretario do Parlamento de Tokio. Compareceram as seguintes pessoas: encarregado do Japão, embaixador E. L. [illegible], ministro Salgado Filho, ministro João Carlos Muniz, ministro [illegible] de Mello, consul geral Saint [illegible], sr. Benjamin Vargas, sr. Sho [illegible], conselheiro da embaixada do Japão, coronel Angelo Mendes de Moraes, sr. Takao Kuda, 1º secretario da embaixada do Japão, secretario [illegible], consul Mario Moreira da Silva, dr. Raul Leitão da Cunha, dr. Pedro Calmon, dr. Aloysio de Castro, [illegible], tenente [illegible], dr. Claudio de Souza, [illegible], sr. Kazukiro [illegible], da embaixada do Japão, secretario Jayme Chermont, secretario Eduardo Machado, sr. Antonio [illegible], sr. Takeo Sato, consul Ruy [illegible], consul Jayme de Barros e [illegible] A. B. Castello Branco. Ao [illegible] foram trocados brindes [illegible] nippo-brasileira.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABBADO

Almoço

Beringela recheada
Pasta de carne e legumes
Manjar roseo

Jantar

Sopa da roça
Fantasias
Creme com calda

ALMOÇO

BERINGELA RECHEADA

Cozinhe beringelas, cortadas ao meio, em agua, sal e gottas de limão.

Não deixe amollecer demais. Retire com cuidado a parte onde estão as sementes e reserve. Passe pela machina de moer carne um pedaço de chan de dentro, junte meio pão de 100 réis já amollecido em leite, sal, um ovo inteiro, cebola ralada, salsa picada e cozinhe sobre um bom refogado. Junte depois a parte da beringela reservada, misture bem e recheie as beringelas. Passe-as em ovos, farinha e frite-as viradas para baixo.

PASTA DE CARNE E LEGUMES

Passe pela machina de moer um kilo de carne, junte tambem meia cebola ralada, sal, noz moscada, salsa picada e tomates sem pelles. Misture bem dois ovos inteiros e uma chicara de molho branco.

Reserve. Prepare um bom guizadinho de cenouras, e misture a um creme de espinafre. Arrume num taboleiro untado e polvilhado, metade da carne moida (espalhe por todo o taboleiro), deite os legumes na mesma fórma e cubra com a outra metade da carne. Deite pedaços de manteiga por cima e leve ao forno quente.

Depois de assada, corte em quadradinhos e sirva.

MANJAR ROSEO

Ferva um litro de leite e despeje sobre um côco grande ralado. Esprema bem e junte seis colheres das de sopa de assucar. Junto um copo de groselhas e cinco colheres das de sopa de maizena. Leve ao fogo e ferva bem, mexendo sempre.

Na hora que retirar do fogo junte uma colher de baunilha. Despeje na fôrma molhada e leve á geladeira.

JANTAR

SOPA DA ROÇA

Faça um bom caldo de gallinha, junte cenouras em rodelas, uma cebola inteira e um galhinho de hortelã. Passe tudo por peneira, inclusive as cenouras e cebola. Engrosse o caldo com fubá de milho, ferva bem e sirva com rodelinhas de bananas.

FANTASIAS

Cozinhe batatas e corte-as bem fininhas. Misture com cebola picada, salsa e um pouco de mayonnaise.

Frite umas salchichas, corte-as ao meio. Cozinhe em molho de brocolos e condimente com azeite e vinagre.

Arrume da seguinte forma: com as batatas faça uma pyramide no centro do prato, arrume com arte as salchichas por cima das batatas (arrume de pé unindo-as em cima; á volta colloque os brocolos, intercalados com quartos de ovos cozidos. Termine arrumando rodelas de tomates e dentro de cada rodela um suspirinho de mayonaise. (Trabalhe com a bomba propria).

CREME COM CALDA

Leve ao fogo uma caçarola com meio litro de leite, seis colheres de assucar e duas colheres de maizena.

Ferva bem para tomar consistencia de mingão. Logo que retirar do fogo junte uma colher de essencia de baunilha. Deixe esfriar e junte seis gemmas e 125 grammas de ameixas picadas, da compota e uma colher de chá de manteiga. Forminhas untadas e banho Maria.

Quando estiverem assadas as forminhas, deixe esfriar e vire em pratinhos. Cubra com a calda da compota já de antemão misturada com 1/4 de folha de gelatina vermelha e passada por um panno.

Club Municipal

O Club Municipal offerecerá hoje, aos seus associados, um jantar-dansante.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Vasco Lima, figura de inconteste destaque no jornalismo brasileiro. Um dos fundadores de A Noite, fazendo parte do quadro dos seus directores actuaes, deve-se a elle efficiente e decidida collaboração nas realizações multiplices dessa organização, algumas de sua exclusiva iniciativa.

— Na data de hoje completa 91 annos de edade d. Carolina M. Corrêa, mãe do nosso companheiro de redacção Adalma Corrêa, do collaborador Magalhães Corrêa, do industrial Pedro de Magalhães Corrêa e das sras. Maria Amalia M. Costa, viuva Ondina Corrêa Meirelles e Dinorah Corrêa, além de vinte netos e cinco bisnetos. A anniversariante terá a felicidade de ver em torno de si toda a sua geração num almoço que offerecerá em sua residencia aos seus descendentes assim como a familias de sua amizade.

— Faz annos hoje o professor Armando Magalhães Corrêa.

— Transcorre hoje o anniversario da sra. Dinah de Souza, filha do sr. Bernardo de Souza, do Moinho Inglez, e d. Maria de Souza. Aproveitando a data festiva a anniversariante será pedida em casamento pelo sr. Joaquim Nicacio Valença, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos, hoje, o sr. Jorge Chalita, jornalista e funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre hoje o segundo anniversario do menino Jorge Manoel, filho do sr. Manoel de Azevedo Filho e de d. Maria Rosina de Azevedo.

Viajantes

De volta do Estado de São Paulo, onde permaneceu varios dias, inspeccionando unidades do Exercito subordinadas á sua Inspectoria, regressará hoje a esta capital o general Manoel Rabello, inspector da Arma de Engenharia. O general Manoel Rabello desembarcará na estação de Alfredo Maia ás 7 horas da manhã.

— De avião da carreira, seguiu, hontem, com destino a Florianopolis, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Immigração, que vae tomar parte, como representante do Ministerio do Trabalho, no Congresso Nacional de Geographia e Estatistica, que será installado naquella capital.

— Passageiro do avião da linha internacional da Pan American Airways, chegou hontem á tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Belém do Pará, o major Aluizio Pinheiro Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— Procedentes dos Estados Unidos, com escalas nos portos do Norte e do Brasil, amerissou hontem, no Aeroporto Santos Dumont, um avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros, de Miami: Alex A. Becker, Sonnel Niedelman e sra. Hilde Niedelman; de Trinidad: professor John Hollinsworth e de Belém do Pará: Aloysio Pinheiro Ferreira.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: Enrique Lastra, sra. Ancela Lastra, José Clemente Lescano, Glen M. Ruby e Sterling J. Cottrell e de Porto Alegre: dr. Joaquim Ferraro Vaz, sra. Margarida Ferraro Vaz e dr. Antonio Fortunato Castro Henriques.

— Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram de São Paulo: Hoba H. Marison, Saverio D'Agostino, sra. Joana Tabarro D'Agostino, Cylio Gama Cruz, Pericles Neves Dutra, Ernesto Isola e Altino Pereira Guimarães.

Recepções

O ministro da Viação e senhora general Mendonça Lima receberam hontem, em sua residencia, o sr. e sra. Stefan Zweig. Entre outras pessoas, ali se achavam o sr. Olegario Mariano, o juiz Narcelio de Queiroz e sua esposa a sra. Dinah Silveira de Queiroz; Luiz Edmundo, Augusto de Gregorio e senhora, o sr. Marcos Carneiro de Mendonça e sua esposa, a sra. Anna Amelia, e o sr. Vieira de Mello. Stefan Zweig demorou-se em palestra com os escriptores e as senhoras presentes, mostrando sempre grande interesse pelas coisas do Brasil e revelando o desejo de conhecer [illegible] de nosso paiz.

Casa do Estudante

Ficou, finalmente, marcado para o proximo dia 15, domingo, ás 9 horas, o grande concerto popular que Bidú Sayão, sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas, offerece á Casa do Estudante do Brasil, em beneficio dos seus serviços de assistencia, com o concurso de Guiomar Novaes e do maestro Chiene, regendo a Orchestra do Theatro Municipal. Esse espectaculo que vae reunir para o publico carioca os dois nomes tão festejados de Bidú Sayão e Guiomar Novaes, será realizado no Stadium do Fluminense Football Club, gentilmente cedido pela sua directoria. Antes do inicio do concerto haverá um bailado classico pelas alumnas da Escola Nacional de Educação Physica e um desfile de athletas uniformizados. O Theatro do Estudante do Brasil desfilará tambem no palco, armado ao centro da linda praça de sports do Fluminense, apresentando os seus elementos em caracterizações de peças classicas. A Orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Chione, apresentar-se-á tambem ao publico em numeros symphonicos, além dos acompanhamentos das duas illustres concertistas.

Soccorros para as victimas da guerra

Na série dos chás-bridges que se realizam com tanto brilho, todas as quartas-feiras no Club Paysandú (145, Rua Siqueira Campos), está despertando especial attenção o da semana vindoura. Com effeito, a reunião do dia 11 destina-se em maior parte a soccorrer as victimas francezas. Para este fim, as senhoras francezas tem alliado os seus esforços aos das senhoras inglezas e brasileiras que organizam esses chás semanaes e vão proporcionar uma tarde muito especial ás numerosas pessoas que ali vierem. Serão servidas especialidades regionaes feitas quasi todas pelas damas da colonia franceza e tambem encontrar-se-ão novidades parisienses etc. Diversas senhoritas attenderão as visitantes, vestidas nos trajes das velhas provincias francezas. Serão patronesses do Dia da França a condessa de Paris e as sras. Abbott, Olympio da Fonseca, Louis La Saigne, Herbert Moses, Raulino de Oliveira, Sloper e Voulemier.

Asylo de N. S. de Pompéa

O Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, nobre instituição de beneficencia social que abriga em seu seio filhas de encarcerados, muito deve o seu progresso ao conhecido espirito philantropico de seu vice-presidente, o dr. Mario de Andrade Ramos. Assim é que a referida instituição mais uma vez acaba de ser beneficiada com a importancia de rs. 30:000$000 em apolices federaes importancia essa destinada a auxiliar a construcção de mais um pavilhão que receberá o nome de seu magnanimo doador: Mario de Andrade Ramos. Em junho do corrente anno, já fizera o mesmo senhor o donativo de 20:000$000 para inicio das referidas obras. O desembargador Vicente Piragibe, presidente da referida instituição, animadissimo com tão generosos auxilios, vae apressar as obras do mencionado pavilhão que abrigará mais 60 creanças.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, das 21 á 1 hora, uma festa dansante. O gremio canuti realizará no dia 22 do corrente, a sua excursão ao Parque da Cidade (Gavea). Foram contratados 20 omnibus da Light. Partida da séde, ás 8 horas, em ponto, regressando-se ás 17 horas. O baile da Primavera que o Tijuca offerecerá aos socios e suas familias, no dia 28 do corrente, constituirá, de certo, um dos mais formosos acontecimentos mundanos da cidade. Tocarão duas grandes orchestras e os salões serão ornamentados a flores naturaes.

Almoços

Realiza-se, na proxima terça-feira, dia 10 do corrente, ás 13 horas, no Palace Hotel, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Augusto Frederico Schmidt vão offerecer-lhe ao ensejo da publicação do seu ultimo livro de versos *Estrella Solitaria*. Nessa occasião, aquelle escriptor e poeta será saudado pelo sr. Santiago Dantas. As listas de adhesão para essa homenagem encontram-se na portaria do Palace Hotel, na Sociedade Sul-Riograndense, 4º andar, e na Livraria José Olympio.

Conferencias

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Julio Cesar de Mello e Souza (Malba Tahan) fará terça-feira, ás 5 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre *Contos e Lendas do sertão goyano*.

— Na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires 70, 6º andar, realizar-se-á terça-feira proxima, 10 do corrente, a conferencia do dr. Ary de Azevedo Franco, presidente do Tribunal do Jury, que dissertará sobre *Porte de Arma, factor de criminalidade*. Para esta reunião foram convidadas as altas autoridades, magistrados, advogados, professores de direito, e todos os que se interessam pelo assumpto. A conferencia será iniciada ás 8½ horas da noite.

— Será realizada amanhã ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Geonisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a *Theoria da Educação*. Entrada franca.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, 9, as seguintes folhas, tabelladas no 8.º dia:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Viação. Pessoal Extranumerario mensalista — Grupo C".

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Departamento de Aeronautica Civil, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Directoria de Saneamento da Baixa Fluminense, Inspectoria Federal das Estradas, Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas e Inspectoria Geral de Illuminação.

TAXAS DE PENA DAGUA DO 2.º DISTRICTO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua Riachuelo n. 287, no decorrer de todo este mez, as taxas de penna dagua no 2º Districto, referente a 1940, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Avenida Suburbana, Bocca do Matto, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Matto, Engenho Novo (da rua Barão de Bom Retiro, inclusive para o Meyer), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Hygienopolis, Inhauma, Lins Vasconcellos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapé" para o Norte até Manáos, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 11 horas.

"Commandante Capella" para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas; cartas para o interior da Republica até 7 horas.

Dia 11:

"Itassucê" para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até 6 horas.

Dia 12:

"Araraquara" para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 11 horas.

"Aratimbó" para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 11 hs.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 — 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saídas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saídas diariamente, ás 8 horas da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saídas, diariamente, ás 5,30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saídas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,30 e 6,30. Domingos: 7 — 7,30 — 8,15 — 8,40 — 9,30 — 11,30 — 2 — 4,15 — 5,18 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

RADIO

A B. B. C. e a Independencia do Brasil — Associando-se ás commemorações em homenagem á Independencia do Brasil, a British Broadcasting Corporation irradiará de Londres, hoje 7, um programma especial que incluirá uma allocução do nosso embaixador em Londres e a execução do Hymno Nacional. Esse programma será transmittido das 9.15 ás 10 horas da noite.

Radio Ipanema — Hoje como todos os sabbados, a Radio Ipanema offerece aos seus radio-ouvintes um delicioso programma dansante que vae até altas horas da madrugada. Fóra deste programma, outros serão ouvidos na interpretação de Linda Baptista, Norma Cardoso, Violeta Cavalcanti, Moacyr Bueno Rocha e outros. Entre os diversos numeros desta noite que ouviremos através das ondas de P. R. H. 8, destaca-se Moacyr Bueno Rocha interpretando suas valsas e canções. Em outros programmas teremos Ghita Yamblowski em canções internacionaes, assim como Louis Cole com sua jazz symphonica e Mario Silva e seu conjunto regional.

Radio Mayrink Veiga — 18 ás 20 — Balangandans — um programma movimentado e variado com Paolo Ansaldi, Cynara Rios, Patricio Teixeira, Fernando Barreto, Lydia Campos, Annita Spá, Armando Louzada, Seu Fulgencio, Genesio Arruda e outras surprezas. — 20 ás 21 — Hora do Brasil — 21,00 "Ella e Elle" — com Cordelia Ferreira e Cesar Ladeira — 21,05 Cynara Rios — 21,15 Paolo Ansaldi — 21,30 As 4 notinhas magicas — 21,35 Los Rancheros — 22,00 Commentarios de Gilberto Amado — 22,05 A Voz da R. C. A. Victor.

"Hora do Agricultor" — A Radio Mayrink Veiga irradiará, amanhã, de 18,30 ás 19 horas, o 2º programma da *Hora do Agricultor*, a qual, organizada por agronomos e veterinarios, pretende instruir, orientar e informar os lavradores e criadores de todo o paiz.

Constam do programma de amanhã notas sobre a agricultura intensiva, cultura nacional do coqueiro, cultura do trigo, manejo do gado leiteiro, avicultura, criação de carpas e adubação das pastagens, além de varias noticias e informações de interesse para os nossos agricultores. A *Hora do Agricultor* ensina no domingo a bem produzir durante toda a semana.

P. R. A. 2 do Ministerio da Educação — 16,00 — Transmissão directamente do Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, da *Hora da Independencia*. Falará á nação, s. excia. o presidente da Republica — sr. Getulio Vargas. 21,00 — Hora Certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, em combinação com PRD 5 — Radiodiffusora da Prefeitura do Districto Federal, da opera *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, récita de gala commemorativa do *Dia da Patria*. Principaes interpretes: Borgioli, Hilde Reggiani, Bruno Landi, Julita Finseci, Vaghi e Baccaloni. Regente: Maestro Eduardo Guarnieri. 24,00 — Hora Certa. Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

Radio Club do Brasil — 20,00 — Arnaldo Amaral e José Maria de Abreu. 20,15 — Orchestra Fon-Fon. 20,30 — Adolfina Acosta e Orchestra Fon-Fon. 20,45 — Francisco Alves e regional de Benedicto Lacerda. 21,00 — Mundo em revista c/ Del Mundo. 21,15 — Jornal Atkinson. 21,20 — Carlo Buti em canções napolitanas. 21,30 — Valsas viennenses. 21,45 — Valsas francezas. 22,00 — Programma de baile. 24,00 — Final das irradiações. Speaker: Gastão do Rêgo Monteiro.

Hora do Brasil — Recital do violinista brasileiro Leonidas Autuori: 1) — Melodia — 2) — Rondo — 3) — Gavota — 4) — Peça em fórma de Habanera — 5) — Capitão Fracassa. Ao piano — Mario de Azevedo.

Sociedade Radio Nacional — De 18,00 ás 02,00 horas — Orlando Silva, Joel e Gaucho, Janir Martins, Maria Miranda, Dorival Caymmi, Hestia Barroso, Darcilla Barros, Orchestra de Concertos, Orchestra Carioca e Regional de Dante Santoro.

Radio Vera Cruz — Esta emissora irradiará hoje das 3 ás 4 horas da tarde, um programma commemorativo da Independencia do Brasil.

O DECRETO DA PROMULGAÇÃO DO CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Publicamos a seguir o decreto de promulgação do Concilio Plenario Brasileiro:

"Com a autoridade de Legado *a latere* de Sua Santidade o Papa Pio XII, a Nós conferida em carta apostolica de 22 de março de 1939, convocámos, por decreto Nosso de 18 de maio do mesmo anno, o Concilio Plenario Brasileiro, e a elle presidimos, no majestoso templo parochial de Nossa Senhora da Candelaria desta Nossa archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do Brasil.

Conjuntamente com os Nossos Veneraveis Irmãos, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios locaes, ajudados ainda por consultores e

D. Sebastião Leme, legado apostolico

officiaes celebramos, com affectuoso empenho, conforme o Ritual prescripto, o Concilio, que terminou felizmente e solennemente, com a graça de Deus e applausos geraes, no dia 20 de julho do anno passado.

Actas e decretos conciliares, de accordo com o canon — 291 § 1 do Codigo do Direito Canonico, tratámos logo de os enviar á Sagrada Congregação do Concilio, supplicando, em Nosso nome, e tambem em nome dos Bispos brasileiros, fossem elles examinados e approvados.

Tivemos a satisfação de saber, por decreto da Sagrada Congregação do Concilio, de 12 de março de 1940, que os eminentissimos e Reverendissimos Padres daquella Congregação, a quem haviam sido confiados o exame e julgamento das actas e decretos do Concilio Brasileiro, em sessão plenaria de 3 de fevereiro do corrente anno, não sómente reconheceram estar tudo conforme o Direito, mas accrescentaram palavras de franco louvor.

Consta, ainda, do Decreto da Sagrada Congregação, que Sua Santidade o Papa Pio XII, a quem tudo foi referido, na audiencia de 8 de março, houve por bem approvar e confirmar as actas e decretos do Concilio.

Assim que, Nós, embora immerecidamente, com a autoridade de Legado *a latere*, de que estamos investidos, pelo presente Decreto, solennemente promulgamos e declaramos promulgados todos e cada um dos decretos do Concilio Plenario Brasileiro, como se encontram impressos no exemplar annexo, por Nós publicado, segundo a norma do Canon 291 § 1 do Codigo do Direito Canonico, determinando, ao mesmo tempo, como de facto determinamos, de accordo com o decreto 4º do mesmo Concilio, que, depois de seis mezes, desde a data desta promulgação, isto é, a 7 de março de 1941, em todas e cada uma das dioceses ou circumscripções ecclesiasticas do Brasil, tenham elles força de lei, que, por todo o clero e fieis, deverá ser religiosamente cumprida e defendida.

Praza a Deus Omnipotente que o Concilio, que merecidamente deve ser tido por complemento do Codigo do Direito Canonico e monumento perenne da propria Hierarchia Ecclesiastica, em terras do Brasil, seja portador de salutares e copiosos frutos, para o maior bem da Egreja Catholica e da dilecta patria brasileira, como, aliás, desejamos Nós e os nossos Veneraveis Irmãos Antistites do Brasil.

Dado na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1940, festa de Nossa Senhora da Apparecida, — principal padroeira do Brasil — ✠ Sebastião, Cardeal Leme da Silveira Cintra, Legado Apostolico".

ULTIMAS POLICIAES

ATIROU-SE DA JANELLA A' RUA, FRACTURANDO O CRANEO

Uma ambulancia foi chamada, hoje, nos primeiros minutos da madrugada, a soccorrer uma pessôa que se atirára do 4º andar do predio n. 19 da rua dos Andradas, vindo estatelar-se em baixo, sobre os parallelepipedos, com o craneo fracturado e outros ferimentos graves.

A victima estava em trajes menores, o que fez suppôr se tratasse de um caso de somnambulismo. Soube-se, depois, que a victima estivéra até cerca de dez horas da noite, em casa dos paes, á rua Professor Gabizo, 266, palestrando e jogando animadamente em familia.

Chama-se Annibal José Rodrigues Filho e estava pernoitando, agora, no quarto do predio n. 19 da rua dos Andradas, de cujo quarto andar veio a jogar-se á rua. O sr. Annibal José Rodrigues, não sabe a que attribuir o desespero do filho, que se acha internado no H. P. S. Parece tratar-se, realmente, de um caso de somnambulismo.

FILMS E "ASTROS"

Uma lenda nordica

O cinema francez tem ousado e tem sabido ousar. Dia a dia vamos comprovando o valor de films positivamente fóra dos moldes normaes e com uma brilhante apresentação de typos, varios e optimos.

Em "Dama de Espadas", por exemplo, já sem falarmos na esplendida cabeça de Blanchar, ha scenas fixadas de magistral fórma; como a do delirio do jogador em que as arvores da floresta, num côro forte de muitas vozes repetem: "Trois, sept, as"; em que a andadura dos cavallos da troika repete tambem o nome das tres cartas fatidicas; em que tudo, em rythmo differente, repete sempre aos ouvidos do pobre tenente russo as cartas da trilogia da sorte...

"La Charrete Fantome" ou, de accordo com a má traducção, "O Fantasma da Esperança", é um dos mais deliciosos films que nos tem dado a originalidade dos directores francezes. E' extraido de "Le Charretier de la Mort", estranho livro de Selma Lagerlof, baseado numa lenda nordica.

O que a direcção de Julien Duvivier conseguiu principalmente, foi o ambiente mysterioso, foi preparar o espectador para o maravilhoso, foi fazer com que o homem cansado que entra no cinema para se divertir não ache muito absurda aquella carroça que attenta contra todas as leis do silencio, cujo ruido só é ouvido pelo que vae morrer e em cuja boléa senta-se o homem mão que morre nos ultimos segundos do anno...

Naquella boléa elle passará o anno inteiro recolhendo os mortos, atravessando fantasmagoricamente cidades e desertos de neve, o que é peor, vendo a morte de todos os que torturou... O incomparavel Jouvet, neste papel de "charretier de la mort", com seu rosto de asceta e suas mandibulas possantes convence. Pierre Fresnay muito bom no seu papel de bohemio e tem, deante da camera, uma hemoptyse que chega a dar ao espectador medo de receber bacillos. Marie Bell um delicioso favo de mel espalhado por todo o film.

Lamentavel a scena da arenga no asylo do Exercito de Salvação em que renegados e mulheres do vicio, tomados de um hysterismo contagioso, protestam aos gritos o arrependimento e ha como que uma subtil monotonia nas sequencias centraes da producção. Mas os desempenhos são optimos, ha detalhes tocantes e a atmosphera de fantasmagoria nordica, de castigos tremendos mas impregnados de inexplicavel romantismo, fazem do film de Julien Duvivier uma obra de primeira linha no meio de todas as que vêm erguendo com assustadora rapidez o standard do cinema de Paris.

A. C.

Norma Shearer

Diario para o fan

A linda Norma Shearer e o bel-[illegible] George Raft continuam com [illegible] o amor que [illegible] Hollywood. Norma tem [illegible] e George [illegible]. A dupla está cada vez mais feliz e cada vez [illegible].

[illegible]

CHUME?

Lana Turner [illegible] da America [illegible] uma das [illegible] bonitas e uma das plasticas mais respeitaveis da tela actual. E' casada com Artie Shaw e a vida de ambos é das mais commentadas [illegible] commentario está na razão directa da popularidade e Shaw-Turner é dupla popularissima.

Mas o facto é que, não ha muito tempo, Lana passou varios dias sem apparecer aos amigos e quando algum lhe telephonava attendia Mr. Shaw:

— Ella não póde sair. Cansada de muito trabalho.

Disseram, entretanto, que não era nada do que se dizia e que Artie estava com ciumes. Que aquillo era castigo imposto por certos flirts da encantadora esposa. E é preciso, evidentemente, ter muito cuidado com uma esposa daquellas. Deixe-a sem sobremesa se reincidir, Mr. Shaw.

GLORINHA JEAN

Com seu logar no cinema já totalmente garantido, Glorinha Jean a encantadora *traquinas*, já tem tempo de fazer outras coisas e começou a estudar pintura. Sob a supervisão de Gladys Hoene, Gloria, sua irmã Lois e dois collegas, Butch e Buddy, estão passeando pela antiga California, em aprendizagem.

A mestra garante o talento da joven artista mas nem por isto Gloria descuida sua encantadora vozinha, fonte do seu successo no cinema. Autoridades musicaes já deram seu grave palpite, concordando com o illimitado futuro da voz da pequena Miss Jean.

E, a proposito, uma revista americana disse que Gloria Jean é a edição de bolso de Galli-Curci...

CORREIO MUSICAL

UMA REPRESENTAÇÃO BEETHOVENIANA QUE ERA UM SYMBOLO

Dois mezes antes da invasão germanica na Belgica o Theatro de "La Monnaie" representava uma opera de Beethoven — aliás a unica — cuja importancia se nos afigura extraordinaria, porque, bem examinada nas intenções do autor, apresenta um grande symbolo.

"Fidelio", como obra theatral devia ser inteiramente nova para a época em que Beethoven a escreveu. Talvez fosse a primeira *opera-comica séria*, genero completamente desconhecido. Apenas Cherubini, cinco annos antes, havia perpetrado algo parecido, nas "Deas Jornadas", isso em pleno periodo revolucionario.

Caso é que "Fidelio", que trouxe primitivamente os nomes de "Leonora ou o Amor Conjugal" e, logo depois, o de "Fidelio", ou ainda o "Amor Conjugal", com suas apparencias de magica ou de theatrinho familiar, impunha na realidade, ao exame de consciencia de cada um de nós, um drama profundo e sempre de actualidade: o da revolta contra a oppressão, o da mais altiva reivindicação dos direitos do homem livre...

Nada podia ser mais significativo para a época que estamos atravessando.

Os direitos do homem livre?! Bello thema para uma dissertação fantasista. E tambem para um pouco de humorismo!

Mas Beethoven fez sempre as coisas muito a sério e não admitte dubiedades. O que elle nos quiz dar em "Fidelio" foi muito menos uma anecdota, um tanto complicada de *vaudeville*, do que um drama espiritual e psychologico, verdadeiro e eterno symbolo que pudesse servir de *leit motif* á conducta da humanidade: o homem (livre) nunca deverá perder os seus direitos...

Assumpto um tanto arriscado, que póde passar, dentro em pouco, para o dominio da lenda.

"Fidelio" foi representado no *Théatre de la Monnaie*, em Bruxellas, na noite de 7 de março de 1940... Dois mezes depois a Belgica experimentava, mais uma vez, os rigores de uma situação historica perigosa...

"Fidelio" saiu do cartaz. O "Théatre de la Monnaie" fechou as suas portas. Os artistas dispersaram-se. E o proprio symbolo beethoveniano, que parecia tão bello, que possuia todos os caracteristicos da immortalidade, apagou-se, sumiu-se como fumaça tenue, ficou reduzido a um sonho... quem sabe se o sonho de um sonho! — *JIC*

O DIA DA PATRIA NO MUNICIPAL

Em commemoração á data da Independencia será cantada hoje no Municipal "Lo Schiavo". Serão interpretes principaes Sylvio Vieira, Galliano Massini e Adjaldina Fontenelle. Regerá a orchestra o maestro Guarnieri.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Esta noite, em recita de assignatura, será cantado o "Barbeiro de Sevilha", com Hilde Reggiani, Borgioli, Bruno Landi, Giacomo Vaghi e Salvatore Baccaloni. E amanhã á tarde, como já informamos, será cantada a "Aida", com os mesmos interpretes da recente recita de assignatura.

CONCERTO DE CAMERA NO CONSERVATORIO DE NICTHEROY

O Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, com o objectivo de diffundir na juventude fluminense o gosto pela boa musica, resolveu realizar uma série de concertos de camera, com o concurso de professores seleccionados no proprio estabelecimento de ensino.

O primeiro dos espectaculos, que vão ser apresentados no Theatro Municipal João Caetano, daquella cidade, está annunciado para amanhã, ás 3 horas da tarde, e será dedicado ao Instituto de Humanidades, o mesmo acontecendo em relação aos demais educandarios nictheroyenses, nas futuras representações.

O JULGAMENTO DE HONTEM NO TRIBUNAL DO JURY

O investigador Ariosa foi condemnado

O Tribunal do Jury esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, da 1ª Vara Criminal, achando-se presente pelo Ministerio Publico o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réo José Ferreira Ariosa, investigador, dado como autor da morte do funccionario do Ministerio da Viação, Gonçalo Fernandes de Oliveira, facto esse occorrido no dia 21 de janeiro deste anno, na avenida da rua José Bonifacio, 40, em Todos os Santos.

Existia uma ligeira indisposição entre o investigador e a familia de Gonçalo, por causa de queixas que esta fizera presente, contra o filho do accusado que tinha o costume de dizer graçolas a uma filha da victima.

Devido, talvez, a um mal entendido, na tarde de domingo, na occasião em que o investigador passava em frente á residencia de Gonçalo, ouviu aquelle uma phrase forte, tomando-a como allusiva ao facto. Dahi originou-se discussão, com a senhora de Gonçalo, que veiu do fundo da casa em companhia de dois filhos. Travou-se a luta de que resultou a morte de Gonçalo, sendo o criminoso preso pelo escrevente do 17º districto policial, Francisco Santiago e autuado em flagrante, correndo o inquerito pelo 22º districto policial. Denunciado, foi pronunciado por homicidio.

O promotor sustentou o libello e pediu a condemnação do accusado, que foi defendido pelo advogado Romeiro Netto. Os debates foram prolongados, havendo replica e treplica. O julgamento terminou á noite, sendo o accusado condemnado a dez annos e meio de prisão.

Fiscalização da exportação dos productos agricolas e pecuarios

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei approvando o regulamento para a fiscalização da exportação dos productos agricolas, pecuarios e das materias primas do paiz, seus sub-productos e residuos de valor economico, não padronizados.

Ultimas Sportivas

PARA A DISPUTA DA COPA MITRE

Inicia-se hoje, em Lima, o campeonato sul-americano de tennis

Lima, 6 (U. P.) — Iniciar-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde, o Campeonato Sul-Americano de Tennis, em que se disputa a Copa Mitre, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Bolivia e Perú'. A primeira rodada será effectuada exclusivamente entre o Brasil e a Bolivia, no sabbado, domingo e segunda-feira.

O Chile e o Perú' deviam participar tambem da primeira rodada contra a Colombia e o Equador, porém, estes resolveram não disputar mais o Campeonato. A Colombia enviou o tennista Jorge Combardiza apenas para observar os jogos.

A primeira semi-final será realizada no dia 13 do corrente entre o Chile e o vencedor do match Brasil-Bolivia. A segunda semi-final será entre a Argentina e o Perú'. Os demais jogos semi-finaes serão realizados no dia 14 e 15 do corrente.

Os jogadores que intervirão no certamen são os seguintes:

Brasil — Alcides, Procopio e Manoel Fernandes.

Argentina — Lucilio del Castillo, Alejo Russell e Heraldo Weiss.

Bolivia — Gaston Zamora, Isaac Goristinga, Nicolas Linale, Humberto Sanchez Pena.

Chile — Elias Deik, Salvador Deik, Marcello Taverno e Efraim Gonzalez.

Perú' — Carlos Accua, Antonio Grana, Carlos Vich, Alfonso Estremadoyro, Ernesto Gabaldoni e Ricardo Munlanovich.

A Copa Mitre está actualmente em poder da Argentina, com 23 victorias. O Brasil tem 3 victorias e o Chile apenas uma.

RESULTADOS DOS JOGOS DE BASEBALL, HONTEM, NOS ESTADOS UNIDOS

(Serviço especial da "United Press" para o "Correio da Manhã").

American League:
St. Louis 3 x Chicago 6.
Cleveland 5 x Detroit 10.
Nova York 1 x Washington 3.
National League:
Brooklyn (1º) 3 x Philadelphia 0.
Brooklyn (2º) 4 x Philadelphia 3.
Chicago 4 x St. Louis 6.

Venceu Billy Conn

Nova York, 6 (Havas) — Num match de box realizado hoje nesta cidade, o peso-pesado Billy Conn venceu por knock-out Bob Pastor, no decimo terceiro round.

UMA VISITA A' ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Pelas delegações militares do Uruguay e do Paraguay

Os officiaes do Exercito uruguayo, general Pedro A. Munar, coronel Tomas A. Mazino, tenente-coronel José A. Montefiori, major José Baptista Vedia e os representantes das classes armadas do Paraguay, coronel Raymundo Rolon e o major José Theophilo de Arruda, que aqui se encontram, em missão official, participando das festas da "Semana da Patria", visitaram, hontem pela manhã, a Escola de Educação Physica do Exercito na Fortaleza de São João.

A's 9 horas, sob o commando do capitão Antonio Pires de Castro Filho, todos os alumnos estavam formados no jardim fronteiro ao estabelecimento, aguardando os visitantes. Tambem alli se encontravam o general Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino Militar, o coronel Edgard do Amaral, director da Escola e outros officiaes superiores.

A Missão Militar Norte-Americana, que funcciona na Fortaleza de São João, a convite do general Pedro Cavalcanti, compareceu, aguardando os officiaes uruguayos e paraguayos. Com as honras militares, o general Pedro A. Munar e demais officiaes foram recebidos, sendo, em seguida, apresentados pelo coronel Edgard do Amaral aos instructores e alumnos dos differentes cursos. Depois, os visitantes percorreram, detidamente, as dependencias do Departamento Medico, observando o funccionamento de todo o apparelhamento. O coronel Edgard do Amaral fez uma detalhada exposição sobre o serviço medico especializado que alli se executa, mostrando fichas e relatorios e outros documentos interessantes.

DEMONSTRAÇÕES SPORTIVAS

Passando, depois, ao stadium, os representantes militares do Uruguay e Paraguay assistiram interessantes demonstrações de saltos, corridas e arremessos, executados por uma turma de alumnos. Conduzidos tambem ao Gymnasio da Escola, os visitantes apreciaram varios numeros de gymnastica em apparelhos, esgrima e combate á bayoneta, tudo com uma precisão admiravel. O general Pedro Munar, assim como todos os officiaes uruguayos e paraguayos, que participaram da visita, interessaram-se por tudo que lhes foi mostrado, trocando impressões com o general Pedro Cavalcanti e demais officiaes sobre o magnifico trabalho realizado pela Escola. Por ultimo, ao ser servido um "cock-tail", foram trocados varios brindes, tendo o general Pedro Munar, em nome dos uruguayos e o coronel Raymundo Rolon, em nome dos militares paraguayos, accentuado sua magnifica impressão pela visita que acabavam de realizar naquelle modelar estabelecimento.

Novo consul honorario em Port Artur

Assignou o presidente da Republica decretos dispensando, a pedido, Rubem Moltinho das funcções de consul honorario em Port Artur, Estados Unidos da America, e nomeando para substituil-o José Luiz Fernandes.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Rua Gomes Freire, 91/93
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Rua Gomes Freire, [illegible]

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 7 DE SETEMBRO DE 1940

N. 14.063 — Anno XL

Londres atacada mais duas vezes durante a noite de hontem

VARIOS INCENDIOS NAS RUAS DA CAPITAL BRITANNICA E RESIDENCIAS REDUZIDAS A ESCOMBROS

Londres, 6 (H.) — O quarto alerta aereo na área de Londres terminou ás 22hs.34, mas o quinto começou a soar logo ás 22hs.30. Os bombardeadores germanicos adoptaram uma nova tactica nos ataques realizados á noite, nas incursões sobre esta capital, segundo informou uma testemunha ocular, que apreciou o desenrolar de um ataque do alto do edificio da Agencia Reuter: — Um dos aviões lança no espaço uma triplice tocha luminosa, — tres fogachos luminosos, dando a apparencia de estarem atados, em conjunto. Quando esse dispositivo está numa altura sufficiente para illuminar os alvos desejados, os apparelhos inimigos procuram fugir aos reflectores que cortam os céos, tentando localisal-os. Mas logo que as tochas luminosas attingem a posição conveniente, os bombardeadores voltam ao ataque e arremessam suas bombas, emquanto as baterias anti-aereas entram em acção, respondendo ao ataque.

Bombas de alto poder explosivo e incendiarias foram lançadas em varias ruas da área de Londres, e conforme foi annunciado numerosas residencias ficaram em escombros, lavrando alguns incendios. Houve a lamentar algumas mortes.

Londres, 6 (H.) — O quinto alerta dado na região da capital terminou á 1 hora e um minuto da madrugada de hoje, depois de intensa actividade aérea sobre a região londrina.

O ronco dos apparelhos germanicos foi ouvido durante todo o alerta e entrecortado pelo troar dos canhões das baterias anti-aereas.

Foguetes luminosos e bombas cairam em varios quarteirões.

A claridade projectada pelos foguetes era tal que tornava possivel, com toda facilidade, ler os jornaes na propria rua.

Registraram-se tambem raids contra as regiões do nordeste e de Midlands.

O que informa o communicado do alto commando allemão

Berlim, 6 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"As forças navaes allemãs em aguas do ultramar afundaram 42.000 toneladas de espaço maritimo mercante inimigo.

Conforme já se annunciou anteriormente, a flotilha de lanchas torpedeiras, durante a noite de 4 para 5 de setembro atacou um comboio britannico na costa oriental da Inglaterra. Cinco navios mercantes armados inimigos, num total de 29.000 toneladas, entre os quaes um navio-tanque de 12.000 toneladas, assim como um "destroyer" da classe do "Imogen" foram postos a pique. Um outro vapor ficou seriamente avariado.

Um dos nossos submarinos afundou diversos navios mercantes armados inimigos, num total de 19.000 toneladas. As unidades de combate de nossa aviação, em 5 de setembro, continuaram a bombardear os aeroportos inimigos na Inglaterra meridional, onde conseguiram attingir edificios e quarteis. Ataques incendiaram grandes depositos de petroleo do Tamisa e de Haven.

No decorrer desses ataques desenvolveram-se varios combates aereos, com a victoria de nossos aviões. A' noite, as nossas unidades de combate bombardearam efficientemente diversos aeroportos da região de Londres, as installações portuarias de Liverpool, Portsmouth, Sunderland, Blythe e Hull, e, bem assim, as de Newcastle, as installações de [illegible] da parte leste de Londres, [illegible] depositos de petroleo do Tamisa e Haven. Os portos inglezes foram minados novamente.

Durante o dia, [illegible] aeroplanos britannicos entraram em territorio do Reich, atirando bombas em pontos diversos, sem causar damnos dignos de nota. Foi attingida uma casa de campo, onde cinco civis que se achavam a caminho [illegible] perderam a vida, e dois outros ficaram feridos.

O total das perdas inimigas ascendeu hontem a 46 aeroplanos, dos quaes dois foram postos abaixo pela artilharia anti-aerea. Além disso, conseguimos destruir seis barragens de balões. Dos nossos proprios apparelhos 16 deixaram de regressar ás suas bases.

Além dos quatro officiaes que recentemente apresentaram um cartel de victorias aereas, outros pilotos de caça attingiram a mesma cifra — são elles os coroneis do Ar Mayer, Oesau e Tietzen. A' frente da lista de victorias aereas está o major Moelders, com 32 aeroplanos inimigos a seu credito."

Derrubados hontem quarenta e cinco aviões allemães

Londres, 6 (H.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte communicado:

"Segundo os relatorios recebidos até as 23 horas e 10 minutos, foram destruidos hoje quarenta e cinco aviões inimigos. Perderam-se dezenove de nossos aviões de combate, mas dez de seus pilotos, ao que se sabe, conseguiram salvar-se."

Informação de um porta-voz allemão sobre os raids de hontem

Berlim, 6 (A. P.) — Um porta-voz autorizado, allemão, [illegible] raids aereos contra a Inglaterra, declarou que durante as operações de hoje foram infligidos pesados damnos aos portos, ás industrias e aos aeroportos da Grã Bretanha, além de terem sido destruidos 60 aviões inglezes, incluindo dez que se achavam em terra. Os allemães dizem ter realizado ataques sobre alvos militares contra Londres, perdendo durante os mesmos somente 14 aeroplanos.

Esse mesmo porta-voz declarou ainda que estavam chegando mais informações á capital, segundo as quaes se depreendia que o maior potencial offensivo da arma aerea allemã, em operações, hoje, estava sendo dirigido contra as cercanias de Londres. Kent, Weybridge e Henley, a oéste de Londres, e que teriam sido maiores os estragos feitos, ficando destruidos varios hangares e muitas casas, por meio de bombas de calibre médio.

Os ataques de hoje foram seguidos por varios raids esparsos durante a noite, sobre a Inglaterra, [illegible] bombardeio de Berlim, pela terceira noite, consecutivamente. [illegible]

Novos bombardeios effectuados pela R.A.F.

Londres, 6 (H.) — Esquadrilhas da R.A.F. voltaram a bombardear intensamente o porto de Boulogne e centros industriaes da Allemanha e territorios occupados, causando damnos importantissimos.

Impediram o salvamento de quatro aviadores allemães

Londres, 6 (H.) — O communicado official do Almirantado relata como, mais uma vez, os aviadores allemães impediram a salvação de seus camaradas de [illegible] por meio de bombardeio [illegible] a tripulação de um avião inimigo que tinha sido abatido no Canal da Mancha.

Quatro tripulantes da lancha-torpedeira ficaram levemente feridos, e a tentativa de soccorrer os aviadores foi abandonada".

Nas ruas, o povo assistiu a uma batalha espectacular

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter reproduz um communicado do Ministerio do Ar que diz: "O povo nas ruas, hoje á tarde, numa cidade da costa sudéste assistiu a uma batalha aerea espectacular durante a qual os aviões de combate da Real Força Aerea, com todas as suas metralhadoras cuspindo fogo, mergulharam sobre as forças de bombardeio allemães e dividiram-nas em varios grupos. Os apparelhos allemães fugiram em direcção do mar, á excepção de dois, pelo menos, que mergulharam em chammas. Dois aviadores inimigos lançaram-se de paraquedas sobre o mar, e uma embarcação foi então posta nagua para tentar salval-os."

O mais prolongado alarme já observado em Munich

Berlim, 6 (U. P.) — Munich soffreu na madrugada de hoje o oitavo e mais prolongado alarme da guerra, pois durou desde ás 0.45 até ás 3.30 horas, ignorando-se até este momento se se registraram damnos. Tambem informa-se de fonte fidedigna que os aviões britannicos atacaram Nuremberg e Augsburg. Ademais de extensos vôos de reconhecimento sobre Munich os apparelhos inimigos voaram sobre os suburbios proximos passando por Schliessen, ignorando-se, entretanto, se causaram damno.

Os soberanos assistiram a um combate aereo

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"Durante uma visita official realizada hoje aos quartois geraes da aviação de combate perto de Londres, S. M. o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth presenciaram um combate entre aviões do commando de combate da Real Força Aerea contra a Luftwaffe.

Os reis da Grã Bretanha estavam visitando os quarteis quando foi recebida a noticia de que um "raid" inimigo estava se approximando. Suas Majestades puderam presenciar a maneira como os planos de defesa foram postos em acção e como as ordens chegavam immediatamente aos pontos chaves.

Suas Majestades foram almoçar com o marechal do Ar, Hugh Dowding, commandante em chefe, e seus officiaes."

BERLIM ESTEVE QUASI TODA A MADRUGADA SOB BOMBARDEIO

Berlim, 7 (Sabbado) — (A. P.) — Pouco depois da meia-noite, aviões inglezes começaram a atacar a parte norte da cidade, lançando numerosas bombas explosivas e incendiarias. Os signaes "fim de alarme" fizeram-se ouvir sómente por volta das cinco horas da manhã, tendo sido esse ataque um dos mais espectaculares jamais realizados contra esta capital.

Antes de partir para Hyde Park

O presidente Roosevelt faz declarações á imprensa

Washington, 6 (H.) — O presidente Roosevelt, que deixará hoje esta capital com destino a Hyde Park, onde permanecerá provavelmente até terça-feira, recebeu hoje os jornalistas com os quaes palestrou sobre a situação internacional e sobre assumptos de ordem interna.

Interrogado sobre o estado das negociações em curso com o Canadá para a defesa mutua, o presidente declarou que estava satisfeito com esses estudos, sem entretanto fornecer aos jornalistas nenhum detalhe.

Accrescentou, porém, que a cooperação de defesa no hemispherio entre os Estados Unidos e a Costa Rica era completa se bem que ainda não tenha sido esteja [illegible] de uma base naval na ilha dos Cocos. Os circulos bem informados norte-americanos consideram essa ilha como importante para o estabelecimento de bases navaes.

Interrogado sobre se o governo dos Estados Unidos pretende estabelecer bases sobre a ilha Galapagos [illegible] o presidente declarou que o governo do Equador [illegible] neste paiz [illegible]

Como um dos jornalistas perguntasse se estava interessado na acquisição de uma base na ilha Clipperton, pertencente á França, o presidente respondeu negativamente e accrescentou que a [illegible] para tal fim.

O sr. Roosevelt declarou, de outro lado, que "contrariamente a certas informações dos jornaes, o governo norte-americano não adquiriu o apparelho de mira para aviões de bombardeio cujo segredo pertence aos Estados Unidos". De outro lado, interrogado sobre a votação de hontem na Camara (favoravel) á emenda Fish ao projecto de lei do Serviço Militar Obrigatorio, o presidente disse que não podia fazer nenhum commentario, limitando-se a citar uma phrase latina sobre a rapidez com que passa o tempo.

Interrogado se a [illegible] commentar o projecto de lei sobre licitações industriaes relativamente [illegible] apresentadas pelo senado [illegible] Congresso, frizando, no [illegible] que quanto mais [illegible] programma de defesa nacional.

Approvado pelo Congresso Argentino o tratado de limites com o Brasil

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Em sessão de hoje da Camara dos Deputados approvou, por unanimidade e por entre applausos, o tratado de limites com o Brasil, assignado a 27 de dezembro de 1927 pelos plenipotenciarios, drs. José de Paula Rodrigues Alves e Antonio Sagarna, respectivamente pelo Brasil e pela Argentina.

O convenio resolve a questão do traçado da linha de limite internacional, seguindo a do "Talweg".

A proposito, o dr. Carlos Giraldes, membro da commissão de diplomacia, declarou que a approvação unanime "é mais uma demonstração de nossa amizade para com o Brasil, porque o ajuste directo, franco e leal das questões internacionaes de qualquer natureza é uma prova da confiança reciproca dos dois povos na rectidão de seus processos e na elevação de seus propositos".

O orador formulou votos pela multiplicação dos laços de união entre seu paiz e "a grande nação vizinha".

A REVOLTA NAS COLONIAS DO IMPERIO COLONIAL FRANCEZ

Preso o leader do movimento de Guadelupe

Fort de France, (Martinica) 6 (A. P.) — Informa-se que o *leader* do movimento separatista de Guadelupe foi recolhido á prisão.

O governador daquella possessão insular franceza passou diversos dias com o Alto Commissario francez aqui. As autoridades asseguram que o movimento apoiado pelo general De Gaulle carecera de forças para levar a cabo os seus propositos, sendo tomadas decisões energicas para extinguil-o.

De accordo com o que declararam ainda as autoridades, não se cogita aqui da realização do plebiscito para opção entre o governo de Vichy e o do general De Gaulle. Permanece a censura.

FORAM OS PRINCIPAES RESPONSAVEIS PELA DERROTA DA FRANÇA

Um artigo do sr. Pierre Cot attribuindo essa responsabilidade aos elementos da rectaguarda

Nova York, 6 (U. P.) — O jornal "P. M." publica hoje um artigo assignado pelo sr. Pierre Cot, ex-ministro da Viação da França, em que declara que os elementos da retaguarda foram principaes responsaveis pela derrota soffrida pelos francezes.

"Esses elementos — disse o sr. Pierre Cot — trabalharam com maior efficacia em França do que acreditavamos possivel. Numerosos francezes, que continuaram sendo patriotas, foram convencidos pela campanha anti-democratica de Mussolini e Hitler.

Quando chegou o momento de se decidir entre os effeitos da reforma social que surgiu — em consequencia de longa e penosa guerra — ou a derrota da França, alguns delles optaram pela derrota do paiz emquanto outros titubeavam. Isso permittiu ao Reich ganhar a guerra.

Tambem desejo assignalar que, nestes ultimos dez annos, o sr. Daladier foi ministro da Defesa sete annos. Por muito tempo teve o general Weygand como chefe do estado maior e durante todo esse tempo o marechal Petain foi o membro mais importante do comité de guerra. Se Petain ou Weygand tivessem estado de accordo com o sr. Daladier teriam renunciado a seus cargos.

Nenhum de nós deseja voltar ao regimen que existia antes de 1940.

Todos sabemos que esse regimen necessita ser transformado e rejuvenescido mas tambem sabemos que não é por intermedio do fascismo e pela adopção, por parte de Petain e Weygand, das doutrinas de Hitler como transformadoras do dito regimen."

A commissão italiana do armisticio na Syria

Cairo, 6 (U. P.) — Segundo informações recebidas em circulos diplomaticos dignos de credito, desde o dia 28 de agosto, data em que chegou á Syria a commissão italiana do Armisticio, estão sendo retirados aviões francezes da referida região.

A commissão, integrada por um general, dois coroneis e o ex-vice-consul, estaria fazendo o inventario de todo o material de guerra e assegurando a liberdade dos italianos que se encontravam internados, acreditando-se, porém, que um dos objectivos da visita é o transporte ou a destruição de material de guerra, inclusive canhões, aviões, tanks e vehiculos blindados, assim como o enfraquecimento da guarnição, para o que possivelmente se procurará obter a sua desmobilização.

A marinha norte-americana está patrulhando a Groenlandia

Nova York, 6 (H.) — Quatro guarda-costas americanos, fortemente armados, estabeleceram patrulha de protecção das minas de Cryolite da Groenlandia.

A cryolite-fluoureto dupla natural de aluminio e sodio encontrado unicamente em territorio groenlandez é importada pelos Estados Unidos para a refinação do aluminio.

O "Brooklyn Eagle", que dá a informação, accrescenta que todas as actividades da grande ilha se resumem em obter os reabastecimentos indispensaveis á população local, em vista da suppressão das importações procedentes da Dinamarca.

NOMEADO PELO MARECHAL PÉTAIN UM NOVO GABINETE

Encarregado Weygand de pacificar o Imperio Colonial, hostil ao Armisticio de Compiegne

Vichy, 6 (A. P.) — O marechal Pétain nomeou um novo gabinete, determinando ao mesmo tempo ao general Weygand que se dirija immediatamente para a Africa, afim de procurar enfrentar a situação surgida com a tentativa, da parte das colonias francezas, de se separarem da Mãe-Patria.

O sr. Laval, que permanece no novo governo como vice-primeiro ministro, annunciou, depois de ter sido proclamada a constituição do novo governo, que essa alteração foi determinada com o fim de "fortalecer a acção governamental".

O sr. Pétain presidirá as reuniões do Gabinete Interno, que será formado por oito ministros e secretarios de Estado.

Falando aos jornalistas, o sr. Laval teve occasião de dizer que "o general Weygand recebeu amplo delegação do governo para dirigir-se á Africa e ali assegurar a defesa e a segurança do Imperio".

O governo — proseguiu o sr. Laval — pretende provar, com essa acção, que está resolvido a se oppôr, com todos os recursos ás suas ordens e em seu poder, ás intrigas que tendam separar a França de suas colonias.

Com a alteração feita, o gabinete do sr. Pétain fica reduzido a treze ministros. Fica dissolvido o Ministerio da Defesa Nacional, que é substituido por ministerios separados, um para a Guerra, outro para a Marinha de Guerra e outro para o Ar, sendo os novos ministros denominados secretarios de Estado.

O gabinete interno fica constituido pelos srs. Laval, Alibert, Baudoin, Belin, Bouthillier, Darlan, Huntzinger e Peyrouton. O sr. Laval explicou que esse Gabinete Interno, a ser denominado "Conselho de Ministros", reunir-se-á sob as ordens do sr. Pétain, e delineará as principaes reformas governamentaes, transformando-as em leis. As demais reformas e decisões serão preparadas em reuniões de todos os ministros, sob a presidencia do sr. Laval.

A composição nominal do novo gabinete é a seguinte:

O sr. Pierre Laval, como vice-primeiro ministro, fica tambem encarregado do serviço de Informações e da Coordenação Ministerial; Interior — Marcel Peyrouton, ex-embaixador em Buenos Aires, e ex-governador geral da Tunisia; Negocios Estrangeiros — Baudoin; Finanças — Bouthillier; Guerra — general Huntzinger; Marinha — almirante Darlan; Producção Industrial e Trabalho — Belin; Aviação — general Jean Marie Bergeret; Educação Publica e Juventude — Georges Ripert; Agricultura e Suprimentos — Caziot; Communicações — Berthelot; Colonias — contra almirante Platon; Secretario de Estado da Justiça — Alibert.

A DEMISSÃO DOS MINISTROS

Vichy, 6 (H.) — Foi durante a reunião do Conselho de Ministros realizada hoje ás 17 horas sob a presidencia do marechal Pétain, que os ministros pediram demissão.

O chefe de Estado agradeceu a dedicação com que o auxiliaram durante circumstancias particularmente difficeis.

A's 18 horas e 30 realizou-se nova reunião do Conselho sob a presidencia do marechal Pétain. Estavam presentes os srs. Pierre Laval, Alibert, Baudoin, Bouthillier, Peyrouton e o almirante Darlan.

REUNIDOS OS DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Vichy, 6 (H.) — Os representantes diplomaticos na França das Republicas sul-americanas reuniram-se hoje num almoço como o fazem periodicamente desde o inicio das hostilidades.

O almoço de hoje, organisado pelo embaixador da Argentina, sr. Carcano, num restaurante dos arredores de Vichy, foi o primeiro que reuniu os diplomatas sul-americanos desde a chegada do corpo diplomatico estrangeiro em Vichy.

EM TORNO DA REMODELAÇÃO

Vichy, 6 (U. P.) — O gabinete francez foi reorganizado esta noite pelo seu chefe, o marechal Pétain, obedecendo aos lineamentos totalitarios, sendo reduzido a 8 ministerios com o fim de se lograr maior flexibilidade no estudo e na solução dos graves problemas que nesta occasião se apresentam á França.

O marechal Pétain disse ao gabinete reunido no Palacio Sevigny que ao invés de 15 ministerios era de urgente necessidade uma maior centralização da tarefa governativa — e que, portanto, havia resolvido formar um gabinete menor, com 8 pastas.

O novo gabinete não possue membros que tenham sido legisladores — excepção de Pierre Laval, que continua como vice-presidente do Conselho, encarregado da coordenação dos differentes ministerios e da pasta da Informação.

A eliminação dos membros parlamentares affectou a Jean Marquet, que era ministro do Interior; a Emile Mireaux, que era ministro da Instrucção Publica; a François Pietri, das Communicações; a Henry Lemery, das Colonias e, por ultimo, a Jean Ibarnegaray, que era o titular do novo Ministerio da Juventude e da Familia.

Com excepção de Peyrouton e Huntzinger, todos os demais membros do gabinete pertenciam ao anterior. O governo estará dividido em dois grupos. O primeiro, será o Conselho de Ministros formados por Pétain, Laval e os 7 ministros; e o segundo, o Conselho do Gabinete, constituido por todos os ministros e sub-secretarios e será presidido por Laval quando se reunir.

O antigo gabinete renunciou ás 17 horas e uma hora depois Pétain havia distribuido as pastas do novo governo que se reuniu ás 18.30 horas.

Um breve communicado emittido depois dizia: "O Conselho de Ministros estudou diversas propostas do ministro da Justiça e attendeu assumptos correntes".

Esta é a primeira reforma do gabinete que durou 56 dias, pois foi creado a 12 de julho, dois dias após haver a Assembléa Legislativa dado plenos poderes a Pétain e approvado a modificação da Constituição.

O serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

Continua a discussão do projecto na Camara dos Representantes

Washington, 6 (H.) — A Camara dos Deputados continua a discussão do projecto de lei sobre o serviço militar obrigatorio e na sessão de hoje negou-se a modificar os termos do projecto que approvou ha varios dias segundo o qual todos os cidadãos entre 21 e 44 annos devem inscrever-se para prestar eventualmente o serviço militar.

A Camara destacou duas emendas tendentes a inscrever os cidadãos entre 21 e 54 annos, e a segunda entre 21 e 30. Essa ultima é que figura no projecto tal como foi approvado pelo Senado recentemente.

Falará hoje á Nação o presidente da Republica

Falará hoje ao povo brasileiro o presidente Getulio Vargas. O discurso do chefe do governo na concentração orpheonica a realizar-se no campo do Vasco da Gama será transmittido para todo o Brasil e em ondas curtas para o estrangeiro através dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda. O presidente iniciará a sua oração precisamente ás 4 horas — Hora da Independencia.

CONTRA TODO POSSIVEL ESFORÇO RUSSO PARA RESTABELECER O EQUILIBRIO DE PODER NOS BALKANS

Fortalecida a posição da Allemanha no sudéste europeu em consequencia dos poderes dictatoriaes ao general Antonescu

(De J. W. T. MASON, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 6 (U. P.) — Os poderes dictatoriaes concedidos ao general Antonescu após a abdicação do rei Carol, fortalecem a posição da Allemanha no sudeste da Europa contra todo o possivel esforço russo de restabelecer o equilibrio de poder nos Balkans.

De sentimentos francamente nazistas e anti-sovieticos, Antonescu cooperaria enthusiasticamente com Hitler se chegasse a ser necessario conter um avanço de Stalin. Cabe esperar, por outro lado, que não tomará a iniciativa de desafiar a Russia. Sem duvida, abriga a ambição de recuperar a Bessarabia e a Bukovina para a Rumania, mas estará submettido aos conselhos de Berlim para delineação de sua politica exterior.

A abdicação do rei Carol considera-se iniludivelmente como sufficiente contra-peso provisorio de todas as perdas territoriaes da Rumania em beneficio da Russia, Hungria e Bulgaria. O objectivo fundamental de Antonescu será robustecer a preparação de seu paiz para uma possivel futura opportunidade que se apresente á Rumania de um desquite com o apoio allemão. Deve acceitar como definitivas as cessões feitas á Hungria e Bulgaria porque foram ordenadas pelo Reich, mas, resta-lhe a possibilidade de recuperar os territorios cedidos á Russia.

Stalin tem mais motivos para preoccupar-se com a subita elevação ao poder do novo dictador rumeno, que tinha sido mantido em "prisão preventiva" em vista de sua opposição á cessão da Bessarabia e Bukovina á Russia. Stalin terá que interpretar esta mudança como um perigo em potencia. Para Hitler e Mussolini representa uma garantia na bacia do Danubio.

E, sem duvida, ha uma ironia do destino na ascenção ao poder do "conductor de Estado" germanophilo, precisamente neste momento. Antonescu deve, em effeito, sua nova posição, ao resentimento nacional provocado pela ordem italo-germanica de ceder parte da Transylvania á Hungria. A razão desta anomalia é, evidentemente, a promessa do Eixo de oppor-se a todo e qualquer novo desmembramento da Rumania. Essa é de facto uma garantia contra a Russia e em virtude della, Antonescu pode alimentar nos rumenos a esperança de recuperar a Bessarabia e a Bukovina, em futuro propicio. Não pode a Rumania, em troca, abrigar a esperança de uma eventual recuperação da Transylvania e Dobrudja, mesmo se a Grã-Bretanha ganhar a guerra, porque mal poderia desconhecer-se a justiça das reivindicações hungara e bulgara aos territorios que anteriormente lhes pertenciam. Desse modo, a Rumania deve adaptar-se a essa situação de facto e assim se explica o resentimento contra o laudo arbitral de Vienna que determinou a installação de um dictador decididamente partidario do Eixo.

Em seu discurso de hontem o primeiro ministro inglez Winston Churchill disse ter sempre considerado que a Dobrudja deveria ser restituida á Bulgaria, e nunca sentiu-se satisfeito pela forma em que foi tratada a Hungria depois da Guerra Mundial. Semelhante pronunciamento reveste-se de muita significação, visto que constitue a primeira indicação de que a Inglaterra estaria disposta a acceitar quanto aos reajustamentos territoriaes de após guerra.

Churchill declarou que a Inglaterra nunca affirmou a impossibilidade de fazerem mudanças territoriaes na Europa, mas que ellas deveriam verificar-se com o livre assentimento de todas as partes interessadas. Legalmente, a Rumania deu seu assentimento ás transferencias territoriaes á Hungria e Bulgaria, sendo improvavel que Antonescu levante a questão da expontaneidade desse assentimento. A influencia allemã nos Balkans ficará sempre sujeita ao resentimento da Russia, mas é possivel que depois da guerra a Grã-Bretanha não se mostre adverso a uma legitima competencia commercial com a Allemanha nas regiões danubianas se forem satisfeitas a contento suas exigencias contra as recentes confiscações de interesses britannicos. A proximidade territorial dá á Allemanha um direito normal de tentar a penetração pacifica no sudeste da Europa, excepto sua hegemonia militar como politica permanente.

SUEZ FOI HONTEM BOMBARDEADO

Cairo, 6 (U. P.) — O quartel general britannico emittiu hoje um communicado informando que pela primeira vez, desde que Mussolini declarou a guerra, Suez foi bombardeado.

"Foram arremessadas poucas bombas — diz textualmente — e o damno causado foi reduzido, não se registrando victimas"

NA RUMANIA

Como o general Antonescu se dirigiu ao paiz

Bucarest, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, general Ion Antonescu, dirigiu ao paiz a seguinte proclamação:

"Rumenos! A ordem restabelecida nas altas espheras exige a ordem nas demais. Sómente a ordem póde ser a resposta da nação á acção emprehendida.

A juventude derramou muito sangue e soffreu muito. Tambem eu soffri (recordar-se-á que Antonescu soffreu uma condemnação de encarceramento) porém o sangue não póde ser respondido pelo sangue e os soffrimentos não podem ser alliviados com novos soffrimentos. Quem commette taes actos, não ama sua nação.

Não se deve commetter violencia contra ninguem e menos ainda contra os innocentes soldados ou os policias que cumprem de ver. Taes actos são crimes que castigarei immediatamente e com a maior severidade.

Afim de que a ordem seja mantida e que nenhum inimigo do Estado que se encontre dentro do paiz possa aproveitar-se da desordem, cessae as manifestações e não permittaes que os agitadores espesinhem vossa lei precipua: a disciplina.

Rumenos! Fazei uma sincera declaração de fé em Deus e na Egreja. Orae. Aproveitae a lição que o destino vos deu. (Assignado: Antonescu.)"

A referencia ao "inimigo do Estado dentro do paiz" foi interpretada como dirigida aos communistas.

E' a segunda vez que o joven rei ascende ao throno

Bucarest, 6 (A. P.) — O principe Mihai (Miguel), que completa 19 annos de edade a 25 de outubro proximo, ascende hoje ao throno da Rumania, pela segunda vez.

Miguel é, talvez, em toda a Historia, o unico rei que "precedeu e succedeu a seu proprio pae". Estando desterrado seu progenitor, por causa da questão com o rei Ferdinando motivada pelos escandalos que o então, principe-herdeiro dava com a famosa senhora Magda Lupescu, tanto que, exilado na França, Carol renunciára os direitos ao throno, o principe Miguel, antes de ter 6 annos de edade, foi proclamado rei sob uma regencia, após a morte do velho soberano que dirigira os destinos do paiz durante a Grande Guerra. Mas os "carolistas" trabalhavam e, por fim, depois de algumas peripecias, Carol voltou do exilio precipitadamente, em avião, em 1930, e foi proclamado rei pelo Parlamento e pelo Exercito. O rei-pequeno voltou á condição de principe-herdeiro.

Durante os ultimos dez annos, Miguel, completando sua educação civica, intellectual e militar, foi, sempre, companheiro assiduo de pae, acompanhando-o por toda a parte. Annualmente, ia á cidade italiana de Florença visitar sua mãe, a princeza Helena da Grecia, pois Carol, desde os escandalos "lupescos" divorciara-se de sua legitima esposa.

O novo rei tem uma instrucção solida e educação primorosa, apezar dos exemplos paternos. Herdou da progenitora altas qualidades de espirito e firmeza. Viveu sempre com a maxima simplicidade, consumindo largas horas no estudo e adquirindo assim baseados conhecimentos de idiomas estrangeiros, sciencia economica, direito administrativo, historia, mathematica, philosophia, arte militar e é, até, eximio dansarino.

O principe-rei tem em alta estima os desportos, especialmente o "ski", o "tennis" e a equitação. Nesses desportos, tem sido sua inseparavel companheira a senhorita Lulu Malaxa, filha de um dos industriaes mais importantes da Rumania. Miguel é, nesse particular, embora possivelmente sem consequencias por emquanto, perfeito filho do galante rei Carol...

Apezar, todavia, de sua affeição pela linda patricia, o novo rei está de casamento mais ou menos combinado com uma princezinha de sangue real. Diz-se que desde algum tempo, o joven principe vem hesitando entre duas candidatas ao noivado, as princezas Maria Antonietta e Maria Aldegonde, ambas filhas do principe Frederico Victor, chefe da Casa Hohenzollern-Sigmaringen.

Se se casar com Maria Antonietta, a Europa verá uma nova rainha com esse nome, lembrando a attribulada soberana franceza da época da revolução de 93, o que não é muito auspicioso para a Rumania nos difficeis e negros tempos que passa e que ella está vivendo...

AGORA A CESSÃO DO SUL DA DOBRUDJA A' BULGARIA

Diz-se que a occupação será iniciada no proximo dia 20

Sofia, 6 (A. P.) — Circulos informados disseram hoje que o accordo entre a Bulgaria e Rumania, para cessão, por parte desta, do sul da Dobrudja, está sendo esperado para as proximas 24 horas. Foi tambem annunciado que, provavelmente, o exercito bulgaro iniciará a occupação da referida região no dia 20 de setembro, sendo que funccionarios civis precederão as tropas de alguns dias.

Novo contingente da Nova Zelandia chega á Inglaterra

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter annuncia:

"Um novo contingente de forças aereas e navaes da Nova Zelandia chegou á Grã Bretanha.

Os officiaes e os homens que compõem esse contingente receberam as boas vindas no porto de chegada do Alto Commissario Jordan, que lhes fez uma exposição da importancia da obra a realizar".

Estariam ligadas a um plano de larga escala as operações da esquadra britannica no Mediterraneo

Ainda os ataques ás ilhas do Dodecaneso

Roma, 6 (A. P.) — Os movimentos da esquadra ingleza no Mediterraneo, apparentemente, estão ligados a um plano em larga escala, de acções de guerra no Mediterraneo oriental, emquanto que, nesse entretempo, o Alto Commando italiano annuncia uma série de ataques aereos contra as linhas de communicação inglezas, desde o golpho de Aden, atravez do Mar Vermelho, até á ilha de Malta. O communicado official dizia que um dos fortes de Malta havia sido virtualmente destruido e que os depositos de gazolina de Suez, haviam sido bombardeados pela primeira vez. Adeantava ainda a communicação official italiana que tinham sido feitos varios ataques contra comboios, acampamentos de tropas no Sudão e caravans de automoveis no meio do deserto egypcio.

Os aviadores italianos estão intensificando com todo o cuidado a vigilancia do Mediterraneo porque são visiveis grandes movimentos de forças navaes inimigas, inclusive grandes esquadras, aviões e porta-aviões. Em alguns circulos militares se presume que a intenção da Inglaterra é divertir a attenção da Italia para os combates isolados emquanto passam os comboios de mercadorias.

O QUE DIZ A AGENCIA REUTER

Londres, 6 (H.) — A Agencia Reuter declara que a importancia das operações navaes contra as ilhas do Dodecaneso toma maior vulto porque a ilha de Léros — a mais importante do grupo — foi occupada pela Italia depois da guerra da Libya e transformada secretamente em fortaleza de primeira ordem. Por essa razão esse será o primeiro objectivo de que trata o Almirantado em seu communicado official. A ilha de Léros tem uma situação estrategica verdadeiramente privilegiada, porque se acha apenas a 33 milhas de Chypre e a 310 de Port Said. Mais da metade da população é italiana.

Em 1937 foram construidos na ilha, importantes depositos de essencia afim de ser estabelecida uma base de ligação aerea entre o Dodecaneso e Tobruk — base da Libya distante apenas 60 milhas da fronteira egypcia.

As operações navaes terão portanto grande importancia quanto á defesa da fronteira entre a Libya e o Egypto.

As forças navaes e aereas da Italia são constantemente atacadas pelas britannicas que procuram destruir os objectivos estrategicos estabelecidos pelos italianos com o fito de dominar o Mediterraneo.

AS ACTIVIDADES SEGUNDO O COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 6 (U. P.) — O communicado do alto commando, expedido hoje, com o numero 91, é o seguinte:

"Malta foi bombardeada por duas vezes. A primeira incursão foi realizada pela manhã com fins de reconhecimento, completando-se sem difficuldade alguma porque os aviões de caça inimigo que patrulhavam a ilha foram postos em fuga pelos nossos aeroplanos de escolta. A segunda incursão teve logar á tarde, a cargo de uma esquadrilha de "Picchiatelli", que chegou inesperadamente e destruiu parcialmente o forte Delimare, incendiando um deposito de petroleo. O inimigo fracassou em seus contra-ataques tanto de aviação como de artilharia anti-aerea.

No Mediterraneo Oriental, nossa infatigavel aviação voltou a atacar um comboio, que já havia sido atacado hontem. Um cargueiro, provavelmente attingido durante a acção de hontem foi avistado ancorado em uma bahia.

Na Africa Septentrional, nossa aviação bombardeou depositos de combustivel em Suez e unidades motorisadas em uma estrada proximo de Hollum.

Todos os aviões que tomaram parte nessas incursões regressaram ás suas bases.

Navios inimigos ancorados no porto de Aden foram bombardeados e attingidos. Embora tivessem sido atacados por aviões de caça inimigos, todos os nossos apparelhos regressaram. Um avião de caça britannico foi abatido em combate.

Outra formação aerea bombardeou com exito dois acampamentos inimigos em Achio, na região de Tocar, Alto Sudão.

O inimigo bombardeou novamente Asiad [illegible] e ferindo oito. Outro ataque nocturno contra Turim [illegible] a effeito pelo inimigo [illegible] como de costume, elevou-se [illegible] da Suissa, causando [illegible] damnos em casas particulares.

No populoso bairro de San Paolo foram demolidos os [illegible] superiores de um edificio cujos inquilinos se haviam refugiado em um abrigo anti-aereo [illegible] o signal de alarma, pelo que ficaram illesos.

Varios vagões de carga foram incendiados em um desvio.

As demais bombas arrojadas pelo inimigo cairam em [illegible] campo [illegible], sem occasionar damno."

OS ATAQUES REALIZADOS PELA R.A.F.

Cairo, 6 (A. P.) — O communicado das Reaes Forças Aereas dado á publicidade hoje diz: "Foram realizados, hontem, raids sobre todos os principaes aerodromos do leste da Lybia. Entre as praças aereas atacadas, figuram as de Tobruk, Eltamim, Bomba, Derna el Gubbi e El Gazala. Em Derna, foram vistos grandes incendios, os quaes ainda continuavam á tarde, quando o aerodromo foi bombardeado novamente. Ao que se presume, dois aviões inimigos foram destruidos quando em terra. Em El Gazala, entre os damnos causados pelas bombas inglezas, provavelmente conta-se tambem a destruição de um avião. Bombardeadores das forças aereas da Africa do Sul atacaram Eavello, na Africa Oriental Italiana e destruiram tres apparelhos Caproni. Um dos nossos aviões não regressou. Tambem foram feitos varios vôos de reconhecimento sobre territorio italiano.

"Outros aviões da RAF atacaram Aisha, na Africa Oriental Italiana e attingiram com impactos directos a estação ferro-viaria e o campo de avião inimigo. Uma formação de bombardeadores inimigos tentou atacar Aden. Não se registraram damnos. Nossos "caças" interceptaram, observando-se alguns tiros contra um avião inimigo".

Serão julgados por attentado contra a segurança do Estado

Vichy, 6 (A. P.) — Foi annunciado que os officiaes ou tripulantes dos navios mercantes francezes que partirem com os seus navios para os portos belligerantes ou neutros sem a necessaria autorização do governo, collocando-os sob contrôle de uma potencia estrangeira, são passiveis da pena de morte. Dessa forma, os culpados — commandante e commandados — serão julgados por attentado contra a segurança do Estado.

Solicitação dos partidos cubanos da opposição ao Tribunal Eleitoral

Havana, 6 (H.) — Os presidentes dos partidos politicos da Opposição apresentaram ao Superior Tribunal Eleitoral uma representação conjuncta solicitando a revogação do accordo pelo qual se solicitava ao Congresso da Republica uma legislação especial para a liquidação rapida do processo eleitoral.

Por maioria de votos, o Tribunal rejeitou o pedido.

Recebidos pelo presidente de Cuba tres personalidades mexicanas

Havana, 6 (H.) — O presidente Laredo Bru recebeu hoje em audiencia especial o encarregado dos negocios do Mexico nesta capital, sr. Lagarde Vigil, e os majores pilotos aviadores mexicanos Antonio Cardenas e Antonio Davila, que estão de passagem por esta capital, em regresso para o seu paiz, depois de haverem percorrido, em avião militar, todos os paizes da America do Sul, num "raid" de Bôa Vontade.

O major Cardenas entregou ao presidente Bru uma mensagem enviada pelo presidente da Republica Mexicana.

Os aviadores mexicanos deverão partir amanhã, em vôo directo para seu paiz.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Deusa da Floresta, com Dorothy Lamour.

METRO — O Joven Thomas Edison, com Mickey Rooney.

BROADWAY — Premios da Academia e Tres Horas Tragicas.

IMPERIO — Rebecca com Joan Fontaine e Laurence Olivier.

ODEON — A Deusa da Floresta, com Dorothy Lamour.

OPERA — Atire a 1.ª Pedra e Victimas do Divorcio.

PALACIO — Pinnochio, da R. K. O. Radio.

PARISIENSE — Zanzibar e Quando A Mulher Vira Bicho.

PATHE' — Pedro, O Grande, com Nikolai Simonow.

PATHE'-PALACIO — A Dama de Espadas com Pierre Blanchar.

PRIMOR — Victimas do Divorcio e Roubei um Milhão.

VARIETE' — Noites de Vigilia e Valentia de Gringo.

PLAZA — A Dama de Espadas com Pierre Blanchar.

REX — Centenarios de Portugal e Bandeirantes.

SÃO JOSE' — A Vida do dr. Ehrlich com Edward G. Robinson.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Mulher Esquecida e Roubei um Milhão.

IPANEMA — Simpathico Jeremias e Complementos.

MASCOTTE — Atire a 1.ª Pedra e Tudo no Gelo.

NACIONAL — Coragem a Muque e A Vida de Carlos Gardel.

PIRAJA' — Intermezzo, Uma historia de Amôr e Complementos.

RITZ — Jejum de Amôr e A Caminho do Front.

ROXY — A Vida do dr. Ehrlich e Complementos.

THEATROS

MUNICIPAL: — Cia. Lyrica Official — "Lo Schiavo", á tarde, e "Il Barbiere di Siviglia", á noite.

SERRADOR — O Avarento com Procopio.

CARLOS GOMES — "Caxias".

RIVAL — Cia. Jayme Costa — Uma mulher Infernal.

REPUBLICA — Arranha Céo, com Alda Garrido.

RECREIO — Eva, com Mari. Amorim e Vicente Celestino.

JOÃO CAETANO — Lai Founs, Companhia Chineza de Attracções Mundiaes.